PANORAMA DOS FESTIVAIS/MOSTRAS AUDIOVISUAIS BRASILEIROS

COM INDICADORES DA LEI PAULO GUSTAVO E PNAB - EDIÇÃO 2024

LEI PAULO GUSTAVO

POLÍTICA NACIONAL PNAB ALDIR BLANC

PANORAMA DOS FESTIVAIS/MOSTRAS AUDIOVISUAIS BRASILEIROS

PANORAMA DOS FESTIVAIS/MOSTRAS
AUDIOVISUAIS BRASILEIROS

Realização

PANORAMA DOS FESTIVAIS/MOSTRAS AUDIOVISUAIS BRASILEIROS

Parceiros Institucionais

FÓRUM DOS FESTIVAIS

festivais de cinema e audiovisual histórias, políticas e práticas

FICHA TÉCNICA

Pesquisa, Catalogação, Validação e Autoria

Paulo Luz Corrêa

Assistente de Pesquisa e Catalogação

Gustavo Luz

Camila Alexandroni

CORRÊA, Paulo Vitor Luz. **Panorama dos Festivais/Mostras Audiovisuais Brasileiros com indicadores da Lei Paulo Gustavo e PNAB - Edição 2024**. Praia Grande, SP: Panorama dos Festivais/Mostras Audiovisuais Brasileiros, 2025, 175p. ISBN 978-65-986366-8-5. Disponível em: https://www.panoramadosfestivais.com/textos/2024.

Panorama dos Festivais/Mostras Audiovisuais Brasileiros – https://www.panoramadosfestivais.com/
Email: pauloluzcorrea@gmail.com | 2025 | Paulo Luz Corrêa | Todos os direitos reservados.

O compartilhamento de informações deste relatório e seus anexos é permitido, desde que mantidos o crédito de autoria.

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO 8
O QUE É UM FESTIVAL/MOSTRA? 12
REGRAS DE CATALOGAÇÃO 14
ASPECTOS GERAIS **18**
Composição dos festivais/mostras em 2024 19
Perfil (nacional/internacional) dos festivais/mostras 22
Metragem trabalhada dos festivais/mostras 23
Temática dos festivais/mostras 25
Continuidade de realização dos festivais/mostras em 2024 33
Mapa de realização mensal dos festivais/mostras 2024 34
Formas e Tipos de inscrições 40
FORMAS DE EXIBIÇÃO **47**
As exibições dos festivais/mostras em 2024 48
As exibições online (exclusivas) dos festivais/mostras em 2024 48
As exibições híbridas dos festivais/mostras em 2024 49
Configurações de exibições online dos festivais/mostras em 2024 53
As exibições presenciais dos festivais/mostras em 2024 57
Festivais/mostras estreantes 59
Festivais/mostras interestaduais 61
Região Centro-Oeste 72
Distrito Federal 72
Goiás 73
Mato Grosso 75
Mato Grosso do Sul 76
Região Centro-Oeste: Considerações 77
Região Nordeste 79
Alagoas 79
Bahia 80
Ceará 82
Maranhão 84
Paraíba 85
Pernambuco 87
Piauí 89
Rio Grande do Norte 90
Sergipe 92
Região Nordeste: Considerações 93
Região Norte 95
Amazonas 95

Pará ... 96
Tocantins ... 97
Acre, Amapá, Rondônia e Roraima ... 98
Região Norte: Considerações ... 100
Região Sudeste ... 102
Espírito Santo ... 102
Minas Gerais ... 104
Rio de Janeiro ... 107
São Paulo ... 110
Região Sudeste: Considerações ... 115
Região Sul ... 118
Paraná ... 118
Rio Grande do Sul ... 120
Região Sul: Considerações ... 124
Considerações: as exibições presenciais no Brasil ... 126
INDICADORES – LEI PAULO GUSTAVO E PNAB ... 129
REGRAS DE CATALOGAÇÃO: LPG e PNAB ... 130
LEI PAULO GUSTAVO (LPG) – 2024 ... 131
Composição dos festivais/mostras contemplados pela LPG em 2024 ... 131
Perfil (nacional/internacional) dos festivais/mostras-LPG de 2024 ... 132
Metragem trabalhada festivais/mostras-LPG em 2024 ... 133
Temática dos festivais/mostras-LPG em 2024 ... 135
Continuidade de realização dos festivais/mostras-LPG em 2024 ... 141
Mapa de realização mensal dos festivais/mostras-LPG em 2024 ... 142
Formas e Tipos de inscrições dos festivais/mostras-LPG em 2024 ... 147
As exibições dos festivais/mostras-LPG em 2024 ... 152
Configurações de exibições online dos festivais/mostras-LPG em 2024 ... 154
Festivais/mostras estreantes dos festivais/mostras-LPG em 2024 ... 156
Distribuição das exibições presenciais dos festivais/mostras-LPG de 2024 ... 159
POLÍTICA NACIONAL ALDIR BLANC DE FOMENTO À CULTURA (PNAB) - 2024 ... 165
CONSIDERAÇÕES FINAIS ... 166
REFERÊNCIAS ... 169
CAIXA DE ATUALIZAÇÕES ... 171
LINKS DE ACESSO ... 172
SOBRE O AUTOR ... 173

APRESENTAÇÃO

A Lei Complementar 195/2022, popularmente Lei Paulo Gustavo (LPG), foi um marco na aplicação e transferência dos recursos públicos junto à sociedade civil, representando o repasse de quase 4 bilhões de reais à cultura do país, o maior investimento direto no setor até então. (Brasil, 2024c). O contexto da lei vem dos anos da pandemia do novo Coronavírus. O isolamento social impactou diretamente o setor cultural, dependente da realização de eventos que envolvem a coletivização de espaços.

De forma resumida, estados e municípios interessados em receberem os recursos da LPG apresentaram um plano de trabalho inicial ao governo federal, detalhando como pretendem utilizar os investimentos, quais tipos de projetos serão fomentados, quantidade inicial de escolhidos, como se dará esse processo de escolha etc. Após análise e aprovação da União do plano, os recursos são disponibilizados ao ente, que passa a gerenciá-los.

Estados e municípios abrem convocatória pública para que a classe artística-cultural submeta seus projetos para apreciação dentro de um determinado período. A partir de preceitos definidos pelos regulamentos e editais, uma comissão é apontada pelos órgãos públicos responsáveis para analisar os projetos inscritos em cada tipologia de projeto diferente, que elaborarão a lista dos contemplados finais. Após envio da documentação e assinatura do contrato, o ente realiza o desembolso do valor estabelecido em regulamento, e o produtor cultural possui um tempo determinado para realizar o projeto prometido e prestar contas. Essa estrutura foi vista já na Lei 14.017/2020, a Lei Aldir Blanc (LAB1).

Os 4 bilhões de reais possuem como principal fonte os superávits contidos do Fundo Setorial do Audiovisual (FSA), contando também com receitas do Fundo Nacional de Cultura (FNC). (Brasil, 2023a), motivo para os recursos serem destinados em maior parte à projetos audiovisuais, conforme art. 5 da lei: R$ 2.797.000.000,00 (dois bilhões, setecentos e noventa e sete milhões de reais). (Brasil, 2022b). Dentre os tipos de projetos audiovisuais autorizados para fomento via Lei Paulo Gustavo, constam a

> Art. 6 (...) III - capacitação, formação e qualificação no audiovisual, apoio a cineclubes e à **realização de festivais e mostras de produções audiovisuais, preferencialmente por meio digital**, bem como realização de rodadas de negócios para o setor audiovisual e para a memória, a preservação e a digitalização de obras ou acervos audiovisuais, ou ainda apoio a observatórios, a publicações especializadas e a pesquisas sobre audiovisual e ao desenvolvimento de cidades de locação. (Brasil, 2022b, grifo nosso).

A LC 195/2022 previa o prazo limite de 31 de dezembro de 2023 para que os entes realizassem os respectivos desembolsos para realização dos projetos – isto é, passando pela etapa de elaboração do edital, abertura de inscrição, inscrições, análise documental, trabalho das comissões de projetos, etapa de contratação e disponibilização dos montantes. Situação particularmente inédita para muitos municípios do país em organizar estruturas de administração pública na área cultural para lidar com estas responsabilidades, mediante a impossibilidade de cumprir estas obrigações até o prazo original, veio a Lei Complementar 202/2023 para aumentar a data de repasse para até 31/12 de 2024. (Brasil, 2023b),

Paralelamente, a Lei 14.399 de 08 de julho de 2022 institui a Política Nacional Aldir Blanc de Fomento à Cultura (PNAB), que vem com o objetivo de ser um plano de fomento à cultura institucionalizado, aliando em seu funcionamento o pacto federativo já visto nas aplicações da LAB1 e LPG. Pelo previsto na lei, até 2027 a União se predispõe a repassar a estados e municípios o equivalente a 3 bilhões de reais anuais para fomento de projetos culturais, definidos pelos entes através de editais e chamadas públicas. Diferentemente da LAB1 e da LPG, que possuem natureza emergencial pela ocorrência da pandemia e não repetirão seu acontecimento, a PNAB é pensada a longo prazo, como política de estado. (Brasil, 2022a).

Dentre os diversos projetos possíveis de serem contemplados com os recursos da Política, está no Art. 5 item II a "II - realização de projetos, tais como exposições, festivais, festas populares, feiras e espetáculos, no País e no exterior, inclusive a cobertura de despesas com transporte e seguro de objetos de valor cultural." (Brasil, 2022a).

O repasse dos recursos da PNAB é anual, ou seja, já está em vigor. Somado com os repasses atrasados da Lei Paulo Gustavo iniciados em 2023, 2024 e que continuarão em 2025, Dessa forma, os próximos anos serão primordiais para ver, compreender e estudar a realização destes projetos fomentados pela LPG/PNAB, como impactam e transformam o setor cultural brasileiro, o que implica a necessidade de mapeamentos dos diversos setores da área cultural.

Nesse contexto se insere o **PANORAMA DOS FESTIVAIS/MOSTRAS AUDIOVISUAIS BRASILEIROS COM INDICADORES DA LEI PAULO GUSTAVO E PNAB - EDIÇÃO 2024**. O Panorama está no ar desde 2016 e mapeia anualmente a realização de festivais/mostras audiovisuais brasileiros que abriram inscrições para recebimento de obras. O objetivo é traçar um perfil desses eventos e suas características, criando um histórico de acompanhamento da realização dos festivais brasileiros ao longo dos anos e servindo como base para outras pesquisas e construção de políticas públicas. Nesse período, são mais de 1000 edições de festivais catalogadas e com média de 300 eventos por ano.

A edição 2024 encontra-se agora disponibilizada ao leitor e interessado, com dados paradigmáticos do setor de festivais brasileiros. Pela primeira vez desde seu início, o estudo registra o acontecimento de mais de 500 eventos realizados ao longo dos meses de 2024, com participação direta dos recursos disponibilizados via Lei Paulo Gustavo: quase 50% do circuito teve fomento da LPG. Considerando que em 2025 ainda teremos festivais/mostras acontecendo com o selo Paulo Gustavo, presumimos que o impacto da lei estará diluída ao longo desse biênio 24-25, com maior quantidade de eventos neste primeiro ano.

Em 2024 também presenciamos os primeiros eventos do setor ocorrendo com auxílio dos recursos-PNAB, iniciando uma movimentação que pode ser constante nos próximos circuitos.

Assim, o anuário-24 destina-se a tentar extrair um raio-x desse conjunto de realizações e levantar possíveis indicadores do presente e do futuro: os festivais/mostras audiovisuais brasileiros aumentaram de quantidade de forma isolada ou contínua para os próximos anos, em virtude da aproximação com a LPG e a PNAB? Haverá mudanças substanciais na preferência de exibição e realização destes eventos? Haverá um aumento de cidades impactadas com o acontecimento destes eventos? São algumas das perguntas que este estudo pode ajudar a contribuir.

A principal novidade desta edição 2024 é a de, além da análise de praxe dos dados gerais dos eventos, uma seção exclusiva de estudo dos festivais/mostras contemplados pelas Lei Paulo Gustavo e da Política Nacional Aldir Blanc de Fomento à Cultura, visando extrair de forma mais aprofundada a relação do setor com estes mecanismos de fomento.

Estruturalmente, o estudo consta em sua primeira parte os **ASPECTOS GERAIS** dos festivais/mostras, contabilizando a longevidade desses eventos, perfis de aceitação de obras (nacional/internacional), duração (curta/média/longa-metragem), meses de maior demanda de festivais, além do mapa de realização mensal dos festivais, que identifica em quais meses há maiores acontecimentos simultâneos de tais eventos. A segunda parte aborda as **FORMAS DE EXIBIÇÕES**, retratando acontecimentos online, híbridos e presenciais dos festivais brasileiros, com apontamentos em cada estado e Região. A terceira parte é a **SEÇÃO INDICADORES – LEI PAULO GUSTAVO E PNAB**, jogando luz sobre a reverberação destas leis nos festivais catalogados ao longo do ano. Como forma de análise, utilizaremos os mesmos qualificadores das duas primeiras seções, evidenciando que principalmente a Lei Paulo Gustavo caminhou assiduamente junto ao circuito em 2024, priorizando certas características e temáticas de festivais, como os regionalizados.

Esta edição do anuário é composta por este arquivo de relatório e por anexos:

- O **ANEXO I** é a planilha com a relação de todos os eventos catalogados e realizados ao longo do ano de 2024 que abriram inscrições para obras (https://bit.ly/festivaismostras2024);

- O **ANEXO II** é o Mapa de realização mensal dos festivais/mostras realizados em 2024, permitindo identificar os picos de realização do circuito em cada ano (https://bit.ly/mapafestivais2024); cada edição de anuário foca prioritariamente na apresentação dos dados compilados no respectivo ano;

- O **ANEXO III** é a visualização do material de forma histórica, comparando uma série de informações compiladas desde 2016 (https://bit.ly/comparativoanuarios).

As informações deste anuário passarão por atualizações periódicas a fim de manter a totalidade dos dados a mais precisa possível. Caso algum festival/mostra que aconteceu em 2024 abriu inscrições para obras e não esteja na relação, favor entrar em contato.

Todas as informações geradas pelo anuário e seus respectivos anexos são de acesso gratuito e integral. O compartilhamento das informações é irrestrito, desde que mantidos o crédito de autoria. Todos os links de acesso deste estudo, seus anexos, bem como os estudos anteriores, estão disponíveis no site oficial do estudo: https://www.panoramadosfestivais.com/.

Esperamos que tanto esta edição como o conjunto de estudos disponibilizados pelo anuário seja de serventia a realizadores audiovisuais, pesquisadores, formuladores de políticas públicas e interessados no assunto. Que possa indicar possibilidades de rastrear caminhos históricos de acontecimentos deste importante setor para a cadeia audiovisual nacional e contribuindo para aproximar o público de obras, formação de público, formação técnica e reflexiva, de ser um intermediador de práticas de mercado, entre muitas outras atribuições, que um festival/mostra desempenha ao longo de sua vida.

Boa leitura!

Paulo Luz Corrêa.

O QUE É UM FESTIVAL/MOSTRA?

Para definir o objeto de estudo deste anuário, recorremos à Miriam Alencar (1978), em sua célebre obra "O cinema em festivais e os caminhos do curta-metragem no Brasil", que define festival como "uma série de manifestações artísticas que se caracterizam pelo nível de suas apresentações, pelo número de participantes, pela periodicidade ou pelo local onde se realizam". (Alencar, 1978, p. 47).

A autora entende a diferença de um festival para mostra como o primeiro dotado de categorias competitivas e premiações, enquanto o segundo, não. (Alencar, 1978, p. 44). Para este anuário, um festival e uma mostra apresentam mais aproximação do que distância, isto é: ambos se propõem a fundamentalmente propor exibições de obras audiovisuais-cinematográficas. Por este motivo, recorremos ao termo "festival/mostra".

Os festivais/mostras audiovisuais, portanto, configuram-se como ambientes de realização em um determinado espaço (territorializado ou não, nacional ou internacional) e tempo (dentro de um determinado período, repetindo-se ou não entre intervalos temporais), com o objetivo de exibir obras audiovisuais. Um festival repete sua realização ao longo de um determinado tempo, embora cada realização seja completamente distinta entre si, caracterizando cada repetição dessa por uma "edição". Cada edição, ao mesmo tempo, possui uma aproximação com todas as outras edições realizadas, mesmo distintas, interligadas pelo conceito de realização centrado no conceito de realização do próprio festival enquanto evento.

Embora com algumas variáveis, a escolha destas obras pode ocorrer de forma fechada, isto é, por convite da própria organização do evento, ou de forma aberta, por meio de convocatória de abertura de inscrições, em que o realizador/responsável pela obra audiovisual a envia para apreciação do evento em questão, através de dados que a descrevem (nome, sinopse, duração, local e ano de realização, *poster*, *stills* etc) por meio de um elemento intermediador (como um formulário, envio de informações por email, uma plataforma virtual de inscrição etc), dentro de um prazo definido pela organização pelo festival/mostra (o período de inscrição). Passado o prazo, a curadoria (grupo de pessoas elencadas para assistirem as obras enviadas) escolhe uma seleção dessas obras inscritas para compor a programação do festival, surgindo então as obras selecionadas, sendo por fim exibidas durante a realização do evento.

Opcionalmente, após a exibição das obras, ao término do evento, um júri – escolhido pela própria organização, ou júri popular, votando nas obras mais interesses nas visões do público presente, ou ambos – pode escolher dentre as obras selecionas, as que mais se destacam, recebendo prêmios em termos de determinadas temáticas: melhor filme, melhor direção, melhor

direção de arte, melhor edição, melhor fotografia, melhor ator, melhor atriz etc, podendo receber troféus temáticos do festival, premiações em dinheiro, certificados de premiação, prêmios técnicos, entre outras possibilidades. Essas obras passam a ser definidas como as "vencedoras" desta edição do festival/mostra.

Passado um determinado intervalo de tempo – o padrão praticado é o de um ano – o mesmo festival/mostra realiza sua nova edição, repetindo o processo. Por motivos de força maior, um festival pode não acontecer no ano seguinte, como falta de recursos/patrocínio, situações de calamidade pública, problemas administrativos etc.

REGRAS DE CATALOGAÇÃO

O circuito brasileiro de exibição é muito amplo, tal qual a dimensão do próprio país. A todo momento, exibições dos mais diversos níveis, para os mais diversos públicos, na sala de cinema ou na projeção exibida sob o lençol pendurado em alguma rua, ocorrem de forma espontânea. Catalogar essas fruições em aspectos absolutos é como carregar a água do mar com um balde furado: nunca terá fim, nunca parecerá completo e nunca parecerá confiável o suficiente.

Com a finalidade de realizar um mapeamento de festivais/mostras audiovisuais brasileiros que aconteçam ao longo dos anos que seja minimamente possível, compilando suas principais características, foi preciso um recorte em torno da realização destes eventos. Por este motivo, **são incluídos no anuário exclusivamente festivais/mostras que abram inscrições para obras.**

Também para uma catalogação mais coerente e que permita um majedo de dados mais assertivo, o Panorama possui alguns parâmetros definidos. Listamos abaixo quais são:

- O anuário se destina exclusivamente a catalogar a realização de festivais/mostras audiovisuais brasileiros/que aconteçam no solo brasileiro;

- Por “inscrição”, consideramos o processo de envio de informações de uma obra, realizada pelos seus responsáveis com a finalidade de avaliação por um determinado evento, cabendo a este a inclusão ou não do material em sua programação;

- A realização do evento precisa terminar no ano em questão (no caso, em 2024);

- Eventos com período de submissão entre-anos, como a Mostra de Cinema de Tiradentes (que abriu inscrição no segundo semestre de 2023 para realização em 2024) são tradicionalmente incluídos nesta edição, assim como os inicialmente programados para 2023, mas transferidos para o ano seguinte;

- Eventos que abriram inscrição em 2024 e programados para acontecerem em 2025 não constam neste relatório, sendo mencionados no relatório de seu respectivo ano de realização;

- Para definir as principais características de um festival/mostra, como tipo de exibição, meses de realização e municípios em que ocorrem as sessões, adotamos como referência a data oficial de acontecimento do evento, disposta pelos próprios festivais em seus canais oficiais e regulamento de inscrição para obras, tornando o escopo da pesquisa minimamente possível. **Exibições complementares, itinerantes e correlatos não são consideradas como característica de análise**;

- Consideramos por um **festival de exibição presencial** àquele que em sua programação e período oficial de acontecimento oferece apenas exibições/sessões física; um **festival híbrido** como o que oferece tanto exibições presenciais como possibilidade de assistir às obras de forma online; e **festivais/mostras online exclusivas** como eventos que ofertam suas programações oficiais apenas no ambiente virtual, como em sites, plataformas de streaming, players de vídeos e similares, oferecendo ao espectador uma certa liberdade de ação com relação ao material assistido (pausar/avançar/retroceder o arquivo de vídeo, em suas configurações mais elementares);

- Festivais/mostras de exibição presencial recebem a legenda **P**; festivais/mostras híbridos a legenda **H**; festivais/mostras exclusivamente online, a legenda **ON**; essa legenda está presente tanto em determinadas partes do relatório como no **ANEXO I** que lista os eventos catalogados nesta edição do Panorama;

- Embora acenamos com a definição padrão de curta, média e longa-metragem adotada pela Agência Nacional do Cinema (Ancine)[1], os festivais/mostras são bem amplos nas definições de duração das obras. Consideramos então a própria definição dos festivais como "curta", "média" e "longa-metragem", como forma de compreender como o circuito trabalha com a aceitabilidade das bitolas em suas inscrições.

- Consideramos por tematização o aspecto característico que estabelece um limite para que um tipo de obra possa ser inscrito em um determinado evento. Alguns festivais temáticos adicionam segmentações adicionais, acumulando recortes curatoriais. Tentando equacionar uma lógica de catalogação minimamente replicável, consideramos as características mais fortes de cada evento, a partir do pressuposto em seu nome. Por exemplo, o Festival Escola de Cinema

[1] O art. 1 da Medida Provisória n° 2228-1/2001 define que um curta-metragem tem duração de até 15 minutos, um média entre 15 a 70 minutos e um longa-metragem a partir de 71 minutos. (Brasil, 2001).

apresenta dupla característica: ao mesmo tempo que é um evento estudantil, destinado para alunos do ensino fundamental, médio e técnico, também é regionalizado, porque destina-se para estudantes da região do Vale do Paraíba. Neste caso, entendemos que a característica mais latente do evento é a sua temática estudantil, motivo pelo qual assim consta inserido no anuário.

ASPECTOS GERAIS

PANORAMA DOS FESTIVAIS/MOSTRAS AUDIOVISUAIS BRASILEIROS

Composição dos festivais/mostras em 2024

Relação festivais/mostras compilados: https://bit.ly/festivaismostras2024
Comparação das informações dos anuários (2016-2024): https://bit.ly/comparativoanuarios.

Durante todo o ano de 2024, registramos o acontecimento de exatos 563 festivais/mostras audiovisuais brasileiros em território nacional. São 150 eventos a mais do que em 2023, até então o ano com maior quantidade registrada de eventos. O período de 2024 passa a ser então o de recorde de eventos que abriram inscrições para obras em toda a série histórica dos anuários (2016), muito por conta da atuação pulverizada da Lei Paulo Gustavo.

Do circuito catalogado de 2024, mais de 265 eventos ocorreram com financiamento direto da LPG (48% do total), enquanto pouco mais de 290 festivais/mostras foram realizados sem este tipo de recurso (52%), em situação de quase empate técnico. Os eventos-LPG de 2024, à título de comparação, possuem quantidade maior do que o circuito inteiro de 2020, auge da pandemia, quando se teve registro de pouco mais de 240 eventos realizados.

Estes festivais/mostras contemplados pela Lei Paulo Gustavo associam-se em termos de realização e estrutura de acontecimento aos preceitos legais da lei, suas necessidades e considerações, incluindo os prazos de desembolso, realização e finalização, fazendo por consequência que o circuito de festivais/mostras se associe às dinâmicas da lei. Por ter finalidade emergencial, a LPG não ocorrerá novamente, mas como o repasse dos recursos pelos entes da Federação teve possibilidade legal de ocorrer até 31 de dezembro de 2024, isso significa que o circuito de 2025 também terá alta incidência de eventos-LPG acontecendo, talvez em menor grau em uma comparação futura com este ano.

Paralelamente, em 2024 surgiram os primeiros sinais da Política Nacional Aldir Blanc de Fomento à Cultura no setor, 2 eventos acontecendo com o fomento: o FEST CLIP – Festival Nacional de Cinema de Videoclipe, em Santa Gertrudes; e o Festival de Cinema de Monte Mor, em Monte Mor, ambos no estado de São Paulo. Nos próximos anos, evidenciaremos uma percepção mais precisa destes eventos com o setor audiovisual, suas extensões e limites. Por ora, é possível apontar o ano de 2024 como potencialmente o ano da relação do setor com a LPG em larga escala e de início com a PNAB, ao passo que em 2025 caminha para uma relação de finalização com a lei emergencial e de ascendência com a Aldir Blanc para os anos seguintes.

Esses dados evidenciam um profundo impacto da lei no setor audiovisual de exibição brasileiro, alterando a composição quantitativa do circuito para uma nova configuração. Surgiram mais eventos estreantes, 157 eventos (28% do circuito), outro feito inédito deste

anuário-24, enquanto mais de 400 festivais/mostras estão a partir da segunda edição. Destes, praticamente metade (48%) encontra-se entre a segunda e a nona edição, eventos ditos intermediários, ao passo que os longevos, a partir de dez edições realizadas, representam 137 eventos (24% do total), em quantidade inferior aos de primeira edição.

Em comparação à 2023, a quantidade de estreantes subiu (20% para 28%) e os intermediários caíram levemente em proporção (53% para 48%), embora ainda representem a maior parte do circuito. Os longevos sofreram um pequeno decréscimo (27% para 24%), evidenciando que, neste universo amostral quantitativamente maior, os eventos de primeira edição sobressaíram-se.

Gráfico 1 - Perfil dos festivais/mostras audiovisuais em 2024

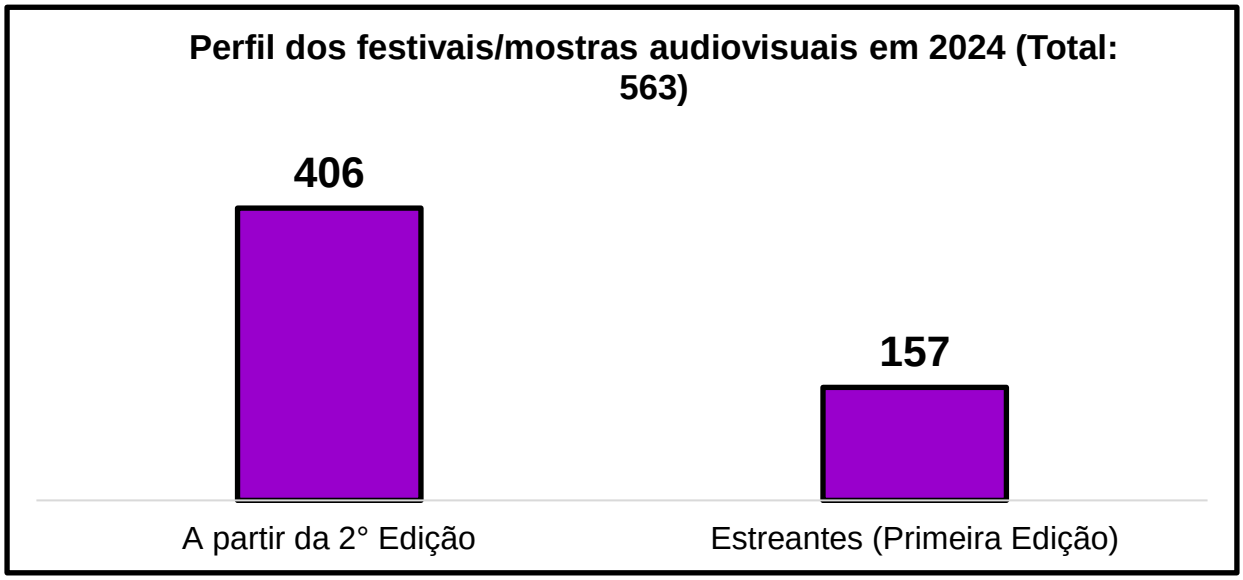
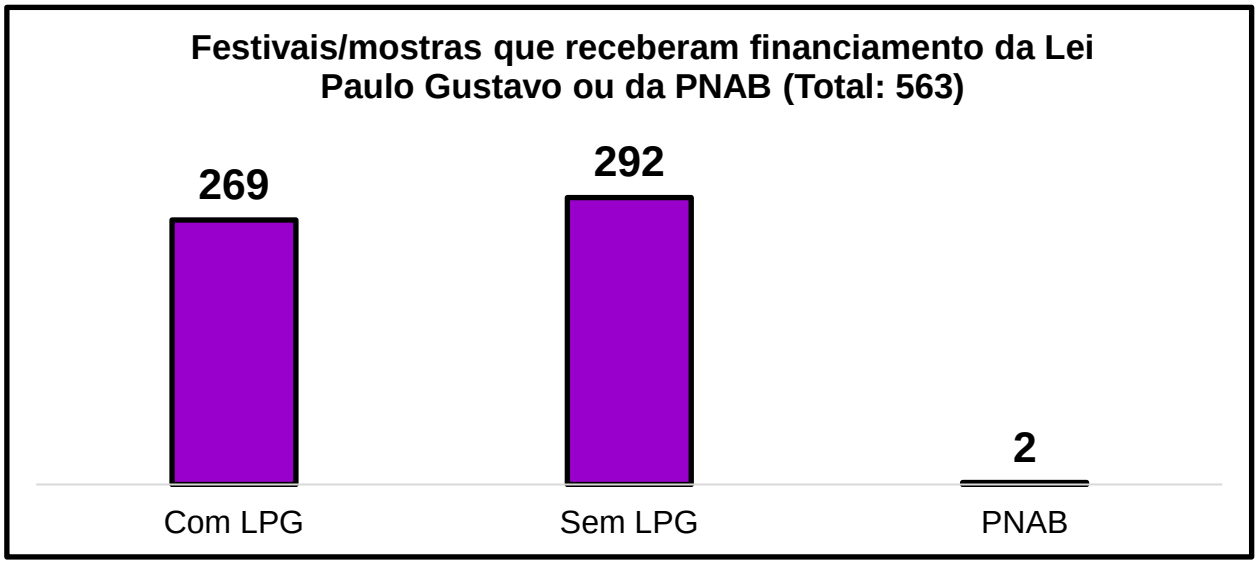


Gráfico 2 - Perfil dos festivais/mostras audiovisuais em 2024

Gráfico 3 - Perfil dos festivais/mostras audiovisuais em 2024

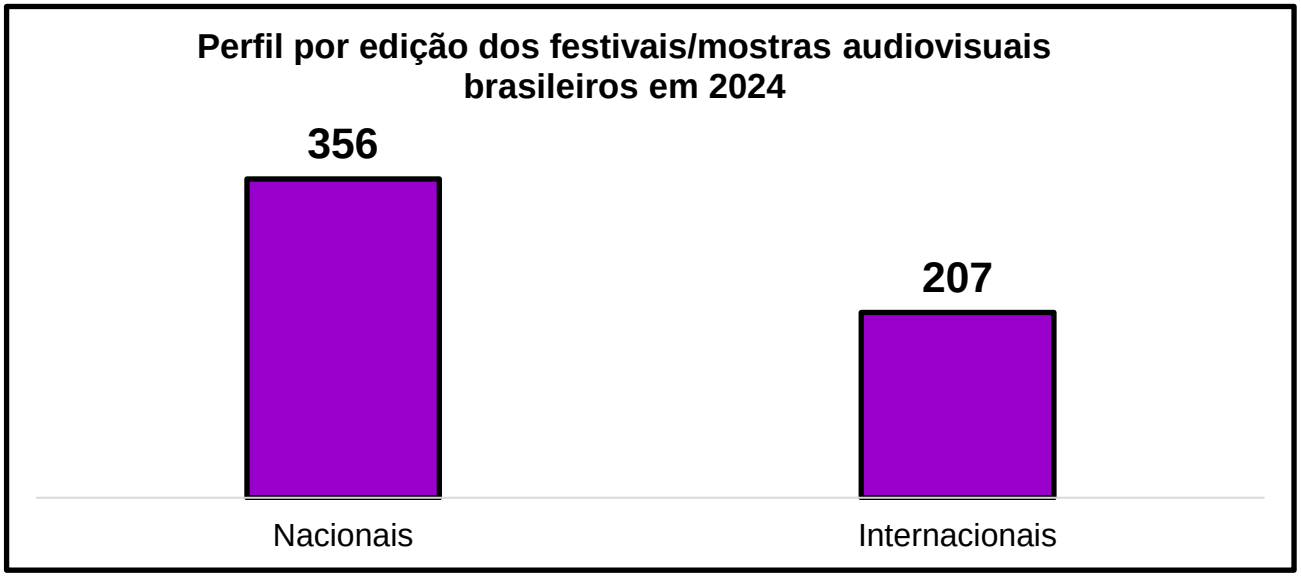


Perfil (nacional/internacional) dos festivais/mostras

O circuito brasileiro trabalha 100% com inscrições de obras de realizadores audiovisuais locais, diferenciando-se a partir dessa configuração dois tipos eventos: os que aceitam apenas envio de obras brasileiras, e os que também trabalham com obras internacionais.

Em 2024, foram mais de 350 eventos que se voltaram exclusivamente para obras de realizadores brasileiros (63%), contra pouco mais de 200 festivais/mostras que também aceitaram inscrições de obras de realizadores estrangeiros (37%). É a primeira vez na série histórica que os eventos especificamente nacionais ultrapassam a marca de 300 festivais/mostras, enquanto também fato inédito os internacionais chegarem a 200 eventos em um mesmo ano. Essa proporção 63%-37% é o de estabilização da composição apresentada em 2023, em 61%-39%, respectivamente. O universo amostral aumentou, mas a característica macro de priorizar obras brasileiras em festivais/mostras exclusivamente para obras brasileiras foi preservada.

Gráfico 4 – Perfil dos festivais/mostras audiovisuais brasileiros em 2023.



Metragem trabalhada dos festivais/mostras

Uma particularidade do processo de inscrições de obras dos festivais/mostras audiovisuais brasileiros é a discordância/pluralidade em torno da duração da obra de curta-metragem. Embora a Agência Nacional de Cinema (Ancine) estabeleça o filme curto como até 15 minutos (Brasil, 2001), o circuito adota dimensões mais versáteis em torno do tema. Encontramos definições de duração para curta-metragem nos regulamentos dos festivais como filmes de até 10, 15, 20, 25 e 30 minutos, não gerando uma padronização em torno do assunto e impactando a própria mensuração de aceite dos médias-metragens, que pela própria Ancine, seriam obras de 15 até 70 minutos, fazendo com que esta metragem fique ainda mais invisibilizada ou inserida dentro da categoria dos curtas. Nos longas, a minutagem a partir de 71 minutos é comumente utilizada.

Para facilitar a categorização, inserimos nas métricas o que cada evento aceitou como metragem. Festivais/mostras que não mencionam em seus regulamentos uma metragem limite ou que assumem não ter preferência pela duração da obra foram inseridos na categoria "curta, média e longa-metragem".

O circuito de 2024 manteve sua principal característica de voltar-se quase que inteiramente ao trato com os curtas no processo de inscrições para obras. O único evento que foge a essa regra é a Mostra Internacional de Cinema de São Paulo, que trabalha apenas com longas-metragens. No mais, 364 festivais/mostras definiram em seus regulamentos aceitarem inscrições exclusivamente de algo denominado como “curta-metragem” (65%), mais de 100 eventos aceitaram inscrições de “curtas e longas-metragens” ao mesmo tempo (19%) enquanto festivais/mostras que aceitaram inscrições de “curtas, médias e longas” encerraram o ano com pouco mais de 80 eventos (15%). Menos de 10 festivais aceitaram explicitamente inscrições de curtas e médias-metragens (1%).

Por tipologia, o curta encontra-se disponível para inscrição em todo o circuito, o longa em quase 200 eventos (34%) e o média declaradamente em pouco mais de 90 eventos (16%).

Gráfico 5 – Metragem aceita para inscrição nos festivais/mostras audiovisuais brasileiros em 2024

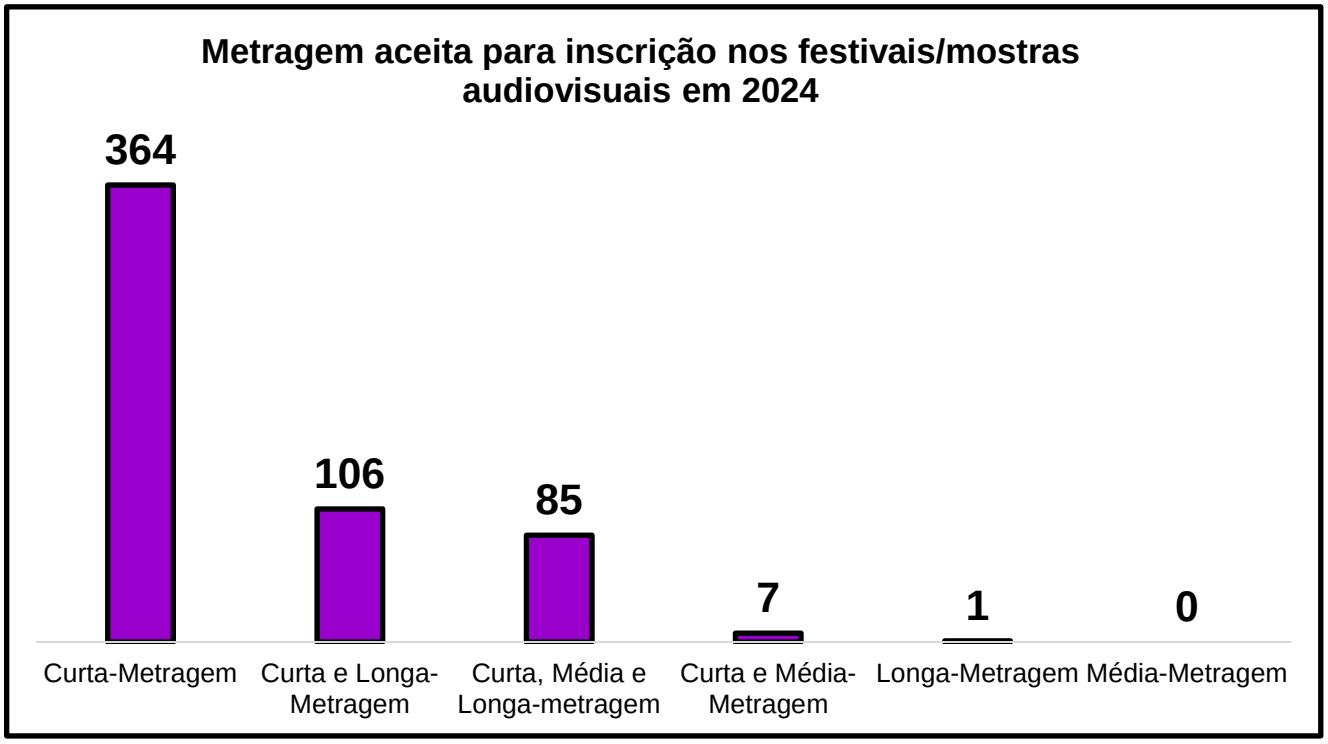
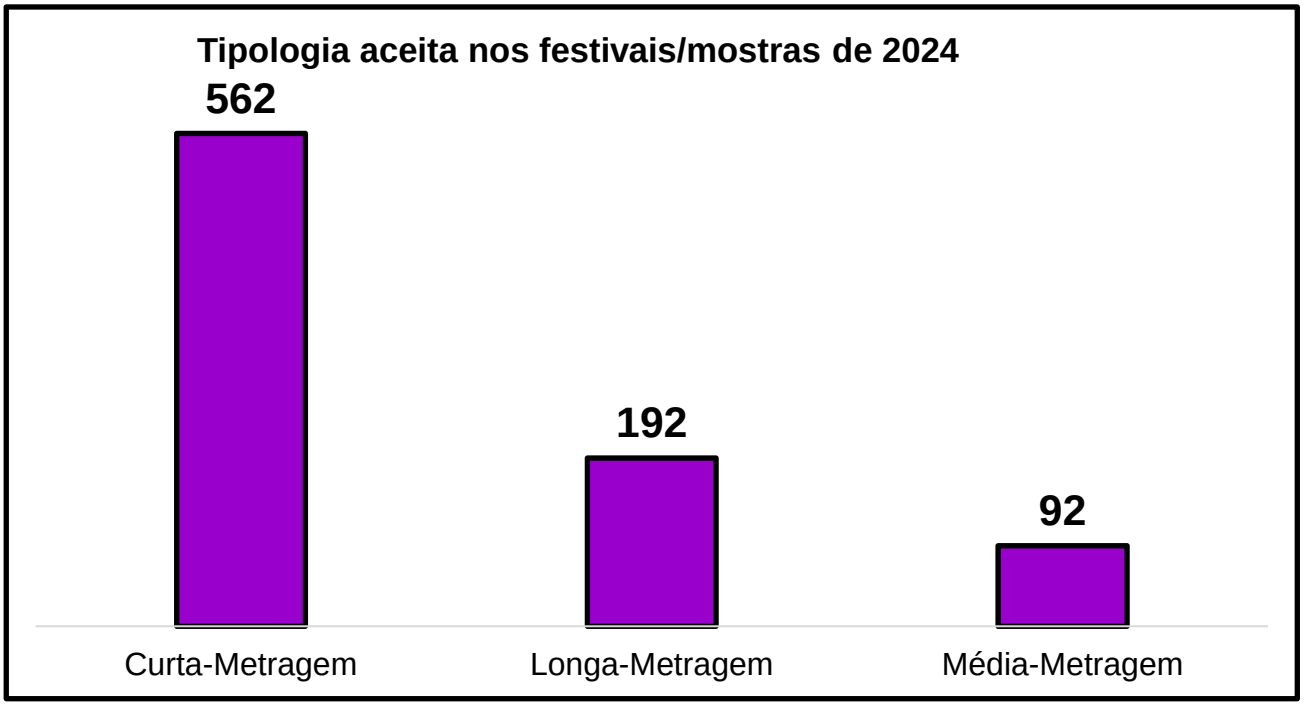


Gráfico 6 – Tipologia aceita nos festivais/mostras de 2024



Temática dos festivais/mostras

Consideramos por tematização o aspecto característico que estabelece um limite para que um tipo de obra possa ser inscrito em um determinado evento. Alguns festivais temáticos adicionam segmentações adicionais, acumulando recortes curatoriais. Tentando equacionar uma lógica de catalogação minimamente replicável, consideramos as características mais fortes de cada evento, a partir do pressuposto em seu nome. Por exemplo, o Festival Escola de Cinema apresenta dupla característica: ao mesmo tempo que é um evento estudantil, destinado para alunos do ensino fundamental, médio e técnico, também é regionalizado, porque destina-se para estudantes da região do Vale do Paraíba. Neste caso, entendemos que a característica mais latente do evento é a sua temática estudantil, motivo pelo qual assim consta inserido no anuário.

Em 2024 foram 65 temáticas identificadas no circuito de festivais/mostras audiovisuais brasileiros, um recorde desde o início da série histórica.

Os festivais generalistas, isto é, que não aplicam nenhuma restrição temática para as inscrições das obras, continuam como maior quantidade de eventos ofertados pelo circuito nacional em mais de 180 eventos (32%), em sua maior quantidade desde 2016.

Foram 10 temáticas que ultrapassam o teto de pelo menos 10 festivais/mostras realizados: regional, universitário, socioambiental, LGBTQIAPN+, obras dirigidas por realizadoras mulheres, cinema fantástico, estudantil, infantojuvenil, obras dirigidas por realizadores negros e animação, que juntas representam 250 festivais/mostras e 44% do circuito.

A temática mais acionada foi a regionalizada, a voltada para obras produzidas por realizadores de um determinado território: um município, estado, Região, aspectos territoriais em comum, com mais de 60 eventos registrados (11%), número e marca igualmente inéditos para a temática, o que acreditamos que seja devido à profusão da Lei Paulo Gustavo nos estados e municípios. Como cada ente possui liberdade curatorial para direcionar os recursos que vem da União, abrir as convocatórias e escolher os contemplados, pode ser consequencial o aparecimento de propostas que se relacionam diretamente com o ente que possui associação com a administração deste território-físico e do território-recurso. O festival regional, quando contemplado e realizado, é a intermediação entre a política pública com o território na sua esfera tangível e na sua esfera administrativa, criando um ciclo de reverberação dentro de um determinado perímetro: um evento local para artistas locais organizado por pessoas locais e fomentado por recursos locais para exibir obras locais.

A temática universitária, voltada para obras de realizadores matriculados em Instituições de Ensino Superior (IES), teve quase 40 festivais/mostras realizados (7%). Tradicionalmente é

a tematização mais ofertada do circuito, mas nos anos pós-pandemia viu-se ultrapassada pelos eventos regionalizados.

A terceira maior quantidade de temática ofertadas pelos festivais/mostras foi a socioambiental, com mais de 25 eventos registrados em 2024 (5%), em crescente desde 2020. Quem também cresceu foram os festivais/mostras que abordam questões LGBTQIAPN+ e os com foco em obras dirigidas por realizadoras mulheres, ambos com mais de 20 eventos (4% para cada), recebendo acréscimo de quase 10 eventos cada em comparação à 2023.

Eventos direcionados para o universo fantástico, como terror, gore, horror e correlatos, mantiveram-se estáveis ao longo dos últimos anos, com 20 eventos realizados (4%). Festivais/mostras estudantis, para obras de alunos matriculados em ensino fundamental, médio e técnico, tiveram um decréscimo comparado a 2023, fechando o ano com 19 eventos (3%). Por outro lado, os festivais infantojuvenis mais que duplicaram em quantidade, saindo de 7 eventos em 2023 para 18 festivais/mostras em 2024 (3%).

Eventos que priorizaram obras dirigidas por realizadores negros fecharam o ano com 12 festivais/mostras (2%), mas ao considerarmos a temática de obras dirigidas por realizadores negros e indígenas conjuntamente, esta segmentação atinge 18 eventos, mostrando sua aderência dentro do circuito. Por fim, os eventos voltados para animação fecharam o ano com 10 realizações (2%), mantendo-se estável.

Nas temáticas intermediárias, entre 5 a 9 festivais/mostras, os destinados a produção de obras em localidades periféricas e/ou que abordem periferias cresceram, fechando o ano com quase 10 eventos, notabilizando sua ascensão. Eventos de documentário, videodança, videoarte, aventura/outdoor e metragem mantiveram-se estáveis, o que significa uma previsibilidade destes acontecimentos ao longo dos anos, solidificando os eventos nos calendários culturais das cidades e estados.

Foram 27 monotemáticas identificadas, isto é, que possuem apenas 1 festival/mostra com utilização, o que na prática significa uma associação do festival com a própria temática em si. Este número é um pequeno recuo comparado a 2023, quando foram mais de 30 eventos monotemáticos realizados.

As temáticas ofertadas pelos circuitos brasileiros em 2024 nos mostram um panorama de protagonismo dos eventos regionalizados face às demais segmentações, muito em justificativa pela proximidade de associação das propostas destes eventos com as dinâmicas da Lei Paulo Gustavo. Eventos como universitários e estudantis, por terem como mantenedoras instituições de ensino, via de regra, possuem maior dificuldade de pleitear recursos públicos, principalmente quando o evento integra alguma esfera da administração pública. Como

veremos na seção dos **INDICADORES – LEI PAULO GUSTAVO E PNAB**, as temáticas dos eventos-LPG dialogam diretamente com questões sociais, como festivais dirigidos por realizadoras, LGBTQIAPN+, infantojuvenis e socioambientais, contribuindo para seu crescimento quantitativo em 2024.

Gráfico 7 –Temática dos festivais/mostras audiovisuais brasileiros de 2024.

Gráfico 8 –Temática dos festivais/mostras audiovisuais brasileiros de 2024.

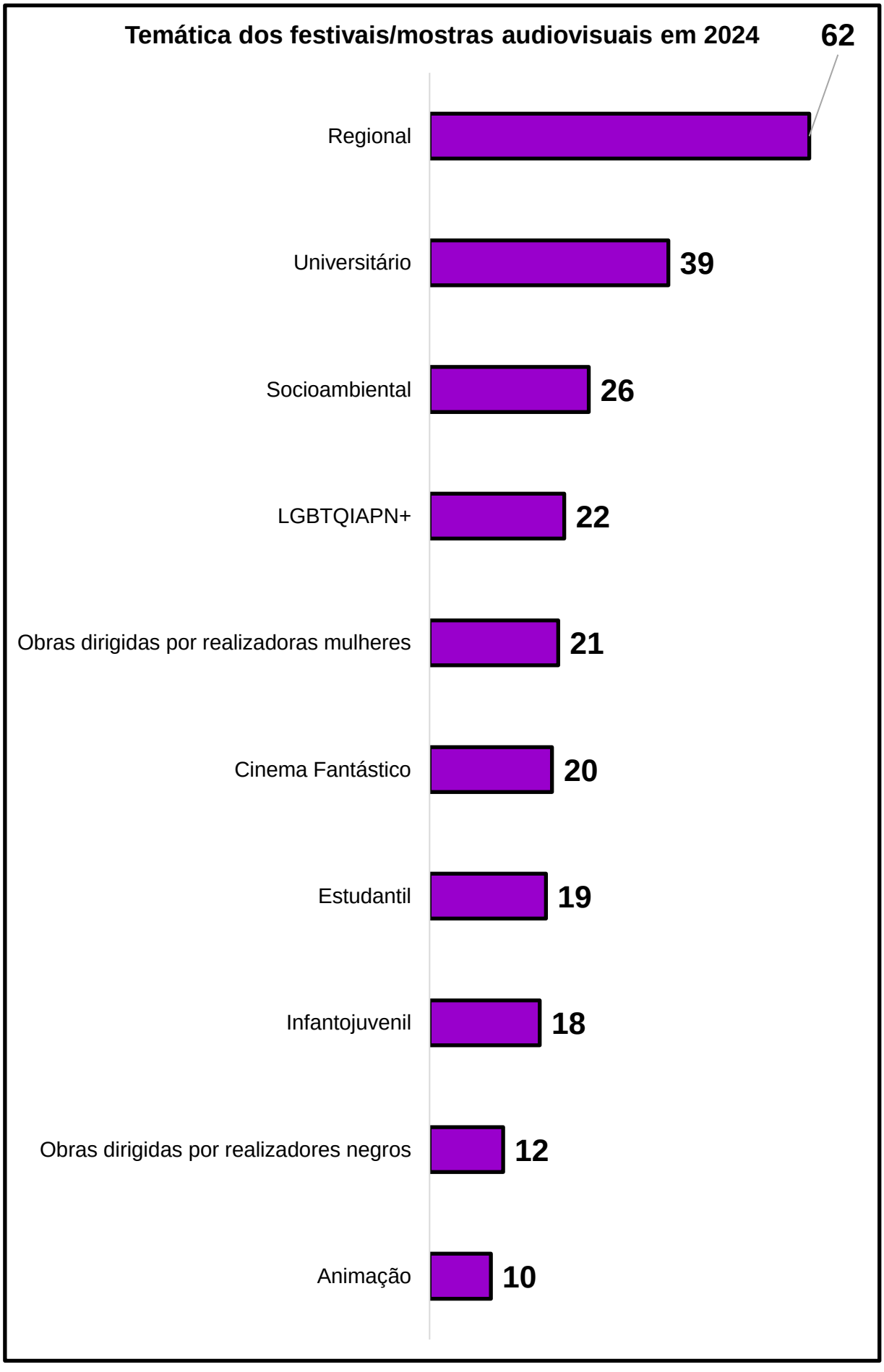


Gráfico 9 –Temática dos festivais/mostras audiovisuais brasileiros de 2024 .

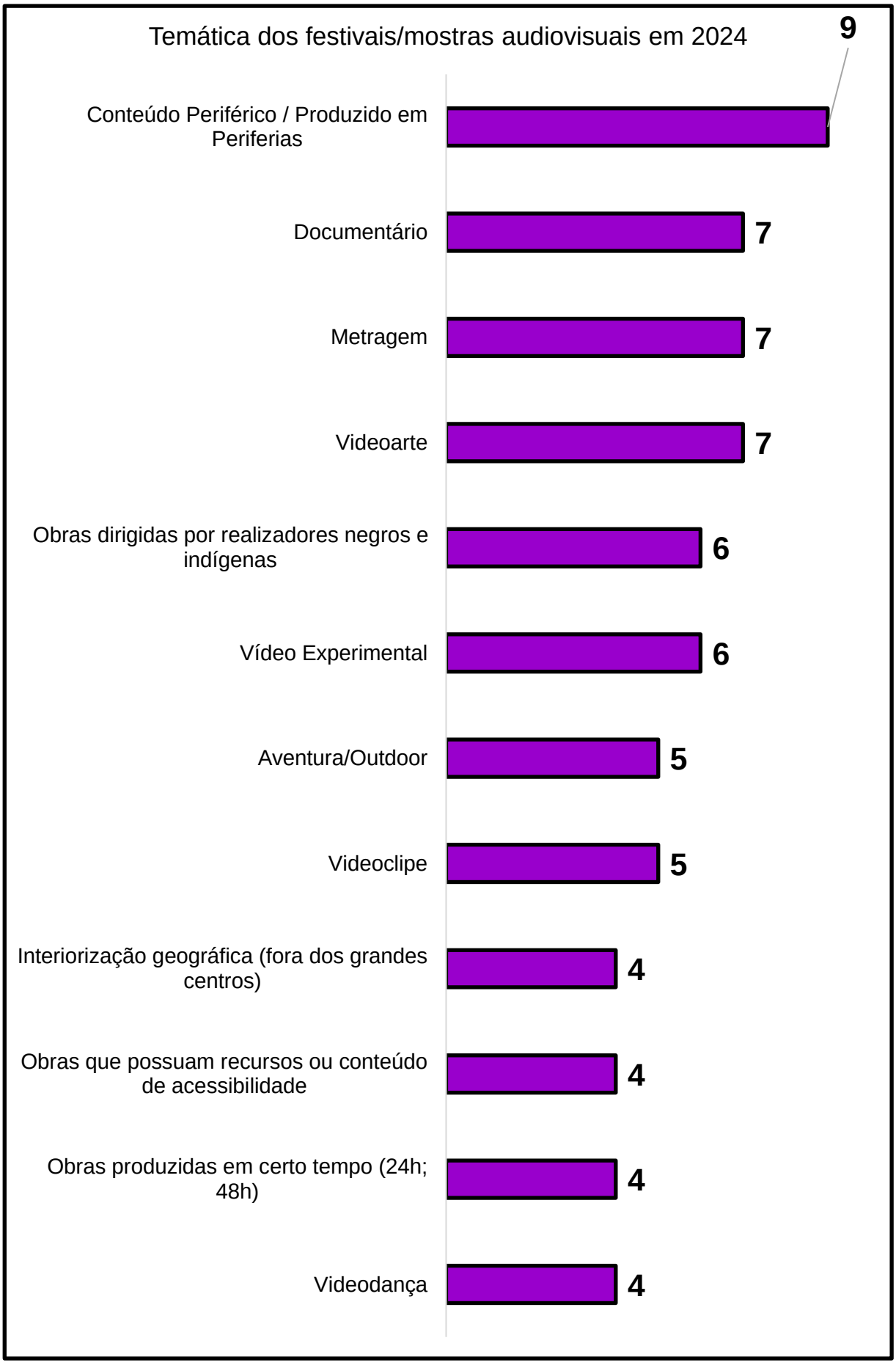


Gráfico 10 –Temática dos festivais/mostras audiovisuais brasileiros de 2024

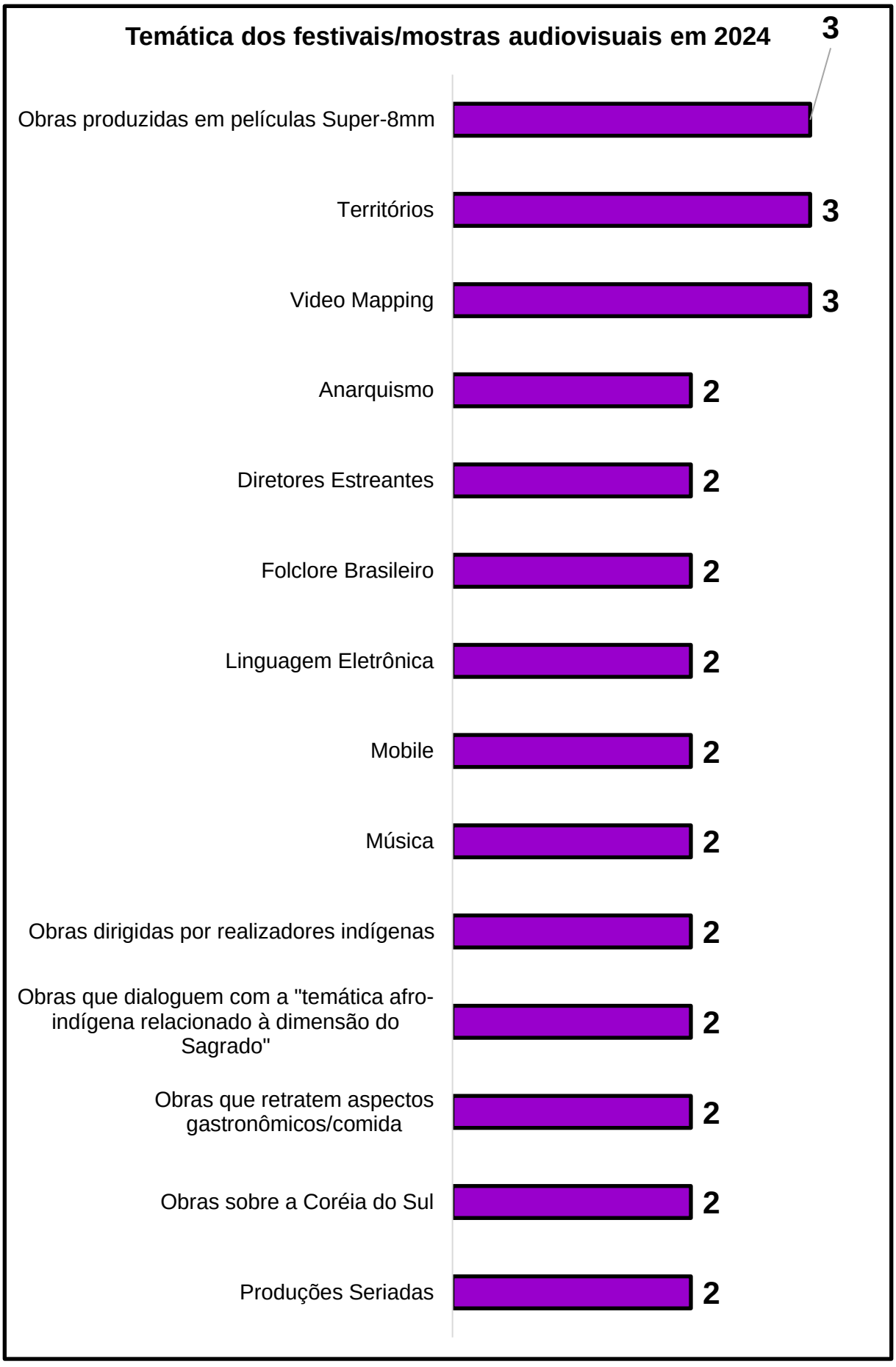


Gráfico 11 –Temática dos festivais/mostras audiovisuais brasileiros de 2024.

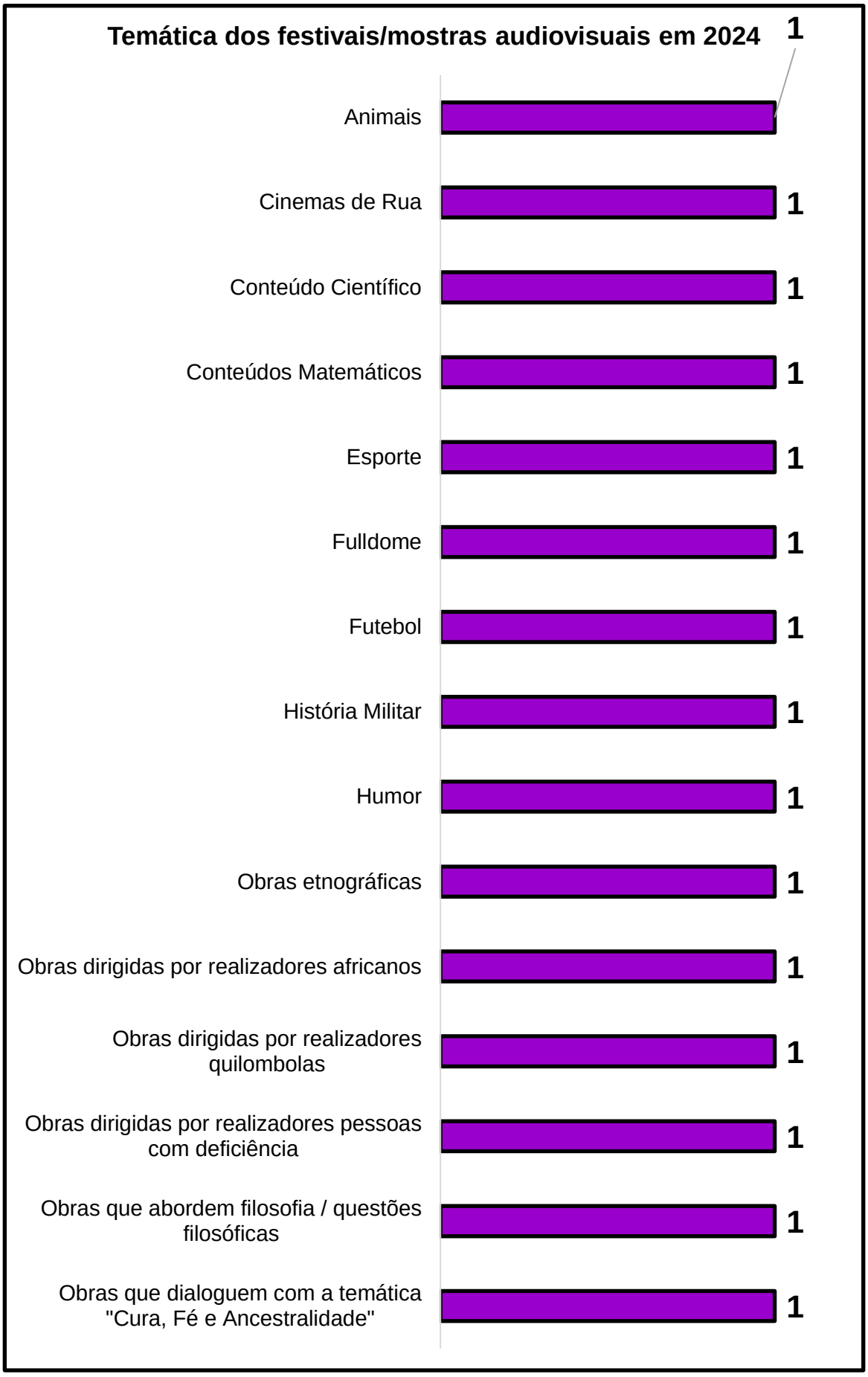
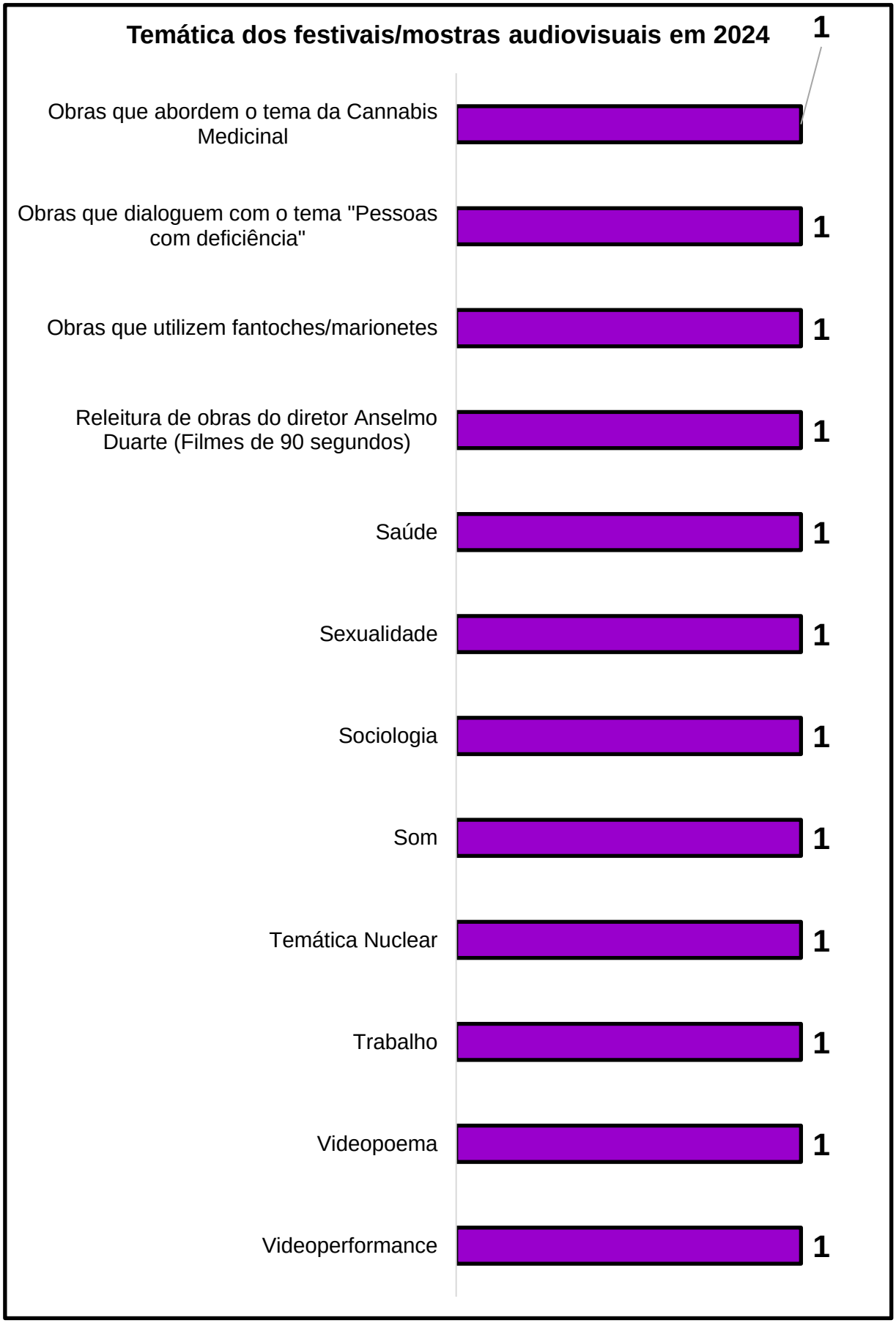


Gráfico 12 –Temática dos festivais/mostras audiovisuais brasileiros de 2023.



Continuidade de realização dos festivais/mostras em 2024

Dos festivais/mostras catalogados e realizados em 2024 que abriram inscrições para obras, 252 aconteceram em 2023, configurando uma taxa de continuidade entre-anos de 45% no biênio, queda considerável do biênio anterior 23-22 (53% de continuidade) e 22-21 (52% de continuidade).

Os mais de 300 eventos restantes (55%) representam, assim, eventos estreantes ou que possuíram algum tipo de hiato de realização, uma descontinuidade que é característica do circuito brasileiro ao longo dos anos.

Com a oferta das convocatórias da Lei Paulo Gustavo por estados e munícipios, eventos hibernados viram uma possibilidade de voltar à ativa, contando com essa fonte de fomento, o que contribuiu para aumentar essa taxa de descontinuidade de um ano para outro.

Mapa de realização mensal dos festivais/mostras 2024

Para acessar o mapa, clique aqui: https://bit.ly/mapafestivais2024

O objetivo do mapa de realização mensal é apresentar uma linha de acontecimento desses eventos ao longo do ano e identificar os meses de maior e menor procura de realização simultânea no circuito. Sua construção se deu a partir dos eventos realizados em 2023 estruturados em forma de lista vertical, enquanto os 12 meses do ano estão horizontalmente. A marcação em amarelo significa em que(ais) meses o festival/mostra ocorreu.

Quando o evento inicia e começa em um único mês, como a Mostra de Cinema de Tiradentes, que acontece em janeiro, apenas este mês aparece marcado na linha correspondente ao evento citado. Quando o festival começa no final de um mês e início do próximo, os dois respectivos meses estarão marcados em sua linha. Esta marcação não indica que o festival/mostra aconteceu durante todo um mês, ou durante dois meses por completos, mas sinaliza que dentro daquele período do ano o evento aconteceu. Festivais/mostras que acontecem durante todo o ano, como o Festival do Minuto, estão inteiramente marcados, seguindo a mesma lógica para festivais de acontecimentos bimestrais, trimestrais e quadrienais.

Nas colunas à esquerda constam algumas características dos eventos, como temática, edição e localidade. É possível realizar filtros de busca a partir dessas características para visualização de um resultado mais segmentado, bem como filtrar por meses de realização, selecionando a opção de mostrar os resultados por cor.

O mapa de acontecimentos de 2024 indica um início tímido no primeiro trimestre que cresce timidamente, com menos de 50 eventos acontecendo, mas em linha crescente, tendo um período de intensidade de abril a junho como o primeiro pico do ano e do semestre, com junho o núcleo dos primeiros meses do ano. Tem-se em julho um mês de respiro para um segundo semestre intenso, já dobrando em realizações em agosto. No primeiro semestre, são quase 200 exibições audiovisuais realizadas, enquanto no segundo esse número é de quase 600 exibições. Os picos do circuito em 2024 apresentaram-se em maio e junho, no primeiro semestre, e entre agosto a dezembro, no segundo, com o núcleo em outubro e novembro. Em dezembro há uma queda brusca, mas ainda relevante de eventos acontecendo.

Em perspectiva à 2023,

- o primeiro trimestre de 2024 é mais contínuo em quantidade, crescendo já a partir de janeiro;
- o pico do primeiro semestre continuam nos meses de maio e junho;

- julho continua como um mês de respiro nas realizações, provavelmente impactado pelas férias escolares;
- o segundo semestre de 2024 é mais pulverizado. Todos os meses de agosto a dezembro possuem mais de 80 festivais acontecendo simultaneamente. Em 2023, esse pico centrava-se em outubro e novembro, e agora integra agosto, setembro e dezembro. O pico de realizações em 2024 torna-se uma constante de exibições pelo país nos últimos seis meses do ano;
- o núcleo de realizações do segundo semestre e de todo o ano continua com o bimestre outubro-novembro, com mais de 270 exibições apenas nesses meses.
- novembro por si só apresenta mais realizações do que os meses de janeiro e maio somados.

Dividindo por edição, percebemos que os eventos estreantes e os intermediários seguem esse cenário macro, com uma maior estabilização de setembro para outubro e novembro. Já os mais longevos apresentam-se de forma mais instável, com meses de alta e baixa, preservando o pico de outubro e novembro de realizações.

Gráfico 13 –Realizações simultâneas de festivais/mostras audiovisuais brasileiros em 2024

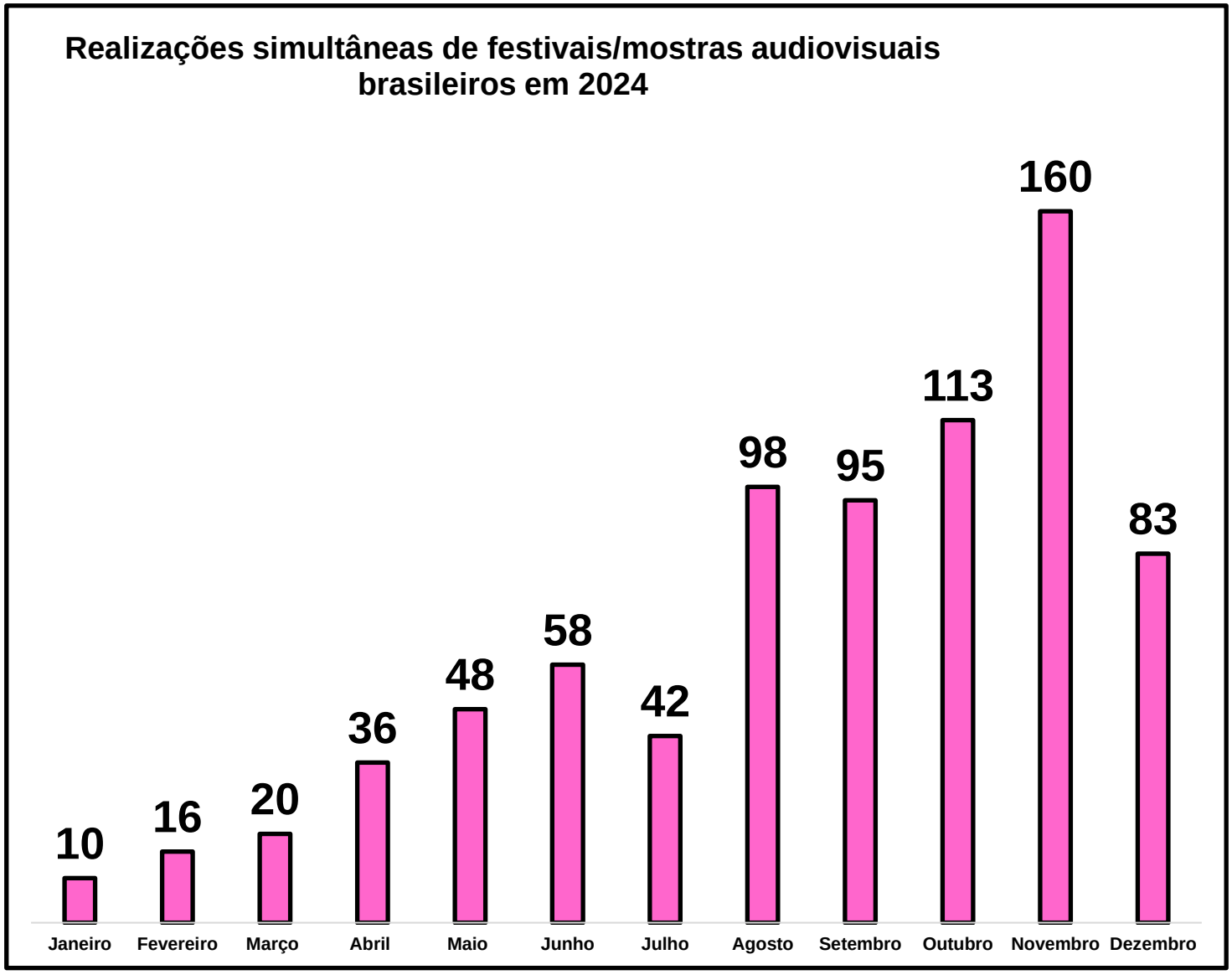


Gráfico 14 –Realizações simultâneas de festivais/mostras brasileiros realizados em 2024 em 1ª edição

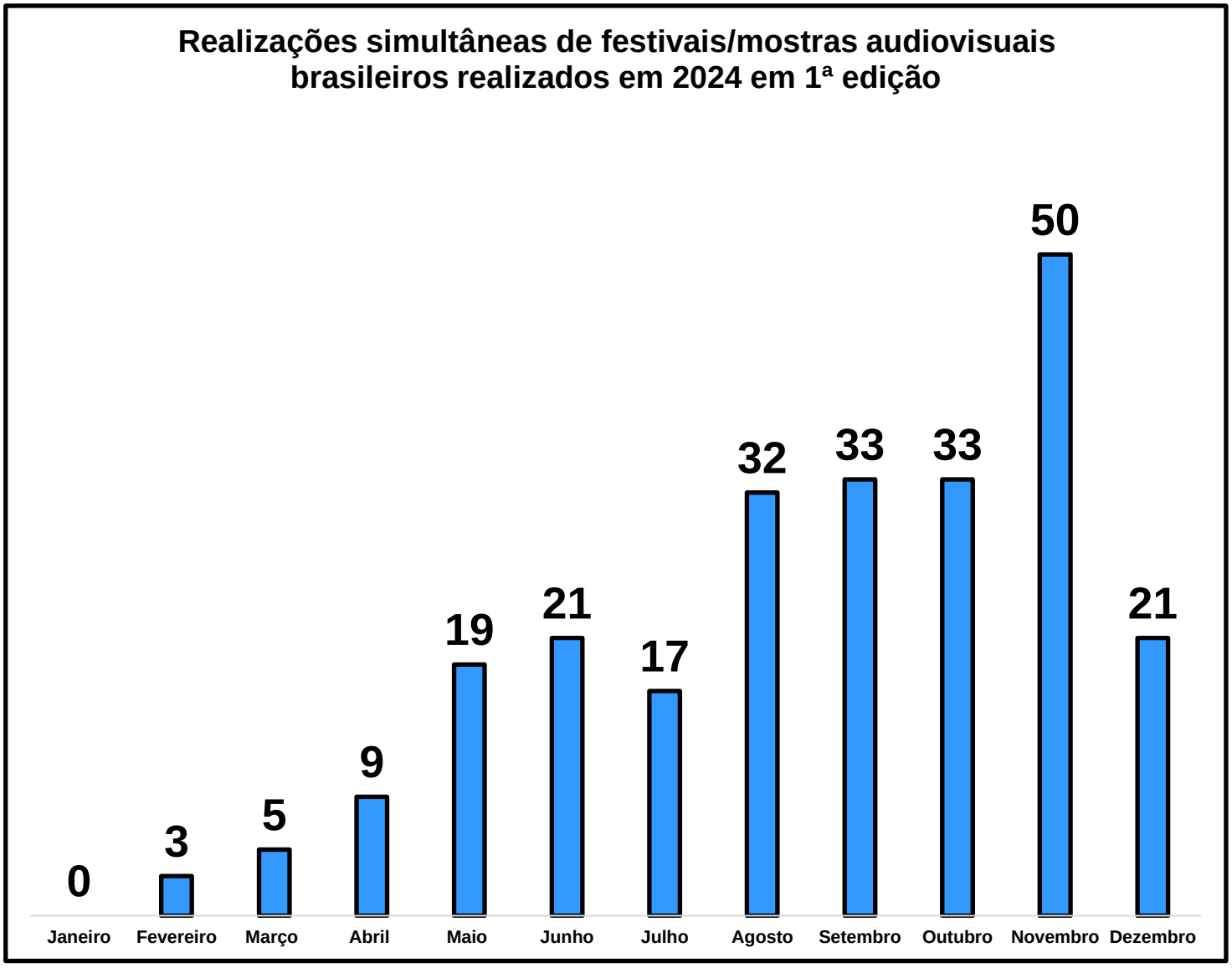


Gráfico 15 –Realizações simultâneas de festivais/mostras brasileiros realizados em 2024 entre 2ª e 9ª edição

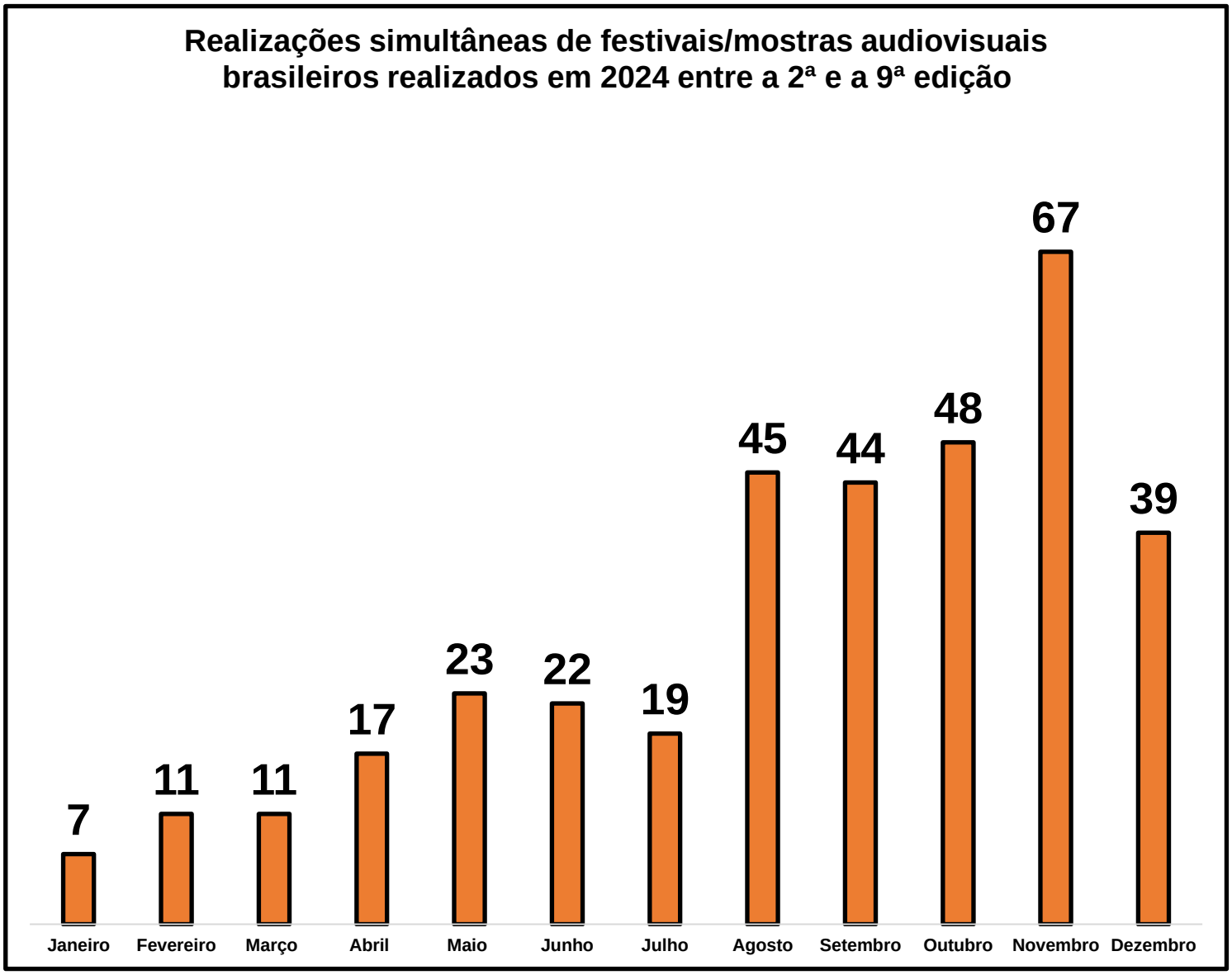
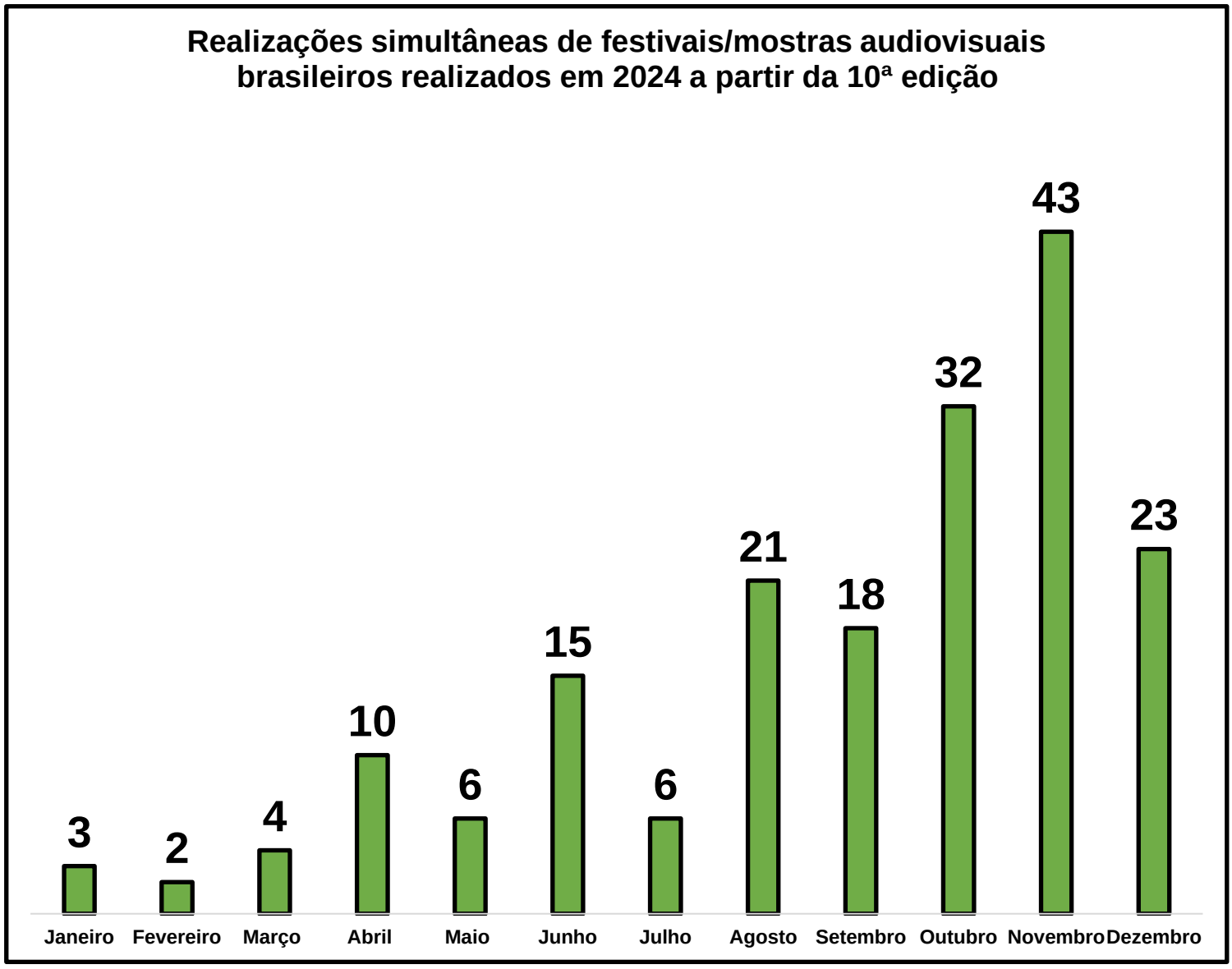


Gráfico 16 –Realizações simultâneas de festivais/mostras brasileiros realizados em 2024 a partir da 10ª edição

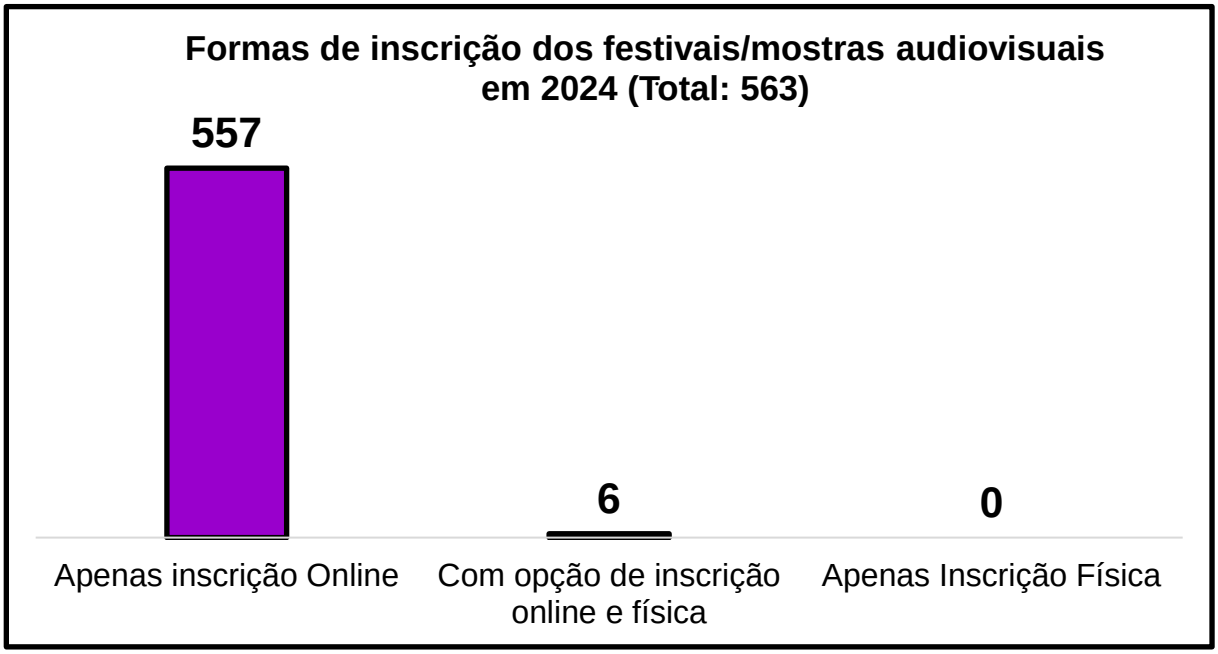


Formas e Tipos de inscrições

"Forma de inscrição" se refere à categoria de submissão (online, presencial e ambas). O ano de 2024 seguiu o parâmetro dos anteriores, centralizando as inscrições em formas online de envio, em contraste com as opções de inscrições físicas, que apenas 6 festivais/mostras catalogados com esta opção de envio, junto do modo virtual: Mostra Inhumas de Cinema - Janelas Agrestes, Festival Estudantil de Cinema de Miranorte - Miracine, Primeiro Plano – Festival de Cinema de Juiz de Fora e Mercocidades, MUMIA - Mostra Udigrudi Mundial de Animação, Festival Kinoarte de Cinema, É Tudo Verdade – Festival Internacional de Documentários.

É Tudo Verdade, MUMIA, Kinoarte e Primeiro Plano são eventos recorrentes na possibilidade de inscrição de envio de material físico. De 2023 para 2024, o IN EDIT BRASIL - Festival Internacional do Documentário Musical e Festival ComKids – Prix Jeunesse Iberoamericano deixaram de sugerir essa modalidade de inscrição.

Gráfico 17 –Formas de inscrição dos festivais/mostras audiovisuais brasileiros em 2024



Já o "Tipo de inscrição" refere-se ao meio utilizado para efetuar a inscrição (formulário, plataforma virtual, e-mail etc.).

Os formulários Google e Próprios - isto é, todos os outros formulários que não o Google - estabelecem **que e como** as informações serão disponibilizadas pelo realizador que inscreverá

a sua obra no evento. Os administradores dos festivais/mostras podem ter uma visualização muito mais ampla dos dados de acordo com a possibilidade de delimitá-los por subcategorias de informações, estabelecidas pelos próprios em formatos de perguntas. Os formulários padronizam o tipo de resposta que se espera obter pelas pessoas que os preencherão.

Outra opção é o envio das informações de submissão por e-mail. A diferença do e-mail para o formulário se dá **na forma** em que esses dados são dispostos, em um formato completamente livre ao realizador que envia a mensagem. Por mais que o evento estabeleça obrigatoriedades quanto ao que será enviado, como informações específicas, o alinhamento do conteúdo será de total liberdade e de responsabilidade do responsável pela obra que a submete ao festival/mostra. Ao mesmo tempo, a administração desses dados é mais complexa que os formulários por não haver um controle automático dessas respostas.

As plataformas virtuais são domínios que **centralizam** as inscrições de diversas mostras e festivais, atuando como mediadoras na comunicação entre os eventos e os realizadores. Ao que o realizador se cadastra na plataforma, é necessário criar uma espécie de currículo para a obra, mencionando aspectos técnicos (ficha técnica, biografias, notícias e releases, link para visualização, imagens de divulgação, entre outras informações). Esse currículo será criado apenas uma vez, permanecendo cadastrado na plataforma, e após esse processo, o realizador procurará no sistema do site festivais que possa se inscrever. Algumas são completamente gratuitas ao realizador, caso do Filmfreeway, e outras solicitam o pagamento de uma taxa para que a inscrição seja efetuada. Essa segunda opção acaba sendo o mais comum: Festhome, Shortfilmdepot, Click for festivals, entre outras.

Os multiformatos ofertam mais de um tipo de inscrição online. O objetivo por parte dos eventos é serem mais **abrangentes** ao oferecem mais tipos de inscrição ao realizador audiovisual. Enquanto ganha no aumento de possibilidades de inscrição, a administração desses dados aumenta também em suas tipificações, tornando-se mais diversa e complexa por justamente, haver mais fluxos de inscrição.

O Formulário Google continua soberano na utilização pelos festivais/mostras, com mais de 330 eventos utilizando-o de forma exclusiva (59%). As Plataformas Virtuais mantiveram o posto de segundo maior tipo de inscrição utilizada (18%), ocupando o lugar do Formulário Próprio (13%). Destaca-se o crescimento das inscrições multiformatos (8%), com 30 eventos a mais se comparado a 2023. O email continua em utilização mínima, com 2%.

O crescimento dos multiformatos provavelmente visibiliza um movimento dos festivais/mostras de estabelecerem comunicação via Formulários Google/Próprios para inscrições de realizadores brasileiros, geralmente gratuitas, enquanto nas Plataformas Virtuais

os realizadores estrangeiros podem se inscrever mediante pagamento de taxa de inscrição. Não à toa, são essas possibilidades de dobradinhas que praticamente representam esse tipo de inscrição. Três festivais realizados na cidade de Faina (GO), a CISA - Cine Saúde, Mostra Sul-Americana de Cinema e a EducaCine - Mostra Internacional de Cinema Educativo receberam inscrições por whatsapp.

As Plataformas Virtuais mais utilizadas continuam sendo a Filmfreeway e a Festhome. A primeira, gratuita e de fácil aceitação e reconhecimento por realizadores estrangeiros, teve mais de 110 utilizações pelos festivais brasileiros. O Festhome dialoga mais com eventos iberoamericanos e possui um pacote anual de pagamento, que se adquirido, habilita inscrições para os cadastrados.

Três festivais tradicionais recorreram suas inscrições ao Shortfilmdepot: o FESTCURTASBH - Festival Internacional de Curtas de Belo Horizonte, o Festival Curta Cinema - Festival Internacional de Curtas do Rio de Janeiro e o Festival Internacional de Curtas de São Paulo - Curta Kinoforum, este último de forma exclusiva. O Festival Kinoarte de Cinema foi o único evento brasileiro realizado em 2024 que abriu inscrições para obras até onde temos registro que possibilitou inscrições via Moviebeta, enquanto o FINTCH - Festival Internacional de Cinema de Humor o foi para o Clickforfestivals.

Analisando por edição, o Formulário Google é preponderante em todas os festivais/mostras. Nos estreantes, centralizam praticamente todas as possibilidades de inscrição. Os eventos intermediários, entre a segunda e nona edição, conseguem diversificar sua atuação para o Formulário Próprio e Plataformas Virtuais, enquanto os mais longevos apresentam melhor distribuição entre os tipos de inscrição.

Gráfico 18 - Tipos de inscrição online dos festivais/mostras em 2024.

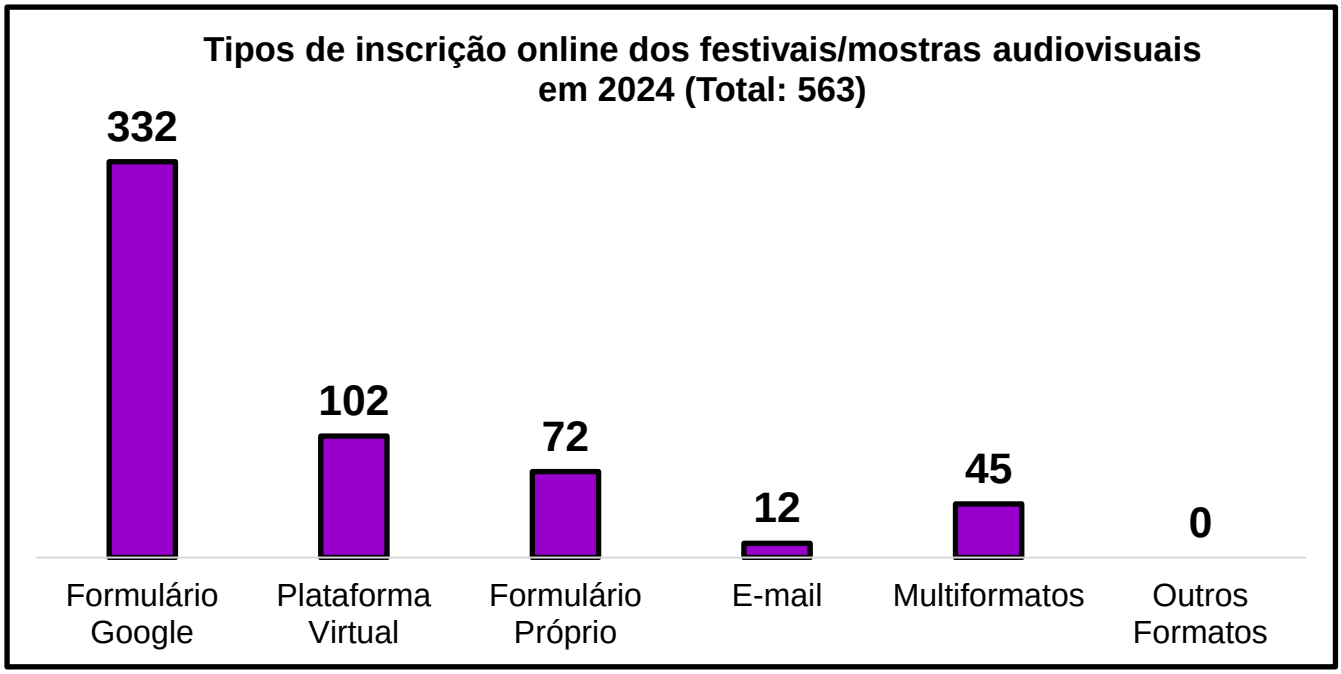


Gráfico 19 - Multiformatos de inscrição dos festivais/mostras audiovisuais brasileiros de 2024

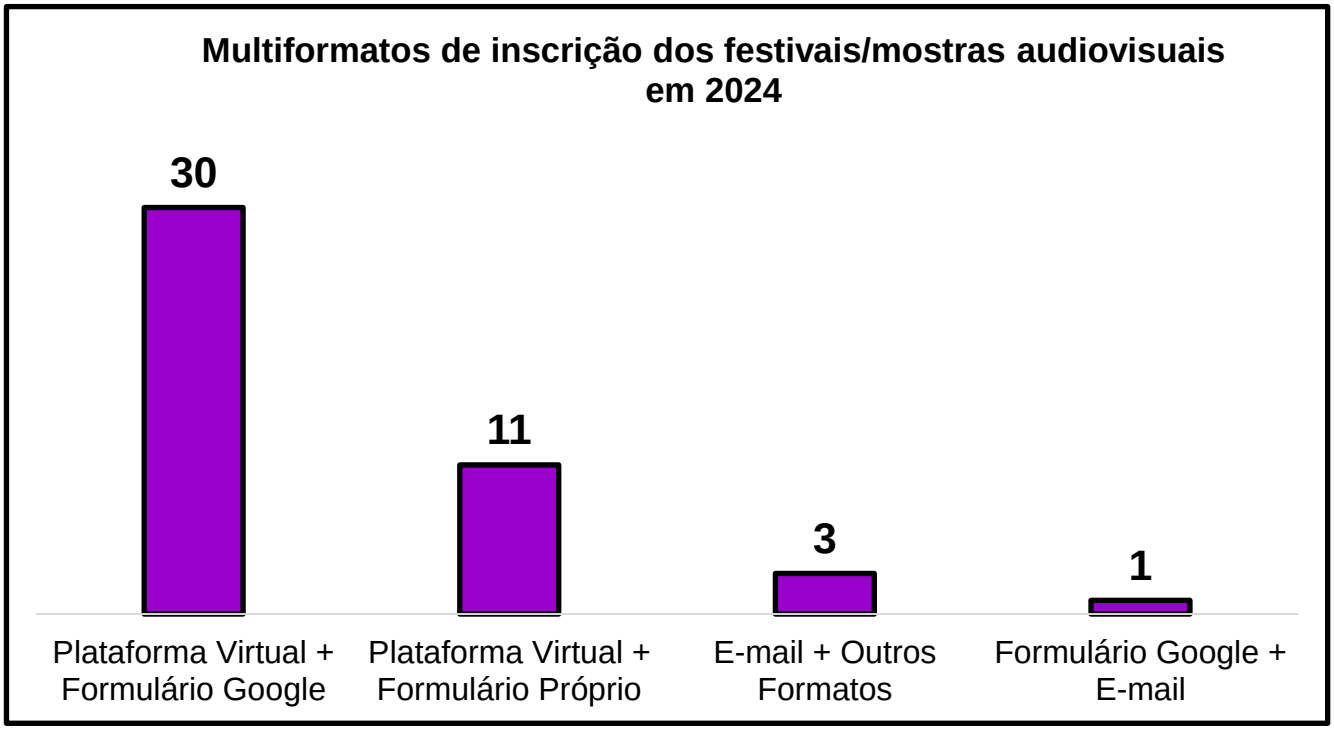


Gráfico 20 - Plataformas virtuais utilizadas pelos festivais/mostras de 2024

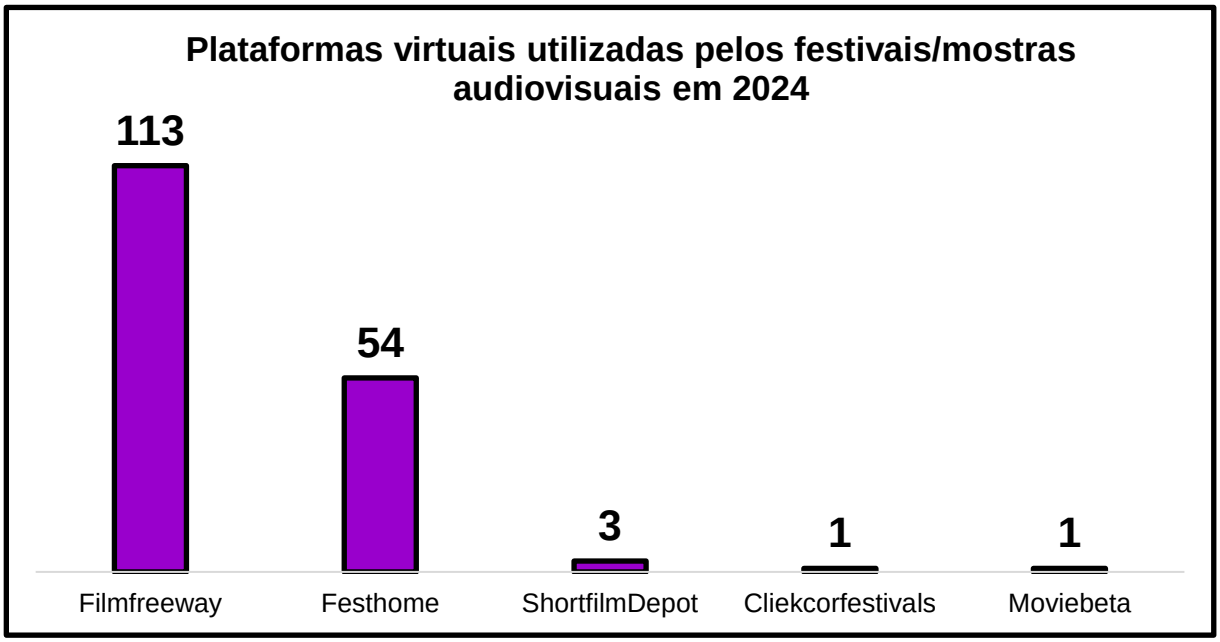


Gráfico 21 – Recorrência do tipo de inscrição nos festivais/mostras estreantes de 2024

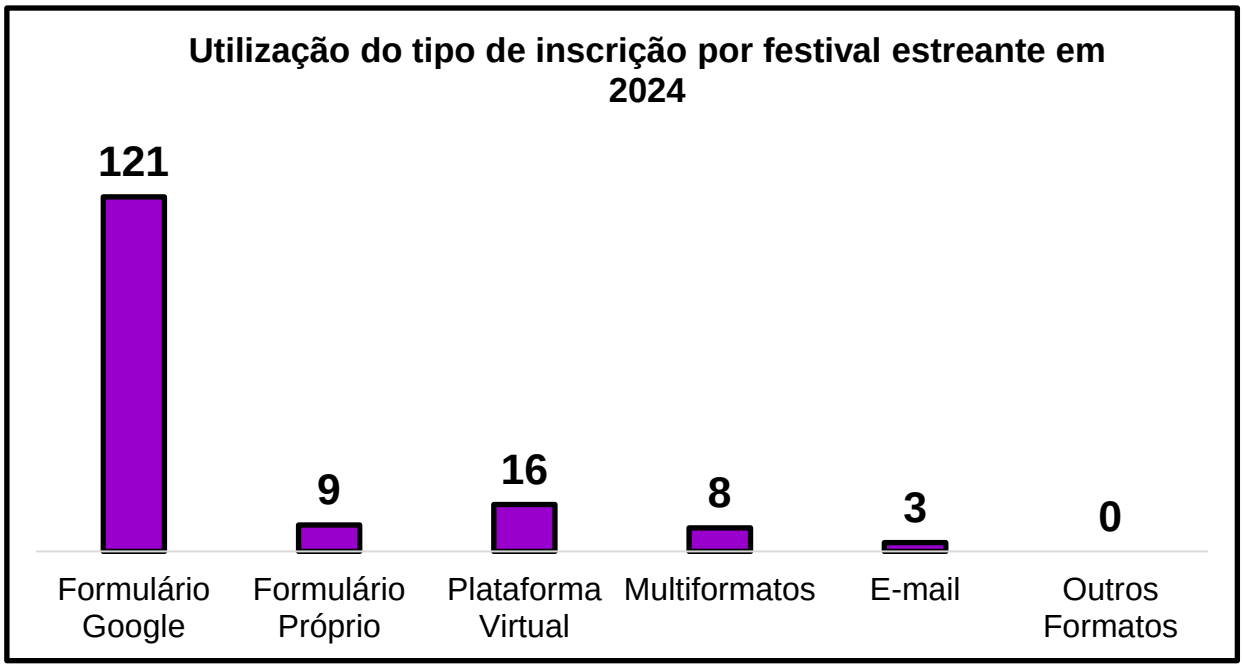


Gráfico 22 – Recorrência do tipo de inscrição nos festivais com 2 a 9 edições realizadas em 2024

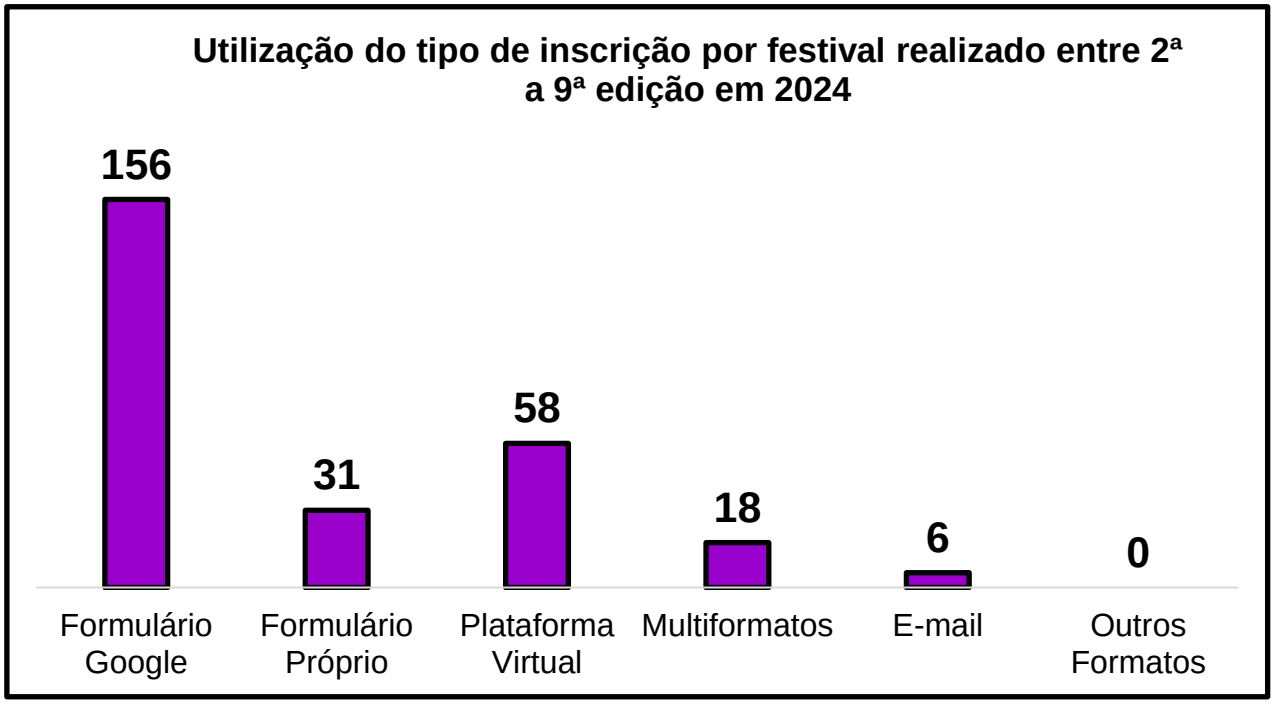
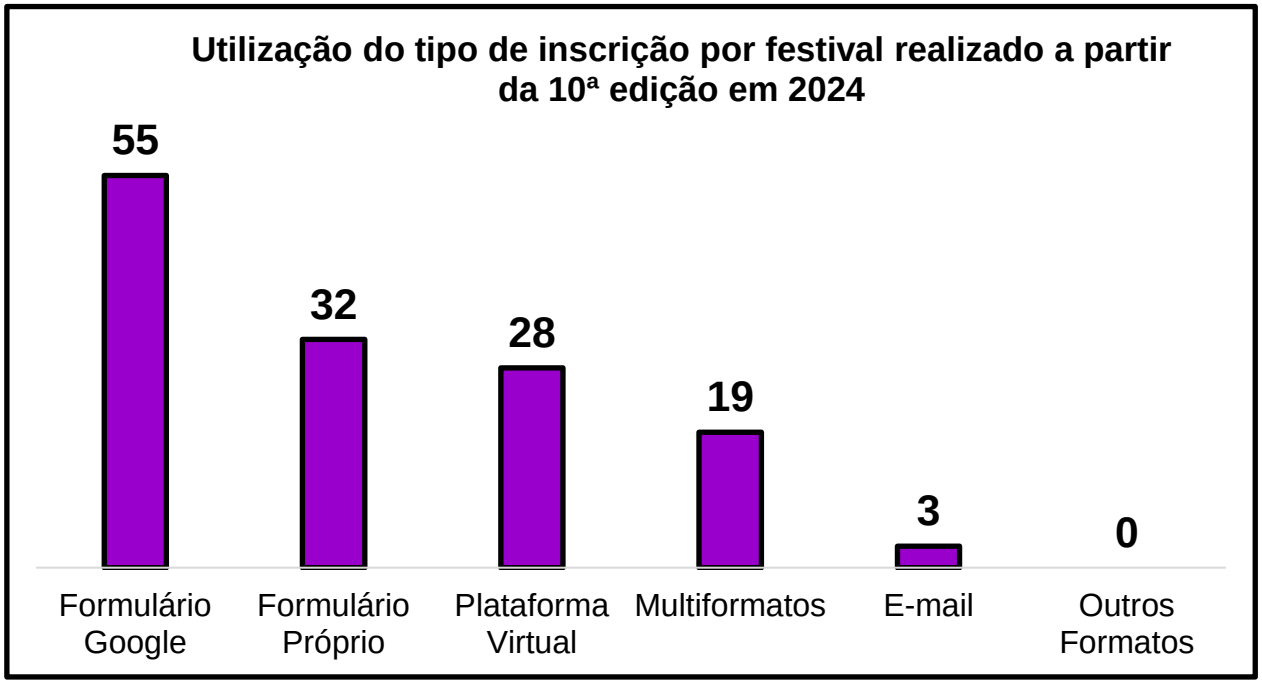


Gráfico 23 – Recorrência do tipo de inscrição nos festivais com 10 edições ou mais realizadas de 2024.



FORMAS DE EXIBIÇÃO

PANORAMA DOS FESTIVAIS/MOSTRAS AUDIOVISUAIS BRASILEIROS

As exibições dos festivais/mostras em 2024

Nesta seção será abordado como os festivais e mostras realizaram suas exibições.

Quando caracterizamos que um festival foi exclusivamente online (**ON**), híbrido (**H**), ou presencial (**P**), nos referimos especificamente à exibição audiovisual, ou seja, o ato de mostrar uma obra, desconsiderando a natureza de atividades complementares da programação de um evento, como festas, workshops, debates, entre outras.

Utilizou-se como fonte as programações disponibilizadas nos sites e redes sociais de cada festival, direcionando o olhar para a exibição com foco no material selecionado, não incluindo sessões especiais, itinerantes e obras convidadas[2].

As exibições online (exclusivas) dos festivais/mostras em 2024

Ao considerarmos os festivais/mostras que determinaram suas exibições de programação oficial de forma exclusivamente online (**ON**), percebemos ao longo dos anos recentes um pico seguido de caída. Na pré-pandemia, esse tipo de exibição era praticamente exceção, com menos de 10 evento/ano. No biênio 2020-2021, auge do isolamento social, as exibições remotas ganharam força e adesão majoritária pelo circuito em comparação às exibições presenciais.

Em 2022, esses eventos apresentaram uma diminuição no circuito, chegando a menos de 100/eventos online exclusivos. Em 2023, nem 30 festivais/mostras se deram especificamente online, passando em 2024 para 22 eventos, 4% do total do circuito. Esse cenário, em perspectiva, indica um possível esgarçamento do modelo, perdendo adeptos que veem a exibição online como necessidade de momento para evitar cancelamento de suas próprias edições, sobrando os festivais/mostras efetivamente entusiastas da prática.

Os dados do biênio 23-24 apontam uma possível cristalização da margem de eventos que recorrem a este tipo de exibição por iniciativa própria no circuito nacional que abre inscrições para obras, com algo entre 20 a 30 festivais/mostras por ano. Conta a favor da exibição online exclusiva o barateamento de custos em comparação à exibição presencial, a possibilidade de atingir um público descentralizado territorialmente e flexibilizar certas práticas ontológicas da fruição audiovisual, como a sessão em certo lugar e tempo determinado, dando

[2] Ver “Regras de catalogação”

ao espectador maior poder e autonomia para definir quando pode assistir as obras selecionadas e no suporte de sua preferência.

Os pouco mais de 20 festivais/mostras com exibição exclusivamente online dialogaram com 8 temáticas, isto é, 14% da composição temática de 2024, a constar: generalistas, metragem, socioambiental, sociologia, videoperformance, cinema fantástico, regional e conteúdo Periférico / Produzido em Periferias, número menor que em 2023, quando foram 14 segmentações diferentes no circuito online.

Os eventos com exibição exclusivamente online ao longo de 2024 foram: Festival do Minuto; Arraial Cine Fest - Festival Internacional de Cinema e Vídeo; Festival O Cubo de Cinema Independente em Língua Portuguesa; PLANETA.DOC - Festival Internacional de Cinema Socioambiental; Cine Festival São Jorge; Festival e Mostra do NUPEPA/ImaRgens; Mostra Virtual Maré de Março; BNVIFF - Brazil New Visions Film Festival; TIFA - Tietê International Film Awards; Mostra Quimerama - Mostra de Cinema Independente de Ficção Científica, Fantasia e Horror; Campinas Film Festival; FENACIN - Festival Nacional de Cinema Independente; Pupila Film Festival; Festival de Cinema de Sorocaba; BR Banshee Festival; Festival Mostraí Cine Percepções; Canoa Film Festival; Festival de Santa Cruz Estrela; GRU - Guarulhos International Film Festival; Festival Online de Cinema Ituano I Saltense - CURTABR; Mostra Online de Curtas da Periferia – Na Tela da Quebrada; Mostra Um Momento em Caxias.

As exibições híbridas dos festivais/mostras em 2024

As exibições híbridas (**H**), por sua vez, parecem figurar como prática bem vista pela composição dos festivais/mostras audiovisuais brasileiros realizados em 2024, com quase 120 eventos (21%) oferecendo suas programações oficiais de exibição tanto de forma presencial como também pelo online, aumento de quase 20 festivais em comparação à 2023.

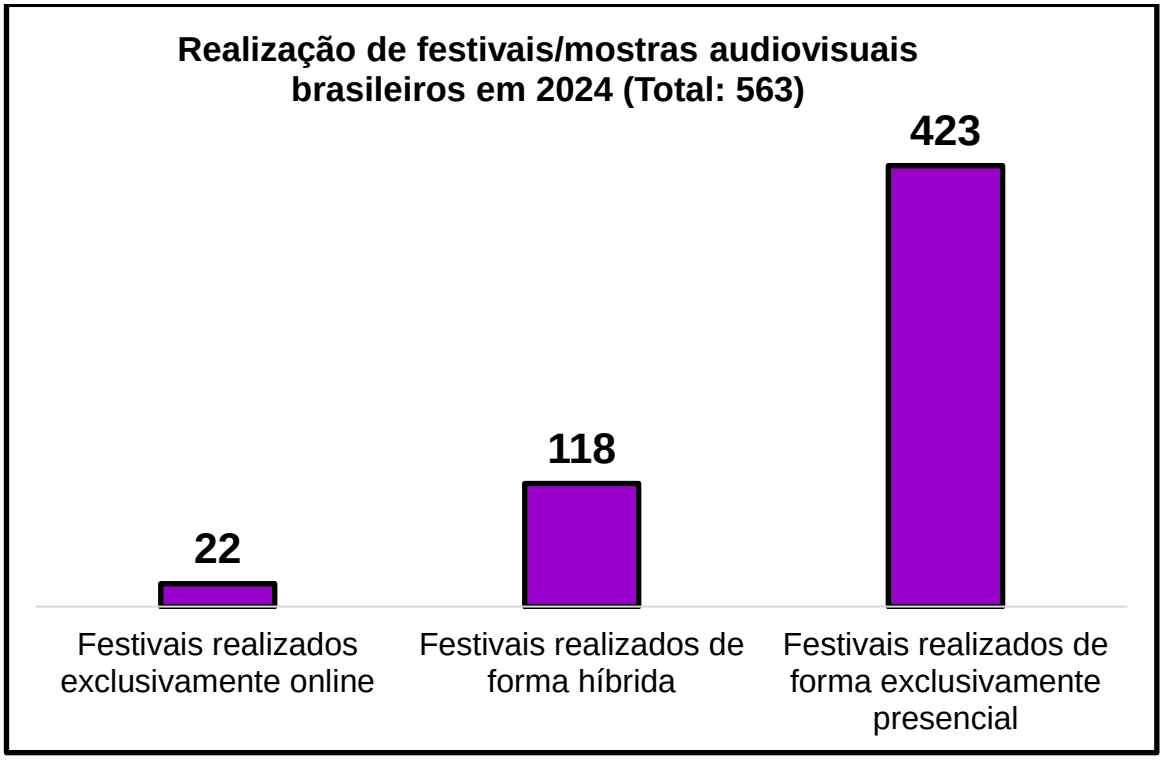
Esse tipo de oferta, embora exija mais recursos e investimentos aos festivais/mostras - afinal, faz-se necessário pensar uma mesma edição duas vezes, uma para o presencial e outra para o online - alia as vantagens da exibição física de associar-se a um território/localidade, de promover uma fruição audiovisual de forma mais tradicional e coletiva, em sessões com data e locais determinados, em formato já reconhecido pelo público; com a flexibilização da exibição remota, de possibilitar que o espectador possa assistir a uma obra sem estar no território, dando-

lhe autonomia de espaço, tempo e suporte para assistir as obras, além da possibilidade de conversar com um público mais amplo além-território.

Se as exibições exclusivamente online vêm reduzindo em quantidade ao longo dos anos, as híbridas mantêm-se aproximadamente um quinto do total, quantidade representativa do circuito, em que sai de 26 eventos em 2020 (11%), para quase 60 em 2021 (15%), 87 festivais/mostras em 2022 (23%) e 95 festivais/mostras em 2023 (25%). Temos como possível explicação para isso o cenário híbrido oferecido à margem das exibições presenciais, isto, é, a partir das exibições físicas dos eventos, como forma de potencializar suas programações, exibições e realizações mais tradicionais em termos de acontecimentos. Ou seja, a exibição online dos eventos híbridos reforça o impacto do presencial, atuando de forma associada às exibições presenciais, e não de forma isolada.

Ao somarmos tanto os eventos realizados com exibições exclusivamente online com os hibridizados (ON + H), encontramos 140 festivais/mostras aderindo a alguma forma de exibição remota, podendo afirmar que 25% do circuito catalogado do ano ofereceu exibições remotas em suas programações oficiais.

Gráfico 24 – Realização de festivais/mostras audiovisuais brasileiros em 2024.



Os eventos hibridizados dialogaram com 56% de todas as temáticas ofertadas no circuito em 2024, em torno de 37 temáticas diferentes, a constar: generalistas, obras dirigidas por

realizadores negros, estudantil, LGBTQIAPN+, cinema fantástico, regional, universitário, video mapping, obras que dialoguem com a "temática afro-indígena relacionado à dimensão do Sagrado", socioambiental, obras dirigidas por realizadores indígenas, obras dirigidas por realizadores negros e indígenas, direitos humanos, videoarte, obras que possuam recursos ou conteúdo de acessibilidade, obras dirigidas por realizadoras mulheres, obras produzidas em certo tempo (24h; 48h), obras que retratem aspectos gastronômicos/comida, obras etnográficas, obras dirigidas por realizadores negros, videoclipe, documentário, videodança, infantojuvenil, folclore brasileiro, animação, metragem, futebol, vídeo experimental, videopoema, aventura/outdoor, obras produzidas em películas Super-8mm, diretores estreantes, interiorização geográfica (fora dos grandes centros), mobile, conteúdos matemáticos e cinemas de rua.

Foram encontrados eventos híbridos em 26 estados, além dos interesestaduais. São Paulo possui a maior quantidade de eventos hibridizados (28% do total de híbridos), seguido de Minas Gerais (14%) e Rio de Janeiro (11%), fazendo com que estes três estados da Região Sudeste sintetizem 45% de todas os eventos **H** catalogados neste ano. Santa Catarina (8%), Pernambuco (7%), Rio Grande do Sul (6%), Bahia e Ceará (5% para cada) também apresentaram quantidades consideráveis de eventos híbridos. Os interestaduais, realizados em mais de um estado, apresentaram 5% de composição.

Fecham a relação de estados com a maior participação de eventos híbridos que abriram inscrições para obras e foram realizados em 2024: Maranhão, Paraná e Rio Grande do Norte (3% para cada), Distrito Federal, Espírito Santo e Paraíba (2% para cada), Amazonas, Alagoas, Goiás, Mato Grosso, Rondônia, Sergipe e Tocantins com apenas 1 evento (1%). Não encontramos festivais/mostras híbridos nos estados do Acre, Mato Grosso do Sul, Pará, Piauí e Roraima.

Gráfico 25 – As exibições híbridas dos festivais/mostras em 2024

Configurações de exibições online dos festivais/mostras em 2024

Analisamos as exibições online dos festivais (considerando as exibições **ON + H**) em categorias com características distintas - *full-time*, os *festivais-live* e os *festivais combinativos*, em que:

Festival Full-Time* (FFT)*:

- Exibição das obras disponíveis 24/7 durante os dias de realização do festival, ocorrendo em redes sociais como Youtube, Vimeo, em plataformas de streaming, como o Looke, ou dentro dos próprios sites dos eventos;
- Cada obra é uma unidade e pode ser visualizada isoladamente, sem necessidade de assistir a todos os demais conteúdos que integram a programação. São partes autônomas cuja soma se tornam a programação do festival;
- Obras podem ficar disponíveis para acesso depois do festival acabar ou não;
- Usuário tem controle de quando e como assiste as obras.

***Festival-Live* (FLV):**

- Obras são exibidas por transmissão ao vivo em redes sociais em dias e horários determinados, como Youtube, Facebook, Instagram, Vimeo;
- As obras são blocadas junto a um conjunto de outras obras. A unidade é a sessão;
- A *live* pode ficar disponível para acesso depois do festival acabar ou não;
- Usuário não tem controle de quando assiste as obras.

Festival Combinativo* (FCOMB)*:

- Obras ficam disponíveis em determinados dias e horários dentro das datas de realização do evento. *Exemplo*: um festival acontece de 20 a 24 de novembro, e um determinado conteúdo audiovisual é disponibilizado para exibição das 19h de 21/11 até 12h de 22/11; ocorre em maior frequência em plataformas especializadas de streaming, como Loole, Darflix etc., com possibilidade de ocorrer em redes como o Youtube;
- Possibilidade de georestrição de acesso: apenas pessoas de um determinado país (ou pessoas de uma região específica que não) podem acessar o conteúdo exibido;
- Cada obra é uma unidade e pode ser visualizada isoladamente, sem necessidade de assistir a todos os demais conteúdos que integram a programação. São partes autônomas cuja soma compõe a programação do festival.

- Obras não ficam disponíveis para acesso depois do tempo estabelecido e não ficam disponíveis depois que o evento se encerra;
- Usuário tem controle de quando e como assiste as obras dentro das limitações espaço-temporais estabelecidas pelo festival;
- Pode adotar o formato *live* em determinada parte de seu acontecimento, oferecendo as duas opções de exibição (acesso em determinado dia e horário com certo controle do usuário ou assistir algo programado em determinado dia e horário sem possibilidade de controle por parte do usuário).

Considerando o aumento do universo amostral, a disposição das configurações das exibições online manteve o padrão do cenário instalado desde a pandemia do novo Coronavírus, com a predominância dos *full-time* englobando 66% de todas as exibições online em mais de 90 eventos.

Os festivais/mostras com práticas combinativas mantiveram estabilidade quantitativa de 2023 para 2024, representando 25% do total de eventos com exibição online, ao passo que os *festivais-live* sofreram queda para pouco mais de 10 eventos e 9% do total. Os eventos híbridos seguem essa proporção apresentada.

Quando fragmentamos por eventos que recorreram exclusivamente à exibição online (apenas **ON**), os combinativos ultrapassam em quantidade os FFT e os FLV possuem apenas um evento.

Ao considerarmos a relação de configuração de exibição x edição de festival (**ON + H**), vemos uma continuidade da divisão apontada em 2023, com a exibição FFT recorrentemente utilizada pelos eventos, principalmente nos estreantes, condensando quase todos os festivais/mostras de primeira edição.

Festivais/mostras intermediários apresentam a maior utilização dos eventos FLV e dos FFTs, por serem a maior parte de eventos do circuito, enquanto os FCOMB encontram utilização tanto nos intermediários como nos mais longevos, por serem eventos que trabalham com exibição de longas-metragens e que precisam aplicar certas restrições de acesso aos filmes exibidos remotamente, preservando os interesses de produtores e distribuidores para quando entrarem no circuito comercial de exibição e reduzirem danos com possíveis práticas de piratarias no ambiente online.

Gráfico 26 – Realização online (ON + H) dos festivais/mostras audiovisuais brasileiros em 2024

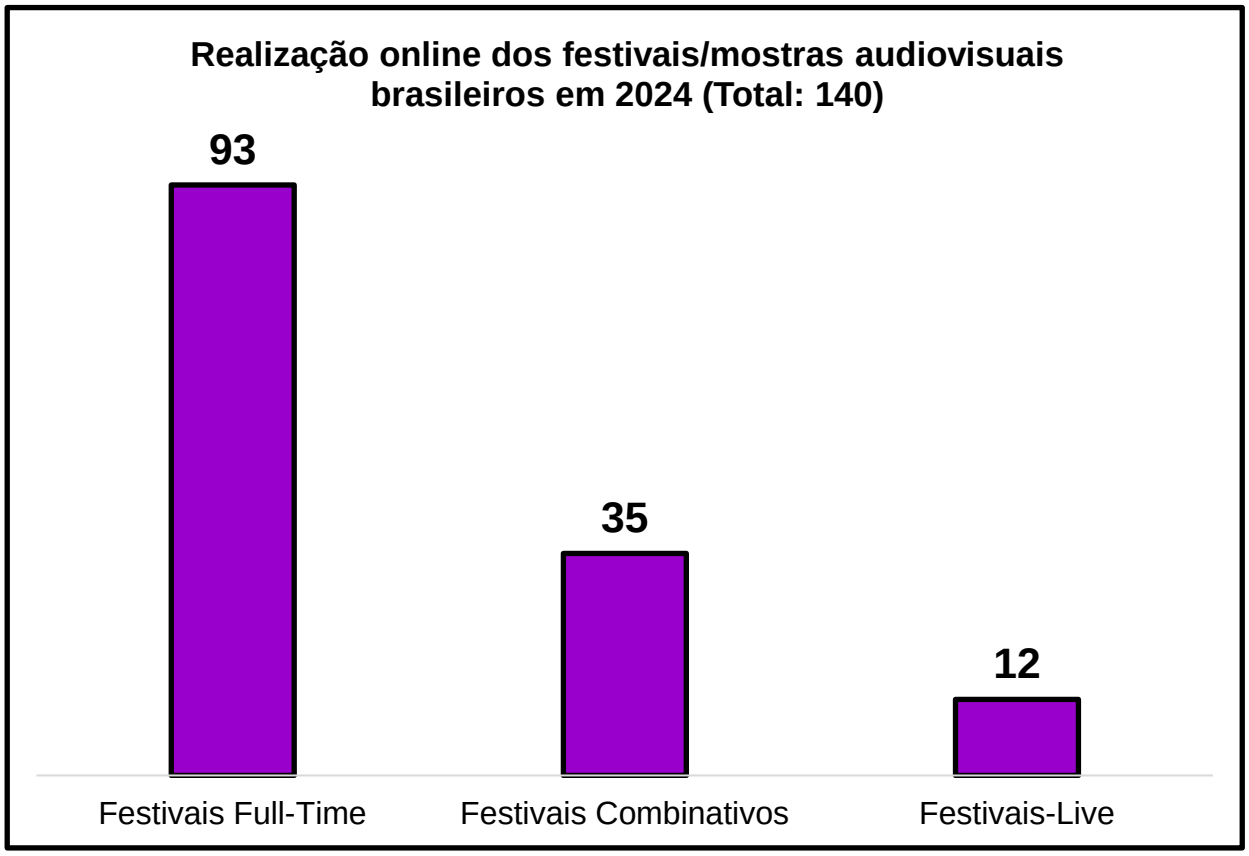


Gráfico 27 – Realização online (apenas ON) dos festivais/mostras audiovisuais brasileiros em 2024

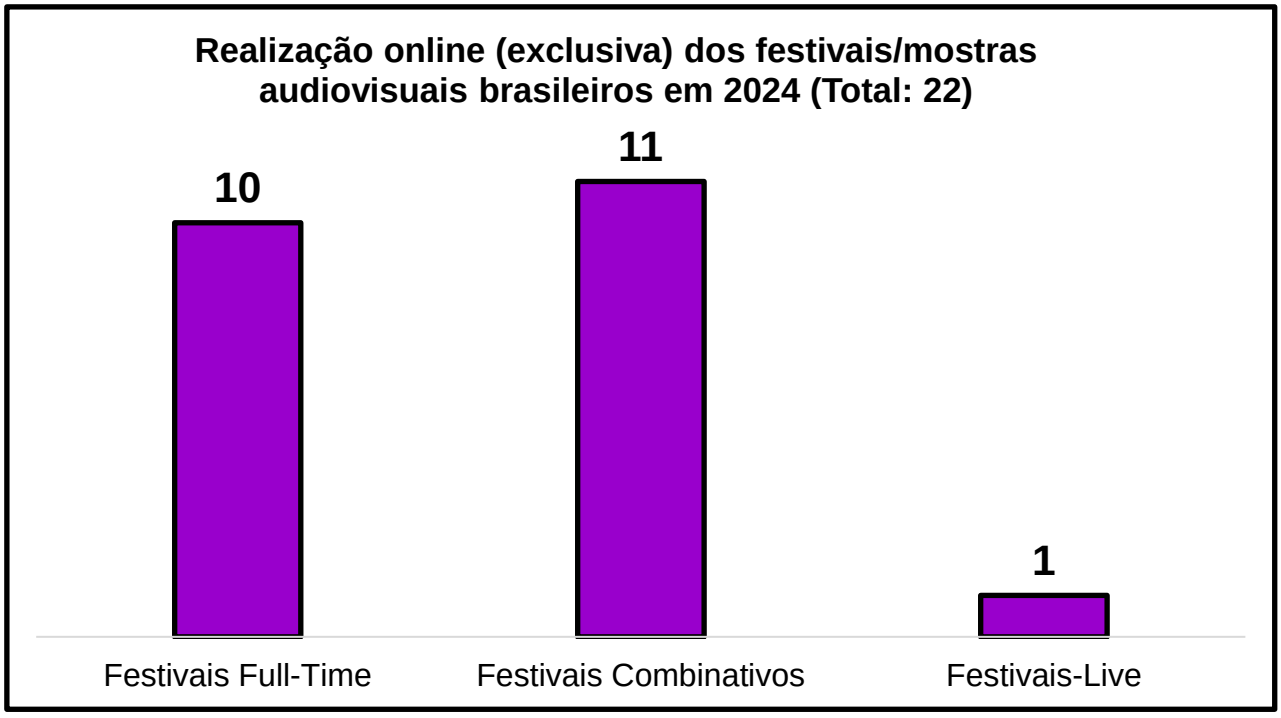
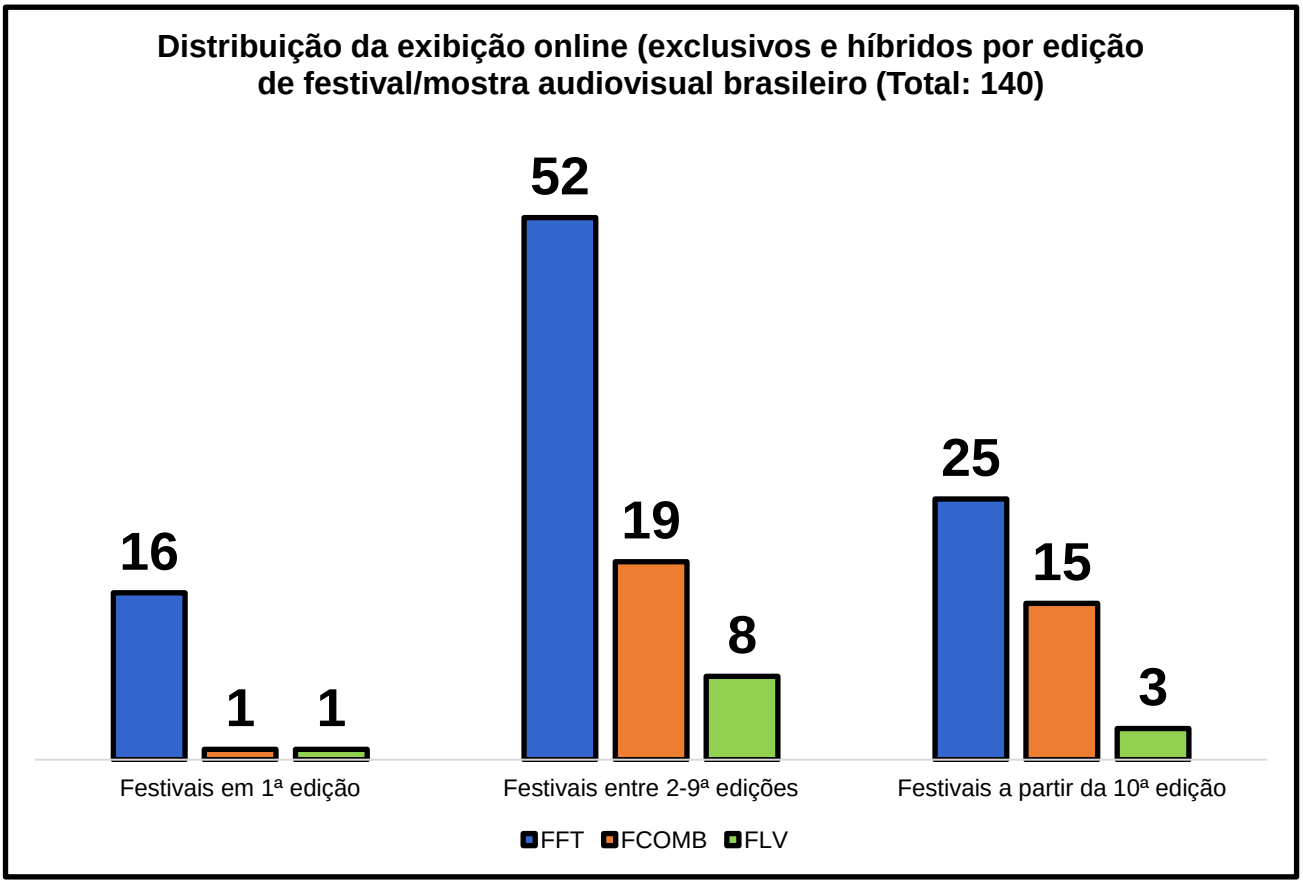


Gráfico 28 – Realização online (apenas H) dos festivais/mostras audiovisuais brasileiros em 2024

Gráfico 29 – Distribuição da exibição online por edição de festival/mostra audiovisual brasileiro



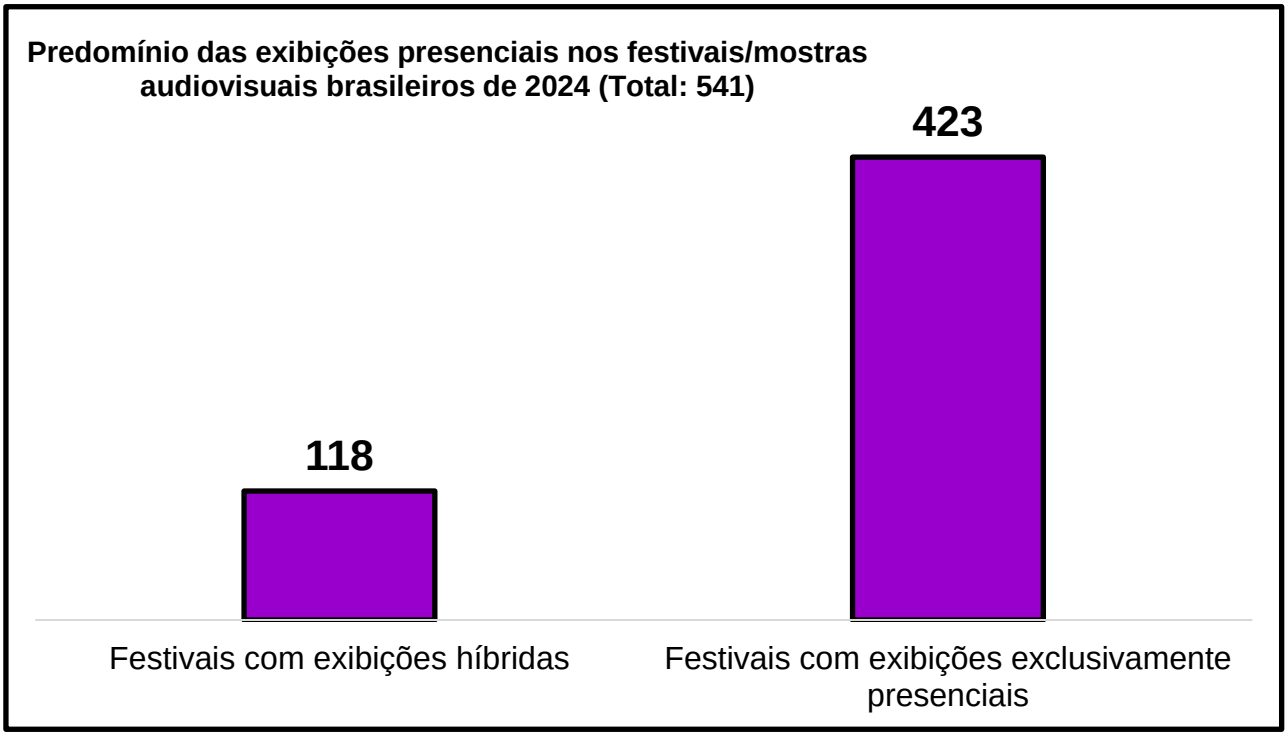
As exibições presenciais dos festivais/mostras em 2024

O circuito de 2024 foi majoritariamente composto por exibições presenciais oferecidas pelos festivais/mostras, seja de forma exclusivamente física (**P**) ou com híbrida (**H**). Foram mais de 420 eventos recorrendo apenas às exibições presenciais, configurando preferência de mais de 75% da composição dos festivais/mostras pela prática. Esse número é isoladamente maior do que todas as quantidades de festivais/mostras realizados em todos os anuários anteriores.

Se considerarmos os pouco mais de 115 eventos hibridizados, que também contaram com exibições presenciais, alcança-se a marca de 541 festivais/mostras audiovisuais brasileiros recorrendo a algum tipo de exibição presencial em suas programações principais, representando 96% de todo o circuito de 2024.

Nas próximas páginas, abordaremos as principais características e configurações das exibições presenciais na composição majoritária dos eventos que abriram inscrições para obras e que foram realizados em 2024, considerando tanto as exclusivamente presenciais como as híbridas, ou seja, estes mais de 540 eventos (**P + H**).

Gráfico 30 – Predomínio das exibições presenciais nos festivais/mostras audiovisuais brasileiros de 2024

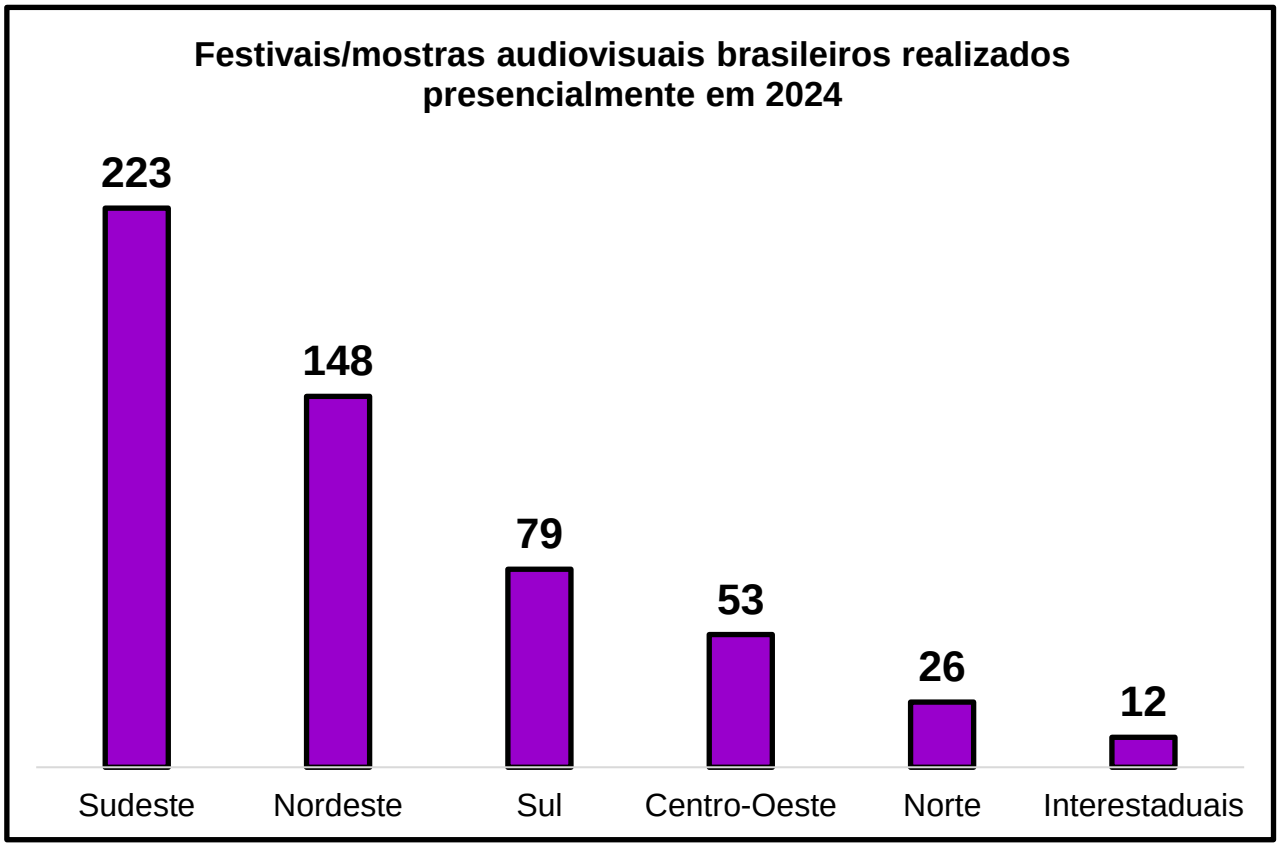


As Regiões brasileiras apresentaram aumento na quantidade de festivais/mostras de exibições presenciais. A Sudeste ultrapassou a marca de 200 festivais/mostras realizados pela primeira vez desde 2016, enquanto a Nordeste quase alcançou 150 eventos, feito também inédito desde a série histórica.

Regiões Sul, Centro-Oeste e Norte mantiveram estabilidade na oferta de eventos presenciais comparado à 2023, com algum crescimento quantitativo: Sul com quase 20 festivais/mostras a mais, Centro-Oeste e orte com 4 eventos adicionados para cada. Os interestaduais, realizados em mais de um estado de forma simultânea, cresceu minimamente.

A distribuição do circuito presencial de exibições pelas Regiões do Brasil se apresenta pela Sudeste (40%), Nordeste (26%), Sul (14%), Centro-Oeste (9%), Norte (5%) e Interestaduais (2%), mantendo a distribuição majoritária do circuito brasileiro identificado desde 2016.

Gráfico 31 – Festivais/mostras audiovisuais brasileiros realizados presencialmente em 2024



Dentro das exibições presenciais, encontramos as seguintes temáticas: generalistas, universitário, conteúdo Periférico / Produzido em Periferias, LGBTQIAPN+, estudantil, vídeo experimental, socioambiental, cinema fantástico, animação, obras dirigidas por realizadoras

mulheres, documentário, obras produzidas em certo tempo (24h; 48h), som, educação, saúde, regional, obras dirigidas por realizadores negros e indígenas, produções seriadas, infantojuvenil, obras dirigidas por realizadores indígenas, obras que possuam recursos ou conteúdo de acessibilidade, interiorização geográfica (fora dos grandes centros), obras dirigidas por realizadores africanos, música, obras dirigidas por realizadores negros, vídeo experimental, territórios, metragem, obras que abordem filosofia / questões filosóficas, sexualidade, obras dirigidas por realizadores pessoas com deficiência, obras que dialoguem com a "temática afro-indígena relacionado à dimensão do Sagrado", video mapping, diretores estreantes, linguagem eletrônica, obras dirigidas por realizadores quilombolas, videoarte, aventura/outdoor, temática nuclear, trabalho, história militar, conteúdo científico, humor, videoclipe, anarquismo, releitura de obras do diretor Anselmo Duarte (Filmes de 90 segundos), mobile, obras sobre a Coréia do Sul, obras que dialoguem com a temática "Cura, Fé e Ancestralidade", folclore brasileiro, obras produzidas em películas Super-8mm, obras que abordem o tema da Cannabis Medicinal, animais, obras que utilizem fantoches/marionetes, direitos humanos e fulldome. Dessa forma, o circuito presencial trabalha com todas as temáticas catalogadas ao longo de 2024.

Festivais/mostras estreantes

Em 2024 foram mais de 150 eventos ocorrendo em primeira edição, maior quantidade já registrada nos anuários, quase 30% do total do circuito.

Os festivais/mostras estreantes apresentaram-se em quase todos os estados, exceção para Alagoas, Acre, Rondônia e Roraima. São Paulo apresenta a maior concentração com mais de 30 eventos (21,5%), seguido de Rio de Janeiro com 20 (13%) e Minas Gerais com 13 (8%), fazendo esses três a sede de mais de 60 festivais/mostras estreantes (41%). Bahia e Santa Catarina vem na sequência, com 12 eventos (6,5% para cada) e Pernambuco com 11 (6%). Os estados seguintes com presença de eventos estreantes com exibição presencial foram: Paraná (5%), Rio Grande do Norte e Rio Grande do Sul (4% para cada), Goiás e Paraíba (3% para cada), Amazonas e Ceará (2,25% para cada), Pará, Distrito Federal, Mato Grosso do Sul, Sergipe e Tocantins (2% para cada) e Espírito Santo, Interestadual, Maranhão, Mato Grosso e Piauí (1% para cada).

A maior parte destes eventos estreantes concentrou-se nas exibições presenciais exclusivas (89%), com 11% restantes se dividindo nas exibições também híbridas (9%) e exclusivamente online (2%).

Gráfico 32 - Festivais/mostras estreantes em 2024.

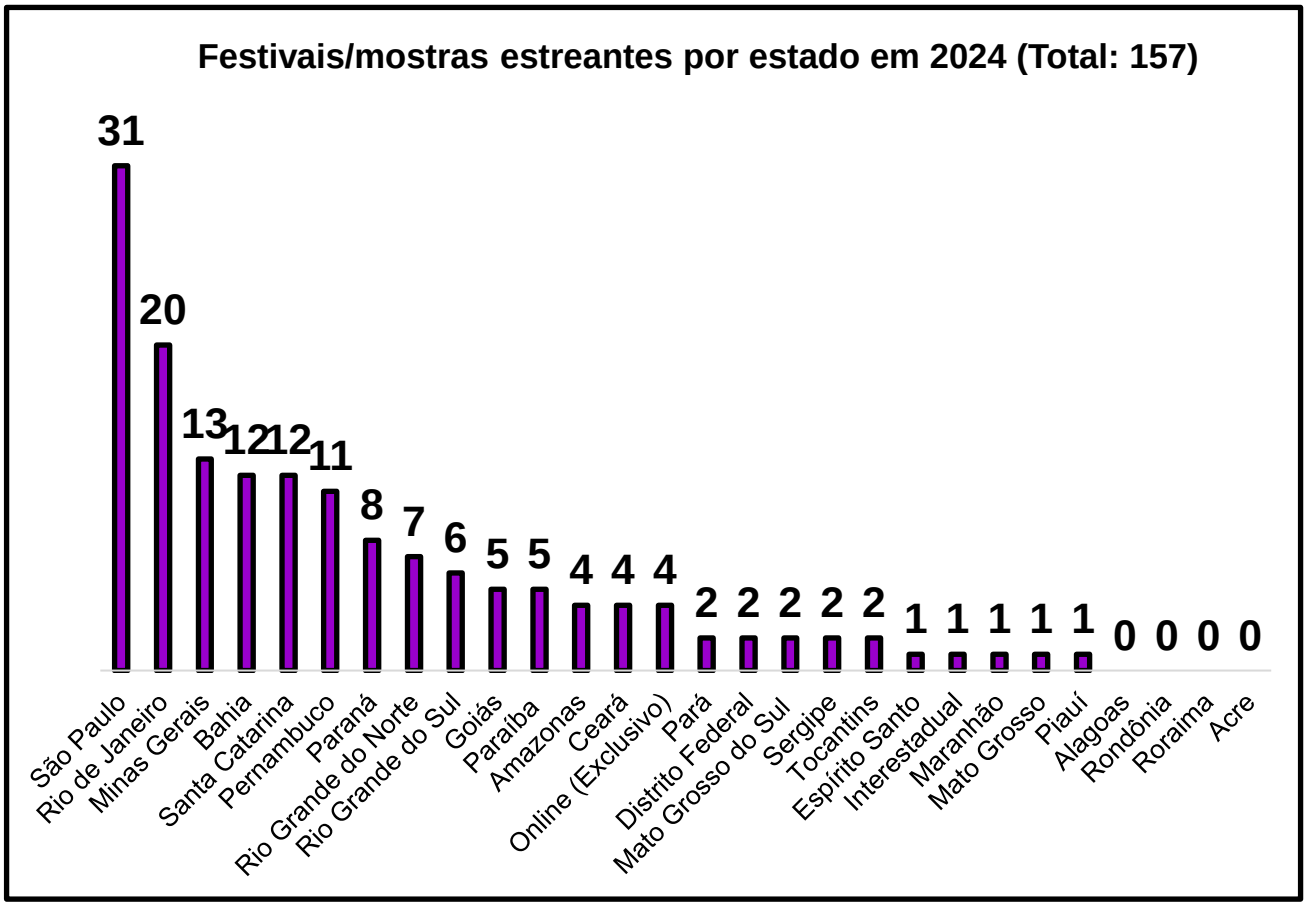
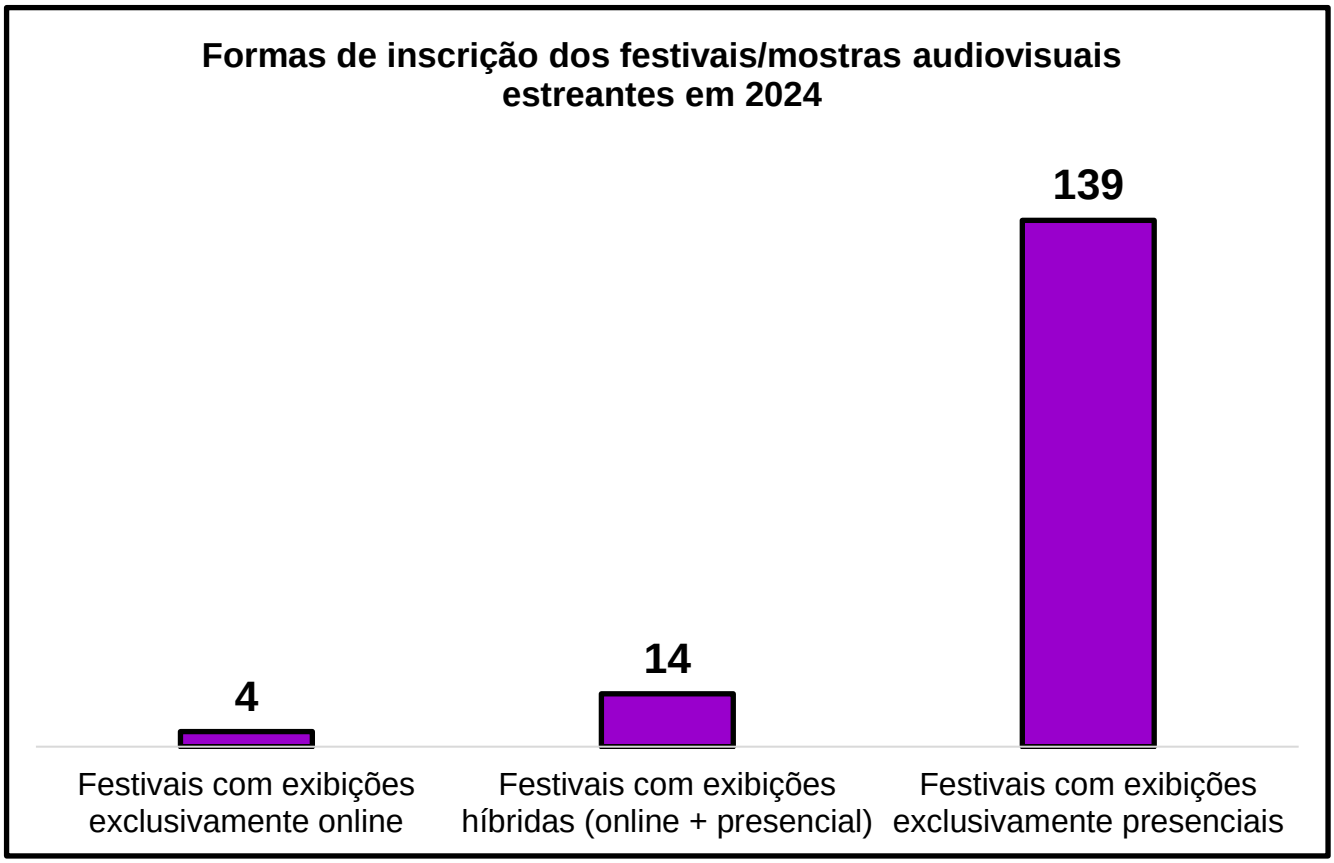


Gráfico 33 – As exibições nos festivais/mostras audiovisuais brasileiros estreantes de 2024



Festivais/mostras interestaduais

Registramos 12 festivais/mostras acontecendo em 2024 de forma interestadual, isto é, em mais de um estado simultaneamente: É Tudo Verdade – Festival Internacional de Documentários, DIA - Dia Internacional da Animação, Mostra Cinema e Direitos Humanos, Mostra Nacional de Produção Audiovisual Independente - Circuito Tela Verde, Festival Internacional Pequeno Cineasta – FIPC, Mostra Sesc de Cinema, Mostra Livre de Cinema, MIMB - Mostra Itinerante de Cinemas Negros Mahomed Bamba, Autêntica Mostra Cinemas do Brasil, IMMER - Festival Internacional de Mídias Imersivas e Fulldome, Mostra Piranhão de Cinema e SEDA - Semana do Audiovisual. As temáticas destes eventos giram em torno de generalistas, animação, direitos humanos, socioambiental, infantojuvenil, obras dirigidas por realizadores negros, cinemas de Rua, fulldome e regional.

Alguns dos eventos interestaduais são tradicionalmente realizados com esta característica interespacial, casos do É Tudo Verdade, Dia Internacional da Animação, Mostra de Cinema e Direitos Humanos, Mostra Sesc de Cinema e o Circuito Tela Verde. Por outro lado, alguns festivais/mostras apresentaram esta característica de forma inédita nesta temporada, casos do Festival Internacional Pequeno Cineasta (FIPC), Mostra Livre de Cinema, MIMB - Mostra Itinerante de Cinemas Negros Mahomed Bamba e o IMMER - Festival Internacional de Mídias Imersivas e Fulldome.

Determinados eventos aconteceram em mais de um estado, mas ainda dentro da mesma Região. Na Região Sudeste, são os casos do É Tudo Verdade nas cidades de São Paulo (SP) e Rio de Janeiro (RJ); do Festival Internacional Pequeno Cineasta (FIPC), que se deu também no município de Santo André (SP), além da antiga capital federal; da SEDA - Semana do Audiovisual, em São Paulo (SP) e nas cidades de Governador Valadares e em Divinópolis (MG). Na Região Nordeste, a Mostra Piranhão de Cinema aconteceu no Piauí e em Maranhão, nas cidades de Parnaíba; Amarante; Teresina (PI); Santa Rita; São Luís; Timon (MA).

A Mostra Livre de Cinema centrou exibições em dois estados diferentes, em Jequié (BA) e em mais de 20 municípios paulistas: Águas de São Pedro; Americana; Araras; Campinas; Capivari; Caraguatatuba; Cordeirópolis; Corumbataí; Guarujá; Ilhabela; Indaiatuba; Itu; Leme; Marília; Piracicaba; Ribeirão Preto; Rio Claro; São Bernardo do Campo; São Paulo; São Pedro; São Sebastião; Sorocaba; Ubatuba (SP); o MIMB - Mostra Itinerante de Cinemas Negros Mahomed Bamba ocorreu em Salvador (BA) e em São Paulo (SP).

O IMMER - Festival Internacional de Mídias Imersivas e Fulldome, destinado a exibições de obras em formato fulldome, ocorreu em Brasilia (DF) e em Salvador (BA).

Eventos realizados em 3 ou mais Regiões do Brasil: a Mostra Cinema e Direitos Humanos, as sessões do DIA - Dia Internacional da Animação, do Circuito Tela Verde, a Mostra Sesc de Cinema e a Autêntica Mostra Cinemas do Brasil.

A Autêntica Mostra Cinemas do Brasil, destinada a obras que retratassem cinemas de rua, ocorreu no Sudeste, Nordeste e Sul em oito estados diferentes, com exibições em Ouro Preto (MG); Salvador (BA); Baixo Guandu (ES); Rio de Janeiro (RJ) e Campos dos Goytacazes (RJ); o distrito de Fernando de Noronha (PE); Juiz de Fora (MG); Nazaré (BA); Joinville (SC);

A Mostra Sesc de Cinema ocorreu em 18 estados diferentes ao longo de 2024, nas cidades de Belém (PA); Porto Velho (RO); Boa Vista (RR); Palmas; Araguaína (TO); Brasília (DF); Goiânia; Anápolis (GO); Arsenal; Rondonópolis (MT); Campo Grande (MS); Chapecó; Lages; Joinville (SC); Caxias do Sul; Farroupilha; Frederico Westphalen; Ijuí; Porto Alegre; Santa Cruz do Sul; Santa Rosa; Uruguaiana; Venâncio Alves; (RS); Montes Claros; Belo Horizonte; Poços de Caldas; Pouso Alegre (MG); Quitandinha; São Gonçalo; Nova Iguaçu; Rio de Janeiro; Duque de Caxias; São João de Meriti; Nova Friburgo; Teresópolis (RJ); Maceió; Arapiraca; Palmeira dos Índios; Teotônio Vilela (AL); Juazeiro do Norte; Brejo Santo; Iguatu; Crato; Sobral; Fortaleza (CE); São Luís (MA); Campina Grande (PB); Triunfo; Recife; Jaboatão dos Guararapes (PE); Teresina; Parnaíba; (PI). Não foram encontrados registros de acontecimento da Mostra nos estados do Acre, Amapá, Amazonas, Paraná, Espírito Santo, São Paulo, Bahia, Sergipe e Rio Grande do Norte.

O DIA - Dia Internacional da Animação é um evento realizado em 28 de outubro, data da exibição da primeira série de projeções animadas em 1892. O festival tem abrangência nacional, acontecendo nas cinco Regiões do Brasil. Em 2024, ocorreu em 272 cidades diferentes e em todos os estados da Federação, mais que dobrando a presença de sessões em municípios de 2023. Graças às exibições do DIA, todos as Unidades Federativas do país tiveram ao menos um festival acontecendo em seus territórios. A Região Sudeste teve 112 municípios com sessões do DIA, seguida da Nordeste (65), Sul (45), Norte (28) e Centro-Oeste (22). Os estados de São Paulo (55), Minas Gerais (37), Rio Grande do Sul (19), Santa Catarina (18), Rio de Janeiro (17), Bahia (15) e Paraíba (14) foram os estados que abrigaram a maior quantidade de sessões. (Dia, 2024).

Os Estados com as maiores quantidades de municípios alcançados pelo DIA dentro de suas respectivas Regiões foram São Paulo (55) na Sudeste, Santa Catarina (18) no Sul; Bahia (15) no Nordeste; Goiás (12) no Centro-Oeste e Pará (12) no Norte. (Dia, 2024)

A Mostra Cinema e Direitos Humanos é organizada pelo Ministério de Direitos Humanos e da Cidadania. Em 2024, ocorreu nas 5 Regiões brasileiras, nas cidades de Maceió (AL); Cachoeira (BA); Fortaleza (CE); São Luís (MA); João Pessoa (PB); Recife (PE); Teresina (PI); Natal (RN); Aracaju (SE); Rio Branco (AC); Manaus (AM); Macapá (AP); Belém (PA); Porto Velho (RO);Boa Vista (RR); Brasília (DF); Goiânia (GO); Cuiabá (MT);Campo Grande (MS);Palmas (TO);Curitiba (PR); Florianópolis (SC); Porto Alegre (RS); Vitória (ES); Belo Horizonte (MG); Niterói (RJ);Guarulhos (SP). (Brasil, 2024b).

Também organizada por um ministério, no caso, o Ministério do Meio Ambiente, A Mostra Nacional de Produção Audiovisual Independente — Circuito Tela Verde é um importante evento de descentralização da exibição audiovisual brasileira, pela possibilidade de alcançar diversos municípios e estados. Em 2024, esteve presente nas cinco Regiões brasileiras e em todos os estados, em 145 cidades diferentes. A Região Sudeste (66) foi quem mais sediou eventos, seguida da Nordeste (42), Sul (17), Norte (12) e Centro-Oeste (8). São Paulo (24), Minas Gerais (23), Rio de Janeiro (14) e Bahia (12) foram os estados que mais sediaram sessões da CTV. Os estados com a maior quantidade de municípios alcançados em cada Região foram São Paulo (24) na Sudeste, Bahia (12) na Nordeste, Rio Grande do Sul (7) no Sul, Goiás (4) na Centro-Oeste e Pará (4) no Norte. (Brasil, 2024a).

Relação de municípios contemplados com sessões presenciais do DIA – Dia Internacional da Animação em 2024:

REGIÃO CENTRO-OESTE

DF: Brasília; **(1 Região Administrativa)**

GO: Acreúna; Anápolis; Caiapônia; Caldas Novas; Chapadão do Céu; Diorama; Goiânia; Goiás; Itumbiara; Pilar de Goiás; Portelândia; Trindade; **(13 municípios);**

MT: Barra do Garças; Campo Novo do Parecis; Cuiabá; Rondonópolis; Sinop; **(5 municípios);**

MS: Campo Grande; Corumbá; Dourados; Ponta Porã; **(4 municípios);**

TOTAL: 23 CIDADES

REGIÃO NORDESTE

AL: Carneiros; Maceió; **(2 municípios);**

BA: Caetité; Dias Davila; Itapetinga; Matina; Mata de São João; Morro do Chapéu; Nazaré; Porto Seguro; Salvador; Santa Cruz Cabrália; Santa Maria da Vitória; Santo Amaro; Serra Grande - Uruçuca; Serrinha; Vitória da Conquista; **(15 municípios);**

CE: Aracati; Cascavel; Caucaia; Crateús; Fortaleza; Maracanaú; Pacatuba; Quixadá; Uruburetama; **(9 municípios);**

MA: Açailândia; Buriti Bravo; Itapecuru-Mirim; Magalhães de Almeida; Santa Quitéria; São José de Ribamar; São Luís; **(7 municípios);**

PB: Alagoa Nova; Alcantil; Assunção; Barra de Santana; Campina Grande; Condado; Congo; Coxixola; Esperança; João Pessoa; Lagoa Seca; Pocinhos; Princesa Isabela; Serra Branca; **(14 municípios);**

PE: Camaragibe; Carpina; Caruaru; Gravatã; Igarassu; Limoeiro; Olinda; Petrolândia; Recife; São Lourenço da Mata; **(10 municípios);**

PI: Cajueiro da Praia; São Raimundo Nonato; **(2 municípios);**

SE: Aracaju; São Luzia do Itanhy; **(2 municípios);**

RN: Lagoa Nova; Natal; Nísia Floresta; São João do Sabugi; **(4 municípios);**

TOTAL: 65 CIDADES;

REGIÃO NORTE

AC: Epitaciolândia; Rio Branco; Xapuri; **(3 municípios)**;

AM: Itacoatiara; Manaus; Presidente Figueiredo; São Gabriel da Cachoeira; Tefé; **(4 municípios);**

AP: Macapá; Santana; **(2 municípios);**

PA: Acará; Altamira; Belém; Breu Branco; Castanhal; Colares; Goianésia do Pará; Itaituba; Marapanim; Pacajá; Santarém; São Sebastião da Boa Vista; (12 municípios);

RO: Cacoal; Porto Velho; Vilhena; **(3 municípios);**

RR: Boa Vista **(1 município);**

TO: Luzimangues; Palmas **(2 municípios);**

TOTAL: 28 CIDADES;

REGIÃO SUDESTE

ES: Cariacica; Vila Velha; Vitória; **(3 municípios);**

MG: Além Paraíba; Andradas; Araçuaí; Araporã; Barbacena; Barroso; Belo Horizonte; Betim; Brazópolis; Campanha; Canápolis; Caparaó; Cataguases; Comendador Gomes; Contagem; Cordisburgo; Dom Silvério; Dores do Indaiá; Faria Lemos; Guarani; Ibiraci; Itatiaiuçu; Jacutinga; Itinga; Mateus Leme; Nova Ponte; Periquito; Poços de Caldas; Presidente Olegário; Rubim; Sacramento; São Thomé das Letras; Serra da Saudade; Três Corações; Uberaba; Uberlândia; Unaí; **(37 municípios);**

RJ: Armação dos Búzios; Barra do Piraí; Campos dos Goytacazes; Guapimirim; Italva; Macaé; Mangaratiba; Maricá; Niterói; Paraíba do Sul; Petrópolis; Rio das Ostras; Rio de Janeiro; São Gonçalo; Seropédica; Silva Jardim; Volta Redonda; **(17 municípios);**

SP: Americana; Analândia; Aparecida; Araraquara; Araras; Atibaia; Barreira Grande; Bauru; Biritiba Mirim; Brabança Paulista; Brotas; Campinas; Caraguatatuba; Cerquilho; Charqueada; Cruzeiro; Diadema; Espírito Santo do Pinhal; Garça; Herculândia; Ilha Comprida; Ilha Solteira; Ilhabela; Itu; Jaboticabal; Jacareí; Jundiaí; Leme; Marília; Mirandópolis; Mogi Guaçu; Paraguaçu Paulista; Peruíbe; Piracicaba; Porto Ferreira; Pradópolis; Ribeirão Pires; Ribeirão Preto; Rio Claro; Rio Grande da Serra; Santa Cruz das Palmeiras; Santa Rosa de Viterbo; Santo André; São Bernardo do Campo; São Carlos; São José do Rio Preto; São José dos Campos; São Miguel Arcanjo; São Paulo; São Pedro; São Sebastião; Serra Negra; Sorocaba; Tapiraí; Taubaté; **(55 municípios);**

TOTAL: 112 MUNICÍPIOS

REGIÃO SUL

SC: Balneário Gaivota; Balneário Piçarras; Blumenau; Chapecó; Florianópolis; Imaruí; Imbituba; Joaçaba; Joinville; Penha; Quilombo; Santa Rosa do Sul; São Francisco do Sul; São Joaquim; São José; São Miguel do Oeste; Sombrio; Urupema; **(18 municípios)**

PR: Araucária; Colombo; Curitiba; Foz do Iguagu; Maringá; Salgado Filho; Umuarama; União da Vitória; **(8 municípios)**

RS: Bagé; Canoas; Caxias do Sul; Flores da Cunha; Gramado; Guaíba; Nova Pádua; Novo Hamburgo; Passo Fundo; Pelotas; Porto Alegre; Rio Grande; Santa Maria; Santana do Livramento; São Borja; São Lourenço do Sul; Taquara; Torres; Tramandaí; **(19 municípios)**

Total de municípios contemplados com exibições do DIA: **272 municípios**

Estados contemplados: **27/27**

Estados sem registro de exibições na programação do DIA em 2024: todos os estados foram contemplados.

Relação de municípios contemplados com sessões presenciais da Mostra Sesc de Cinema 2024:

REGIÃO CENTRO-OESTE

DF: Brasília; **(1 Região Administrativa);**
GO: Goiânia; Anápolis; **(2 municípios);**
MT: Arsenal; Rondonópolis; **(2 municípios);**
MS: Campo Grande; **(1 município);**
TOTAL: 6 MUNICÍPIOS

REGIÃO NORDESTE

AL: Maceió; Arapiraca; Palmeira dos Índios; Teotônio Vilela; **(4 municípios);**
CE: Juazeiro do Norte; Brejo Santo; Iguatu; Crato; Sobral; Fortaleza; **(6 municípios);**
MA: São Luís; **(1 município);**
PB: Campina Grande; **(1 município);**
PE: Triunfo; Recife; Jaboatão dos Guararapes **(3 municípios);**
PI: Teresina; Parnaíba **(2 municípios);**
TOTAL: 17 MUNICÍPIOS

REGIÃO NORTE

PA: Belém; **(1 município);**
RO: Porto Velho; **(1 município);**
RR: Boa Vista; **(1 município);**
TO: Palmas; Araguaína; **(2 municípios);**
TOTAL: 5 MUNICÍPIOS

REGIÃO SUDESTE

MG: Montes Claros; Belo Horizonte; Poços de Caldas; Pouso Alegre (4 municípios);
RJ: Quitandinha; São Gonçalo; Nova Iguaçu; Rio de Janeiro; Duque de Caxias; São João de Meriti; Nova Friburgo; Teresópolis (8 municípios);
TOTAL: 12 MUNICÍPIOS

REGIÃO SUL

SC: Chapecó; Lages; Joinville **(3 municipios);**
RS: Caxias do Sul; Farroupilha; Frederico Westphalen; Ijuí; Porto Alegre; Santa Cruz do Sul; Santa Rosa; Uruguaiana; Venâncio Alves; **(9 municípios);**
TOTAL: 12 MUNICÍPIOS

Total de municípios contemplados com exibições da Mostra Sesc de Cinema: 52 municípios,

Estados contemplados: 18/27

Estados sem registro de exibições na programação da Mostra em 2024: Paraná, São Paulo, Espírito Santo, Acre, Amazonas, Amapá, Bahia, Rio Grande do Norte, Sergipe.

Relação de municípios contemplados com sessões presenciais da Mostra Nacional de Produção Audiovisual Independente — Circuito Tela Verde (CTV) em 2024:

REGIÃO CENTRO-OESTE

DF: Brasília **(1 Região Administrativa);**

GO: Cocalzinho de Goiás; Caldas Novas; Goiânia; Anápolis; **(4 municípios);**

MT: Rondonópolis; **(1 município);**

MS: Aparecida do Taboado; Campo Grande **(2 municípios)**

TOTAL: 8 MUNICÍPIOS

REGIÃO NORDESTE

AL: Maceió; **(1 município);**

BA: Uma; Lençóis; Igaporã; Caravelas; Alagoinhas; Santa Inês; Palmeiras; Itaberaba; Juazeiro; Porto Seguro; Salvador; Tapiramutá; **(12 municípios);**

CE: Aracati; Tabuleiro do Norte; Caucaia; Fortim; Santa Quitéria; Itapipoca; Pereiro; Guaiúba; Fortaleza; **(9 municípios);**

MA: Santa Rita; São Luís; São Bento; Grajaú; **(4 municípios);**

PB: João Pessoa; **(1 município);**

PE: Lajedo; Bezerros; Jaboatão dos Guararapes; Tamandaré; Olinda; Recife; Jurema; Garanhuns; **(8 municípios);**

PI: Teresina; Cajueiro da Praia; **(2 municípios);**

SE: Aracaju; Barra dos coqueiros; Carmópolis; São Cristóvão; **(4 municípios);**

RN: Natal; **(1 município);**

REGIÃO NORTE

AC: Xapuri; Cruzeiro do Sul; **(2 municípios);**

AM: Manaus; **(1 município);**

AP: Macapá; **(1 município);**

PA: Belém; São Caetano de Odivelas; Benevides; Itaituba; **(4 municípios);**

RO: Porto Velho; Ji Paraná; **(2 municípios)**

RR: Boa Vista; **(1 município);**

TO: Palmas; **(1 município);**

TOTAL: 12 MUNICÍPIOS

REGIÃO SUDESTE

ES: São Mateus; Vila Velha; Vila Pavão; Cariacica; Cachoeiro de Itapemirim; **(5 municípios);**

MG: Pedro Leopoldo; Ouro Preto; Lima Duarte; Carangola; Luminárias; Mariana; Andradas; Belo Horizonte; Contagem; Pains; Luz; Caratinga; Araçuaí; Almenara; Leopoldina; São João Nepomuceno; Janaúba; Rio Acima; Rio Preto; Santana do Riacho; Poços de Caldas; Uberlândia; Uberaba; **(23 municípios)**

RJ: Volta Redonda; Resende; Cachoeiras de Macacu; Nova Iguaçu; São Gonçalo; Rio de Janeiro; Pinheiral; Arraial do Cabo; Bom Jesus do Itabapoana; Nova Friburgo; São João da Barra; Teresópolis; Niterói; Nova Friburgo; **(14 municípios)**

SP: São Paulo; Capão Bonito; Bauru; Ribeirão Preto; Jaboticabal; Rio Claro; São José do Rio Pardo; Ilha Comprida; Bragança Paulista; Pirassununga; Tapiraí; Penápolis; Taboão da Serra; Gália; Itu; Salesópolis; Diadema; Araçatuba; Caraguatatuba; Monte Alto; Louveira; Jundiaí; Guaratinguetá; São José do Rio Preto; **(24 munícipios);**

TOTAL: 66 MUNICÍPIOS

REGIÃO SUL

SC: São Francisco do Sul; Florianópolis; São José; Treviso; **(4 municípios);**

PR: Porto Vitória; Paranavaí; Cascavel; Araucária; Londrina; Palotina; **(6 municípios);**

RS: Osório; Santiago; Pelotas; Torres; Rio Grande; Cidreira; Estrela; **(7 municípios);**

TOTAL: 17 MUNICÍPIOS

Total de municípios contemplados com exibições do Circuito Tela Verde: 145 municípios;

Estados contemplados: 27/27

Estados sem registro de exibições na programação do CTV em 2024: Todos os estados foram contemplados

Relação de municípios contemplados com sessões presenciais da Mostra Cinema e Direitos Humanos 2024:

REGIÃO CENTRO-OESTE: Brasília (DF); Goiânia (GO); Cuiabá (MT); Campo Grande (MS); Palmas (TO);

REGIÃO NORDESTE: Maceió (AL); Cachoeira (BA); Fortaleza (CE); São Luís (MA); João Pessoa (PB); Recife (PE); Teresina (PI); Natal (RN); Aracaju (SE);

REGIÃO NORTE: Rio Branco (AC); Manaus (AM); Macapá (AP); Belém (PA); Porto Velho (RO);Boa Vista (RR);

REGIÃO SUDESTE: Vitória (ES); Belo Horizonte (MG); Niterói (RJ); Guarulhos (SP);

REGIÃO SUL: Curitiba (PR); Florianópolis (SC); Porto Alegre (RS);

Total por Região:

REGIÃO CENTRO-OESTE: 5 municípios;
REGIÃO NORDESTE: 9 municípios;
REGIÃO NORTE: 6 municípios;
REGIÃO SUDESTE: 4 municípios;
REGIÃO SUL: 3 municípios

Total de municípios contemplados com exibições da Mostra Cinema e Direitos Humanos: 27 municípios, exatamente 1 municípios por estado
Estados contemplados: 27/27
Estados sem registro de exibições na programação da Mostra em 2024: Todos os estados foram contemplados

Relação de municípios contemplados com sessões presenciais da Autêntica Mostra Cinemas do Brasil 2024:

REGIÃO SUDESTE:

ES: Baixo Guandu; **(1 município);**

MG: Ouro Preto; Juiz de Fora; **(2 municípios);**

RJ: Rio de Janeiro; Campos dos Goytacazes; **(2 municípios);**

REGIÃO NORDESTE:

BA: Salvador; Nazaré **(2 municípios);**

PE: Fernando de Noronha; **(1 Distrito);**

REGIÃO SUL

SC: Joinville; (1 município);

Total por Região:

REGIÃO NORDESTE: 3 municípios;

REGIÃO SUDESTE: 5 municípios;

REGIÃO SUL: 1 municípios

Total de municípios contemplados com exibições da Autêntica Mostra Cinemas do Brasil: 9

Estados contemplados: 06 estados.

Região Centro-Oeste

Distrito Federal

Das exibições presenciais de festivais/mostras realizadas no Distrito Federal, a MOTRIZ - Festival de Cinema de **Planaltina** ocorre na Região Administrativa de Planaltina e o Festival Cine de Expressão – Festival de Cinema da Ceilândia na de **Ceilândia**. Os outros mais de 10 eventos aconteceram exclusivamente na capital **Brasília**: Festival de Brasília do Cinema Brasileiro, Lobo Fest - Festival Internacional de Filmes, Curta Brasília – Festival Internacional de Curta-Metragem, Mostra Competitiva de Cinema Negro Adélia Sampaio, Festival de Curta-Metragem do IFB, FESTUNI - Festival de Cinema Universitário de Brasília, Festival Recanto do Cinema - Audiovisual na Periferia, Festival de Curtas do SINPRO – Adélia Sampaio, LABAREDA - Festival de Curtas-metragens LGBTQIA+ do DF, FEBRAFE - Festival Brasileiro de Filmes de Entretenimento e a Mostra de Cinema Imperfeito.

O Curta Brasília, Lobo Fest e o Festival de Brasília do Cinema Brasileiro são os mais longevos no Distrito Federal. FEBRAFE e a Mostra de Cinema Imperfeito os estreantes.

Embora não tenhamos registros de eventos simultâneos em mais de uma Região Administrativa, nos interestaduais a Mostra Sesc de Cinema, o IMMER - Festival Internacional de Mídias Imersivas e Fulldome, DIA – Dia Internacional da Animação, Mostra Nacional de Produção Audiovisual Independente — Circuito Tela Verde e a Mostra Cinema e Direitos Humanos tiveram sessões na capital federal.

As temáticas destes festivais catalogados giram em torno dos generalistas, obras dirigidas por realizadores negros, universitários, conteúdo Periférico / Produzido em Periferias, estudantil, LGBTQIAPN+ e vídeo experimental. A maior parte dos eventos possui perfil de inscrição de obras exclusivamente nacionais e especificamente para o curta-metragem.

Assim, as realizações presenciais dos festivais/mostras do Distrito Federal aconteceram em 3 Regiões Administrativas diferentes, contemplando 9% do território distrital.

DISTRITO FEDERAL	
Total de Regiões Administrativas	35
Festivais exclusivamente realizados na UF (municipais + intermunicipais)	13
Festivais interestaduais realizados na UF	4
Total de festivais/mostras realizados na UF (municipais + intermunicipais + interestaduais)	17
Regiões Administrativas contempladas por festivais/mostras (municipais + intermunicipais + interestaduais)	3
Proporção dos municípios com exibição presencial em 2024	**9%**

Goiás

O estado de Goiás teve 28 festivais/mostras realizados de forma exclusiva em seu estado (municipais + intermunicipais). Mais de 15 eventos ocorreram em sua capital, **Goiânia**, centralizando a realização de eventos: MAU - Mostra de Cinema e Audiovisual da Universidade Estadual de Goiás, FAVERA – Festival Audiovisual Vera Cruz, DIGO - Festival Internacional da Diversidade Sexual e de Gênero de Goiás, Morce-GO Vermelho - GOIAS HORROR FILM FESTIVAL, Lanterna Mágica - Festival Internacional de Animação, GO Film Goiânia Film Festival, BIS - Bienal Internacional do Cinema Sonoro, GIFF - Festival Internacional de Goiânia, Festmina - Festival Mulheres Independentes no Audiovisual, Mostra Permanente de Curtas - MPC, Goiânia Kino Mostra, Mostra Cineclube da Luluzinha, Festival de Cinema Feminino Pode Ponto Cine.

GO Film, DIGO e FAVERA ocorreram duas vezes ao longo de 2024. A quarta edição do GO Film estava prevista para acontecer em 2023, mas foi postergada para janeiro de 2024. A quinta edição ocorreu em novembro, sob os auspícios da Lei Paulo Gustavo. A nona edição do DIGO aconteceu em junho, e a décima em dezembro, esta última também com fomento da LPG. O FAVERA ocorreu duas vezes de forma seguida, em maio e agosto.

Em **Goiás**, tivemos o FICA - Festival Internacional de Cinema e Vídeo Ambiental, o mais longevo do estado, a Mostra Clandestina e a Mostra de Cinema Universitário Visões de Futuro. Na cidade de **Faina**, também 3 eventos: EducaCine - Mostra Internacional de Cinema Educativo, Mostra Sul-Americana de Cinema e a CISA - Cine Saúde.

Em **Anápolis**, o Anápolis Festival de Cinema; em **Pirenópolis**, o PirenópolisDoc – Festival de Cinema Documentário; em **Quirinópolis**, o Curta Qui - Mostra de Curta-Metragem de Quirinópolis; em **Senador Canedo**, o CURTA CANEDO - Festival Nacional de Cinema de Senador Canedo; e em **Valparaíso de Goiás**, o Cine Lobeira.

De forma intermunicipal, o FIVAC - Festival Intercolegial de Vídeo Ambiental e Cidadania aconteceu tanto em Goiânia como em Anápolis.

Além do FICA, os mais longevos catalogados e realizados com exibição presencial em 2024 foram a MAU, o próprio FAVERA, Anápolis Festival de Cinema, FIVAC e o DIGO. Visões de Futuro, Goiânia Kino Mostra, Mostra Cineclube da Luluzinha, Pode Ponto Cine e Curta Qui são estreantes.

Os eventos do estado dialogaram com temáticas generalistas, socioambiental, universitário, conteúdo Periférico / Produzido em Periferias, estudantil, LGBTQIAPN+, cinema fantástico, animação, com obras dirigidas por realizadoras, documentário, produzidas

em certo tempo, som, educação e saúde. Quase metade dos eventos também aceitam inscrições de obras de realizadores estrangeiros, e quase 20 eventos voltam-se exclusivamente ao curta-metragem. O longa-metragem encontra possibilidades de inscrição em 9 festivais/mostras.

Nos interestaduais, o Dia Internacional da Animação aconteceu em 13 cidades diferentes: **Acreúna**; **Anápolis**; **Caiapônia**; **Caldas Novas**; **Chapadão do Céu**; **Diorama**; Goiânia; Goiás; **Itumbiara**; **Pilar de Goiás**; **Portelândia**; **Trindade**; a Mostra Sesc de Cinema, em Goiânia e em Anápolis; o Circuito Tela Verde, em 4 cidades: **Cocalzinho de Goiás**; Caldas Novas; Goiânia; Anápolis; a Mostra Cinema e Direitos Humanos na capital Goiânia;

Somando esses dados, Goiás teve exibição presencial de festivais/mostras em 18 municípios diferentes, representando 7% do seu território com alguma relação de realização com estes eventos.

GOIÁS	
Total de municípios	246
Festivais exclusivamente realizados na UF (municipais + intermunicipais)	28
Festivais interestaduais realizados na UF	4
Total de festivais/mostras realizados na UF (municipais + intermunicipais + interestaduais)	32
Municípios contemplados por festivais/mostras (municipais + intermunicipais + interestaduais)	18
Proporção dos municípios com exibição presencial em 2024	**7%**

Mato Grosso

No Mato Grosso, cinco festivais/mostras realizados com exibição presencial, quatro na capital **Cuiabá**: MAUAL - Mostra de Audiovisual Universitário e Independente da América Latina, Mostra CineCaos, Mostra Quariterê de Cinema - Mostra de Cinema Negro do Mato Grosso e o MT Queer Premia. Na cidade de **Primavera do Leste**, o Festival Audiovisual Primavera foi realizado. O evento mais longevo catalogado em 2024 é a MAUAL, enquanto o Festival Audiovisual Primavera é o único estreante.

As temáticas trabalhadas foram a universitária, cinema fantástico, obras dirigidas por realizadores negros e indígenas, produções seriadas e regional, em um caso raro de estado sem eventos generalistas. Os eventos mato-grossenses catalogados são tanto internacionais como nacionais em proporção, todos voltados para o curta. Apenas o CineCaos também aceita inscrições de longas.

Nos interestaduais, o Dia Internacional da Animação ocorreu em 5 municípios: **Barra do Garças**; **Campo Novo do Parecis**; Cuiabá; **Rondonópolis** e **Sinop**; a Mostra SESC de Cinema em **Arsenal** e Rondonópolis; o Circuito Tela Verde também em Rondonópolis; na capital Cuiabá, a Mostra Cinema e Direitos Humanos.

O estado do Mato Grosso obteve incidência de exibição de festivais/mostras em 7 municípios diferentes, representando 5% do seu território com alguma relação de realização com estes eventos.

MATO GROSSO	
Total de municípios	141
Festivais exclusivamente realizados na UF (municipais + intermunicipais)	5
Festivais interestaduais realizados na UF	4
Total de festivais/mostras realizados na UF (municipais + intermunicipais + interestaduais)	9
Municípios contemplados por festivais/mostras (municipais + intermunicipais + interestaduais)	7
Proporção dos municípios com exibição presencial em 2024	**5%**

Mato Grosso do Sul

Mato Grosso do Sul teve 7 festivais/mostras audiovisuais dentro de seus limites territoriais, um marco desde a série histórica dos anuários. Na capital **Campo Grande**, ocorreram o DESVER – Festival de Cinema Universitário da UFMS e o Festival de Cinema das Escolas Estaduais de MS – Prêmio “Joel Pizzini", ambos de perfil de ensino (universitário e estudantil, respectivamente).

Em **Ivinhema**, se deu o FESTIVALI - Festival de Cinema do Vale de Ivinhema; em **Dourados**, a MAD - Mostra Audiovisual de Dourados; em **Bonito**, o Bonito CineSur - Festival de Cinema Sul-Americano de Bonito.

De forma intermunicipal, dois eventos: o Curta Campo Grande - Festival de Curtas-Metragens de Mato Grosso do Sul em Campo Grande e em **Corumbá**; e Mostra TransCine Cinema em Trânsito – Vizinhança na Praça com exibições nas cidades de Campo Grande; **Rochedo**; **Jaraguari**; **Ribas do Rio Pardo**; **Nova Alvorada do Sul**; **Sidrolândia** e **Terenos**. O FESTIVALI é o evento mais longevo, com quase 20 edições; o Curta Campo Grande e a Mostra TransCine Cinema em Trânsito são os estreantes.

A composição temática dos eventos gira em torno de eventos generalistas, universitários, estudantis e regional, voltados exclusivamente para obras de realizadores brasileiros, à exceção do Bonito CineSur, também o único que aceita inscrições de longas.

Nos interestaduais, 4 cidades com exibições do Dia Internacional da Animação: Campo Grande; Corumbá; Dourados e **Ponta Porã**; Campo Grande abrigou exibições da Mostra Sesc de Cinema e da Mostra Cinema e Direitos Humanos; o Circuito Tela Verde também em Campo Grande, mas adicionado à cidade de **Aparecida do Taboado**.

O estado do Mato Grosso do Sul obteve incidência de exibição de festivais/mostras em 12 municípios diferentes, representando 15% do seu território com alguma relação de realização com estes eventos.

MATO GROSSO DO SUL	
Total de municípios	79
Festivais exclusivamente realizados na UF (municipais + intermunicipais)	7
Festivais interestaduais realizados na UF	4
Total de festivais/mostras realizados na UF (municipais + intermunicipais + interestaduais)	11
Municípios contemplados por festivais/mostras (municipais + intermunicipais + interestaduais)	12
Proporção dos municípios com exibição presencial em 2024	**15%**

Região Centro-Oeste: Considerações

A Região Centro-Oeste sedou 53 festivais/mostras com alguma exibição presencial, incluindo os exclusivamente presenciais e híbridos (**P + H**), divididos por Goiás (53%), Distrito Federal (25%), Mato Grosso do Sul (13%) e Mato Grosso (9%).

O estado de Goiás alcançou quase 30 eventos realizados em 2024, seu maior recorde de acontecimentos desde a série histórica. Mato Grosso do Sul apresentou a melhor relação de festival/mostra realizado por município, com 15% de seu território sediando alguma exibição presencial destes eventos em 2024. Na sequência, Distrito Federal (9%), Goiás (7%) e Mato Grosso (5%). Ao considerarmos o número de cidades atingidas, é Goiás que fica em primeiro (18 cidades), passando por Mato Grosso do Sul (12), Mato Grosso (7) e Distrito Federal (3 Regiões Administrativas).

No total, foram 40 municípios diferentes contemplados pelos festivais/mostras municipais, intermunicipais e interestaduais, atingindo 8% da Região.

Dentre os interestaduais, ocorreram sessões do DIA - Dia Internacional da Animação, Mostra Sesc de Cinema, Circuito Tela Verde e a Mostra Cinema e Direitos Humanos e IMMER - Festival Internacional de Mídias Imersivas e Fulldome.

Alguns dos festivais mais longevos do país estão na Região, casos do Festival de Brasília do Cinema Brasileiro, FICA - Festival Internacional de Cinema e Vídeo Ambiental e MAUAL - Mostra de Audiovisual Universitário e Independente da América Latina, todos com mais de 20 edições. 10 de todos os eventos são estreantes.

Quanto ao perfil, 64% dos festivais/mostras realizados presencialmente na região voltam-se exclusivamente para inscrições de obras brasileiras, com os outros 36% permitindo também inscrições de obras de realizadores estrangeiros. 71% dos eventos são voltados exclusivamente para o curta, enquanto 20% permitem inscrições de longas e 9% para os médias.

Na temática, 30% dos festivais/mostras são generalistas. A temática universitária é a que se sobressai, com 11% das ofertas de todo o estado.

Gráfico 34: Quantidade de exibições presenciais exclusivamente realizadas na Região Centro-Oeste.

REGIÃO CENTRO-OESTE	
Total de municípios	501
Festivais exclusivamente realizados no estado	53
Festivais interestaduais realizados no estado	16
Municípios contemplados por festivais/mostras (municipais + intermunicipais + interestaduais)	40
Proporção dos municípios com exibição presencial em 2024	**8%**

Região Nordeste

Alagoas

Em Alagoas, 7 festivais/mostras com exibição presencial. A capital **Maceió** sediou a Mostra Sururu de Cinema Alagoano e a Festival Revoada com as Escolas - Edição Especial. Na cidade de **Penedo**, ocorreu o Festival do Cinema Brasileiro de Penedo, Festival de Cinema Universitário de Alagoas, Mostra de Cinema Infantil e a Mostra Velho Chico de Cinema Ambiental. Em **Arapiraca**, aconteceu o Festival de Cinema de Arapiraca.

Todos os eventos possuem perfil voltado exclusivamente para realizadores brasileiros e para curtas. O mais longevo é o próprio Festival do Cinema Brasileiro de Penedo, enquanto não registramos festivais/mostras estreantes no estado que tenham aberto inscrições para obras. As temáticas trabalhadas foram geral, regional, universitário, infantojuvenil e socioambiental.

Nos interestaduais, o Dia Internacional da Animação aconteceu nas cidades de **Carneiros** e Maceió. A Mostra Sesc de Cinema nos municípios de Maceió; Arapiraca; **Palmeira dos Índios** e **Teotônio Vilela**; a capital Maceió foi a única cidade a abrigar as exibições do Circuito Tela Verde e da Mostra Cinema e Direitos Humanos.

O estado de Alagoas obteve incidência de 6 municípios diferentes através da exibição presencial de festivais/mostras municipais, intermunicipais e interestaduais, representando 6% do seu território com alguma relação de realização com estes eventos.

ALAGOAS	
Total de municípios	102
Festivais exclusivamente realizados na UF (municipais + intermunicipais)	7
Festivais interestaduais realizados na UF	4
Total de festivais/mostras realizados na UF (municipais + intermunicipais + interestaduais)	11
Municípios contemplados por festivais/mostras (municipais + intermunicipais + interestaduais)	6
Proporção dos municípios com exibição presencial em 2024	**6%**

Bahia

Na Bahia, 34 festivais/mostras realizados com algum nível de exibição presencial em suas programações oficiais, números inéditos para o estado. Em **Salvador**, mais de 10 eventos: Panorama Internacional Coisa de Cinema, BINCIF - Bahia Independent Cinema Festival, Cine Kurumin - Festival de Cinema Indígena, Mostra de Cinema Cine Horror, Mostra Lugar de Mulher é no Cinema, Cineminha B - Festival de Cinema Infantil, ANIMAÍ - Festival Baiano de Animação e Games, Festival SSA Mapping, Festival Cine Terreiro do Cinema Brasileiro, Ferrovias – Festival de Cinema do Subúrbio, Espelhos d´África - Mostra de Cinema Africano e Festival Cinderela Baiana de Cinema. O Panorama Internacional Coisa de Cinema, que tradicionalmente acontece em Salvador e em Cachoeira, esta edição se deu exclusivamente na capital do estado.

3 eventos em **Feira de Santana**: a Mostra de Cinema Contemporâneo do Nordeste, a Mostra de Cinema do Portal do Sertão e a Espelho D'Água - Mostra de Cinemas Negros de Feira de Santana. Em **Luis Eduardo Magalhães**, também: Festival Mimoso de Cinema, Festival de Cinema Circular e Mostra Cinema Livre Itinerante.

Na cidade de **Juazeiro**, dois festivais/mostras aconteceram com abertura de inscrição: o Curta na Comunidade e o Conexão Pipoca! - Mostra de Cinema nas Escolas; em **Porto Seguro**, o Festival de Cinema de Trancoso e o Festival Cine73 ocorreram;

Em **Cachoeira**, aconteceu o CineVirada - Festival de Cinema Universitário da Bahia; em **Ilhéus**, o FECIBA – Festival de Cinema Baiano; em Irecê, a Cine Lamparina - Mostra de Cinema em Irecê; em **Pau Brasil**, o Festival Kaapora de Cinema Indígena e Ambiental; em **Santo Antônio de Jesus**, a Mostra Ritmo das Ruas; em **Santo Estêvão**, o Festival Curta Bahia; em **Teixeira de Freitas**, se deu o FAS - Festival Audiovisual do Sul Global; em **Valente**, a Mostra de Vídeos Sertão Possível; em **Vitória da Conquista**, o Curta 5 – Festival Estudantil de Curtas.

Acontecendo de forma intermunicipal estão o Curta Libras - Mostra Cinema e Acessibilidade, em **Nazaré** e em **Valença**; o FACINE - Festival de Cinema Ambiental da Chapada Diamantina, em 12 cidades diferentes: **Andaraí**; **Ibicoara**; **Iraquara**; **Itaetê**; **Lençóis**; **Morro do Chapéu**; **Mucugê**; **Palmeiras**; **Piatá**; **Rio de Contas**; **Seabra**; **Utinga**. a IRIRI - Mostra Experiências, em Salvador e em **Cachoeira**.

O Panorama Internacional Coisa de Cinema e o Curta 5 – Festival Estudantil de Curtas são os eventos realizados em 2024 mais longevos da Bahia. 12 dos festivais/mostras do estado são estreantes: Festival de Cinema Circular, Cinderela Baiana, Portal do Sertão, Festival

Kaapora, Conexão Pipoca!, Mostra Ritmo das Ruas, Mostra Cinema Livre Itinerante, Espelho D'Água, Iriri!, Cine Lamparina, Festival Curta Bahia e Serão Possível. É um dos estados que mais abrigou eventos em primeira edição.

Os festivais/mostras do estado em 2024 voltaram-se para filmes de realizadores brasileiros de forma exclusiva; 13 eventos abriram inscrições para longas-metragens.

As temáticas trabalhadas pelos mais de 30 eventos foram: generalistas, estudantil, universitário, obras dirigidas por realizadores indígenas, cinema fantástico, regional, dirigidos por mulheres, infantojuvenl, animação, regional, video Mapping, obras que dialoguem com a "temática afro-indígena relacionado à dimensão do Sagrado", obras que possuam recursos ou conteúdo de acessibilidade, conteúdo Periférico / Produzido em Periferias, interiorização geográfica (fora dos grandes centros), socioambiental, obras dirigidas por realizadores africanos, obras dirigidas por realizadores indígenas, música, obras dirigidas por realizadores negros, vídeo experimental, territórios e metragem.

Nos interestaduais, a Autêntica Mostra Cinemas do Brasil realizou sessões em Nazaré e em Salvador; o MIMB - Mostra Itinerante de Cinemas Negros Mahomed Bamba, na capital baiana; a Mostra Livre de Cinema com sessões em **Jequié**; no Dia Internacional da Animação, 15 municípios: **Caetité**; **Dias Davila**; **Itapetinga**; **Matina**; **Mata de São João**; Morro do Chapéu; Nazaré; Porto Seguro; Salvador; **Santa Cruz Cabrália**; **Santa Maria da Vitória**; **Santo Amaro**; **Serra Grande - Uruçuca**; **Serrinha** e Vitória da Conquista; No Circuito Tela Verde, exibições em **Una**; Lençóis; **Igaporã**; **Caravelas**; **Alagoinhas**; **Santa Inês**; Palmeiras; **Itaberaba**; Juazeiro; Porto Seguro; Salvador; **Tapiramutá**. Cachoeira foi a cidade que abrigou a Mostra Cinema e Direitos Humanos.

O estado da Bahia obteve incidência em 46 municípios diferentes através da exibição presencial de festivais/mostras municipais, intermunicipais e interestaduais, representando 11% do seu território com alguma relação de realização com estes eventos.

BAHIA	
Total de municípios	417
Festivais exclusivamente realizados na UF (municipais + intermunicipais)	34
Festivais interestaduais realizados na UF	6
Total de festivais/mostras realizados na UF (municipais + intermunicipais + interestaduais)	40
Municípios contemplados por festivais/mostras (municipais + intermunicipais + interestaduais)	46
Proporção dos municípios com exibição presencial em 2024	**11%**

Ceará

No Ceará, 16 festivais/mostras audiovisuais realizados com alguma exibição presencial. **Fortaleza** centraliza mais da metade dos eventos: CINE CEARÁ - Festival Ibero-Americano de Cinema, NOIA - Festival de Cinema Universitário, For Rainbow – Festival de Cinema e Cultura da Diversidade Sexual, Mostra Percursos, Cine Marvin: O Pensar Filosófico em Curtas Metragens, Mostra ICA, INFINITA - Festival de Cinemas Negros e Indígenas, Sinistro Fest - Festival Internacional de Cinema Fantástico do Ceará, Mostra Utopia Pertence a Nós e a Vento da Tarde – Festival de Filmes de Formação.

Em **Sobral**, acontecimento do Festival Ponte entre Nortes; em São Gonçalo do Amarante, o Festival Samburá de Cinema e Cultura do Mar; em **Caucaia**, a Lumiar - Mostra Latinoamericana de Cinema e Diversidade; em **Cruz**, a Mostra REXISTENTES - Mostra Socioambiental da Lagoa do Paraíso.

Nos intermunicipais, a Mostra Sesc Cariri de Culturas se deu em **Juazeiro do Norte** e em **Crato**; a CINEDEIA - Mostra Cearense Internacional de Cinema de Diversidade, Equidade, inclusão e Acessibilidade ocorreu na capital Fortaleza, em **Limoeiro do Norte** e em **Icó**.

Os eventos mais longevos do estado catalogados nesta edição foram o CINE CEARÁ, com mais de 30 edições realizadas, seguidas da Mostra Sesc Cariri de Culturas e da NOIA - Festival de Cinema Universitário, com mais de 20 edições. Quatro dos festivais/mostras são estreantes: Vento da Tarde, Lumiar, CINEDEIA e Mostra REXISTENTES.

Os eventos voltaram-se majoritariamente para trato exclusivo de obras brasileiras, com a metade do total para curtas. O longa teve possibilidade de inscrição em seis eventos. As temáticas trabalhadas foram a generalista, universitário, LGBTQIAPN+, obras que abordem filosofia / questões filosóficas, regional, obras dirigidas por realizadores negros e indígenas, cinema fantástico, socioambiental e direitos humanos.

Nos interestaduais, o Dia Internacional da Animação se deu em 9 cidades: **Aracati**; **Cascavel**; Caucaia; **Crateús**; Fortaleza; **Maracanaú**; **Pacatuba**; **Quixadá**; **Uruburetama**; a Mostra Sesc de Cinema em 6 municípios: Juazeiro do Norte; **Brejo Santo**; **Iguatu**; Crato; Sobral; Fortaleza; é a mesma quantidade de sedes do Circuito Tela Verde: Aracati; **Tabuleiro do Norte**; Caucaia; **Fortim**; **Santa Quitéria**; **Itapipoca**; **Pereiro**; **Guaiúba**; Fortaleza. A capital Fortaleza sediou a Mostra Cinema e Direitos Humanos.

Ceará obteve incidência em 23 municípios diferentes através da exibição presencial de festivais/mostras municipais, intermunicipais e interestaduais, representando 13% do seu território com alguma relação de realização com estes eventos.

CEARÁ	
Total de municípios	184
Festivais exclusivamente realizados na UF (municipais + intermunicipais)	16
Festivais interestaduais realizados na UF	4
Total de festivais/mostras realizados na UF (municipais + intermunicipais + interestaduais)	20
Municípios contemplados por festivais/mostras (municipais + intermunicipais + interestaduais)	23
Proporção dos municípios com exibição presencial em 2024	**13%**

Maranhão

No Maranhão, seis festivais/mostras realizados, metade na capital **São Luís**: Festival Guarnicê de Cinema, Maranhão Na Tela e a Mostra ART 120 Segundos. Em **Cururupu**, aconteceu a MA Beach Film Festival; em **Raposa**, a Mostra Cine Carimã; e em **Pinheiro**, a Baixada Film Festival. O festival/mostra mais longevo do estado é o Festival Guarnicê de Cinema, caminhando para sua 50ª edição nos próximos anos e um dos mais antigos em atividades no país. O Baixada Film Festival é o único estreante.

Apenas a MA Beach Film Festival e o Festival Guarnicê de Cinema aceitam inscrições de obras de realizadores estrangeiros. Guarnicê, Maranhão na Tela e Baixada Film Festival aceitam inscrições de longas, enquanto Mostra ART 120 Segundos, MA Beach Film Festival e Mostra Cine Carimã trabalham apenas com curtas. As temáticas trabalhadas são a generalista, regional, videoarte e territórios.

Nos interestaduais, a Mostra Piranhão de Cinema aconteceu em **Santa Rita**; São Luís e **Timon**; O Dia Internacional de Cinema nas cidades de **Açailândia**; **Buriti Bravo**; **Itapecuru-Mirim**; **Magalhães de Almeida**; **Santa Quitéria**; **São José de Ribamar**; São Luís; no Circuito Tela Verde, quatro cidades com exibições: Santa Rita; São Luís; **São Bento**; **Grajaú**. São Luís abrigou a Mostra Sesc de Cinema e a Mostra Cinema e Direitos Humanos.

O estado do Maranhão teve incidência em 14 municípios diferentes através da exibição presencial de festivais/mostras municipais, intermunicipais e interestaduais, representando 6% do seu território com alguma relação de realização com estes eventos.

MARANHÃO	
Total de municípios	217
Festivais exclusivamente realizados na UF (municipais + intermunicipais)	6
Festivais interestaduais realizados na UF	5
Total de festivais/mostras realizados na UF (municipais + intermunicipais + interestaduais)	11
Municípios contemplados por festivais/mostras (municipais + intermunicipais + interestaduais)	14
Proporção dos municípios com exibição presencial em 2024	**6%**

Paraíba

Na Paraíba, 24 festivais/mostras aconteceram com alguma exibição presencial, recorde para o estado. 3 eventos na capital **João Pessoa**: o Fest Aruanda do Audiovisual Brasileiro, o Festival Internacional de Cinema de João Pessoa - FestincineJP e a Aurora - Festival de Cinema Fantástico em João Pessoa.

Já em **Campina Grande**, dois eventos: o Festival Audiovisual Comunicurtas UEPB e o Muído - Festival de Cinema de Campina Grande. Outra cidade com 2 festivais/mostras foi **Sumé**, com duas edições da Mostra Sumé de Cinema. A terceira edição abriu inscrições para obras em 2023, mas foi cancelada. Postergada para o ano seguinte, aconteceu em setembro. A quarta edição ocorreu logo na sequência, com o fomento da Lei Paulo Gustavo.

No município de **Areia**, realização do Festival de Cinema do Nordeste Brasileiro - FECINE; em **Bananeiras**, o FEBANCINE - Festival Bananeiras de Cinema; em **Cabedelo**, o CineForte - Mostra Audiovisual de Cabedelo; em **Cajazeiras**, o Cine Açude Grande – Festival de Cinema de Cajazeiras; em **Catolé do Rocha**, o Curta Catolé; em **Congo**, o CINECONGO – Festival Audiovisual da Paraíba; em **Coremas**, o Coremas, o Curta Coremas; em **Cuité**, o Curta Cuité - Festival de Cinema de Cuité; em **Itabaiana**, o Cine das Almas - Festival de Cinema em Itabaiana; em **Juripiranga**, o Cine Paraíso - Festival de Cinema de Juripiranga; em **Mamanguape**, o ECOS: Mostra de Cinema Ambiental; em **Matureira**, o Festival de Cinema do Jabre - Cine Jabre; em **Patos**, o Festival Cinema com Farinha; em **Sousa**, o Festissauro – Festival de Cinema do Vale dos Dinossauros.

Nos intermunicipais, a Djaniras - Mostra de Cinema Feminino ocorreu em João Pessoa e em Souza; o Festival Roliúde Queer e deu em 3 cidades, em João Pessoa; Campina Grande e Catolé do Rocha.

Assim, a Paraíba é um estado que não teve em 2024 tantos eventos centralizados em sua capital, ao passo que outros municípios receberam pelo menos um evento em seus territórios para realização.

Os eventos mais longevos são o Fest Aruanda do Audiovisual Brasileiro e o Festival Audiovisual Comunicurtas UEPB, ambos com quase 20 edições realizadas, enquanto os estreantes foram a Aurora, Curta Catolé, Roliúde Queer, Cine Jabre e FECINE.

A maior parte dos eventos voltou-se para um perfil generalista. Outras temáticas trabalhadas foram a regional, socioambiental, obras dirigidas por realizadoras, cinema fantástico e LGBTQIAPN+. Apenas o Comunicurtas, Cinema com Farinha, FestincineJP e

FEBANCINE trabalharam com inscrições de obras de realizadores estrangeiros, enquanto o trato exclusivo com o curta predomina. É possível inscrever longas-metragens em sete eventos.

Nos interestaduais, o Dia Internacional da Animação chegou em 14 municípios diferentes: **Alagoa Nova**; **Alcantil**; **Assunção**; **Barra de Santana**; Campina Grande; **Condado**; Congo; **Coxixola**; **Esperança**; João Pessoa; **Lagoa Seca; Pocinhos**; **Princesa Isabela**; **Serra Branca**; a Mostra Sesc de Cinema, em Campina Grande; o Circuito Tela Verde e a Mostra Cinema e Direitos Humanos, em João Pessoa.

O estado da Paraíba obteve incidência em 28 municípios diferentes através da exibição presencial de festivais/mostras municipais, intermunicipais e interestaduais, representando 13% do seu território com alguma relação de realização com estes eventos.

PARAÍBA	
Total de municípios	223
Festivais exclusivamente realizados na UF (municipais + intermunicipais)	24
Festivais interestaduais realizados na UF	4
Total de festivais/mostras realizados na UF (municipais + intermunicipais + interestaduais)	28
Municípios contemplados por festivais/mostras (municipais + intermunicipais + interestaduais)	28
Proporção dos municípios com exibição presencial em 2024	**13%**

Pernambuco

Foram 33 festivais/mostras realizados em Pernambuco com alguma exibição presencial, recorde para o estado. Mais de cinco eventos na capital **Recife**: Cine PE, Janela Internacional de Cinema do Recife, ANIMAGE – Festival Internacional de Animação de Pernambuco, MOV - Festival Internacional de Cinema Universitário de Pernambuco, Mostra Absurda, Cine Parada PCD e a Jorra! Festival de Cinema Negro.

Na cidade de **Caruaru,** seis eventos: Festival de Cinema de Caruaru, FestCine Itaúna - Festival Internacional de Cinema de Itaúna, AZSEX – Festival de Artes Integradas e Sexualidade Humana, Mostra Janelas para Equidade, Mostra do Cineclube Cinco Tostões e Festival de Cinema Carnaúba, uma das cidades do país não-capital e mais sediou festivais/mostras presenciais.

Olinda recebeu dois festivais: MUNA - Mostra Uniaeso de Audiovisual e a Mostra Calafrios de Terror e Cinema Fantástico de Olinda; **Petrolina**, também: Cine Caatinga – Experiências Audiovisuais no Sertão e a Cine Proa - Festival de Documentários do Sertão do São Francisco; em **Afogados da Ingazeira**, a Mostra da Diversidade Sexual do Sertão do Pajeú e a Mostra do Cineclube Cultural.

Em **Abreu e Lima**, ocorreu a Mostra Abreu e Lima de Cinema Fantástico; em **Belo Jardim**, o Cine Jardim - Festival Latino-Americano de Cinema de Belo Jardim; em **Arcoverde**, a Mostra Caixola de Cinema Infantil; em **Carpina**, o OLAR - Observatório Latino-americano de Realizadoras; em **Condado**, o Festival de Filmes No Sétimo Dia; em **Garanhuns** se deu a Mostra Inhumas de Cinema - Janelas Agrestes; em **Salgueiro**, o Festival de Cinema e Teatro do Sertão; em **São Caitano**, a MCCA - Mostra de Cinema Cultura Alimentar; em **Triunfo**, o tradicional Festival de Cinema de Triunfo.

Nos intermunicipais, o VerOuvindo - Festival de Filmes com Acessibilidade Comunicacional do Recife aconteceu em Recife e em Caruaru; a Semana do Audiovisual Negro em Recife; **Camaragibe** e Afogados da Ingazeira; e o FINCAR – Festival Internacional de Cinema de Realizadoras em Recife; Afogados da Ingazeira; o Curta Taquary – Festival Internacional de Curta-Metragem aconteceu tanto em **Taquaritinga do Norte** como em **Toritama**; a Semente - Mostra Itinerante de Cinema Negro teve sessões em Afogados da Ingazeira; **Iguaracy**; **Serra Talhada** e **Carnaíba**.

O CINE PE é o evento mais longevo do estado realizado em 2024, quase em 30 edições realizadas. Curta Taquary, Festival de Cinema de Triunfo, Janela Internacional de Cinema do Recife e o ANIMAGE possuem mais de década de realizações. Enquanto isso, mais de 10

eventos estreantes acontecendo em Pernambuco: Mostra Janelas para Equidade, Festival de Filmes No Sétimo Dia, Cine Proa, Mostra Abreu e Lima de Cinema Fantástico, Mostra Cinco Tostões, Mostra do Cineclube Cultural, Mostra Calafrios de Terror e Cinema Fantástico de Olinda, Festival de Cinema Carnaúba, Cine Parada PCD PE, Jorra! e a MCCA.

Os eventos do estado trabalharam majoritariamente de forma exclusiva com inscrições de obras de brasileiros e para curtas-metragens. O longa teve possibilidade de inscrição em mais de 10 festivais/mostras. As temáticas trabalhadas foram de eventos generalistas, animação, obras que possuam recursos ou conteúdo de acessibilidade, universitário, regional, obras dirigidas por realizadores negros e indígenas, obras dirigidas por realizadoras mulheres, LGBTQIAPN+, sexualidade, infantojuvenil, obras dirigidas por realizadores negros e indígenas, obras produzidas em certo tempo (24h; 48h), documentário, cinema fantástico, obras dirigidas por realizadores pessoas com deficiência, obras dirigidas por realizadores negros e obras que retratem aspectos gastronômicos/comida.

Nos interestaduais, a Autêntica Mostra Cinemas do Brasil teve sessões no distrito de Fernando de Noronha. No Dia Internacional da Animação, 10 municípios receberam suas exibições: Camaragibe; Carpina; Caruaru; **Gravatã**; **Igarassu**; **Limoeiro**; Olinda; **Petrolândia**; Recife; **São Lourenço da Mata**; a Mostra Sesc de Cinema aconteceu nas cidades de Triunfo; Recife e **Jaboatão dos Guararapes**; o Circuito Tela Verde, em **Lajedo**; **Bezerros**; Jaboatão dos Guararapes; **Tamandaré**; Olinda; Recife; **Jurema** e Garanhuns. A capital Recife recebeu as exibições da Mostra Cinema e Direitos Humanos.

O estado de Pernambuco obteve incidência de 27 municípios diferentes através da exibição presencial de festivais/mostras municipais, intermunicipais e interestaduais, representando 21% do seu território com alguma relação de realização com estes eventos.

PERNAMBUCO	
Total de municípios	185
Festivais exclusivamente realizados na UF (municipais + intermunicipais)	33
Festivais interestaduais realizados na UF	5
Total de festivais/mostras realizados na UF (municipais + intermunicipais + interestaduais)	38
Municípios contemplados por festivais/mostras (municipais + intermunicipais + interestaduais)	27
Proporção dos municípios com exibição presencial em 2024	**21%**

Piauí

No Piauí, dois eventos aconteceram presencialmente: a Encontro Nacional de Cinema e Vídeo dos Sertões, na cidade de **Floriano**; e a Mostra Cine Preto MeAmar, em **Amarante**. Um festival/mostra com quase 20 edições realizadas e o outro é estreante. Enquanto o Cinema e Vídeo dos Sertões trabalha de forma generalista suas inscrições a Mostra Cine Preto MeAmar direciona suas inscrições para obras dirigidas por realizadores negros e indígenas. Ambos são nacionais e apenas a Cinema e Vídeo trabalha com inscrições de longas (além dos curtas).

Nos interestaduais, a Mostra Piranhão de Cinema aconteceu nas cidades de **Parnaíba**; Amarante e **Teresina**; as sessões do Dia Internacional da Animação em Cajueiro da Praia e São Raimundo Nonato; na Mostra Sesc de Cinema, sessões em Teresina e Parnaíba; no Circuito Tela Verde, as cidades de Teresina e **Cajueiro da Praia** foram contempladas. A capital Teresina recebeu a Mostra Cinema e Direitos Humanos.

Piauí obteve incidência de 5 municípios diferentes através da exibição presencial de festivais/mostras municipais, intermunicipais e interestaduais, representando 2% do seu território com alguma relação de realização com estes eventos.

PIAUÍ	
Total de municípios	224
Festivais exclusivamente realizados na UF (municipais + intermunicipais)	2
Festivais interestaduais realizados na UF	5
Total de festivais/mostras realizados na UF (municipais + intermunicipais + interestaduais)	7
Municípios contemplados por festivais/mostras (municipais + intermunicipais + interestaduais)	5
Proporção dos municípios com exibição presencial em 2024	**2%**

Rio Grande do Norte

O máximo de realizações presenciais registradas por festivais/mostras no Rio Grande do Norte na série histórica do anuário era a de 2023, com pouco mais de 10 eventos. Em 2024, este número chegou a 22 festivais/mostras, praticamente dobrando a quantidade, um marco para o estado em questão.

Natal abrigou a maior parte dos eventos realizados em 2024: Cine Verão - Festival de Cinema da Cidade do Sol, Mostra Audiovisual Rotunda, Festival Urbanocine, Mostra Latinoamericana de Filmes Etnográficos, Macambira – Mostra de Cinema de Mulheridades e Dissidentes de Gênero, AFRONTE - Festival de Cinema da Diversidade Sexual, Racial e de Gênero, Mostra Florescer nas Telas: Mulheres em Ação, Festival Cineoka, MAE - Mostra Audiovisual Elefante, Festival Cinema Negro Ancestralidade como Potência e a Mostra do Cineclube Natal.

Na cidade de **Mossoró**, dois eventos: o FACIM - Festival Alternativo de Cinema de Mossoró e o Cine Árido - Mostra de Audiovisual do Semiárido. Já em **Areia Branca**, acontecimento do Festival Cinema de Sal; em **Baía Formosa**, o Festival Internacional de Cinema de Baía Formosa – FINC; em **Caicó**, a Se Mostra Seridó; em **Florânia**, o FestCineFlores - Festival de Cinema de Florânia; em Itajá, o FAVA - Festival Audiovisual do Vale do Açu; em **São Miguel do Gostoso**, a Mostra de Cinema de Gostoso.

Nos intermunicipais, o Curta Caicó – Festival de Cinema de Caicó aconteceu em Caicó; **Serra Negra do Norte**; **Timbaúba dos Batistas**; **São Fernando** e **Ipueira**; o Seridó Cine – Na Rota do Geoparque em **Parelhas**; **Carnaúba dos Dantas**; **Acari**; **Currais Novos**; **Lagoa Nova**; **Cerro Corá**; e o Mostra Kurta na Kombi: Itinerância o Cinema é Rio em Cerro Corá, **São Tomé**, **São Paulo do Potengi**, **Macaíba**, **São Gonçalo do Amarante** e Natal.

O evento com mais edições realizadas é o Festival Internacional de Cinema de Baía Formosa – FINC, enquanto pouco mais de 7 festivais/mostras são estreantes: Kurta na Kombi, Se Mostra Seridó, CineOka, FAVA, MAE, Festival Cinema Negro Ancestralidade como Potência e a Mostra do Cineclube Natal.

Com exceção do FINC Baía Formosa, que aceita inscrições de obras internacionais, todos os eventos catalogados voltam-se exclusivamente para inscrições de obras de realizadores brasileiros de forma exclusiva. A preferência é para o curta, com a Mostra de Cinema de Gostoso, Mostra Latinoamericana de Filmes Etnográficos e a Macambira trabalhando com longas-metragens. As temáticas trabalhadas foram a de eventos generalistas, metragem, regional, obras etnográficas, obras dirigidas por realizadoras mulheres, LGBTQIAPN+,

socioambiental, obras dirigidas por realizadores negros e indígenas, universitário, obras dirigidas por realizadores negros e universitário.

Nos interestaduais, o Dia Internacional da Animação aconteceu em 4 cidades diferentes: Lagoa Nova; Natal; **Nísia Floresta** e São João do Sabugi. Em Natal, a Mostra Cinema e Direitos Humanos.

Ceará obteve incidência de 22 municípios diferentes através da exibição presencial de festivais/mostras municipais, intermunicipais e interestaduais, representando 13% do seu território com alguma relação de realização com estes eventos.

RIO GRANDE DO NORTE	
Total de municípios	167
Festivais exclusivamente realizados na UF (municipais + intermunicipais)	22
Festivais interestaduais realizados na UF	2
Total de festivais/mostras realizados na UF (municipais + intermunicipais + interestaduais)	24
Municípios contemplados por festivais/mostras (municipais + intermunicipais + interestaduais)	22
Proporção dos municípios com exibição presencial em 2024	**13%**

Sergipe

Em Sergipe, quatro festivais/mostras realizados em 2024. Em **Aracaju**, a EGBÉ - Mostra de Cinema Negro de Sergipe; em **Itabaiana**, o Festival Internacional de Cinema de Itabaiana. **São Cristóvão** sediou dois eventos: o Festival Cinema na Faixa e a Ojú - Mostra Audiovisual Olhares de Terreiro.

As temáticas destes eventos giram em torno de perfil generalista, regional, obras dirigidas por realizadores negros e obras que dialoguem com a "temática afro-indígena relacionado à dimensão do Sagrado". EGBÉ e Itabaiana aceitam inscrições de obras internacionais, além das brasileiras, enquanto os dois restantes apenas filmes nacionais. Cinema na Faixa e a Ojú são estreantes, enquanto a EGBÉ é a mais longeva dos realizados em 2024.

Nos interestaduais, o Dia Internacional da Animação chegou nos municípios de Aracaju e **São Luzia do Itanhy**; o Circuito Tela Verde, em Aracaju; **Barra dos coqueiros**; **Carmópolis** e São Cristóvão; a capital Aracaju também abrigou a Mostra Cinema e Direitos Humanos.

Sergipe obteve incidência de 6 municípios diferentes através da exibição presencial de festivais/mostras municipais, intermunicipais e interestaduais, representando 8% do seu território com alguma relação de realização com estes eventos.

SERGIPE	
Total de municípios	75
Festivais exclusivamente realizados na UF (municipais + intermunicipais)	4
Festivais interestaduais realizados na UF	3
Total de festivais/mostras realizados na UF (municipais + intermunicipais + interestaduais)	7
Municípios contemplados por festivais/mostras (municipais + intermunicipais + interestaduais)	6
Proporção dos municípios com exibição presencial em 2024	**8%**

Região Nordeste: Considerações

Foram quase 150 festivais/mostras registrados com acontecimento presencial na Região Nordeste (**P + H**) em 2024. É a primeira vez desde 2016 que a Região ultrapassa a marca de 100 eventos realizados com abertura de inscrição em um mesmo ano. Sua composição se distribui por Bahia (23%), Pernambuco (22%), Paraíba (16%), Rio Grande do Norte (15%), Ceará (11%), Alagoas (5%), Maranhão (4%), Sergipe (3%) e Piauí (1%).

O ano de 2024 também representa marcos para alguns estados. Pernambuco, Bahia, Rio Grande do Norte e Paraíba ultrapassaram seus recordes de realização de festivais/mostras em um mesmo ano. Pela primeira vez, a Bahia figura como o estado com mais realizações presenciais de festivais/mostras, ultrapassando Pernambuco.

Pernambuco apresentou a melhor relação festival/mostra por município, contemplando 21% das suas cidades com alguma exibição presencial em 2024. Na sequência, apresentam-se Ceará e Paraíba (13% cada), Bahia (11%), Sergipe (8%), Alagoas e Maranhão (6% cada) e Piauí (2%). Pelo número de cidades atingidas, Bahia se destaca, com 46 municípios recebendo alguma sessão de festival/mostra, seguida por Pernambuco (27), Ceará (23), Rio Grande do Norte (22), Paraíba (21). Maranhão (14), Alagoas e Sergipe (6 cada) e Piauí (5).

No total, a Região Nordeste teve 177 municípios contemplados com alguma sessão de festival/mostras de forma presencial, o que representa 10% das cidades de toda a Região.

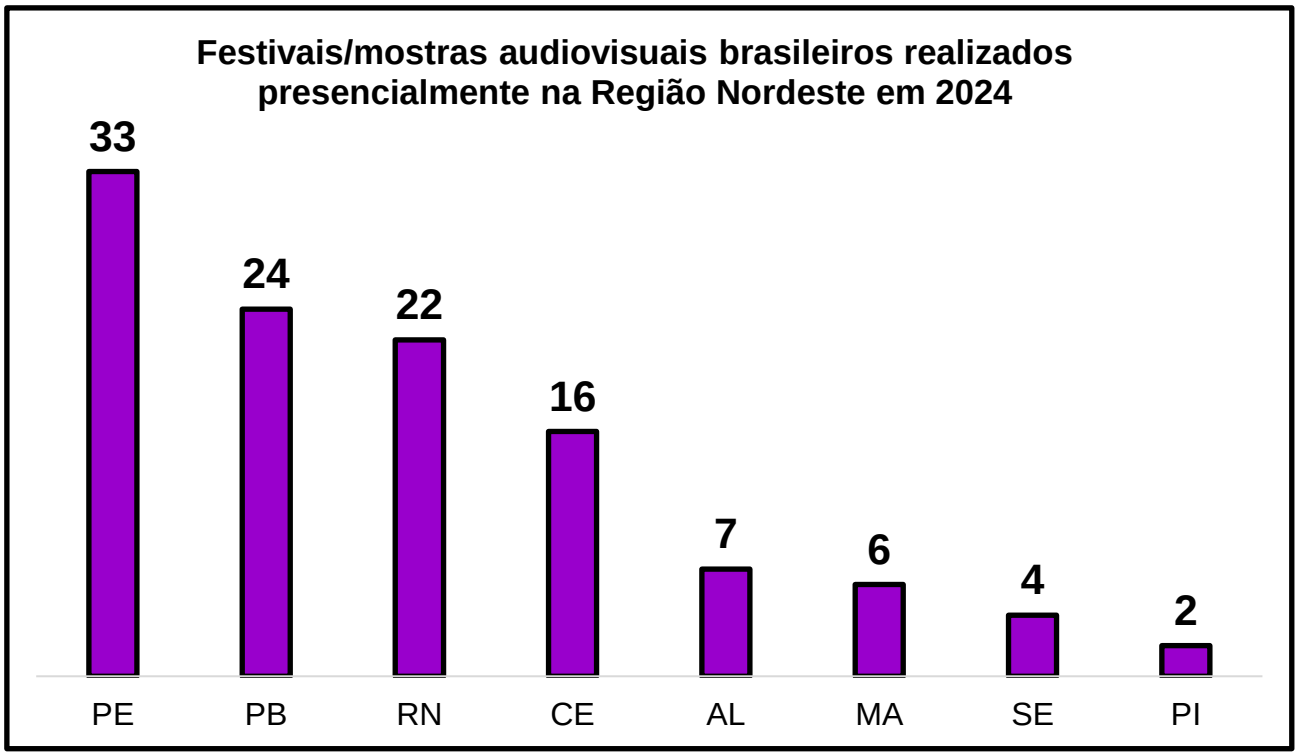
Dentre os interestaduais que aconteceram na Região Nordeste, estão o DIA - Dia Internacional da Animação, Mostra Sesc de Cinema, Circuito Tela Verde, Mostra Cinema e Direitos Humanos, Mostra Livre de Cinema, MIMB - Mostra Itinerante de Cinemas Negros Mahomed Bamba, Autêntica Mostra Cinemas do Brasil, IMMER - Festival Internacional de Mídias Imersivas e Fulldome e a Mostra Piranhão de Cinema. A Mostra Piranhão aconteceu exclusivamente na Região, dentro de Maranhão e Piauí.

Alguns dos festivais/mostras mais longevos do Nordeste são o CINE CEARÁ - Festival Ibero-Americano de Cinema, Festival Guarnicê de Cinema, Cine PE e o NOIA - Festival de Cinema Universitário, todos acima de 20 edições realizadas. O Guarnicê e o Cine Ceará são dois dos mais longevos do país. Mais de 40 eventos são estreantes, o que significa que 29% de todos os festivais/mostras da Região aconteceram pela primeira vez em 2024.

Quanto ao perfil, 76% dos festivais/mostras realizados presencialmente na região voltaram-se exclusivamente para inscrições de obras brasileiras, com os outros 24% também permitindo inscrições de realizadores estrangeiros. 66% dos eventos aceitam apenas curtas, 31% permitem inscrições de longas e 8% para os médias.

Na temática, 33% dos festivais/mostras ofertados são generalistas. A temática regionalizada é a que se sobressai, com 15% das ofertas de todo o estado.

Gráfico 35: Quantidade de exibições presenciais exclusivamente realizadas na Região Nordeste



REGIÃO NORDESTE	
Total de municípios	1794
Festivais exclusivamente realizados no estado	148
Festivais interestaduais realizados no estado	38
Municípios contemplados por festivais/mostras (municipais + intermunicipais + interestaduais)	177
Proporção dos municípios com exibição presencial em 2024	**10%**

Região Norte

Amazonas

Foram 07 festivais/mostras audiovisuais brasileiros realizados com alguma exibição presencial no estado do Amazonas e que abriram inscrições para obras em 2024, recorde para o estado desde 2016. **Manaus** centralizou cinco eventos: Festival de Cinema da Amazônia – Olhar do Norte, Mostra Manaus Filme Fantástico, Cabé - Cinema a Céu Aberto, CLOSE - Festival de Cinema LGBTQIAPN+ de Manaus e Mostra Itinerante de Cinema e Educação.

Em **Parintins**, ocorreu a FOPIN - Festival de Cinema Focaliza Parintins, e em **Presidente Figueiredo**, o Festival de Cinema Galo da Serra.

As temáticas trabalhadas pelos festivais foram a generalistas, regional, cinema fantástico, LGBTQIAPN+ e educação. Apenas a Manaus Filme Fantástico aceita inscrições de realizadores estrangeiros, enquanto a mesma Mostra e a Cabé também aceitaram envio de longas.

Dos eventos catalogados em 2024, a Festival de Cinema da Amazônia – Olhar do Norte é a mais longeva, com 6 edições realizadas. Cabé, CLOSE, Mostra Itinerante de Cinema e Educação e Galo da Serra são estreantes.

Dos eventos interestaduais, o Dia Internacional da Animação ocorreu nos municípios de **Itacoatiara**; Manaus; Presidente Figueiredo; **São Gabriel da Cachoeira** e **Tefé**. A capital Manaus recebeu sessões do Circuito Tela Verde e da Mostra Cinema e Direitos Humanos.

O estado do Amazonas obteve incidência de 6 municípios diferentes através da exibição presencial de festivais/mostras municipais, intermunicipais e interestaduais, representando 10% do seu território com alguma relação de realização com estes eventos.

AMAZONAS	
Total de municípios	62
Festivais exclusivamente realizados na UF (municipais + intermunicipais)	7
Festivais interestaduais realizados na UF	3
Total de festivais/mostras realizados na UF (municipais + intermunicipais + interestaduais)	10
Municípios contemplados por festivais/mostras (municipais + intermunicipais + interestaduais)	6
Proporção dos municípios com exibição presencial em 2024	**10%**

Pará

No Pará, 11 festivais/mostras catalogados com alguma realização presencial em 2024. **Belém** abrigou a maior parte dos eventos: Festival OSGA de Vídeos Universitários, Festival Amazônia Mapping, Amazônia (FI)DOC - Festival Pan-Amazônico de Cinema, Toró – Festival Audiovisual Universitário de Belém, Olhar Film Festival, Mostra Novíssimo Cinema Paraense, Festival As Amazonas do Cinema e a Mostra de Cinema Ecocine.

Santarém recebeu o CineAlter: Festival de Cinema Latino-Americano de Alter do Chão; Altamira, o Curta Xingu - Festival de Cinema do médio Xingu; e **Bragança**, o Festival Amazônias.

As temáticas trabalhadas foram generalistas, universitário, video mapping, regional, obras dirigidas por realizadoras mulheres e socioambiental. Há uma equidade para eventos que trabalham apenas com inscrições de obras brasileiras e os que também aceitam obras de realizadores estrangeiros. O longa pode ser inscrito em 4 dos festivais/mostras realizados.

O evento mais longevo realizado em 2024 é a Festival OSGA de Vídeos Universitários, com quase 20 edições. O Festival Amazônias e a Mostra de Cinema Ecocine são os estreantes.

Dos interestaduais, o Dia Internacional da Animação chegou em 12 municípios diferentes: **Acará**; Altamira; Belém; **Breu Branco**; **Castanhal**; **Colares**; **Goianésia do Pará**; **Itaituba**; **Marapanim**; **Pacajá**; Santarém e **São Sebastião da Boa Vista**; no Circuito Tela Verde, exibições em Belém; **São Caetano de Odivelas**; **Benevides** e Itaituba; na capital Belém, sessões da Mostra Sesc de Cinema e da Mostra Cinema e Direitos Humanos.

O estado do Pará obteve incidência de 14 municípios diferentes através da exibição presencial de festivais/mostras municipais, intermunicipais e interestaduais, representando 10% do seu território com alguma relação de realização com estes eventos.

PARÁ	
Total de municípios	144
Festivais exclusivamente realizados na UF (municipais + intermunicipais)	11
Festivais interestaduais realizados na UF	4
Total de festivais/mostras realizados na UF (municipais + intermunicipais + interestaduais)	15
Municípios contemplados por festivais/mostras (municipais + intermunicipais + interestaduais)	14
Proporção dos municípios com exibição presencial em 2024	**10%**

Tocantins

Em Tocantins, cinco festivais/mostras realizados em 2024, recorde para o estado. **Palmas** centralizou essas realizações, sediando acontecimentos do Festival Pensamento-Cinema10, Mostra AfroIdentidade de Curtas-Metragens, Arriegua - Festival de Videoclipes do Norte e CINETOCA - Festival do Cinema Tocantinense de Curta-Metragem. No município de **Miranorte**, se deu o Festival Estudantil de Cinema de Miranorte - Miracine.

Esses festivais trabalharam com temáticas generalistas, universitárias, videoclipe, regional e estudantil, todos voltados exclusivamente para receberem inscrições de obras brasileiras e em curta-metragem. O com mais edições realizadas é o Festival Pensamento-Cinema10, que chegou em 2024 na sua 10ª edição. CINETOCA e Miracine são os estreantes.

Nos interestaduais, o Dia Internacional da Animação chegou nas cidades de **Luzimangues** e Palmas; na Mostra Sesc de Cinema, em Palmas e **Araguaína**; no Circuito Tela Verde, na capital Palmas.

Tocantins obteve incidência de 4 municípios diferentes através da exibição presencial de festivais/mostras municipais, intermunicipais e interestaduais, representando 3% do seu território com alguma relação de realização com estes eventos.

TOCANTINS	
Total de municípios	139
Festivais exclusivamente realizados na UF (municipais + intermunicipais)	5
Festivais interestaduais realizados na UF	3
Total de festivais/mostras realizados na UF (municipais + intermunicipais + interestaduais)	8
Municípios contemplados por festivais/mostras (municipais + intermunicipais + interestaduais)	4
Proporção dos municípios com exibição presencial em 2024	**3%**

Acre, Amapá, Rondônia e Roraima

Registramos o acontecimento de um festival/mostra audiovisual brasileiro nos estados do Acre, Amapá e Rondônia, que tenham aberto inscrições para obras e realizado em 2024.

No Acre, foi o Festival Acreano de Vídeos, na capital **Rio Branco**. Evento de perfil regionalizado, voltado para obras de realizadores residentes no estado do Acre, de perfil nacional e para curtas. O estado recebeu eventos interestaduais, como o Dia Internacional da Animação, nas cidades de **Epitaciolândia**; Rio Branco e **Xapuri**; no Circuito Tela Verde, exibições em Xapuri e **Cruzeiro do Sul**; A capital Rio Branco sediou as sessões da Mostra Cinema e Direitos Humanos. O Acre teve 4 municípios diferentes através da exibição presencial de festivais/mostras municipais, intermunicipais e interestaduais, representando 18% do seu território com alguma relação de realização com estes eventos.

No Amapá, foi o FIM - Festival Imagem-Movimento, um dos mais tradicionais da Região Norte, com quase 20 edições realizadas na capital **Macapá**. Evento voltado para o curta-metragem, de perfil generalista e internacional. Nos interestaduais, o Dia Internacional da Animação aconteceu nos municípios de Macapá e **Santana**; no Circuito Tela Verde a na Mostra Cinema e Direitos Humanos, exibições na capital Macapá. Amapá teve então realização de festivais/mostras em 2 cidades diferentes, representando 13% do seu território com alguma relação de realização com estes eventos.

Em Rondônia, aconteceu o CINE RO – Festival de Cinema de Rondônia, na capital **Porto Velho**. Evento em segunda edição, de perfil generalista, internacionalizado e com possibilidade de inscrição a curtas e longas. Nos interestaduais, o Dia Internacional da Animação ocorreu nos municípios de **Cacoal**; Porto Velho e **Vilhena**; na Mostra Sesc de Cinema e na Mostra Cinema e Direitos Humanos, em Porto Velho; no Circuito Tela Verde, novamente em Porto Velho e em **Ji Paraná**. Rondônia teve realização presencial de festivais/mostras em 4 municípios diferentes, representando 8% do seu território com alguma relação de realização com estes eventos.

Roraima foi o único estado da Federação a não ter realização exclusiva de festivais/mostras, contando apenas com eventos interestaduais. No Dia Internacional da Animação, Mostra Sesc de Cinema, Circuito Tela Verde e Mostra Cinema e Direitos Humanos, sessões na capital **Boa Vista**, configurando então 1 município impactado por festivais/mostras, representando 7% do seu território com alguma relação de realização com estes eventos.

ACRE	
Total de municípios	22
Festivais exclusivamente realizados na UF (municipais + intermunicipais)	1
Festivais interestaduais realizados na UF	3
Total de festivais/mostras realizados na UF (municipais + intermunicipais + interestaduais)	4
Municípios contemplados por festivais/mostras (municipais + intermunicipais + interestaduais)	4
Proporção dos municípios com exibição presencial em 2024	**18%**

AMAPÁ	
Total de municípios	16
Festivais exclusivamente realizados na UF (municipais + intermunicipais)	1
Festivais interestaduais realizados na UF	3
Total de festivais/mostras realizados na UF (municipais + intermunicipais + interestaduais)	4
Municípios contemplados por festivais/mostras (municipais + intermunicipais + interestaduais)	2
Proporção dos municípios com exibição presencial em 2024	**13%**

RONDÔNIA	
Total de municípios	52
Festivais exclusivamente realizados na UF (municipais + intermunicipais)	1
Festivais interestaduais realizados na UF	4
Total de festivais/mostras realizados na UF (municipais + intermunicipais + interestaduais)	5
Municípios contemplados por festivais/mostras (municipais + intermunicipais + interestaduais)	4
Proporção dos municípios com exibição presencial em 2024	**8%**

RORAIMA	
Total de municípios	15
Festivais exclusivamente realizados na UF (municipais + intermunicipais)	0
Festivais interestaduais realizados na UF	1
Total de festivais/mostras realizados na UF (municipais + intermunicipais + interestaduais)	1
Municípios contemplados por festivais/mostras (municipais + intermunicipais + interestaduais)	1
Proporção dos municípios com exibição presencial em 2024	**7%**

Região Norte: Considerações

Foram 26 festivais/mostras realizados com exibição presencial na Região Norte (**P + H**), distribuídos no Pará (42%), Amazonas (27%), Tocantins (19%), Acre, Amapá e Rondônia (4% para cada). Roraima foi o único estado da Região e do país que não teve um festival com abertura de inscrição acontecendo, enquanto Acre, Amapá e Rondônia tiveram apenas um evento cada.

Tocantins e Amazonas alcançaram recordes de realizações de eventos em 2024. O Acre foi quem apresentou a melhor relação festival/mostra realizado por município, contemplando 18% das suas cidades com alguma exibição presencial destes eventos em 2024. Na sequência, estão Amapá (13%), Amazonas e Pará (10% cada), Rondônia (8%), Roraima (7%) e Tocantins (3%). Ao considerar a quantidade de cidades atingidas, Pará (14) que se destaca, seguido de Amazonas (6), Acre, Rondônia e Tocantins (4 para cada), Amapá (2) e Roraima (1).

No total, a Região Nordeste teve 35 municípios contemplados com alguma sessão de festival/mostras de forma presencial, o que representa 8% das cidades da Região.

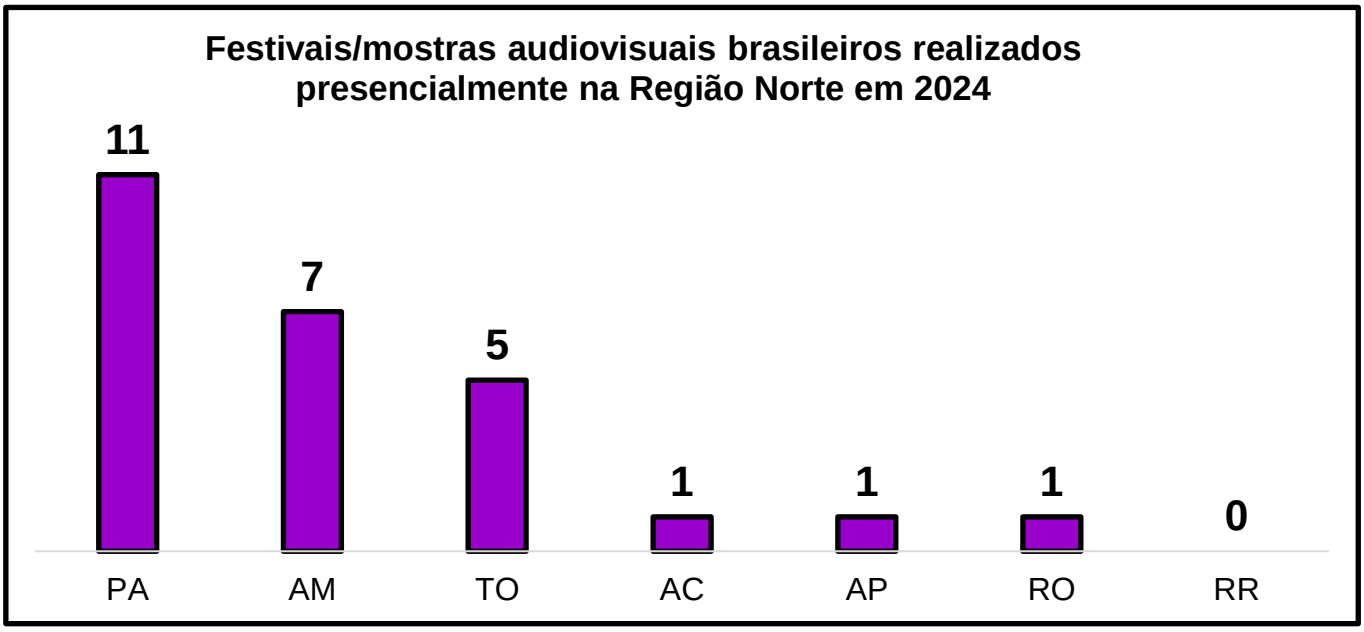
Dentre os interestaduais na Região Norte, estão o DIA - Dia Internacional da Animação, Mostra Sesc de Cinema, Circuito Tela Verde, Mostra Cinema e Direitos Humanos.

Alguns dos festivais/mostras mais longevos da Região Norte são o FIM - Festival Imagem-Movimento, Festival OSGA de Vídeos Universitários, chegando em 20 edições realizadas. 31% dos eventos catalogados são estreantes.

Quanto ao perfil, 69% dos festivais/mostras realizados presencialmente na região voltaram exclusivamente para inscrições de obras brasileiras, com os outros 31% também permitindo inscrições de obras de realizadores estrangeiros. 73% dos eventos são voltados exclusivamente para o curta, 26% permitem inscrições de longas e 1% para os médias.

Na temática, 31% dos festivais/mostras ofertados são generalistas. A temática regionalizada é a que se sobressai, com 27% das ofertas de todo o estado.

Gráfico 36: Quantidade de exibições presenciais exclusivamente realizadas na Região Norte



REGIÃO NORTE	
Total de municípios	450
Festivais exclusivamente realizados no estado	26
Festivais interestaduais realizados no estado	21
Municípios contemplados por festivais/mostras (municipais + intermunicipais + interestaduais)	35
Proporção dos municípios com exibição presencial em 2024	**8%**

Região Sudeste

Espírito Santo

No Espírito Santo, 8 festivais/mostras realizados com alguma exibição presencial em 2024 que abriram inscrições para obras. Na capital **Vitória**, estão o Festival de Cinema de Vitória e a Mostra CineMarias – Poéticas do Fim do Mundo.

Em **Muqui**, aconteceu o FECIM - Festival de Cinema e TV de Muqui; em **Vargem Alta**, o Cine.Ema – Festival de Cinema Ambiental e Sustentável do Espírito Santo; em **Santa Tereza**, o FECSTA – Festival de Cinema de Santa Teresa; em **Domingos Martins**, o FestCine Pedra Azul; em **Vila Velha**, o Festival Movimento Cidade - MC; em **Serra**, a Mostra de Curtas Referência. Espírito Santo é um caso de estado que não possui tantos eventos ocorrendo em sua capital, mas com relativa descentralização de acontecimentos de eventos em outros municípios.

As temáticas trabalhadas foram a generalista, socioambiental, territórios e obras dirigidas por realizadoras mulheres. Todos os eventos trabalharam exclusivamente com inscrições de obras de realizadores brasileiros, à exceção do FestCine Pedra Azul e da Mostra de Curtas Referência. O FestCine Pedra Azul também é um dos únicos que aceita inscrições de longas, junto do Festival de Cinema de Vitória, o restante direcionado para curtas.

O evento mais longevo do estado é o Festival de Cinema de Vitória, um dos mais antigos em atividade do país, com mais de 30 edições realizadas. A Mostra de Curtas Referência é o único evento em primeira edição que aconteceu em 2024.

Nos eventos interestaduais, a Autêntica Mostra Cinemas do Brasil aconteceu em **Baixo Guandu**; o Dia Internacional da Animação se deu em **Cariacica**; Vila Velha e Vitória; o Circuito Tela Verde, em **São Mateus**; Vila Velha; **Vila Pavão**; Cariacica e **Cachoeiro de Itapemirim**. A capital Vitória sediou as sessões da Mostra Cinema e Direitos Humanos.

Espírito Santo obteve incidência de 11 municípios diferentes através da exibição presencial de festivais/mostras municipais, intermunicipais e interestaduais, representando 14% do seu território com alguma relação de realização com estes eventos.

ESPÍRITO SANTO	
Total de municípios	78
Festivais exclusivamente realizados na UF (municipais + intermunicipais)	8
Festivais interestaduais realizados na UF	4
Total de festivais/mostras realizados na UF (municipais + intermunicipais + interestaduais)	12
Municípios contemplados por festivais/mostras (municipais + intermunicipais + interestaduais)	11
Proporção dos municípios com exibição presencial em 2024	**14%**

Minas Gerais

Minas Gerais abrigou a realização de 54 festivais/mostras audiovisuais com alguma realização presencial e abertura de inscrição ao longo do ano de 2024, inédito para o estado.

Belo Horizonte abrigou 15 eventos: Forumdoc.bh – Festival do Filme Documentário e Etnográfico de Belo Horizonte, CineBH - BH International Film Festival, Cinecipó - Festival de Cinema Insurgente, Cine Pojichá - Festival de Cinema dos Vales Mucuri e do Jequitinhonha, Festival Internacional de Arte Eletrônica Timeline:BH, É TUDO CRIANÇA - Festival de Cinema Infantil, ELAS Festival, Festival de Cinema Infantil de Belo Horizonte - Cinema de Brinquedo, Semana de Cinema Negro de Belo Horizonte, Mostra Cinema dos Quilombos, Matula Film Festival - Cinema e Comida, Mostra Première Minas, Mostra Inclusiva Lais, Videoclipe-se Festival: Nas Estradas de Minas e Mostra CÍLIO - Circuito de Linguagens Originais.

Juiz de Fora teve cinco eventos: Primeiro Plano – Festival de Cinema de Juiz de Fora e Mercocidades,Mostra Audiovisual da UniAcademia, SARANCINE - Festival de Cinema Ambiental de Sarandira, FESTICIDI - Festival Internacional de Cinema e Cultura da Diversidade e Mostra SACI - Somando Arte no Cinema Independente. **Ouro Preto** recebeu quatro: CineOP – Mostra de Cinema de Ouro Preto, MCPP - Mostra de Cinema Preto e Periférico, Mostra Transbordantes de Cinema e Audiovisual e Virada Cinematográfica da Biblioteca Pública de Ouro Preto. Assim, Juiz de Fora e Ouro Preto configuram-se como cidades não-capital que mais sediaram a realização de festivais/mostras no país.

Em **Uberlândia**, três festivais/mostras: Mostra de Cinema Casa Aberta; Mostra Curta Minas e a MOLIUDI - Mostra de Cinema Livre de Uberlândia; na cidade de **Varginha**, duas realizações: Festival OFFCINE e CineMAZ - Festival Internacional de Cinema Independente.

Em **Arinos**, aconteceu a CineBaru - Mostra Sagarana de Cinema; em **Contagem**, a Move Concreto! Dança e Documentário; em **Caratinga**, a Mostra Nacional de Cinema Olhares do Interior; em **Alfenas**, a FICAlfenas - Festival Infantil de Cinema de Alfenas; em **Curvelo**, a Mostra de Cinema de Curvelo - SerTão Gente; em **Ervália**, a Recria Cine - Mostra de Cinema para Crianças e Adolescentes; em **Fama**, a Mostra de Cinema de Fama; em **Itabirito**, a Cine Curta +; em **Januária**, a Mostra Espelhos D'Água - Festival de Cinema A Outra Margem; em **Janaúba**, o Festival de Cinema de Janaúba; na cidade de **Lagoa Santa**, a Mostra Cine Periférico - Edição Lagoa Santa; em **Muriaé**, o Festival de Cinema de Muriaé; em **Lavras**, a VERdeCINE – Festival Socioambiental de Filmes; em **Montes Claros**, o Festival de Cinema 21 anos de Cinema Comentado Cineclube; em **Ribeirão das Neves**, a Mostra Cine Periférico;

em **Santana do Riacho**, a CineLapinhô Festival de Cinema da Lapinha da Serra; em Paracatu, o FICPARACATU - Festival Internacional de Cinema de Paracatu; em **Patos de Minas**, o Festival Cine Território; em Tiradentes, a tradicional Mostra de Cinema de Tiradentes; em **Tumiritinga**, a Mostra de Cinema Infantil de Tumiritinga; em **Três Corações**, o MTCE - Mostra Tricordiana de Cinema Estudantil.

Nos intermunicipais, as tradicionais FESTCURTASBH - Festival Internacional de Curtas de Belo Horizonte e MUMIA - Mostra Udigrudi Mundial de Animação aconteceram em Belo Horizonte e em **Nova Lima**; a Mostra Cine RMBH ocorreu em cidades da Região Metropolitana de Belo Horizonte: **Betim**; Contagem; **Ibirité**; **Mateus Leme**; **Sabará** e **Santa Luzia**; e a Mostra Circulação do Noite de Cinema nos Vales do Jequitinhonha e Rio Doce se deu em **Serra Azul de Minas**; **Materlândia**; **Serro**; **Rio Vermelho** e **Sabinópolis**.

Os eventos mais longevos realizados em 2024 foram o Forumdoc.bh – Festival do Filme Documentário e Etnográfico de Belo Horizonte, Mostra de Cinema de Tiradentes, FESTCURTASBH - Festival Internacional de Curtas de Belo Horizonte, Primeiro Plano – Festival de Cinema de Juiz de Fora e Mercocidades e MUMIA - Mostra Udigrudi Mundial de Animação, todos com mais de 20 edições. A CineOP – Mostra de Cinema de Ouro Preto e a CineBH também aconteceram, próximas das duas décadas de acontecimentos.

Foram 13 eventos estreantes: Mostra Transbordantes de Cinema e Audiovisual, Mostra CÍLIO, Cine Curta +, Mostra Curta Minas, Mostra Circulação do Noite de Cinema nos Vales do Jequitinhonha e Rio Doce, Festival Cine Território, Mostra SerTão Gente, VERdeCINE, MTCE, MOLIÚDE, Festival de Cinema 21 anos de Cinema Comentado Cineclube, Virada Cinematográfica da Biblioteca Pública de Ouro Preto e Festival de Cinema de Janaúba.

A maior parte dos eventos catalogados foram de perfil de inscrição exclusivamente para obras de realizadores brasileiros (70%). Mais de 60% dos festivais/mostras de Minas Gerais se voltaram para o curta de forma exclusiva. O longa teve possibilidade de inscrição em 32% do eventos e o média em 25% do total. As temáticas trabalhadas foram os generalistas, universitários, estudantis, regionais, infantojuvenil, documentário, diretores estreantes, animação, socioambiental, LGBTQIAPN+, linguagem eletrônica, obras dirigidas por realizadores negros, obras dirigidas por realizadoras mulheres, obras dirigidas por realizadores quilombolas, obras que retratem aspectos gastronômicos/comida, videodança, conteúdo periférico / produzido em periferias, videoclipe, folclore brasileiro, obras que dialoguem com o tema "Pessoas com deficiência", videoarte e metragem.

Nos interestaduais, a Autêntica Mostra Cinemas do Brasil aconteceu em Ouro Preto e em Juiz de Fora; a SEDA - Semana do Audiovisual, em **Governador Valadares** e em

Divinópolis; na Mostra Sesc de Cinema, sessões nas cidades de Montes Claros; Belo Horizonte; **Poços de Caldas** e **Pouso Alegre**; na Mostra Cinema e Direitos Humanos, em Belo Horizonte.

37 municípios diferentes receberam sessões do Dia Internacional da Animação: **Além Paraíba**; **Andradas**; **Araçuaí**; **Araporã**; **Barbacena**; **Barroso**; Belo Horizonte; Betim; **Brazópolis**; **Campanha**; **Canápolis**; **Caparaó**; **Cataguases**; **Comendador Gomes**; Contagem; **Cordisburgo**; **Dom Silvério**; **Dores do Indaiá**; **Faria Lemos**; **Guarani**; **Ibiraci**; **Itatiaiuçu**; **Jacutinga**; **Itinga**; Mateus Leme; **Nova Ponte**; **Periquito**; Poços de Caldas; **Presidente Olegário**; Rubim; Sacramento; **São Thomé das Letras**; **Serra da Saudade**; Três Corações; **Uberaba**; Uberlândia e **Unaí**;

No Circuito Tela Verde, 23 municípios: **Pedro Leopoldo**; Ouro Preto; **Lima Duarte**; **Carangola**; **Luminárias**; **Mariana**; **Andradas**; Belo Horizonte; Contagem; **Pains**; **Luz**; Caratinga; Araçuaí; **Almenara**; **Leopoldina**; **São João Nepomuceno**; Janaúba; **Rio Acima**; **Rio Preto**; Santana do Riacho; Poços de Caldas; Uberlândia e Uberaba.

O estado de Minas Gerais obteve incidência de 84 municípios diferentes através da exibição presencial de festivais/mostras municipais, intermunicipais e interestaduais, representando 10% do seu território com alguma relação de realização com estes eventos.

MINAS GERAIS	
Total de municípios	853
Festivais exclusivamente realizados na UF (municipais + intermunicipais)	54
Festivais interestaduais realizados na UF	6
Total de festivais/mostras realizados na UF (municipais + intermunicipais + interestaduais)	60
Municípios contemplados por festivais/mostras (municipais + intermunicipais + interestaduais)	84
Proporção dos municípios com exibição presencial em 2024	**10%**

Rio de Janeiro

O estado do Rio de Janeiro recebeu 56 realizações presenciais diferentes de festivais/mostras durante o ano de 2024.

Na **capital homônima**, 30 eventos: Festival Curta Cinema - Festival Internacional de Curtas do Rio de Janeiro, Festival do Rio, FICI - Festival Internacional de Cinema Infantil, Mostra Internacional de Filmes de Montanha, Encontro de Cinema Negro Zózimo Bulbul, Festival Visões Periféricas, CINEfoot – Festival de Cinema de Futebol, International Uranium Film Festival, Rio LGBTQIA+ - Festival Internacional de Cinema, Filmambiente, Mostra Audiovisual Estudantil Joaquim Venâncio, Rio Webfest, Rio Fantastik Festival – Festival Internacional de Cinema Fantástico do Rio de Janeiro, Festival Ecrã, MILITUM - Festival de Cinema de História Militar, Mostra Cine Diversidade, CinEsporte - Festival de Filmes de Esporte, Festival Beta – Prêmio ESPM de Audiovisual Universitário, Mostra do Filme Marginal, Sinedoque - Festival Nacional de Documentários Curtos, Festival de Filmes do BRASCRS, Cine Tia Nilda - Festival de Curtas, Mostra Poesia Cinética de Cine Experimental, Festival Nacional de Curtas Flávio Migliaccio – FESTFLÁVIO, Cine Jardim – Cinema a Céu Aberto, Mostra de Videoarte Ciclos, Mostra Lugares De Culturas - CCBB Educativo, Mostra Cine&Manas, Festival Oscarito de Cinema da Facha e Mostra de Videoarte Cine Fundão.

Campos dos Goytacazes teve 3 festivais/mostras: Festival de Curtas Universitário da UENF - Darcy Decide, Experimental Brasil Film Festival e Mostra de Filmes Independentes Cine Darcy; **Duque de Caxias** também: VER CINE - Festival de Cinema da Baixada Fluminense, Mostra Baixada Fantástica e o Festival de Cinema de Xerém. O VER CINE - anunciou em suas redes sociais que será descontinuado. (Ver Cine, 2025) .

Niterói abrigou dois festivais/mostras em 2024: o Festival Brasileiro de Cinema Universitário – FBCU e o Festival Cinema à Brasileira; a cidade de **Nova Friburgo**, o FRICINE - Festival Internacional de Cinema Socioambiental e a Mostra Som Quadro a Quadro.

Em **Barra do Piraí**, o Festival Internacional Estudantil de Cinema de Barra do Piraí - Festcine Estudantil; em **Barra Mansa**, o Barra Mansa Festival de Filmes; em **Belford Roxo**, o Festival Cinema de Pedreiro; em **Cachoeiras de Macacu**, o MacacuCine - Festival Internacional de Cinema de Cachoeiras de Macacu; em **Itaperuna**, o Festival de Cinema de Itaperuna; em **Maricá**, a Mostra de Inovação Cultural e Artística de Maricá (MICA); em **Mesquita**, a Mostra do Cineclube dos Criadores; em **Nilópolis**, o Gericine - Cinema ao Ar Livre; em **Paracambi**, a Mostra Cine Uivo; em **Paraty**, o Festival Internacional de Cinema de

Paraty; em **Teresópolis**, o Festival de Cinema de Teresópolis; em **Rio das Ostras**, o Festival Cine Ostrinha.

Nos intermunicipais, Baixada Animada - Mostra Ibero-Americana de Cinema de Animação ocorreu em **Areal**; **Búzios**; Campos dos Goytacazes; Duque de Caxias; **Guapimirim**; **Japeri**; Nilópolis; Niterói; Nova Friburgo; **Nova Iguaçu**; Paraty; Rio de Janeiro e **São João de Meriti**; o Festival Cine Educação – Educação e Trabalho em Rio de Janeiro e Paracambi; e a Mostra de Cinema Itinerante Circula Serra Cine, em Petrópolis; São José do Vale do Rio preto e Teresópolis; o FINTCH - Festival Internacional de Cinema de Humor, em Búzios e em Niterói.

Mais de 53% dos eventos realizados voltaram-se exclusivamente para obras de realizadores nacionais, enquanto 47% também permitiram obras de realizadores estrangeiros. 53% dos festivais/mostras são exclusivamente para curtas, 45% dos festivais permitiram inscrições para longas e 25% do total incluem o média como uma possibilidade de envio.

As temáticas trabalhadas foram generalista, universitário, regional, estudantil, infantojuvenil, aventura/outdoor, obras dirigidas por realizadores negros, animação, futebol, temática nuclear, LGBTQIAPN+, socioambiental, produções seriadas, cinema fantástico, vídeo experimental, trabalho, história militar, esporte, documentário, conteúdo científico, humor, videopoema, videoarte, obras dirigidas por realizadoras mulheres e conteúdo periférico / produzido em periferias.

Nos interestaduais, o É Tudo Verdade – Festival Internacional de Documentários, Festival Internacional Pequeno Cineasta – FIPC ocorreram na capital fluminense; a Autêntica Mostra Cinemas do Brasil levou sessões suas para os municípios do Rio de Janeiro e Campos dos Goytacazes; na Mostra Sesc de Cinema, 8 cidades receberam sessões: **Quitandinha**; **São Gonçalo**; Nova Iguaçu; Rio de Janeiro; Duque de Caxias; São João de Meriti; Nova Friburgo e Teresópolis; a cidade de Niterói recebeu a Mostra Cinema e Direitos Humanos; no Dia Internacional da Animação, 17 municípios contemplados: **Armação dos Búzios**; Barra do Piraí; Campos dos Goytacazes; Guapimirim; **Italva**; **Macaé**; **Mangaratiba**; Maricá; Niterói; **Paraíba do Sul**; **Petrópolis**; Rio das Ostras; Rio de Janeiro; São Gonçalo; **Seropédica**; **Silva Jardim** e Volta Redonda; no Circuito Tela Verde, 14 cidades: **Volta Redonda**; **Resende**; Cachoeiras de Macacu; Nova Iguaçu; São Gonçalo; Rio de Janeiro; **Pinheiral**; **Arraial do Cabo**; **Bom Jesus do Itabapoana**; Nova Friburgo; **São João da Barra**; Teresópolis; Niterói e Nova Friburgo.

O estado do Rio de Janeiro obteve incidência de 39 municípios diferentes através da exibição presencial de festivais/mostras municipais, intermunicipais e interestaduais, representando 42% do seu território com alguma relação de realização com estes eventos.

RIO DE JANEIRO	
Total de municípios	92
Festivais exclusivamente realizados na UF (municipais + intermunicipais)	56
Festivais interestaduais realizados na UF	7
Total de festivais/mostras realizados na UF (municipais + intermunicipais + interestaduais)	63
Municípios contemplados por festivais/mostras (municipais + intermunicipais + interestaduais)	39
Proporção dos municípios com exibição presencial em 2024	**42%**

São Paulo

São Paulo recebeu 105 festivais/mostras em seu território, feito inédito na série histórica dos anuários. É o primeiro estado sozinho a ultrapassar a marca de mais de 100 realizações presenciais em um mesmo ano, além de ser a maior quantidade de eventos realizada no próprio estado.

A capital **São Paulo** abrigou 37 eventos: Mostra Internacional de Cinema de São Paulo, Festival Internacional de Curtas de São Paulo - Curta Kinoforum, Festival Mix Brasil de Cultura da Diversidade, Prêmio ABC, FILE – Festival Internacional de Linguagem Eletrônica, ENTRETODOS – Festival de Filmes Curtos e Direitos Humanos, IN EDIT BRASIL - Festival Internacional do Documentário Musical, Festival ComKids – Prix Jeunesse Iberoamericano, Festival de Filmes Outdoor Rocky Spirit, Mostra Ecofalante de Cinema Ambiental, Filmworks Film Festival, Festival do Filme Anarquista e Punk de São Paulo, Super Off – Festival Internacional de Cinema Super 8, Festival de Finos Filmes, Festival Boca do Inferno, Phenomena Festival, SPFF - São Paulo FIlm Festival, Festival Multimídia Green Nation, Festival Cine Minhocão, Festival Ubuntu, International Ecoperformance Film Festival, Cine na Praça, Festival Satyricine Bijou, São Paulo em Curtas – MIS em Cena, CURTARIA – Festival de Curtas Metragens, Green60 Mobile Film Festival, ATMF - All That Moves International Film Festival, Mostra Empoderadas: Mulheres Negras e Indígenas, FITA - Festival Interestudantil de Trabalhos Audiovisuais, Short Way International Short Film Festival, FUCINE - Festival Universitário de Cinema, Festival Mosaico de Cinema Estudantil, BEE Lesbian Film Festival - Festival Internacional de Cinema Lésbico, Mostra Experimental FILMES SEM NOME, Mostra Espaços e Contextos no Audiovisual, Mostra de Cinema Periférico - A Quebrada Comunica e Pinus International Film Festival.

Campinas teve 5 festivais/mostras acontecendo: Mostra Curta Audiovisual, MoDive-Se - Mostra da Diversidade Sexual de Campinas, Mostra Curta Social, CINEGRO - Festival de Cinema Negro de Campinas e Curta a Mostrinha. **Jacareí** também recebeu 5 eventos: MONSTRO - Mostra de Cinema Fantástico de Jacareí, Mostra de Cinema LGBTQIAPN+ de Jundiaí, MAJA - Mostra de Animação de Jacareí, RAÍZES - Mostra de Cinema do Folclore Brasileiro e Sessão Macabra - Mostra de Cinema Fantástico de Jacareí. Em **Santos**, o Curta Santos - Festival de Cinema de Santos, Mostra do Movimento Audiovisual da Baixada Santista - MABS, Santos Film Fest - Festival de Cinema de Santos, Mostra das Minas e a Mostra Baphônica de Cinema LGBTQIA+ de Santos; em **São José dos Campos**, a Mostra Eu Mais Velha de Audiovisual, a Festival Internacional de Cinema Ruídos Queer+ (FIRQ+), a Cine

Projeta - Cinema Itinerante, Mostra de Cinema Cineteatro Marcelo Denny e a Cine Natureza; Assim, Campinas, Jacareí, Santos e São José dos Campos estão entre as cidades que mais sediaram acontecimentos presenciais de festivais/mostras que tenham aberto inscrições para obras e aconteceram no ano de 2024 em todo o país, principalmente em cidades não-capital.

A cidade de **Araraquara** recebeu 3 eventos: a Mostra Audiovisual Wallace Leal Valentin Rodrigues, a Mostra de Cinema Infantil de Araraquara – Cine Bijou e o IIFF - Inland Independent Film Festival; Em São **Bernardo do Campo**, o Festival de Cinema de São Bernardo do Campo, a Mostra Por Elas e a CINE REPRESA - Festival de Cinema Ambiental do Grande ABC.

Em **Bauru**, 2 festivais/mostras: o Loco de Ouro e a Mostra de Curtas - Bauru, sua câmera e ação!; em **Caraguatatuba**, também: Curta Caraguá - Festival de Cinema de Caraguatatuba e a Mostra de Clipes de Caraguatatuba; 2 festivais também em **Jundiaí**: Oscar Junior - Festival de Curta-Metragem Paulista Oscar Junior e Mostra de Cinema LGBTQIAPN+ de Jundiaí. **Ribeirão Preto** recebeu a IMARP - Mostra Internacional de Dança - Imagens em Movimento e o Festival Internacional de Cinema de Ribeirão Preto; já em **Salto**, o Curta Salto – Festival do Primeiro Filme e o Festival Internacional de Cinema Anselmo Duarte; em **São José do Rio Preto**, a Mostra da Boca Miúda e a Pajubá Festival: Cinemão Pajubá;

Em **Atibaia**, ocorreu o Festival Brasileiro de Nanometragem; em **Bertioga**, o Festival Curta Bertioga; em **Assis**, o CURTA VELHO OESTE: Festival de Curtas-Metragens do Interior do Brasil; em **Bragança Paulista**, a Mostra Curta n(a) Garaginha; em Cubatão, a Mocuci – Mostra Cubatense de Cinema; em **Guarulhos**, o Mostra Guarulhense de Cinema; em **Diadema**, o FESTCiMM - Festival de Cinema no Meio do Mundo; em **Ilhabela**, o Citronela Doc – Festival de Documentários de Ilhabela; em **Itapetininga**, o Festival de Cinema de Itapetininga; em **Marília**, o Festival de Cinema de Marília; em **Limeira**, o Festival de Cinema de Curtas-Metragens Ao Ar Livre de Limeira; em **Mogi Mirim**, o Festival Internacional de Cinema de Mogi Mirim; em **Pindamonhangaba**, o Festival Cine Urutu; em **Mogi Guaçu**, o Cine Guaçu - Festival de Cinema de Mogi Guaçu; em **Monte Mor**, o Festival de Cinema de Monte Mor; em **Ribeirão Pires**, o FIACINE – Festival Ibero-americano de Cinema; em **Rio Claro**, o FIIK JANELA CAIPIRA - Festival Independente de Cinema dos Interiores Kino-Olho; em **Santa Gertrudes**, o FEST CLIP – Festival Nacional de Cinema de Videoclipe; em **Santo André**, o Festival Cine Santo André; em **Santa Cruz do Rio Pardo**, o Festival 2 Minutos do Centro Cultural Special Dog; em **São Carlos**, a SeIS - Semana da Imagem e do Som - Mostra Audiovisual; em **Ubatuba**, a Mostra (R)Existe Cinema em Ubatuba; em **São Bento do Sapucaí**, o CINE MONTANHA - Mountain Festival São Bento do Sapucaí; em **São Caetano**

do Sul, a Mostra Retomada ABC de Cinema; em **Várzea Paulista**, a Festival de Curtas - Mulheres em Foco!

Nos intermunicipais, o Ecocine - Festival Internacional de Cinema Ambiental e Direitos Humanos aconteceu em 34 cidades: São Paulo; Araraquara; **Araras**; **Americana**; **Botacutu**; Campinas; **Cruzeiro**; **Franca**; Itapetininga; Jacareí; Limeira; **Matão**; **Mogi das Cruzes**; Mogi Guaçu; **Osasco**; **Piracicaba**; **Presidente Prudente**; Rio Claro; **Santa Rita**; São Carlos; São José do Rio Preto; São José dos Campos; **Sorocaba**; **Taubaté**; Santos; Ribeirão Preto; Ubatuba; **São Sebastião**; Caraguatatuba; **Guarujá**; Bertioga; **Cerquilho**; **Iguape** e **Cerqueira César**.

A MICA - Mostra Itinerante De Cinema Ambiental aconteceu em Mogi das Cruzes e em **Paulínia**; o Festival Educa Claquete Ação - ECA em **Taboão da Serra** e **Embu das Artes**; o KOFF - Festival de Cinema Coreano em **Piracicaba** e em São Paulo; o FIDA - Festival Internacional de Dança, Vídeo & Tecnologia da Unicamp em Campinas e em **Valinhos**.

Os festivais mais longevos realizados foram a Mostra Internacional de Cinema de São Paulo, Curta Kinoforum, Mix Brasil, Ecocine, Prêmio ABC, FILE, Festival de Cinema de Marília e o Curta Santos - Festival de Cinema de Santos, todos com mais de 20 edições realizadas. A Mostra SP é uma das mais longevas em atividade no país.

São 30 eventos paulistas de 2024 estreantes: Ruídos Queer, Mostra de Cinema LGBTQIAPN+ de Jundiaí, Festival Cine Santo André, MAJA, Cine Projeta, Mostra Por Elas, Festival de Cinema de Curtas-Metragens Ao Ar Livre de Limeira, RAÍZES, Mostra Baphônica, Festival de Cinema de Itapetininga, Filmes SEM NOME, Sessão Macabra, Cine Bijou, CINE REPRESA, FIDA, Mocuci, Mulheres em Foco!, IIFF, Mostra Espaços e Contextos no Audiovisual, KR Festival de Cinema Coreano, Mostra de Cinema Cineteatro Marcelo Denny, Festival 2 Minutos do Centro Cultural Special Dog, Mostra Retomada ABC de Cinema, Mostra de Curtas - Bauru, sua câmera e ação!, Festival Internacional de Cinema de Ribeirão Preto, CINEGRO, Curta a Mostrinha!, Festival de Cinema de Monte Mor, A Quebrada Comunica, Cine Natureza e Pinus.

Sobre perfil, 61% dos eventos trabalharam com obras exclusivamente de realizadores brasileiros, enquanto 71% dos festivais/mostras lidam apenas com curtas. 28% dos eventos paulistas também acenaram com inscrições de longas. A Mostra Internacional de Cinema de São Paulo é o único festival de 2024 a trabalhar com inscrições exclusivamente para longas-metragens. O média-metragem teve inserção em 30 dos eventos.

As temáticas trabalhadas foram a generalista, universitária, regional, infantojuvenil, estudantil, cinema fantástico, socioambiental, LGBTQIAPN+, linguagem eletrônica, direitos humanos, documentário, aventura/outdoor, videoclipe, anarquismo, obras produzidas em

películas Super-8mm, metragem, diretores estreantes, videodança, interiorização geográfica (fora dos grandes centros), obras dirigidas por realizadoras mulheres, mobile, conteúdo Periférico / produzido em Periferias, releitura de obras do diretor Anselmo Duarte (Filmes de 90 segundos), obras dirigidas por realizadoras mulheres, obras sobre a Coréia do Sul, obras que dialoguem com a temática "Cura, Fé e Ancestralidade", animação, folclore brasileiro, vídeo experimental e obras dirigidas por realizadores negros.

Nos interestaduais, o É Tudo Verdade – Festival Internacional de Documentários, a SEDA - Semana do Audiovisual e o MIMB - Mostra Itinerante de Cinemas Negros Mahomed Bamba ocorreram na capital São Paulo; o Festival Internacional Pequeno Cineasta – FIPC ocorreu em Santo André; em Guarulhos, sessões da Mostra Cinema e Direitos Humanos.

A Mostra Livre de Cinema ocorreu em mais de 20 cidades do estado: **Águas de São Pedro**; Americana; Araras; Campinas; **Capivari**; Caraguatatuba; **Cordeirópolis**; **Corumbataí**; Guarujá; **Ilhabela**; **Indaiatuba**; **Itu**; **Leme**; Marília; Piracicaba; Ribeirão Preto; Rio Claro; São Bernardo do Campo; São Paulo; São Pedro; São Sebastião; Sorocaba e Ubatuba.

São Paulo recebeu em 55 de seus municípios as exibições do Dia Internacional da Animação: Americana; **Analândia**; Aparecida; Araraquara; Araras; Atibaia; **Barreira Grande**; Bauru; **Biritiba Mirim**; Bragança Paulista; **Brotas**; Campinas; Caraguatatuba; Cerquilho; **Charqueada**; Cruzeiro; Diadema; **Espírito Santo do Pinhal**; **Garça**; **Herculândia**; **Ilha Comprida**; **Ilha Solteira**; Ilhabela; Itu; **Jaboticabal**; Jacareí; Jundiaí; Leme; Marília; **Mirandópolis**; Mogi Guaçu; **Paraguaçu Paulista**; **Peruíbe**; Piracicaba; **Porto Ferreira**; **Pradópolis**; Ribeirão Pires; Ribeirão Preto; Rio Claro; **Rio Grande da Serra**; **Santa Cruz das Palmeiras**; **Santa Rosa de Viterbo**; Santo André; São Bernardo do Campo; São Carlos; São José do Rio Preto; São José dos Campos; **São Miguel Arcanjo**; São Paulo; São Pedro; São Sebastião; **Serra Negra**; Sorocaba; **Tapiraí** e **Taubaté**, sendo o estado que mais abrigou sessões do DIA.

Também foi quem mais recebeu sessões do Circuito Tela Verde, em 24 municípios: São Paulo; **Capão Bonito**; Bauru; Ribeirão Preto; **Jaboticabal**; Rio Claro; **São José do Rio Pardo**; Ilha Comprida; Bragança Paulista; **Pirassununga**; **Tapiraí**; **Penápolis**; **Taboão da Serra**; **Gália**; Itu; **Salesópolis**; Diadema; Araçatuba; Caraguatatuba; **Monte Alto**; **Louveira**; Jundiaí; Guaratinguetá e São José do Rio Preto.

O estado de São Paulo obteve incidência de 101 municípios diferentes através da exibição presencial de festivais/mostras municipais, intermunicipais e interestaduais, representando 16% do seu território com alguma relação de realização com estes eventos.

SÃO PAULO	
Total de municípios	645
Festivais exclusivamente realizados na UF (municipais + intermunicipais)	105
Festivais interestaduais realizados na UF	8
Total de festivais/mostras realizados na UF (municipais + intermunicipais + interestaduais)	113
Municípios contemplados por festivais/mostras (municipais + intermunicipais + interestaduais)	101
Proporção dos municípios com exibição presencial em 2024	**16%**

Região Sudeste: Considerações

A Região Sudeste encerrou 2024 com 223 festivais/mostras realizados, indicador inédito na série histórica. A distribuição se apresenta com São Paulo (47%), Rio de Janeiro (25%), Minas Gerais (24%) e Espírito Santo (4%).

Minas Gerais se consolida como força hegemônica dos festivais/mostras brasileiros, empatando tecnicamente com o Rio em quantidade. Aliás, São Paulo e Minas Gerais apresentaram quantidade de festivais/mostras em seus territórios de forma inédita. São Paulo é o primeiro estado da Federação a ultrapassar a marca de 100 festivais em um único ano.

Juiz de Fora, Ouro Preto, Campinas, Jacareí, Santos e São José dos Campos foram cidades da Região que mais sediaram eventos, se considerarmos apenas municípios além-capitais.

Rio de Janeiro apresenta a melhor relação festival/mostra realizado por município, contemplando 42% das suas cidades com alguma exibição presencial destes eventos em 2024. É também a maior relação de todo o Brasil. São Paulo (16%), Espírito Santo (14%) e Minas Gerais (10%) apresentam a sequência da Região. Ao considerarmos a quantidade de municípios que sediaram algum festival/mostra presencial, São Paulo aparece novamente em destaque, com 101 cidades, seguido de Minas Gerais (84), Rio de Janeiro (39) e Espírito Santo (11). É a primeira vez que um estado chega na marca de 100 cidades impactadas em uma mesma temporada por realizações de festivais/mostras.

No total, a Região Nordeste teve 248 municípios contemplados com alguma sessão de festival/mostras de forma presencial, o que representa 15% das cidades de toda a Região.

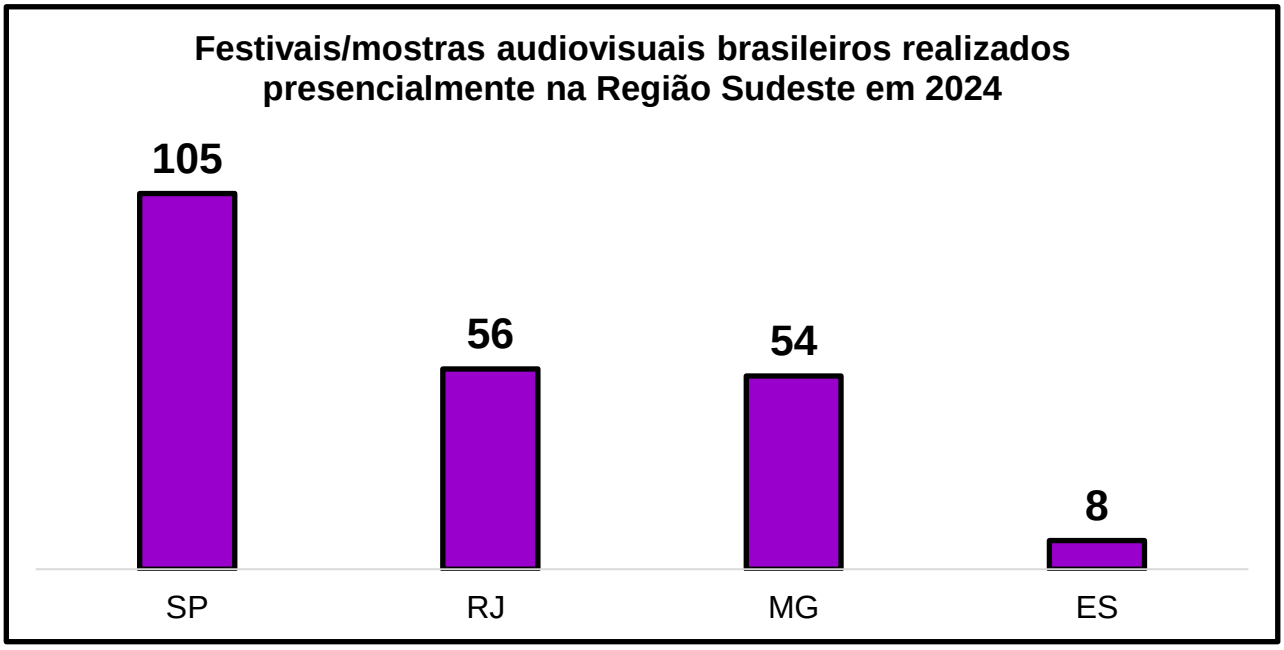
Dentre os interestaduais na Região, estão o DIA - Dia Internacional da Animação, Mostra Sesc de Cinema, Circuito Tela Verde, Mostra Cinema e Direitos Humanos, Mostra Livre de Cinema, É Tudo Verdade – Festival Internacional de Documentários, Festival Internacional Pequeno Cineasta – FIPC, Mostra Livre de Cinema, MIMB - Mostra Itinerante de Cinemas Negros Mahomed Bamba, Autêntica Mostra Cinemas do Brasil e SEDA - Semana do Audiovisual. Alguns eventos foram interregionais: o É Tudo Verdade e o Pequeno Cineasta ocorreram nos estados de Rio-SP, enquanto o SEDA em MG-SP;

Na Região estão eventos bastante tradicionais no circuito brasileiro, casos do Festival de Cinema de Vitória, Forumdoc.bh – Festival do Filme Documentário e Etnográfico de Belo Horizonte, Mostra de Cinema de Tiradentes, FESTCURTASBH - Festival Internacional de Curtas de Belo Horizonte, Primeiro Plano – Festival de Cinema de Juiz de Fora e Mercocidades, MUMIA - Mostra Udigrudi Mundial de Animação, CineOP – Mostra de Cinema de Ouro Preto,

CineBH - BH International Film Festival, Festival Curta Cinema - Festival Internacional de Curtas do Rio de Janeiro, Festival do Rio, Festival Brasileiro de Cinema Universitário - FBCU, FICI - Festival Internacional de Cinema Infantil, Mostra Internacional de Cinema de São Paulo, Festival Internacional de Curtas de São Paulo - Curta Kinoforum, Festival Mix Brasil de Cultura da Diversidade, Ecocine - Festival Internacional de Cinema Ambiental e Direitos Humanos, Prêmio ABC, FILE – Festival Internacional de Linguagem Eletrônica, Festival de Cinema de Marília e Curta Santos - Festival de Cinema de Santos. Mais de 60 eventos são estreantes, o que significa que 29% de todos os festivais/mostras da Região aconteceram pela primeira vez em 2024.

Quanto ao perfil, 62% dos festivais/mostras realizados presencialmente voltaram-se exclusivamente para inscrições de obras brasileiras, com os outros 28% que também permitindo inscrições de obras de realizadores estrangeiros. 63% dos eventos acenam exclusivamente para o curta-metragem, 31% permitem inscrições de longas e 6% para os médias. Na temática, 31% dos festivais/mostras ofertados são generalistas. A temática regionalizada é a que se sobressai, com 15% das ofertas de todo o estado.

Gráfico 37: Quantidade de exibições presenciais exclusivamente realizadas na Região Sudeste



REGIÃO SUDESTE	
Total de municípios	1668
Festivais exclusivamente realizados no estado	223
Festivais interestaduais realizados no estado	25
Municípios contemplados por festivais/mostras (municipais + intermunicipais + interestaduais)	248
Proporção dos municípios com exibição presencial em 2024	**15%**

Região Sul

Paraná

No Paraná aconteceram 23 festivais/mostras com abertura de inscrição para obras em 2024 e que tiveram alguma exibição presencial, o maior número de realizações desde o início da série histórica dos anuários.

Na capital **Curitiba**, 10 eventos: Curta 8 - Festival Internacional de Cinema Super 8 de Curitiba, Olhar de Cinema – Festival Internacional de Curitiba, Djanho! - Mostra Internacional e Interbairros de Cinema Fantástico de Curitiba, Metrô - Festival do Cinema Universitário Brasileiro, Mata Atlântica Ecofestival, EducAção - Festival Internacional de Cinema Educação e Preservação, Ruído - Festival Brasileiro de Videoclipes, CINESTESIA - Mostra Latinoamericana das Artes do Vídeo, Mostra Elétrica e Mostra Audiovisual A3C.

Em **Londrina**, dois festivais/mostras: o Festival Kinoarte de Cinema e a Mostra de Cinema Negro de Londrina; em **Foz do Iguaçu**, a 3 Margens Festival Latino Americano de Cinema e a Abril Claquete - Maratona Cinematográfica; em **Paranágua**, o Curta Paranaguá – Festival de curtas-metragens e o FIIM - Festival Internacional da Ilha do Mel;

Em **Maringá**, a MAFUÁ! - Mostra do Filme Universitário, Amador e Independente aconteceu duas vezes. A sexta edição abriu inscrições para obras em 2023, mas foi postergada e realizada em fevereiro de 2024. A sétima edição abriu inscrições em 2024 e aconteceu em outubro do mesmo ano.

Em **Cornélio Procópio**, aconteceu o Festival CineUrge; em **Colombo**, o FECICO - Festival de Cinema de Colombo; na cidade da **Lapa**, o Festival de Cinema da Lapa; em **Pinhais**, o FESTCINE - Festival de Cinema de Pinhais; em **São Mateus do Sul**, o Festival Internacional de Cinema de São Mateus do Sul – FICSAMAS.

Os eventos mais longevos realizados em 2024 foram o Festival Kinoarte de Cinema, com 26 edições, e o Curta 8, caminhando para sua 20ª edição. 8 festivais aconteceram pela primeira vez: FICSAMAS, Curta Paranaguá, FIIM, FECICO, Ruído, CINESTESIA, Mostra Elétrica e Mostra Audiovisual A3C.

As temáticas trabalhadas foram a generalista, obras produzidas em películas Super-8mm, cinema fantástico, universitário, aventura/outdoor, obras dirigidas por realizadores negros, estudantil, obras produzidas em certo tempo (24h; 48h), videoclipe e videoarte. 50%-50% dos eventos realizados são voltados exclusivamente para obras de realizadores brasileiros e que também aceitam inscrições de obras de realizadores internacionais. 80% dos

festivais/mostras acenaram para o curta exclusivamente, enquanto apenas 5 eventos permitiram inscrições de longas.

Nos interestaduais, o Dia Internacional da Animação levou suas exibições para 8 municípios: **Araucária**; Colombo; Curitiba; Foz do Iguaçu; **Maringá**; **Salgado Filho**; **Umuarama** e **União da Vitória**; no Circuito Tela Verde, exibições em **Porto Vitória**; **Paranavaí**; **Cascavel**; Araucária; Londrina e **Palotina**; a capital Curitiba recebeu a Mostra Cinema e Direitos Humanos.

O estado do Paraná obteve incidência de 19 municípios diferentes através da exibição presencial de festivais/mostras municipais, intermunicipais e interestaduais, representando 5% do seu território com alguma relação de realização com estes eventos.

PARANÁ	
Total de municípios	399
Festivais exclusivamente realizados na UF (municipais + intermunicipais)	23
Festivais interestaduais realizados na UF	3
Total de festivais/mostras realizados na UF (municipais + intermunicipais + interestaduais)	26
Municípios contemplados por festivais/mostras (municipais + intermunicipais + interestaduais)	19
Proporção dos municípios com exibição presencial em 2024	**5%**

Rio Grande do Sul

Foram 26 festivais/mostras realizados com algum nível de presencialidade no Rio Grande do Sul. Embora seja o maior índice de realização do estado, o circuito local de exibição audiovisual-cinematográfico provavelmente foi reduzido pelo impacto das grandes chuvas que atingiram a região, em abril de 2024 (A Cronologia, 2024).

Em **Porto Alegre**, pouco mais de 5 eventos: Prêmio SET da Indústria Criativa, Fantaspoa - Festival Internacional de Cinema Fantástico de Porto Alegre, Festival Internacional de Videodança do RS – FIVRS, Festival do Cinema Negro Em Ação, Festival Internacional de Cinema Anarquista de Porto Alegre e FUCA - Festival Universitário de Cinema e Audiovisual.

A cidade de **Santa Maria** recebeu 3 eventos: o CINEST - Festival Internacional de Cinema Estudantil, Assimetria - Festival Universitário de Cinema e Audiovisual e a MVV - Mostra de Vídeo Ao Vivo. O município de **Pelotas**, também: o Festival de Vídeos Digitais e Educação Matemática, o LEVANTE - Festival de Curtas-Metragens de Pelotas e a Mostra Verde Esperança de Produção Audiovisual sobre Cannabis Medicinal.

Em **Alvorada**, aconteceu o FECEA - Festival Internacional de Cinema Escolar de Alvorada; em **Arroio do Sal**, a Mostra Arroio do Sal; em Arroio Grande, a Corre Cinema - Festival Itinerante de Cinema Interiorano; em **Campo Bom**, a Curta no Santa - Festival de Curta-metragem, Cover e Animação; em **Canoas**, o Festival de Cinema de Canoas - FECIC; em **Gramado**, o Festival de Cinema de Gramado; em **Guaíba**, o Festival Nacional de Cinema Estudantil de Guaíba; em Lajeado, o Festival Escolar Regional de Cinema e Literatura; em **Santa Cruz do Sul**, o Festival Santa Cruz de Cinema; em **São Borja**, o MOVI.SB - Mostra de Cinema e Vídeo de São Borja; em **Rio Grande**, a Mostra Acadêmica de Produção Audiovisual (MAPA).

Nos intermunicipais, o Festival Internacional de Cinema da Fronteira e a MISTURAGEM - Mostra Pampeana de Videoarte e Cinema Experimental aconteceram em **Bagé** e em **Sant'Ana do Livramento**; o FIVA SPMAV - Festival Internacional de Videoarte SPMAV em Bagé e em Pelotas. A FIVA SPMAV aconteceu em formato compartilhado de realização com a MISTURAGEM.

Os eventos mais longevos são o Festival de Gramado, Prêmio SET, Festival Nacional de Cinema Estudantil de Guaíba e Fantaspoa, todos com 2 décadas de realização. O Festival de Gramado é um dos mais longevos e tradicionais do país. Por outro lado, 6 eventos aconteceram pela primeira vez em 2024: MISTURAGEM, Mostra Verde Esperança de Produção Audiovisual sobre Cannabis Medicinal, Mostra Arroio do Sal, FUCA, Corre Cinema e MAPA.

As temáticas trabalhadas foram a generalista, estudantil, regional, universitário, cinema fantástico, conteúdos matemáticos, videodança, videoarte, obras dirigidas por realizadores negros, video mapping, anarquismo, vídeo experimental, obras que abordem o tema da Cannabis Medicinal e interiorização geográfica (fora dos grandes centros). Destaque para 5 festivais/mostras de cunho estudantil no estado.

Há uma divisão 50%-50% dos eventos entre foco exclusivo para inscrições de obras de realizadores brasileiros e que também permitem inscrições de realizadores internacionais. O curta apresenta o maior direcionamento no circuito dos festivais gaúchos, enquanto os longas veem-se possíveis de serem inscritos apenas em 7 eventos.

Nos interestaduais, o Rio Grande do Sul recebeu sessões do Dia Internacional da Animação em 19 municípios: Bagé; Canoas; **Caxias do Sul**; **Flores da Cunha**; Gramado; Guaíba; **Nova Pádua**; **Novo Hamburgo**; **Passo Fundo**; Pelotas; Porto Alegre; Rio Grande; Santa Maria; Santana do Livramento; São Borja; **São Lourenço do Sul**; **Taquara**; **Torres** e **Tramandaí**; na Mostra Sesc de Cinema, em 9 cidades: Caxias do Sul; **Farroupilha**; **Frederico Westphalen**; **Ijuí**; Porto Alegre; Santa Cruz do Sul; **Santa Rosa**; **Uruguaiana** e **Venâncio Alves**; no Circuito Tela Verde, em 7 municípios: **Osório**; **Santiago**; Pelotas; Torres; Rio Grande; **Cidreira** e **Estrela**; Porto Alegre recebeu a Mostra Cinema e Direitos Humanos.

Rio Grande do Sul obteve incidência de 32 municípios diferentes através da exibição presencial de festivais/mostras municipais, intermunicipais e interestaduais, representando 6% do seu território com alguma relação de realização com estes eventos.

RIO GRANDE DO SUL	
Total de municípios	497
Festivais exclusivamente realizados na UF (municipais + intermunicipais)	26
Festivais interestaduais realizados na UF	4
Total de festivais/mostras realizados na UF (municipais + intermunicipais + interestaduais)	30
Municípios contemplados por festivais/mostras (municipais + intermunicipais + interestaduais)	32
Proporção dos municípios com exibição presencial em 2024	**6%**

Santa Catarina

E Santa Catarina fechou o ano de 2024 com 30 realizações presenciais de festivais/mostras audiovisuais brasileiros que abriram inscrições para obras, recorde para o estado desde 2016.

Em **Florianópolis**, 9 eventos: FAM - Florianópolis Audiovisual Mercosul, Mostra de Cinema Infantil de Florianópolis, Mostra Animal - Mostra Internacional de Cinema pelos Animais, MFM - Mostra de Filmes de Montanha, TRANSFORMA - Festival Internacional de Cinema da Diversidade de Santa Catarina, Floripa Que Horror! International Fantastic Film Festival, Festival Lanterna Mágica de Cinema, SCI-FI FLORIPA - Festival Internacional de Cinema de Ficção-Científica de Santa Catarina e a Inflamável - Festival de Curtas em Super 8.

A cidade de **Jaraguá do Sul** sediou 4 eventos: o Festival Independente de Cinema de Jaraguá do Sul, o Festival de Cinema - Música em Foco, a Mostra Cineco - Cineclube de Bonecos e a Mostra Luz, Câmera, Diversão!. Isso faz de Jaraguá uma das cidades não-capital com mais realizações de festivais/mostras em 2024.

Em **Balneário Camboriú**, dois eventos: a MVSM _ mostra de videoarte stop motion e a BIRRA - Mostra de Cinema Desobediente de Gênero; em **Itajaí**, o Festival de Cinema Universitário Tainha Dourada e o FLUME - Festival Catarinense de Cinema de Itajaí; em **Joinville**, a Mostra Univille, Ação! e o Curta Fest - Festival de Curtas de Joinville.

Em **Guaramirim**, ocorreu o Festival de Cinema Guará - Curtas; em **Canoinhas**, o Festival Internacional de Cinema de Canoinhas; em **Itaiópolis**, o Itaicine - Festival Nacional de Curtas de Itaiópolis; em **Lages**, a Mostra do Cineclube Serra Elétrica - Edição Realizadoras; em **Laguna**, o EcoCine - Festival de Cinema Ambiental; em **São José**, o Mostra Cineclube Além (da) Imagem; em **Rio Rufino**, o Festival Psicodália; em **São Francisco do Sul**, o FALA São Chico - Festival Audiovisual Latino-Americano de São Francisco do Sul.

Nos intermunicipais, o Curta Lages Festival Internacional de Cinema ocorreu em Lages; **Curitibanos** e **São Joaquim**; o FICASC - Festival Internacional de Cinema Ambiental da Serra Catarinense, em Lages; **Urupema**; **Urubici** e São Joaquim; o FICA GAROPABA - Festival Internacional de Cinema Ambiental de Garopaba, em **Garopaba**; **Imbituba**; Laguna; e na capital Florianópolis.

As temáticas trabalhadas foram a generalista, infantojuvenil, universitário, animais, aventura/outdoor, socioambiental, LGBTQIAPN+, cinema fantástico, videoarte, documentário, obras dirigidas por realizadoras mulheres, obras produzidas em películas Super-8mm, música, obras que utilizem fantoches/marionetes e regional. Predomina no estado a preferência por

eventos que também permitam inscrições de obras de realizadores estrangeiros, um caso raro no país, bem como a oferta por longa-metragem em 20 dos festivais/mostras também se destaca.

Os eventos mais longevos são o FAM e a Mostra de Cinema Infantil de Florianópolis, ambos com mais de 20 edições. Foram mais de 10 eventos estreantes: Mostra do Cineclube Serra Elétrica, Itaicine, EcoCine, Mostra Cineclube Além (da) Imagem, Música em Foco, Mostra Cineco, Curta Fest, BIRRA, FLUME, Guará Curtas, Festival Internacional de Cinema de Canoinhas e a Mostra Luz, Câmera, Diversão!.

Nos interestaduais, Santa Catarina recebeu sessões da Autêntica Mostra Cinemas do Brasil em Joinville; na Mostra Sesc de Cinema, em **Chapecó**; Lages e Joinville; no Circuito Tela Verde, em São Francisco do Sul; Florianópolis; São José e **Treviso**; em Florianópolis na Mostra Cinema e Direitos Humanos; e no Dia Internacional da Animação, exibições em **Balneário Gaivota**; **Balneário Piçarras**; **Blumenau**; Chapecó; Florianópolis; **Imaruí**; Imbituba; **Joaçaba**; Joinville; **Penha**; **Quilombo**; **Santa Rosa do Sul**; São Francisco do Sul; São Joaquim; São José; **São Miguel do Oeste**; **Sombrio** e **Urupema**.

Santa Catarina obteve incidência de 32 municípios diferentes através da exibição presencial de festivais/mostras municipais, intermunicipais e interestaduais, representando 11% do seu território com alguma relação de realização com estes eventos.

SANTA CATARINA	
Total de municípios	295
Festivais exclusivamente realizados na UF (municipais + intermunicipais)	30
Festivais interestaduais realizados na UF	5
Total de festivais/mostras realizados na UF (municipais + intermunicipais + interestaduais)	35
Municípios contemplados por festivais/mostras (municipais + intermunicipais + interestaduais)	32
Proporção dos municípios com exibição presencial em 2024	**11%**

Região Sul: Considerações

A Região Sul encerrou 2024 com 79 festivais/mostras realizados, quantidade inédita para a Região. A divisão acontece por Santa Catarina (38%), Paraná (33%) e Rio Grande do Sul (29%). Pela primeira vez, Santa Catarina atinge a marca de 30 eventos em um mesmo ano, ao mesmo tempo que também é a primeira vez que assume o posto de estado da Região com a maior quantidade de eventos em um anuário, o que historicamente ficava com o Rio Grande do Sul, provavelmente impactado pelas grandes chuvas de 2024.

Santa Catarina apresenta a melhor relação festival/mostra realizado por município, contemplando 11% de suas cidades com alguma exibição presencial destes eventos em 2024, seguindo de Rio Grande do Sul (6%) e Paraná (5%). Jaraguá do Sul (SC) foi a cidade não-capital da Região que apresentou a maior quantidade de eventos realizados. No total de cidades impactadas por festival/mostra, Rio Grande do Sul e Santa Catarina empatam (32 para cada), com Paraná atrás (19).

No total, a Região Sul teve 91 municípios contemplados com alguma sessão de festival/mostras de forma presencial, o que representa 8% das cidades de toda a Região.

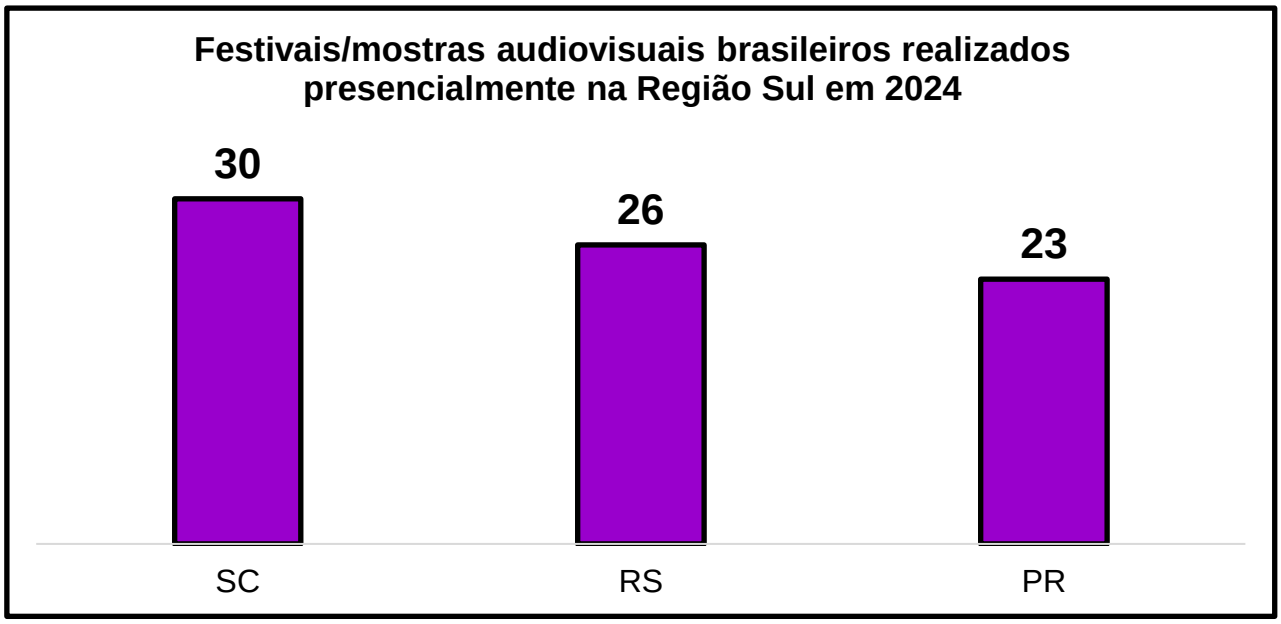
Eventos interestaduais que aconteceram na Região foram o Dia Internacional da Animação, Circuito Tela Verde, Mostra Sesc de Cinema, Autêntica Mostra Cinemas do Brasil e Mostra Cinema e Direitos Humanos.

Dentre os mais longevos da Região, estão a Festival Kinoarte de Cinema, Curta 8 - Festival Internacional de Cinema Super 8 de Curitiba, Festival de Cinema de Gramado Prêmio SET da Indústria Criativa, Festival Nacional de Cinema Estudantil de Guaíba, Fantaspoa - Festival Internacional de Cinema Fantástico de Porto Alegre, FAM - Florianópolis Audiovisual Mercosul e Mostra de Cinema Infantil de Florianópolis. O Festival de Gramado é um dos mais antigos em país e em atividade até hoje.

Mais de 25 eventos aconteceram pela primeira vez, 32% de todos os festivais/mostras da Região aconteceram como estreantes em 2024.

Quanto ao perfil, 46% dos festivais/mostras realizados presencialmente na região voltaram-se exclusivamente para inscrições de obras brasileiras, com os outros 54% que também permitindo inscrições de obras de realizadores estrangeiros. A Região se difere do resto do país ao ter em maior quantidade eventos internacionalizados do que nacionais. 62% dos eventos são voltados exclusivamente para o curta, enquanto 34% permitem inscrições de longas e 4% para os médias. Na temática, 29% dos festivais/mostras ofertados são generalistas. A temática universitária é a que se sobressai, com 11% das ofertas de todo o estado.

Gráfico 38: Quantidade de exibições presenciais exclusivamente realizadas na Região Sul



REGIÃO SUL	
Total de municípios	1191
Festivais exclusivamente realizados no estado	79
Festivais interestaduais realizados no estado	12
Municípios contemplados por festivais/mostras (municipais + intermunicipais + interestaduais)	91
Proporção dos municípios com exibição presencial em 2024	**8%**

Considerações: as exibições presenciais no Brasil

O circuito de 2024 dos festivais/mostras conseguiu atingir incríveis 591 municípios por todo o país, o que representa também incríveis 11% de alcance do território nacional pelos eventos brasileiros. Em 2023, foram pouco menos de 450 cidades alcançadas e 4% de impacto nacional, o que significa que os indicadores mais que dobraram dentro de um ano. A este resultado atribuímos dois fatores:

1 – A presença massiva da Lei Paulo Gustavo nos festivais e principalmente aos estados e municípios. A política descentralizadora da LPG e da Política Nacional Aldir Blanc de Fomento à Cultura (PNAB), que teve seus primeiros passos em algumas cidades, como Monte Mor e Santa Gertrudes (SP), aumentaram os emissores de recurso dentro da esfera municipal e estadual, contribuindo para surgir propostas mais descentralizadas, exibições locais e realizações mais direcionadas a um determinado território e localidade.

2 - A realização também massiva dos festivais/interestaduais. O Dia Internacional da Animação aconteceu em 272 cidades diferentes e a Mostra Nacional de Produção Audiovisual Independente — Circuito Tela Verde (CTV) em 145 municípios distintos, pulverizando as exibições pelos estados brasileiros.

Todos os estados do país tiveram pelo menos 1 festival que abriu inscrições para obras e que foi realizado ao longo de 2024, à exceção de Roraima. Graças aos eventos interestaduais, todos os estados receberam sessões de festivais/mostras ao longo do ano.

Os estados com as maiores quantidades de municípios com exibições de festivais foram: São Paulo (101), Minas Gerais (84), Bahia (46), Rio de Janeiro (39), Rio Grande do Sul (32), Santa Catarina (32), Paraíba (28), Pernambuco (27), Ceará (23) e Rio Grande do Norte (22). Na relação de festival/mostra por município com sessão presencial: Rio de Janeiro (42%), Pernambuco (21%), Acre (18%), Mato Grosso do Sul (15%), São Paulo (16%), Espírito Santo (14%),Ceará, Paraíba, Rio Grande do Norte, Amapá (13% para cada).

A cidade de Caruaru (PE) foi o município não-capital com mais eventos sediados: seis festivais/mostras. É seguida por Juiz de Fora, Ouro Preto (MG), Campinas, Jacareí, Santos, São José dos Campos (SP) com cinco eventos.

Essa composição gerou uma nova configuração do circuito, com estados tendo maior quantidade de eventos realizados. Os estados de São Paulo, Minas Gerais, Pernambuco, Bahia,

Rio Grande do Norte, Paraíba, Goiás, Paraná, Santa Catarina, Goiás, Mato Grosso do Sul, Amazonas e Tocantins estabeleceram novos recordes quantitativos de festivais/mostras realizados em seus domínios.

Pela primeira vez, uma Região ultrapassou a marca de 200 eventos, no caso, a Sudeste. O estado de São Paulo se torna o primeiro ente a sediar sozinho mais de 100 eventos em um mesmo ano na série histórica. A Região Nordeste ultrapassou a marca de 100 festivais/mostras de forma inédita. Dentro das Regiões, a Bahia ultrapassa Pernambuco como o estado do Nordeste com a maior quantidade de eventos, Santa Catarina fica na frente do Rio Grande do Sul em 2024 pela primeira vez e Minas Gerais consolida um movimento dos últimos dois anos de oferecer a mesma quantidade de eventos do que o Rio de Janeiro, dividindo o segundo lugar da Região Sudeste com a maior oferta de eventos.

A Região Sudeste continua como a que mais concentra eventos, 40% do total. A Região Nordeste teve a maior quantidade de crescimento em 8 dos 9 estados em comparação ao ano passado, exceção para Alagoas. Bahia e Pernambuco ultrapassaram a marca de 30 festivais/mostras em um ano pela primeira vez, Rio Grande do Norte dobrou em realizações e a Paraíba triplicou de 2023 para 2024. Na Região Norte, Acre, Amapá e Rondônia sediaram um evento. Na Região Centro-Oeste, Mato Grosso do Sul aumentou substancialmente a quantidade de festivais/mostras: de 3 eventos em 2023 para mais que o dobro em 2024. A Região Sul apresenta como característica estável uma equidade quantidade dos festivais/mostras entre seus estados-membros.

BRASIL	
Total de municípios e regiões administrativas	5604
Total de festivais/mostras com exibição presencial (incluindo híbrídos e intermunicipais)	529
Total de festivais/mostras de 2024 (+ Interestaduais e Online)	563
Total de municípios que sediaram festivais com exibição presencial no país	591
Percentual dos municípios que sediaram festivais e mostras	**11%**

INDICADORES

LEI PAULO GUSTAVO
PNAB

LEI
PAULO
GUSTAVO

POLÍTICA NACIONAL
PNAB
ALDIR BLANC

PANORAMA DOS FESTIVAIS/MOSTRAS
AUDIOVISUAIS BRASILEIROS

REGRAS DE CATALOGAÇÃO: LPG e PNAB

Como visto na primeira seção, a incidência da Lei Paulo Gustavo (LPG) sobre o circuito de festivais/mostras audiovisuais brasileiros realizados em 2024 foi profunda, com quase 270 eventos recebendo recursos da lei para seus respectivos acontecimentos, 48% do total dos festivais catalogados. Ao mesmo tempo, tivemos os primeiros eventos realizados com fomento da Política Nacional Aldir Blanc de Fomento à Cultura (PNAB).

Como forma de tentar lançar luz sobre essas aproximações dos festivais com a LPG e com a PNAB, esta edição do Panorama contará com esta seção especial destinada a levantar as principais características dos eventos contemplados por estas leis.

Para identificar se uma edição de um festival/mostra realizado em 2024 recebeu auxílio de alguma dessas estruturas de fomento, procuramos nos canais oficiais dos eventos alguma menção explícita de associação com a LPG e/ou com a PNAB, principalmente por:

- Menções no regulamento das inscrições ao nome da lei, formal ou informal ("Lei Paulo Gustavo", "Lei Complementar 195/2022", "PNAB");
- Menção do nome da lei em posts de divulgação do festival/mostra e/ou em seu site;
- Presença gráfica dos logos das leis em posts de divulgação, sites, banners e demais material promocional do evento realizado.

Se por meio destas possibilidades foi encontrada algum tipo de associação do evento com as leis, passa-se a creditá-lo como “evento-LPG” ou “evento-PNAB”. A relação de eventos catalogados durante todo o ano de 2024, bem como quais receberam creditação como eventos-LPG e eventos-PNAB estão disponíveis para consulta no **ANEXO I- Relação de Festivais e Mostras com Inscrições abertas,** disponibilizado gratuitamente junto com este relatório.

Os dados dos eventos-LPG e eventos-PNAB serão analisados a partir da mesma estrutura vista nas seções **ASPECTOS GERAIS** e **FORMAS DE EXIBIÇÃO.** Cada lei contará com um capítulo próprio dentro desta seção.

LEI PAULO GUSTAVO (LPG) – 2024

Composição dos festivais/mostras contemplados pela LPG em 2024

Dos quase 270 eventos realizados em 2024 e com menções encontradas à LPG, mais de 100 eventos (40%) são estreantes, enquanto mais de 160 são festivais/mostras com pelo menos uma edição já realizada (60%). Fragmentando por edição, os eventos intermediários, entre a segunda e a nona edição (44%), se somam aos que aconteceram pela primeira vez como quantidade massiva dos eventos-LPG. Apenas 16% dos festivais/mostras contemplados pela Lei Paulo Gustavo são longevos,

Gráfico 39: Perfil dos festivais/mostras em 2024 contemplados na Lei Paulo Gustavo

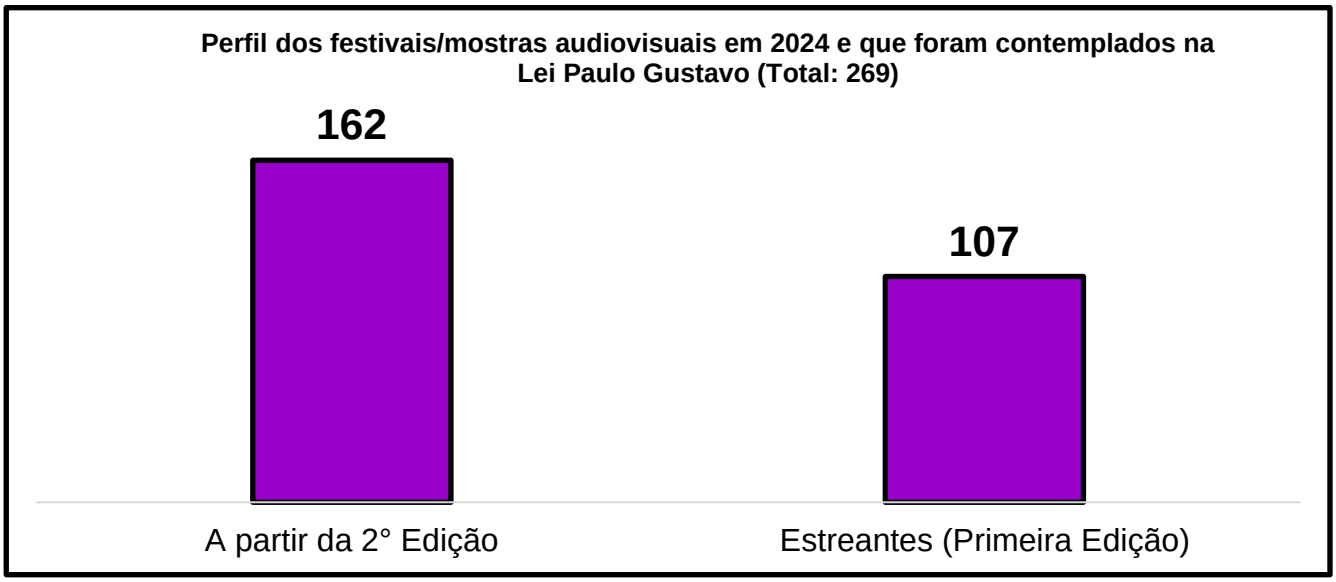
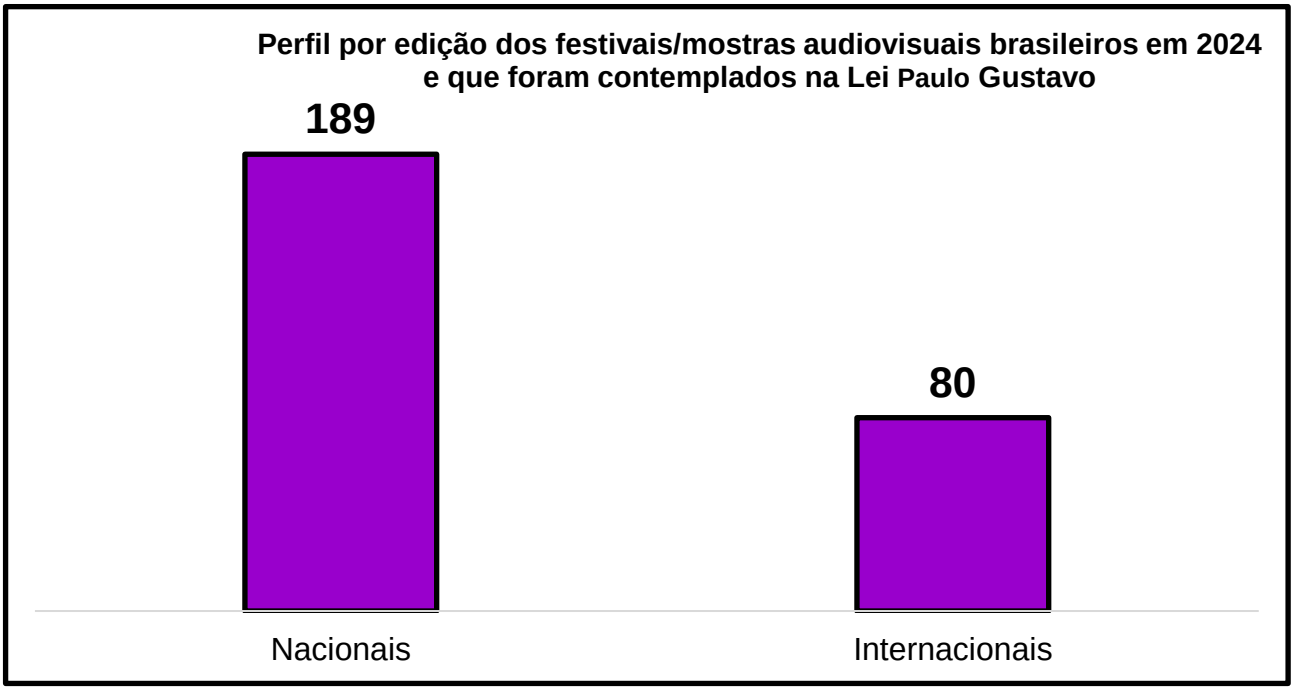


Gráfico 40: Perfil dos festivais/mostras audiovisuais em 2024 contemplados na Lei Paulo Gustavo

Perfil (nacional/internacional) dos festivais/mostras-LPG de 2024

Comparado com o cenário macro, dois/terços do total de eventos realizados com auxílio da Lei Paulo Gustavo direcionaram suas atenções para os realizadores brasileiros de forma exclusiva do que em conjunto para realizadores internacionais, estabelecendo uma proporção 70%-30%, respectivamente.

Gráfico 41: Perfil dos festivais/mostras audiovisuais em 2024 contemplados na Lei Paulo Gustavo



Metragem trabalhada festivais/mostras-LPG em 2024

Assim como no cenário macro, o curta-metragem é protagonista do circuito brasileiro dos eventos-LPG, com possibilidade de inscrição em 99% dos festivais. A exceção é a Mostra Internacional de Cinema de São Paulo, que aceita inscrições apenas de longas.

A maior parte dos festivais/mostras contemplados com recursos da LPG se voltaram exclusivamente ao curta, quase 190 eventos (68%). “Curta e Longa-metragem” aparecem empatados com “Curta, Média e Longa” (40 eventos, 15% para cada). Dividindo por tipologia, o curta está presente em 268 eventos, o longa em 81 e o média em 44 festivais/mostras.

Gráfico 42 – Metragem aceita inscrição nos festivais/mostras audiovisuais contemplados (LPG 2024)

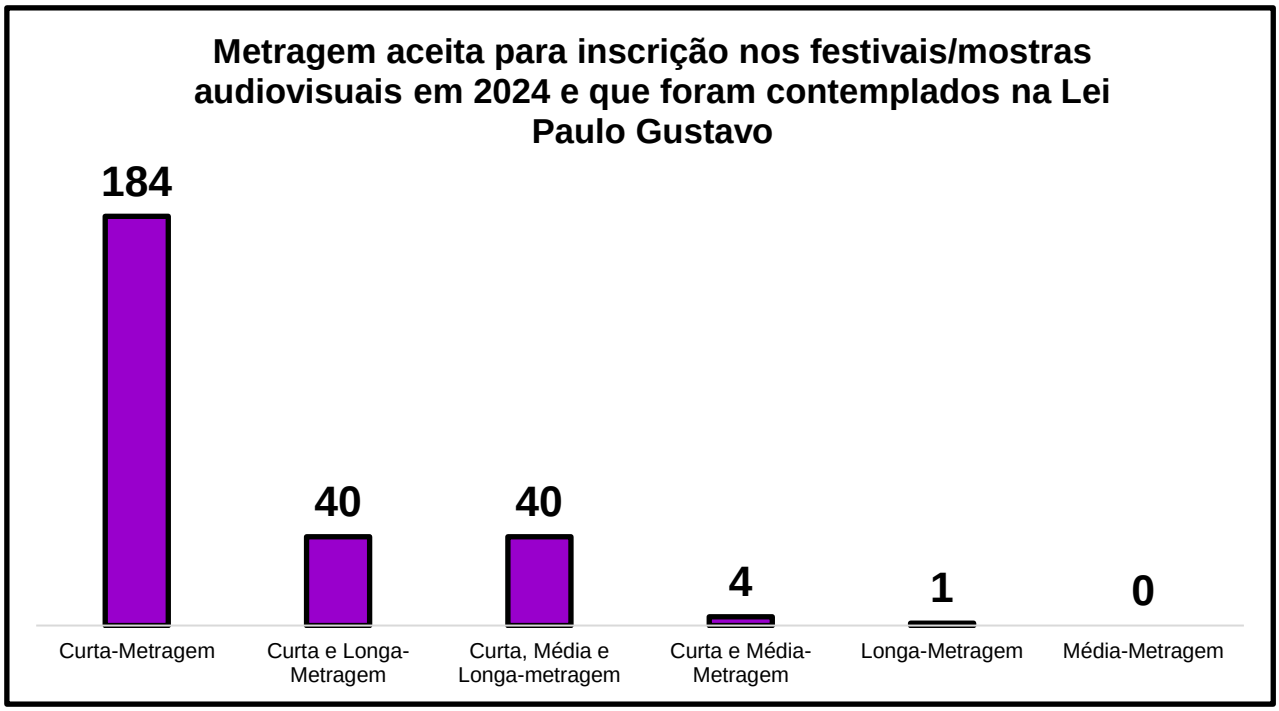
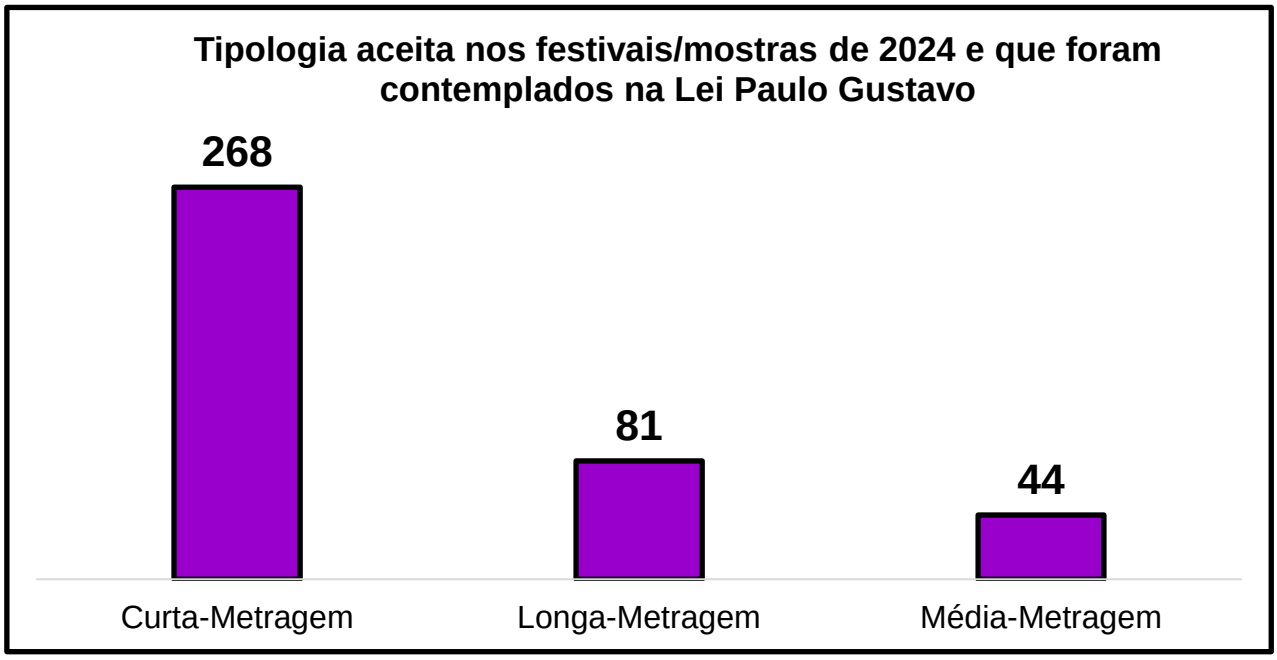


Gráfico 43 - Tipologia aceita nos festivais/mostras de 2024 contemplados na LPG em 2024



Temática dos festivais/mostras-LPG em 2024

Na temática, os festivais generalistas também estão de forma majoritária na composição dos eventos-LPG, com mais de 90 eventos (34%). A temática que se sobressai é a regionalizada, com 40 eventos (15%), quase a metade da generalista. A esta adesão da LPG nos eventos regionalizados entendemos como primordial a pulverização da lei emergencial por municípios e estados, gerando propostas que dialoguem com o território que este ente administra.

Os festivais que priorizam obras dirigidas por realizadoras foram a terceira temática mais acionada (6%), seguido de festivais que abordem questões LGBTQIAPN+ (5%), infantojuvenil, cinema fantástico e socioambientais (4% para cada). Todas estas temáticas apresentam ao menos 10 festivais catalogados.

Nas segmentações com quantidade de festivais/mostras intermediários aparecem eventos mais voltados para ensino, como os estudantis e os universitários. Foram 6 festivais/mostras contemplados pela LPG que abriram inscrições para obras que voltaram-se para conteúdo dirigido por realizadores negros.

Foram 12 monotemáticas, isto é, temáticas que possuem apenas um festival/mostra, enquanto os eventos-LPG apresentaram-se em 37 temáticas diferentes, exceptuando-se a generalista, representando assim 57% de todo o cenário macro de 2024.

Gráfico 44 –Temática dos festivais/mostras audiovisuais brasileiros de 2024 contemplados pela LPG.

Gráfico 45 –Temática dos festivais/mostras audiovisuais brasileiros de 2024 contemplados pela LPG.

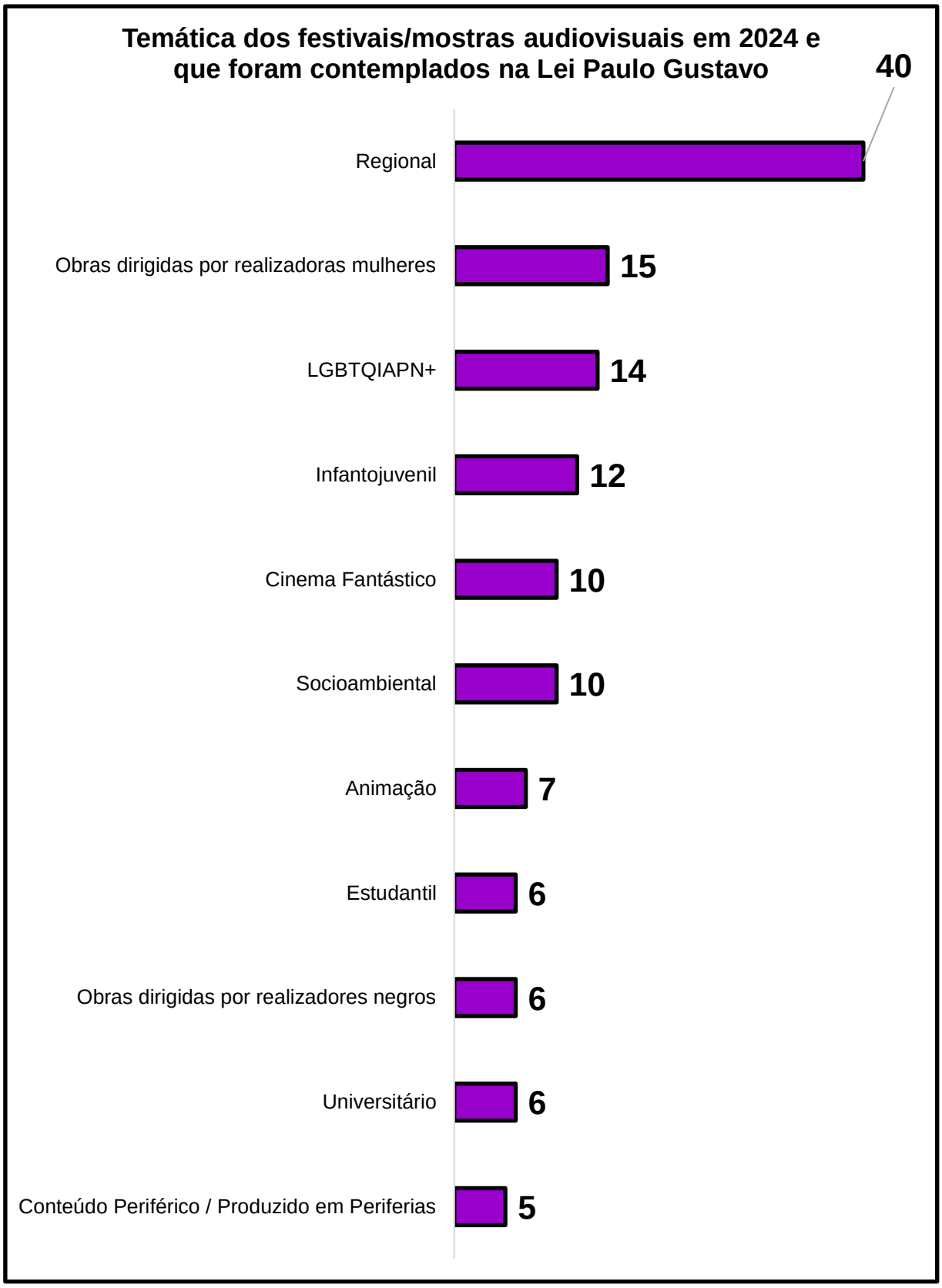


Gráfico 46 –Temática dos festivais/mostras audiovisuais brasileiros de 2024 contemplados pela LPG.

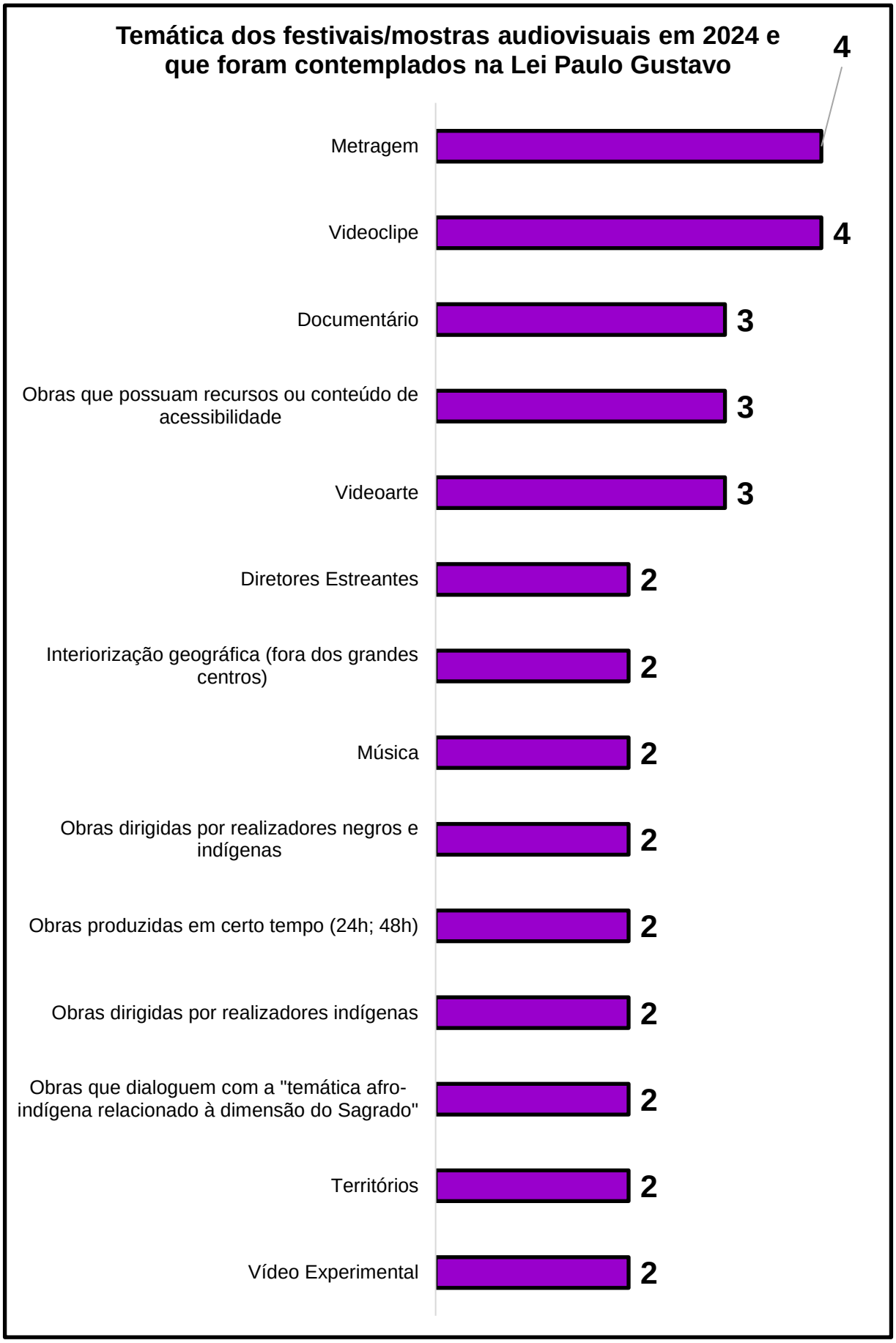
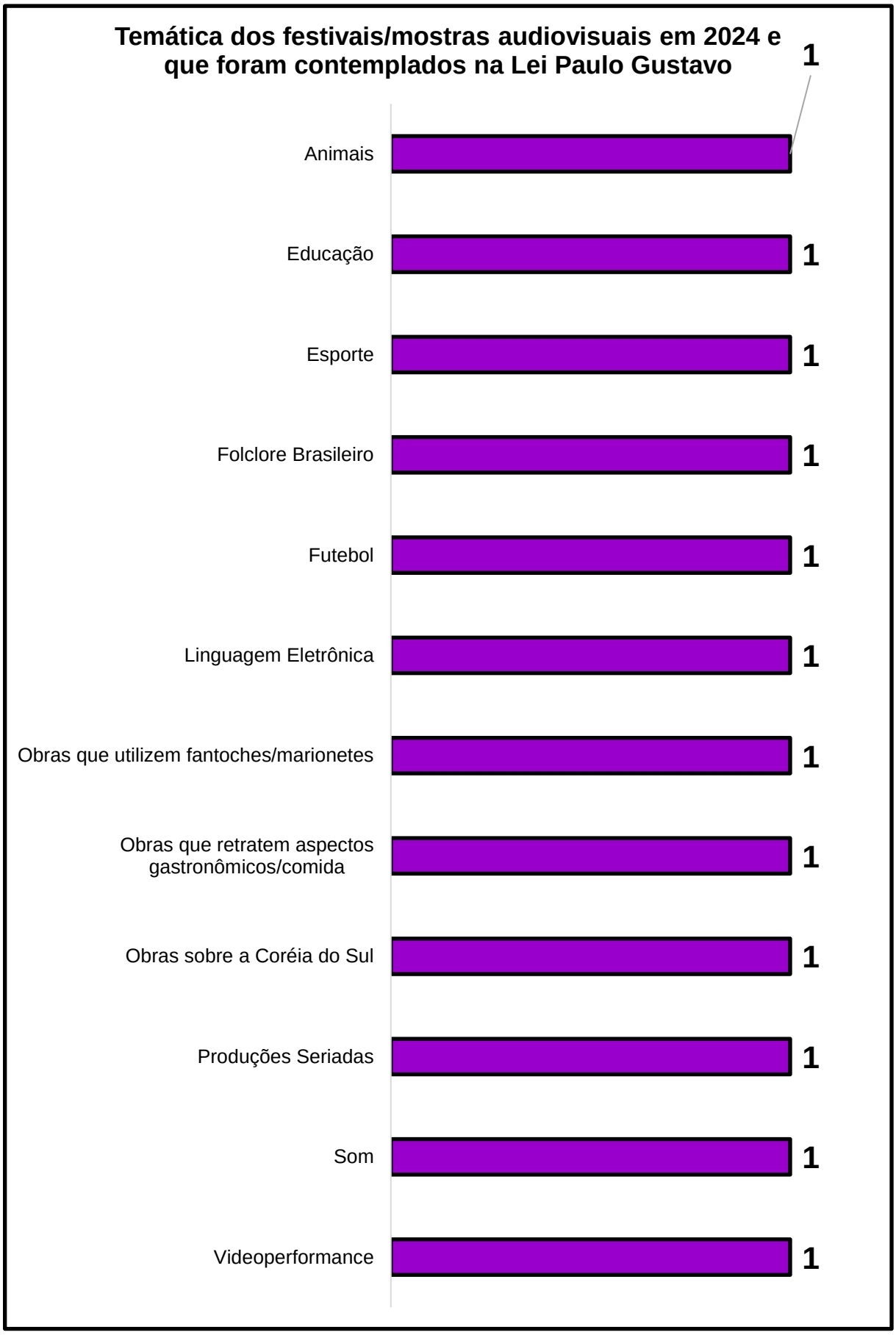


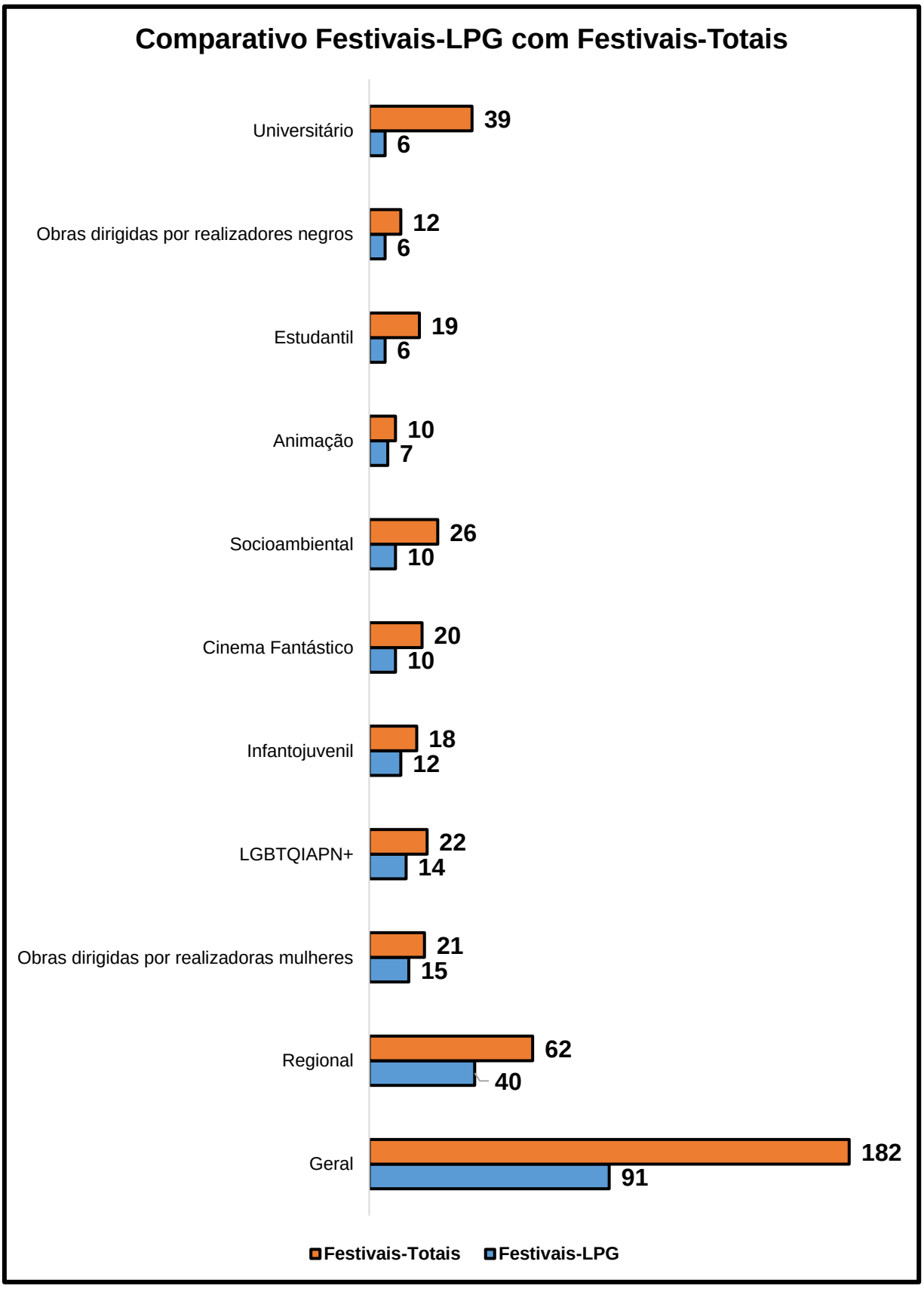
Gráfico 47 –Temática dos festivais/mostras audiovisuais brasileiros de 2024 contemplados pela LPG.



Quando comparamos as principais temáticas dos eventos-LPG com o cenário macro, percebemos o impacto da lei no circuito:

- 50% dos eventos generalistas foram realizados com fomento da LPG;
- 65% dos eventos regionalizados são os eventos-LPG. Sem estes, a categoria regional ficaria com 25 eventos;
- 71% dos eventos voltados para obras dirigidas por realizadoras são de eventos-LPG. Sem estes, a temática apresentaria apenas 6 eventos;
- 64% dos eventos LGBTQIAPN+ são de eventos-LPG. Sem estes, a temática teria menos de 10 eventos;
- 67% dos eventos infantojuvenis são de eventos-LPG. Sem estes, a temática teria apenas 6 eventos;
- 50% dos eventos de cinema fantástico são de eventos-LPG. Sem estes, a temática encerraria o ano com apenas 10 eventos;
- 38% dos eventos socioambientais são de eventos-LPG. Sem estes, a temática ficaria em 2024 com 16 eventos;
- 70% dos eventos de animação são de eventos-LPG. Sem estes, a temática ficaria em 2024 com apenas 3 eventos;
- 32% dos eventos estudantis ocorreram com recursos da LPG. Sem estes, a temática ficaria com 13 eventos;
- 50% dos eventos voltados para obras dirigidas por realizadores negros ocorreram com recursos da LPG. Sem estes, a temática ficaria com apenas 6 eventos;
- 15% dos eventos universitários ocorreram com recursos da LPG. Sem estes, a temática ficaria com 33 eventos, o que evidencia que tais eventos ocorreram de forma independente.

Gráfico 48 –Comparativo Festivais-LPG com Festivais-Totais



Continuidade de realização dos festivais/mostras-LPG em 2024

Apenas 80 festivais/mostras contemplados pela Lei Paulo Gustavo que abriram inscrições para obras e foram realizados no ano de 2024 também aconteceram em 2023 (30% dos eventos-LPG).

Quase 190 eventos contemplados pela LPG não ocorreram no ano anterior, evidenciando uma característica da lei em associação com os festivais/mostras de fomentar os acontecimentos de tais eventos que possuam algum tipo de hiato mínimo entre suas realizações e/ou que estejam na condição de eventos estreantes no circuito brasileiro.

Mapa de realização mensal dos festivais/mostras-LPG em 2024

O mapa de acontecimentos de 2024 dos eventos-LPG muito se assemelha ao cenário macro. No primeiro semestre são mais de 60 acontecimentos, enquanto no segundo quase 300, o que evidencia que os eventos contemplados pela lei emergencial priorizaram suas exibições ao longo dos últimos meses do ano, o que faz sentido considerando os ritos burocráticos de desembolso pelos entes municipais e estaduais, que provavelmente ocorreram em maior quantidade ao longo do primeiro semestre.

O fluxo de acontecimentos parte de um janeiro zerado e até março quase que muito tímidos em quantidade, passando por um abril que inicia uma maior quantidade de realizações para o núcleo de eventos nos primeiros meses do ano, entre maio e junho. Diferentemente do cenário macro, esses dois meses não fazem quebra com o mês de julho, a julgar pelas quantidades entre eles, sendo mais uma continuidade. No segundo semestre, um pico de realizações começando já em agosto e que vai até dezembro. Com meses de setembro e outubro bastante estáveis, novembro é o pico dos eventos-LPG, concentrando a maior parte das realizações, terminando com um mês de dezembro mais tímido.

Ao dividirmos por edição, os eventos-LPG seguem o cenário macro: os estreantes e intermediários compartilham do fluxo acima. Nos intermediários há uma queda de maio para junho e de setembro para outubro.

Gráfico 49 –Realizações simultâneas de festivais/mostras contemplados pela LPG em 2024

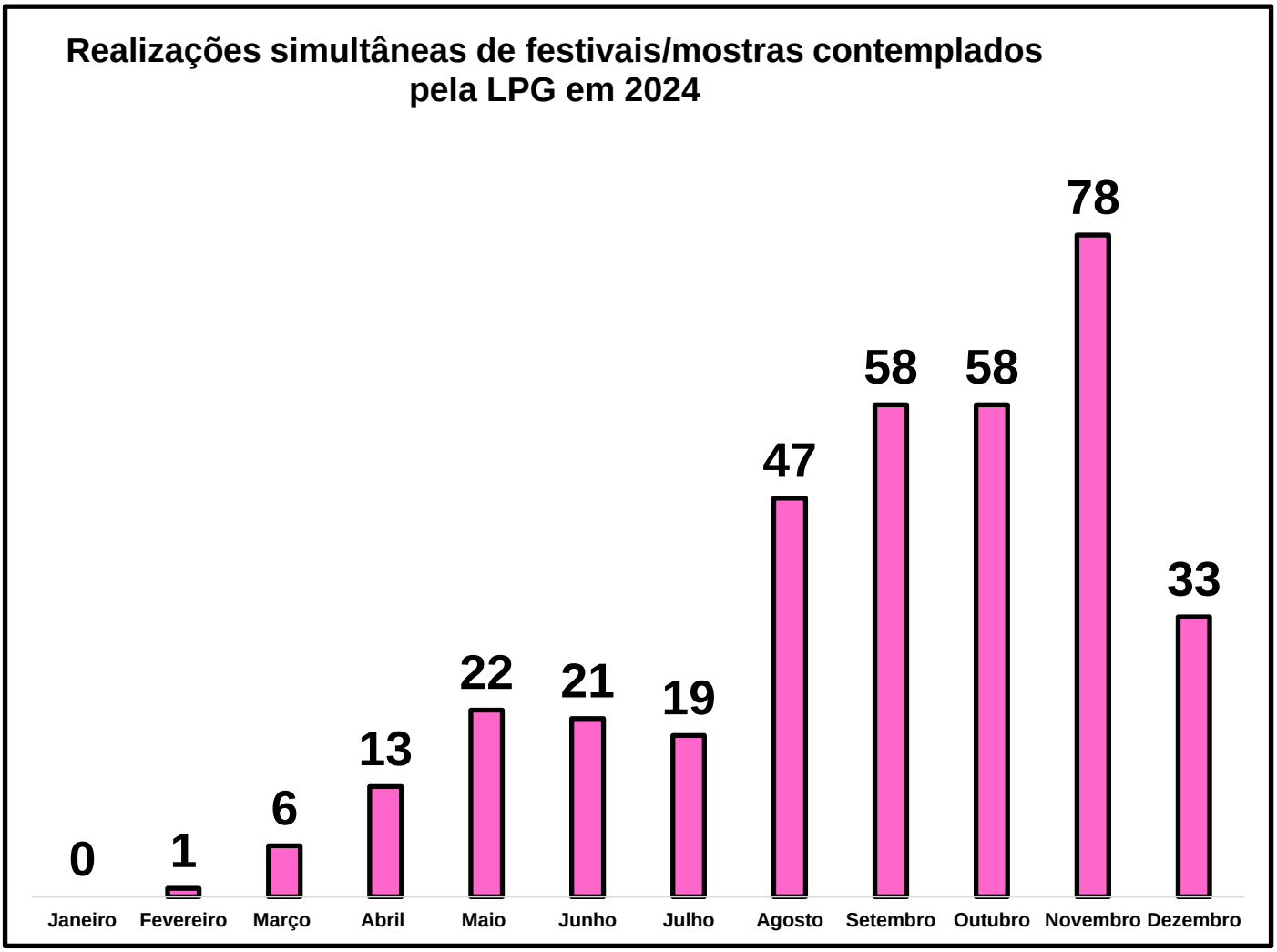


Gráfico 50 –Realizações simultâneas de festivais/mostras contemplados pela LPG em 2024 em 1ª edição

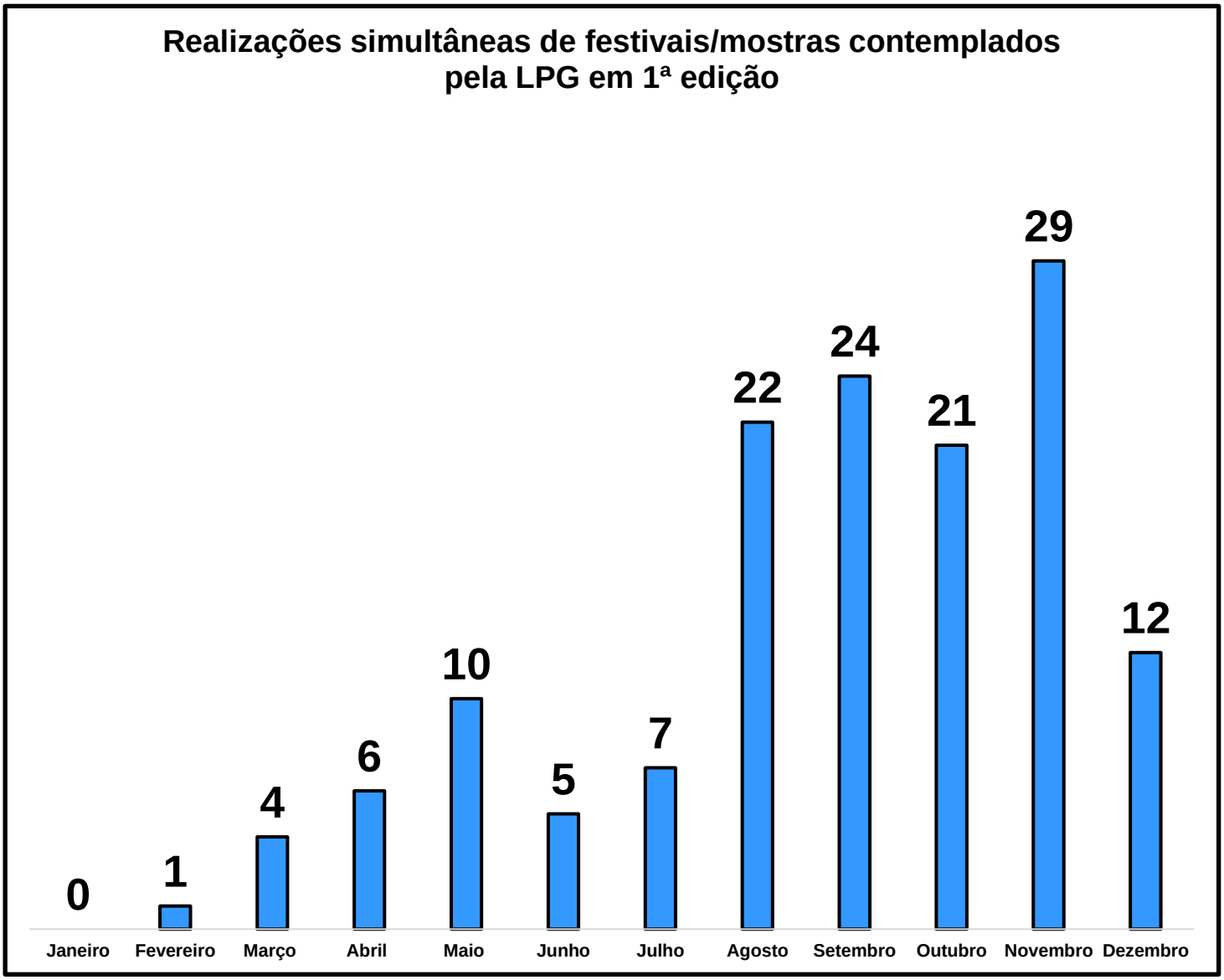


Gráfico 51 –Realizações simultâneas de festivais/mostras contemplados pela LPG em 2024 entre 2ª e 9ª edição

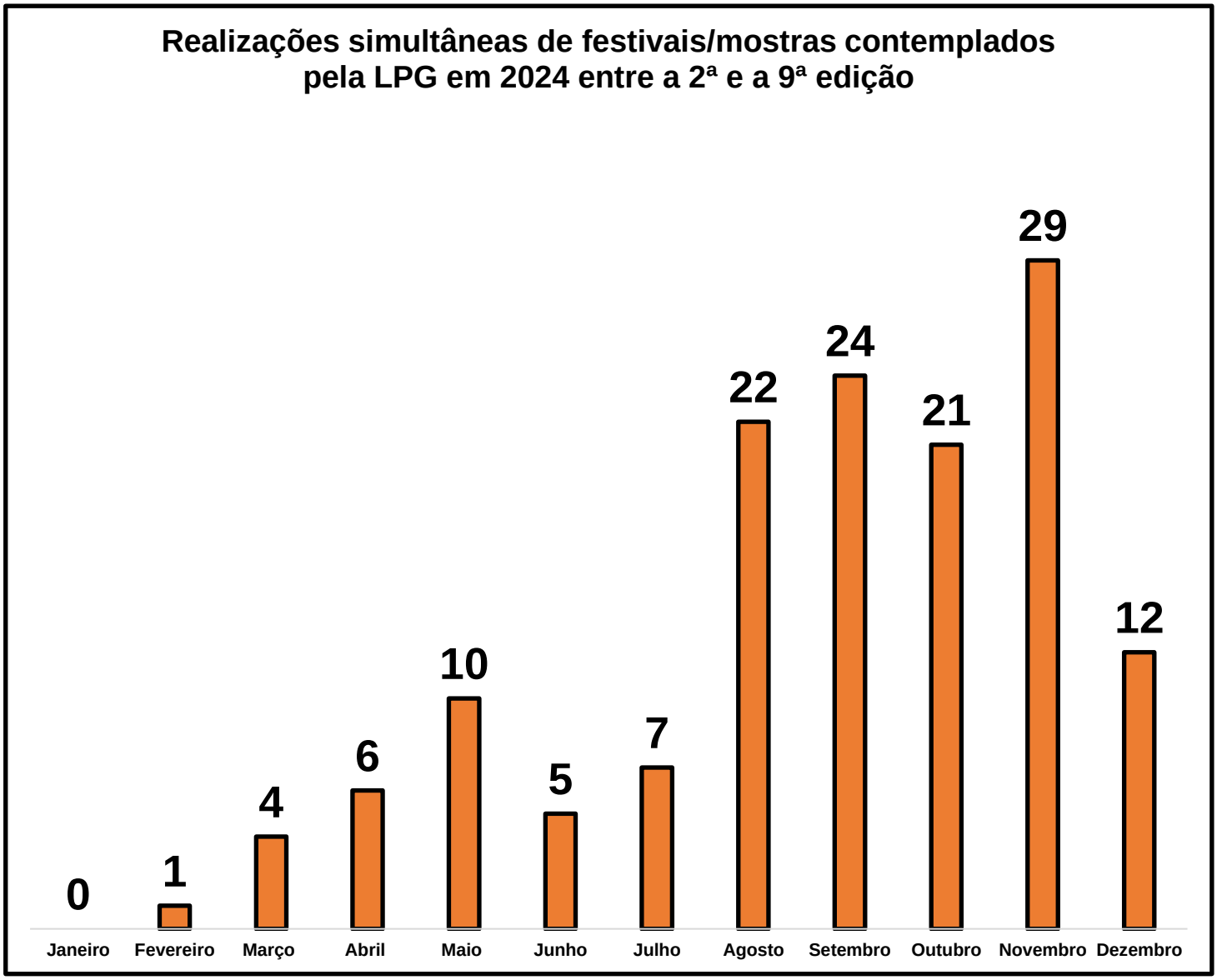
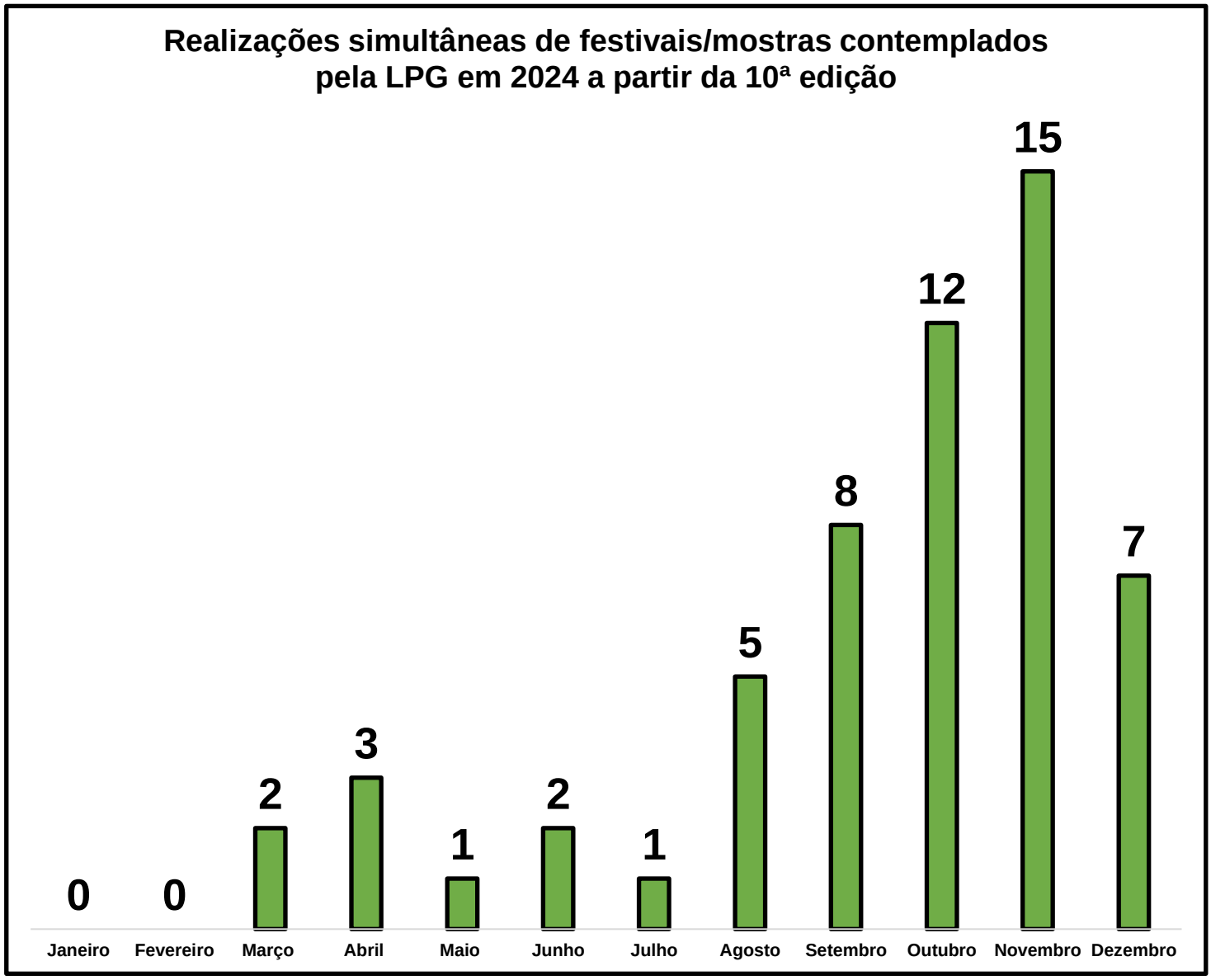


Gráfico 52 –Realizações simultâneas de festivais/mostras contemplados pela LPG em 2024 a partir da 10ª edição



Formas e Tipos de inscrições dos festivais/mostras-LPG em 2024

Seguindo o cenário macro, 98% dos eventos-LPG centralizaram suas opções de inscrição por meios virtuais. Por tipo de inscrição, o Formulário Google continua em evidência, ao passo que o Formulário Próprio perde força para as opções de multiformatos e plataformas virtuais. Aqui também se apresenta a dobradinha do Formulário Google com as Plataformas Virtuais como algo recorrente nos multiformatos. Filmfreeway e Festhome também se apresentam como as Plataformas Virtuais mais utilizadas, embora com uma diferença menor de uso entre ambas se comparado ao cenário macro.

Ao considerarmos por edição, a aderência por plataformas virtuais e multiformatos também se manifesta, embora o Formulário Google permaneça soberano, dinamizando o trato das informações enviadas através de plataformas que automatizam a organização desses dados, facilitando o trabalho curatorial.

Gráfico 53 –Formas de inscrição dos festivais/mostras realizados com recursos da LPG em 2024

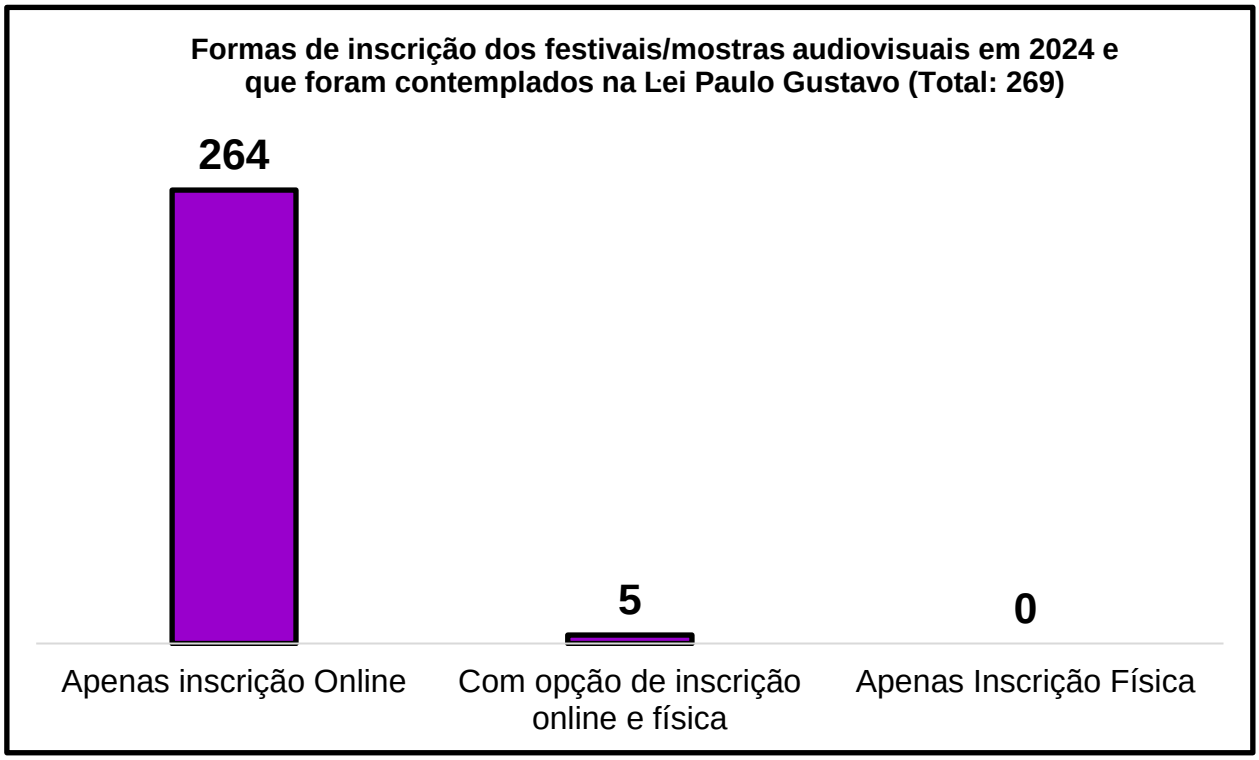


Gráfico 54 –Tipos de inscrição dos festivais/mostras realizados com recursos da LPG em 2024

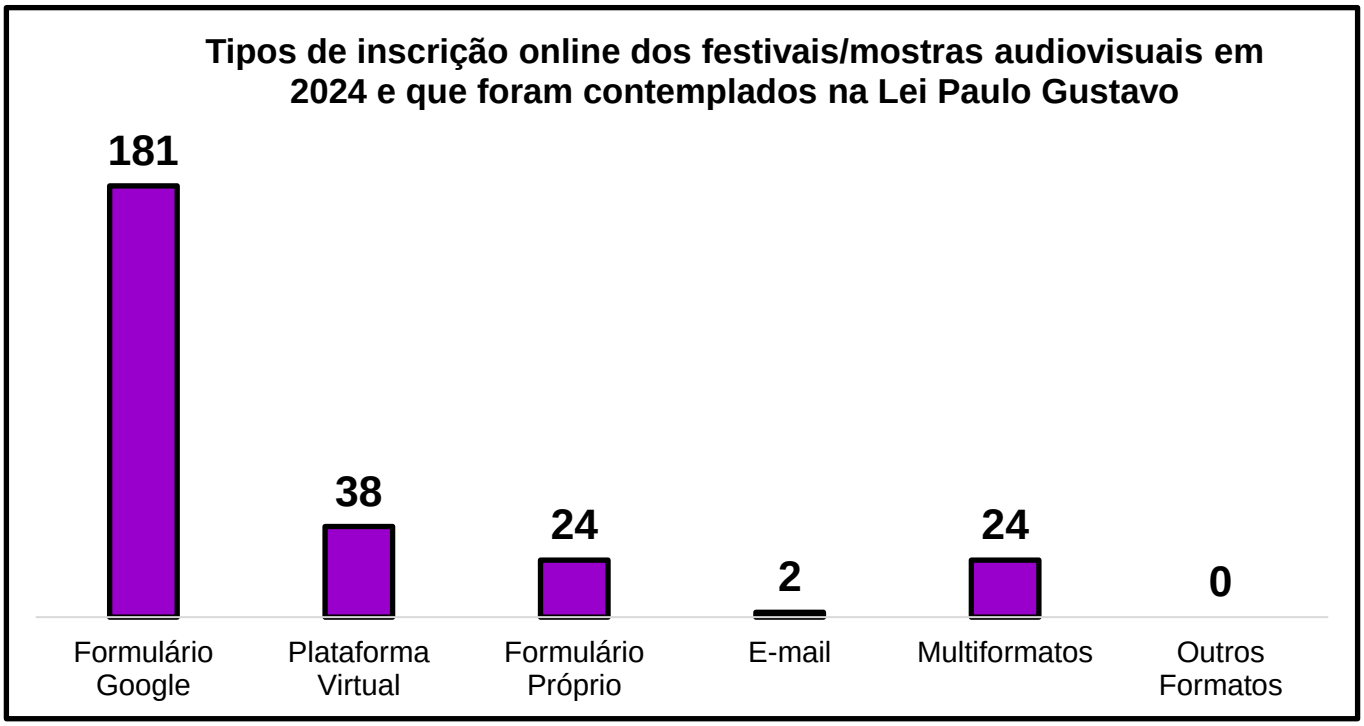


Gráfico 55 –Tipos de inscrição dos festivais/mostras realizados com recursos da LPG em 2024

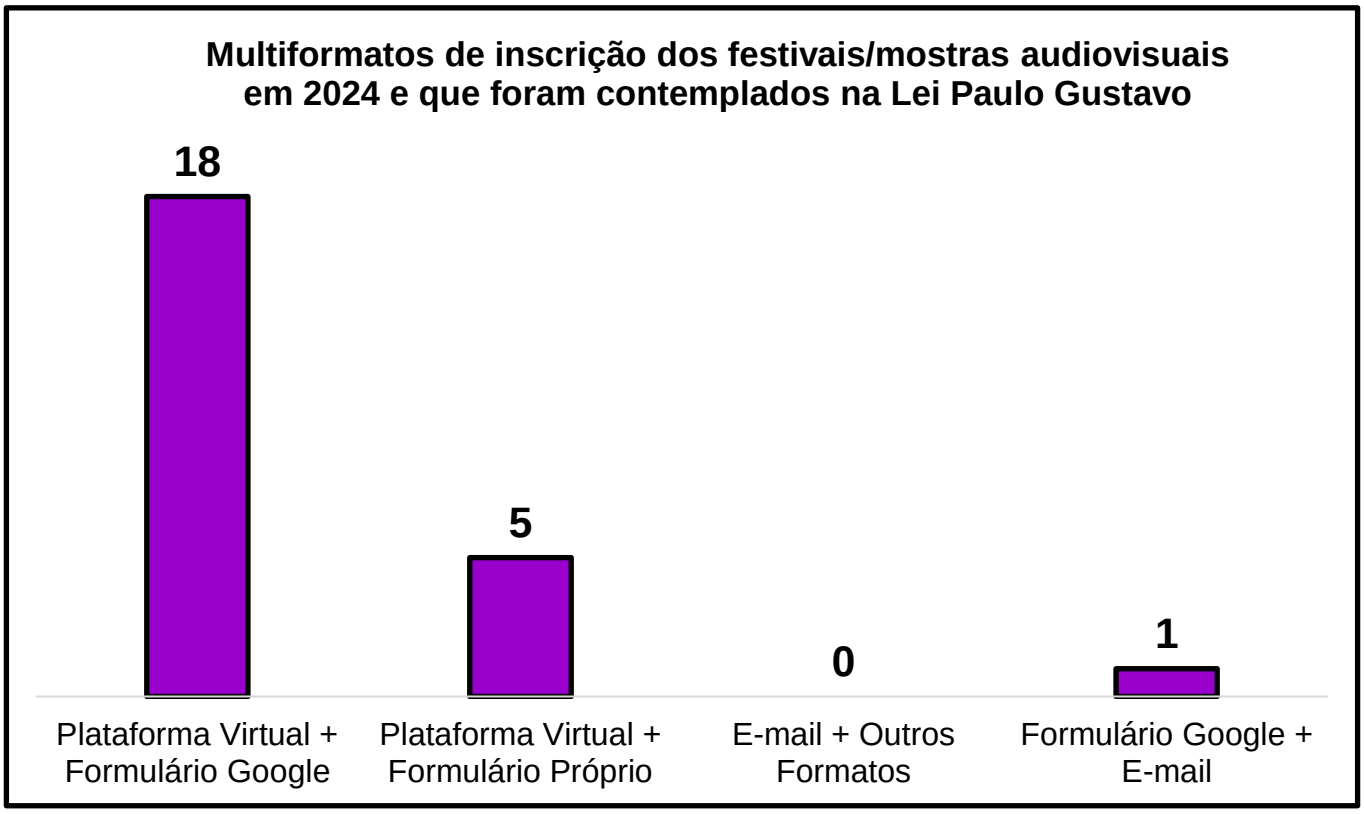


Gráfico 56 –Multiformatos de inscrição dos festivais/mostras realizados com recursos da LPG em 2024

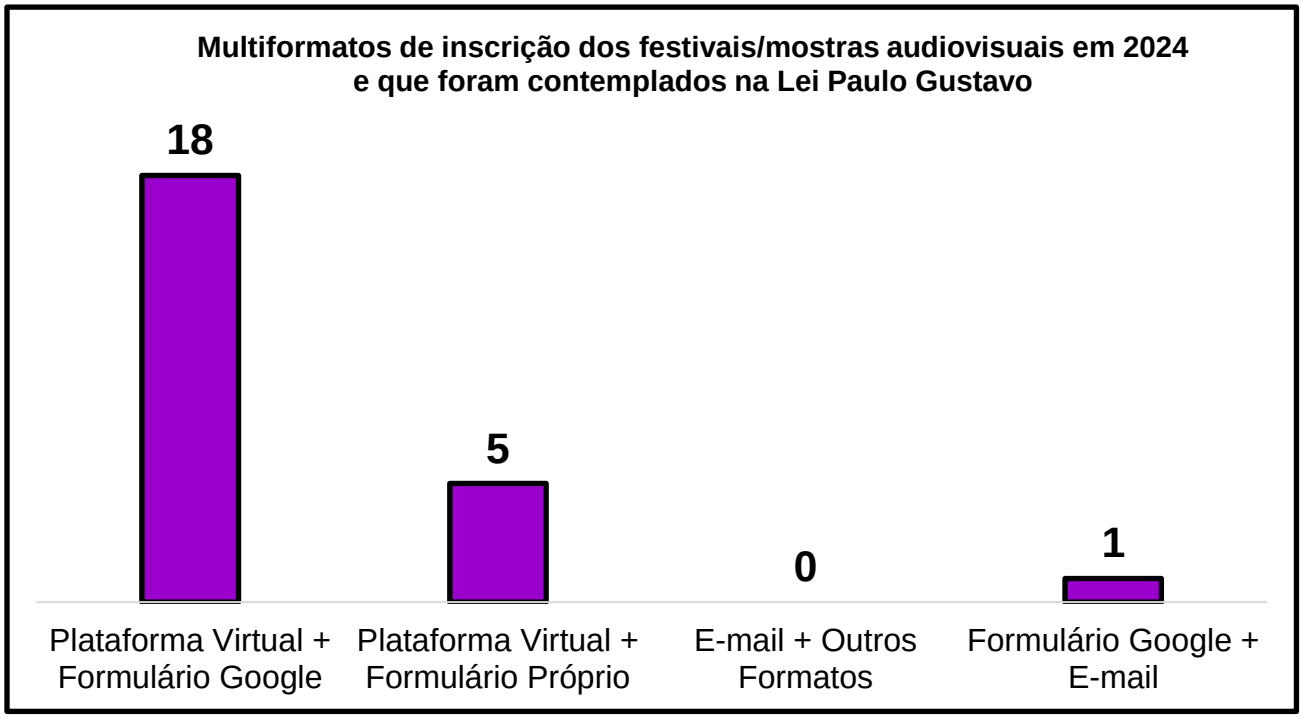


Gráfico 57 –Multiformatos de inscrição dos festivais/mostras realizados com recursos da LPG em 2024

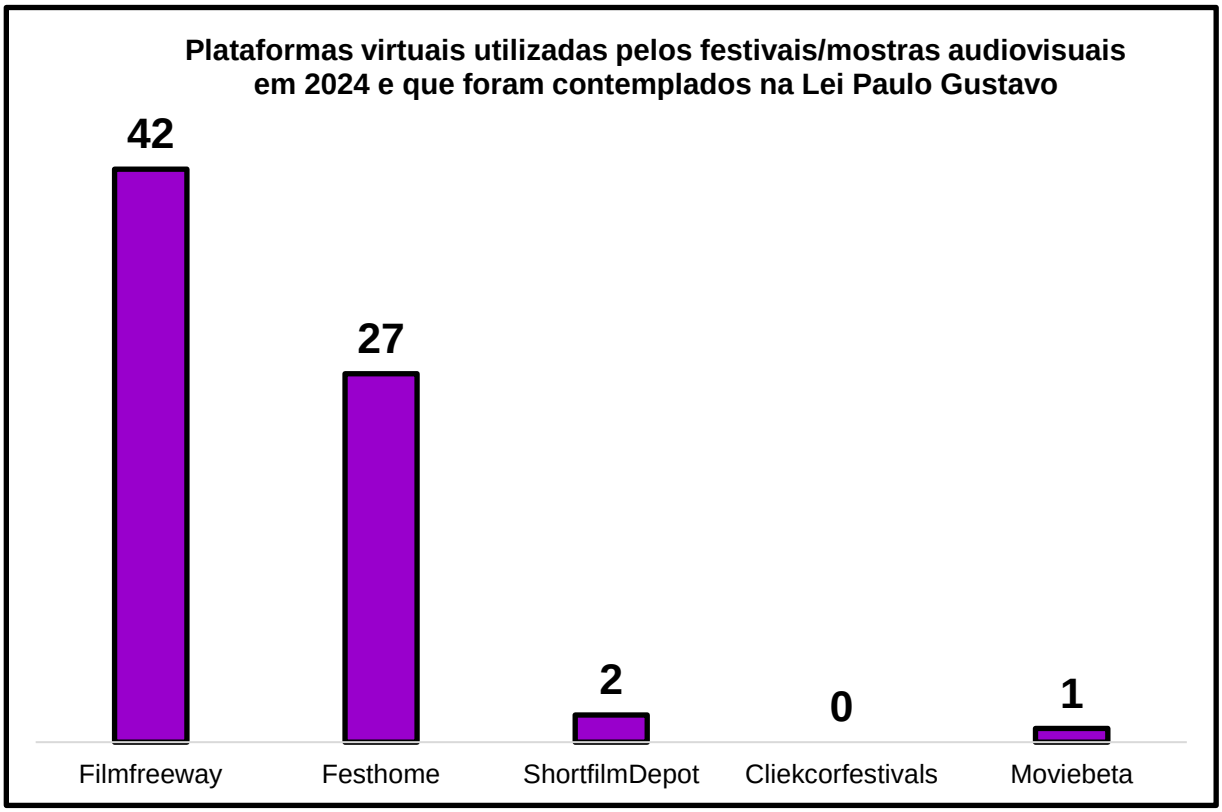


Gráfico 58 – Recorrência tipo de inscrição festivais/mostras-LPG estreantes em 2024

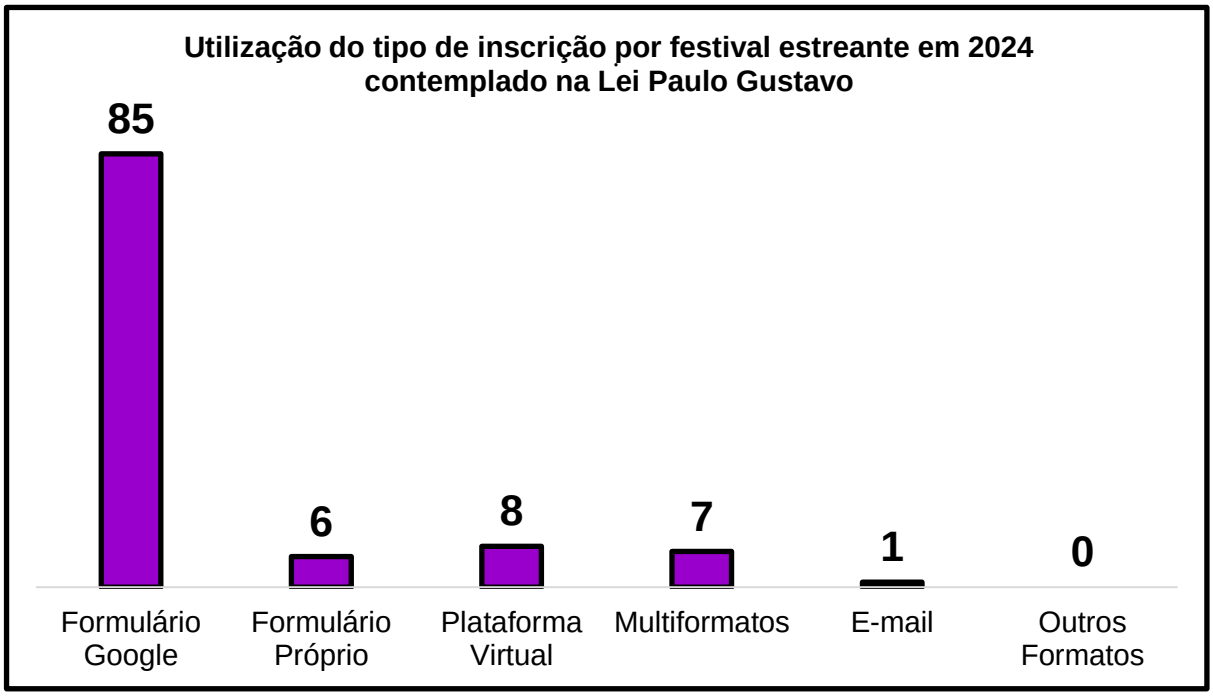


Gráfico 59 – Recorrência tipo de inscrição festivais/mostras-LPG com 2 a 9 edições em 2024

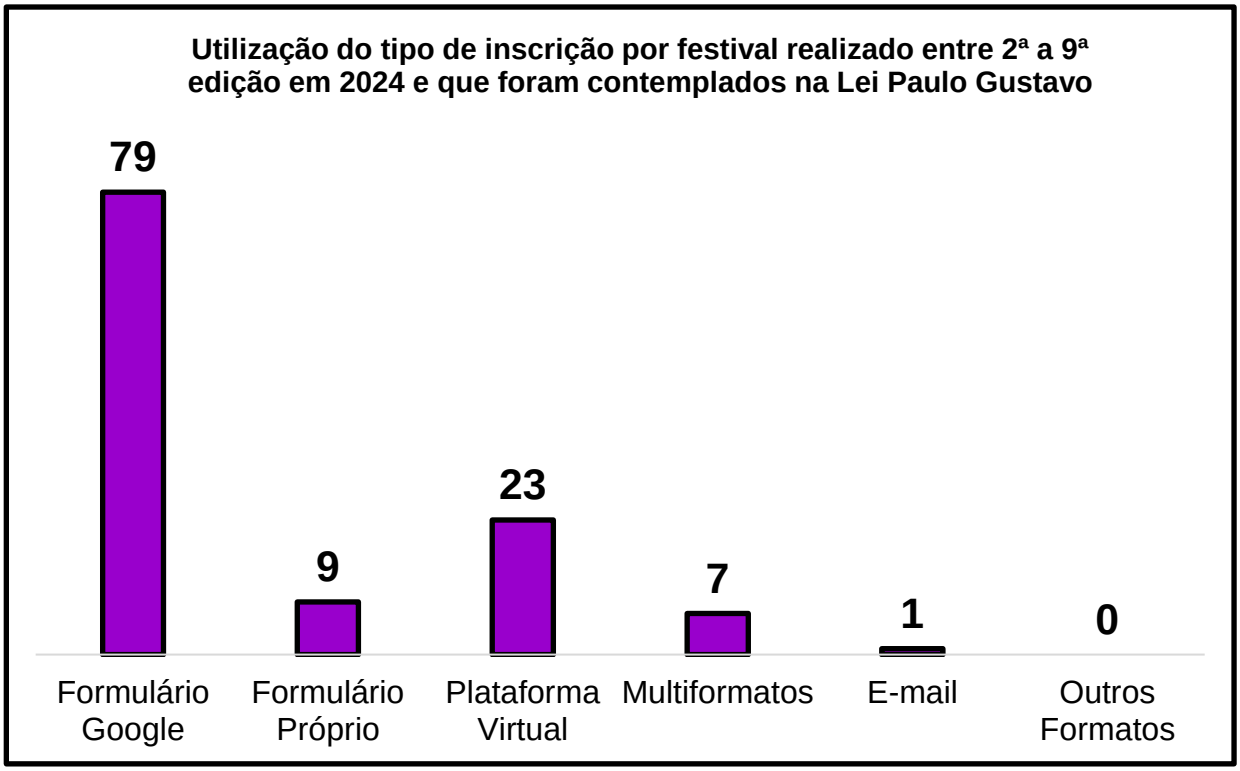
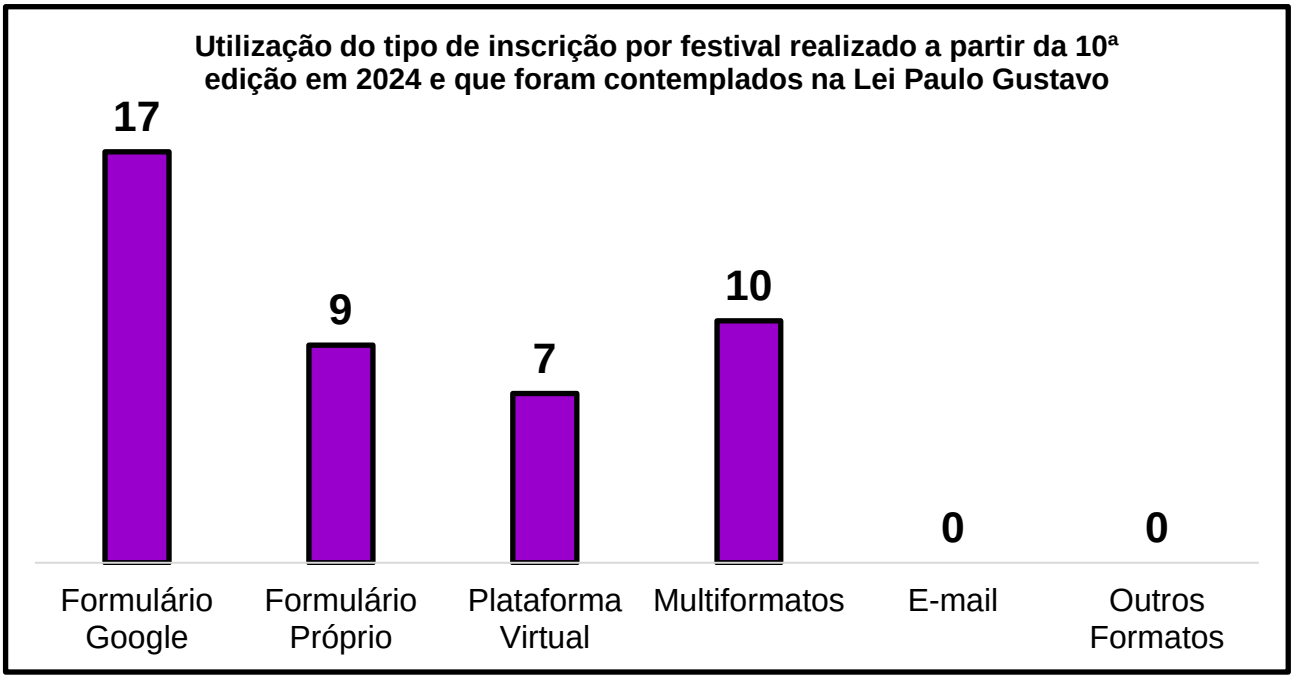


Gráfico 60 – Recorrência tipo de inscrição em festivais/mostras-LPG com 10 edições ou mais em 2024



As exibições dos festivais/mostras-LPG em 2024

Apernas 5 eventos-LPG realizaram suas exibições de forma online (**ON**): Mostra Virtual Maré de Março, FENACIN - Festival Nacional de Cinema Independente, Festival Mostraí Cine Percepções, Festival Online de Cinema Ituano I Saltense - CURTABR e Mostra Um Momento em Caxias.

No cenário híbrido, 55 festivais/mostras ofertaram exibições presenciais e online (**H**) em 16 estados diferentes, proporção menor do que o cenário macro. São Paulo, Minas Gerais (16% para cada), Rio de Janeiro (12%) e Santa Catarina (11%) centralizam a maior parte dos eventos-LPG.

Todos os interestaduais fomentados com recursos da lei são híbridos: É Tudo Verdade – Festival Internacional de Documentários, Mostra Livre de Cinema, Mostra Piranhão de Cinema e SEDA - Semana do Audiovisual.

A composição das ofertas de exibições dos eventos-LPG se distribui em majoritariamente presencial (78%, **P**), passando para eventos hibridizados (20%, **H**) e exclusivamente online (2%, **ON**). Essa configuração segue o cenário macro, que indica que os eventos-LPG em determinados contextos reverberaram condições gerais já estabelecidas pelo circuito, como a prioridade por eventos de realização presencial.

Gráfico 61 – Realização de festivais/mostras audiovisuais brasileiros contemplados pela LPG em 2024.

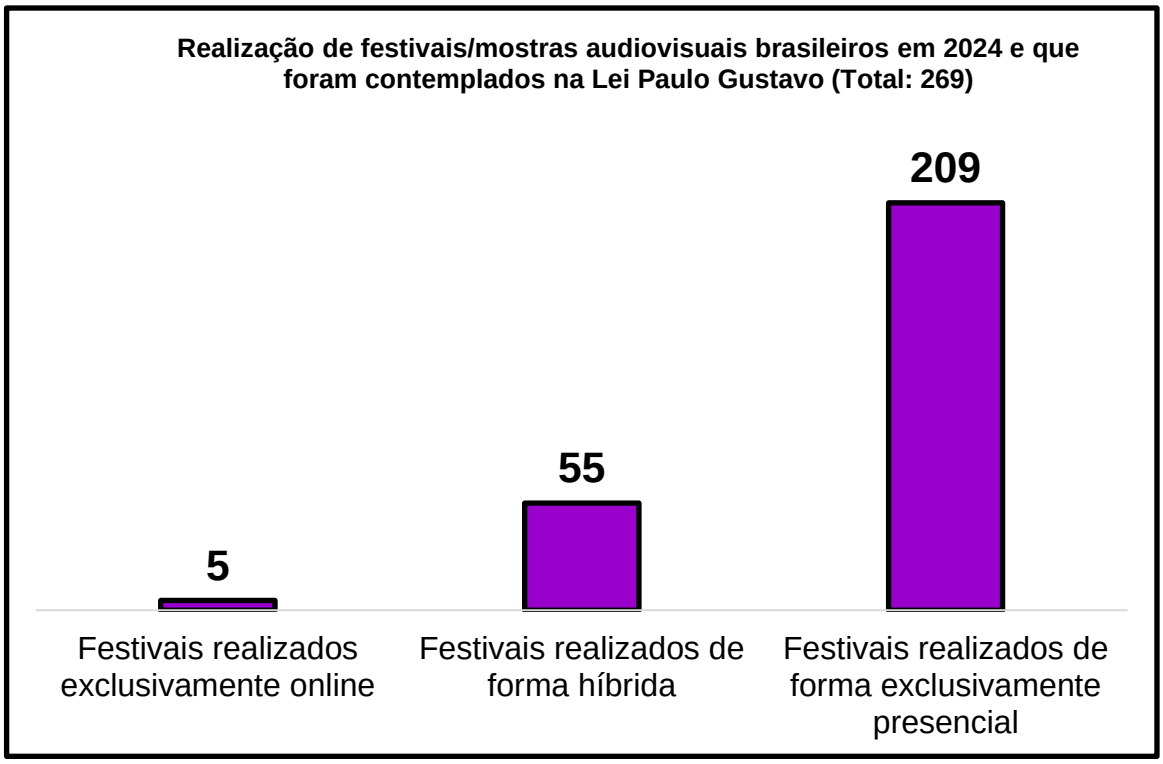


Gráfico 62 – Realização de festivais/mostras audiovisuais brasileiros contemplados pela LPG em 2024

Configurações de exibições online dos festivais/mostras-LPG em 2024

Nas configurações das exibições online dos festivais/mostras que ofertaram alguma exibição remota (apenas **ON**; apenas **H**; **ON + H**), o cenário macro permanece, com aderência do FFT, seguido do FCOMB e o FLV bastante esvaziado.

Ao considerarmos apenas o cenário **ON + H**, 77% dos eventos com exibição online permaneceram no *Full-Time*, 18% nos combinativos e 5% nos *live*, seguindo o cenário macro.

Gráfico 63 – Realização online (exclusiva) dos festivais/mostras contemplados pela LPG em 2024

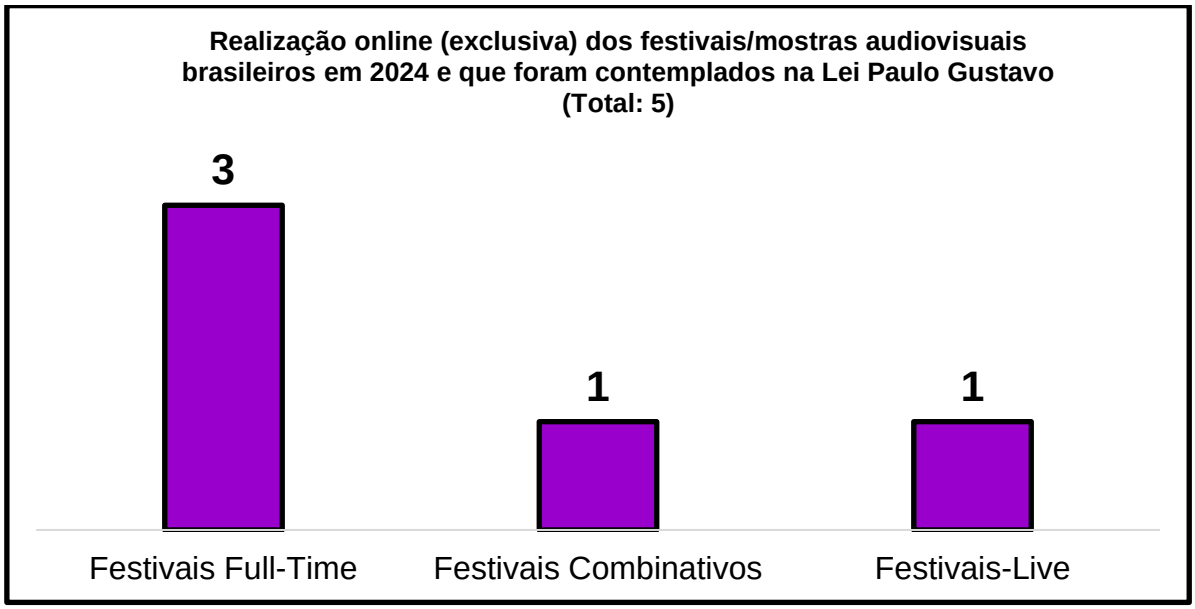
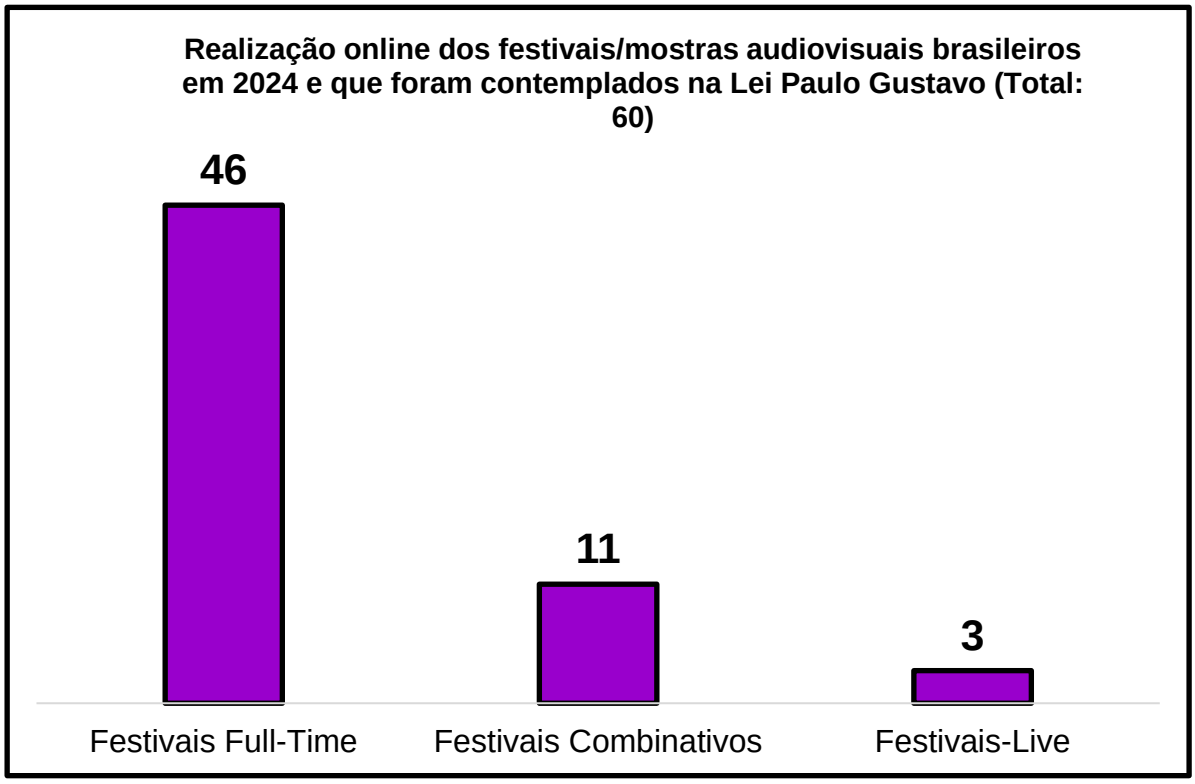


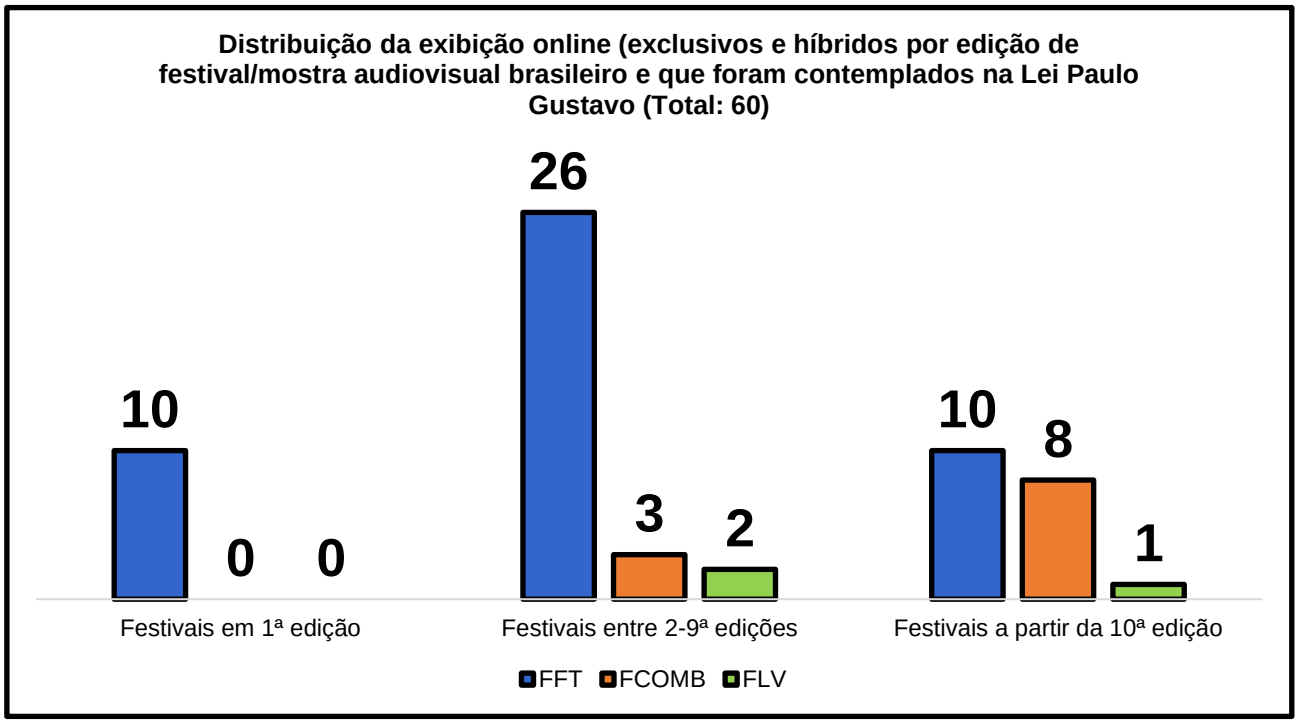
Gráfico 64 – Realização online (híbrida) dos festivais/mostras contemplados pela LPG em 2024

Gráfico 65 – Realização online (híbrida) dos festivais/mostras contemplados pela LPG em 2024



Analisando por edição (**H + ON**), os festivais/mostras estreantes construíram suas realizações apenas no formato FFT, enquanto os intermediários utilizaram ainda que minimamente os outros formatos de exibição. Nos eventos mais longevos houve uma melhor distribuição dos usos de exibição, e melhor aderência ao combinativo.

Gráfico 66 – Distribuição exibição online (H + ON) por edição de festival/mostra contemplado pela LPG 2024



Festivais/mostras estreantes dos festivais/mostras-LPG em 2024

Em 2024 foram quase 110 eventos em primeira edição acontecendo com recursos da Lei Paulo Gustavo, 40% do total de eventos-LPG, 68% do total de estreantes no ano e 19% do total do universo amostral catalogado de 2024, configurando um dos pontos focais da atuação dos recursos disponibilizados pela lei ao longo do ano.

O estado de São Paulo é o com maior quantidade de eventos-LPG estreantes (16%), seguido de Bahia e Santa Catarina (11% para cada), Minas Gerais e Rio de Janeiro (9% para cada), Paraná (6%), Pernambuco e Rio Grande do Norte (5% para cada), Amazonas (4%), Paraíba e Rio Grande do Sul (3% para cada), Ceará, Goiás, Mato Grosso do Sul, Online (Exclusivo), Pará, Sergipe e Tocantins (2% para cada) e Espírito Santo, Interestadual, Maranhão e Mato Grosso (1% para cada). Quase 100 destes eventos aconteceu exclusivamente de forma presencial (91%), com 10 eventos de forma online (H + ON, 9%).

Gráfico 67 - Festivais/mostras estreantes em 2024 contempladas pela LPG.

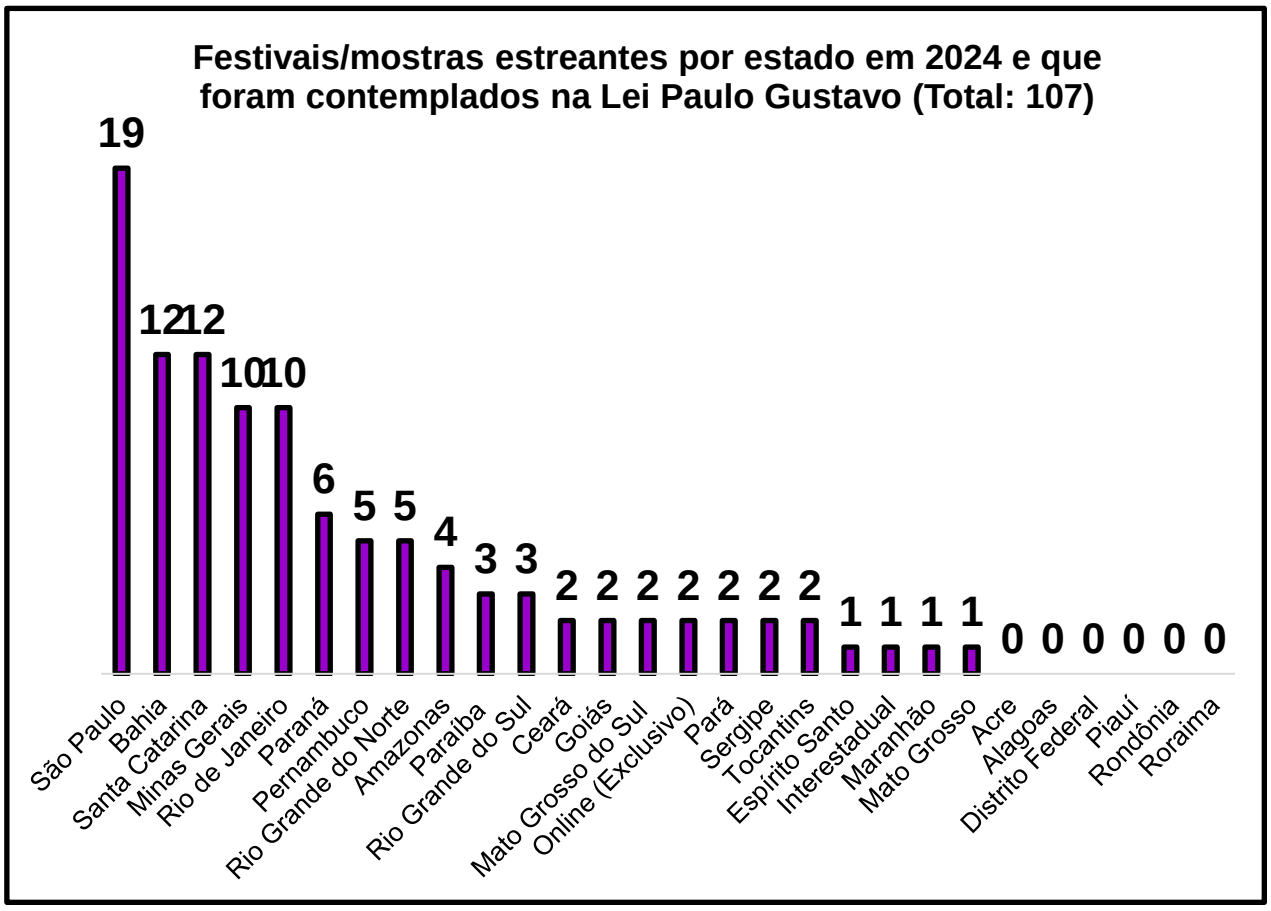
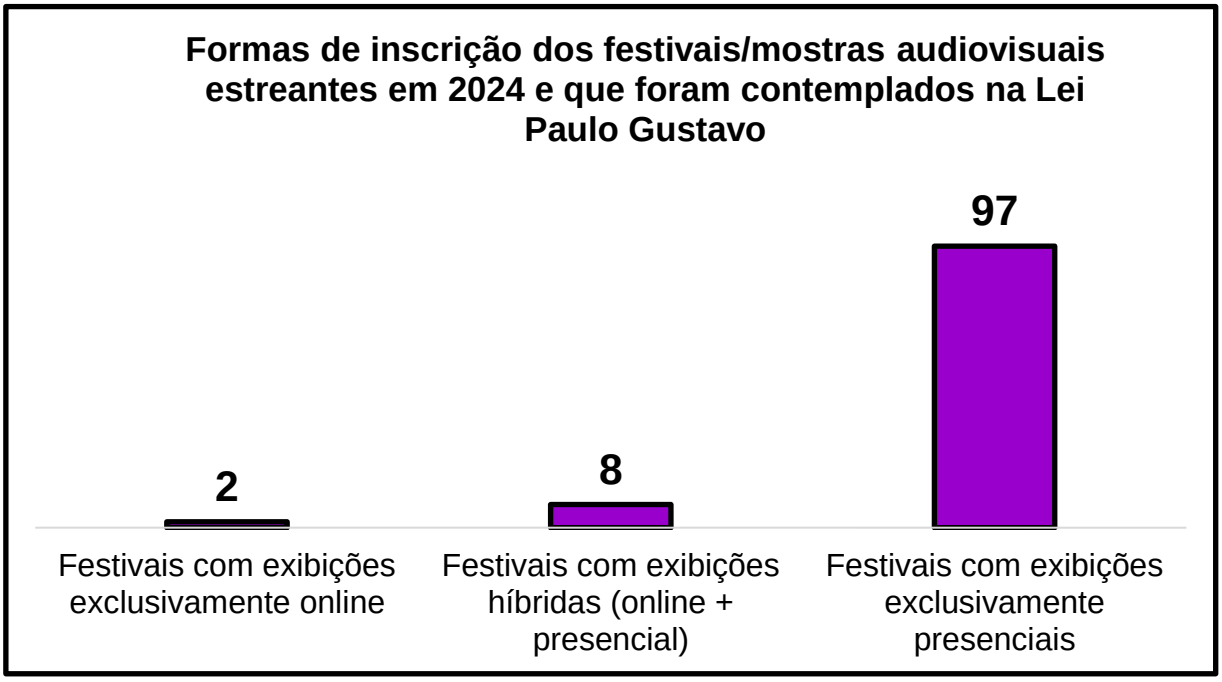


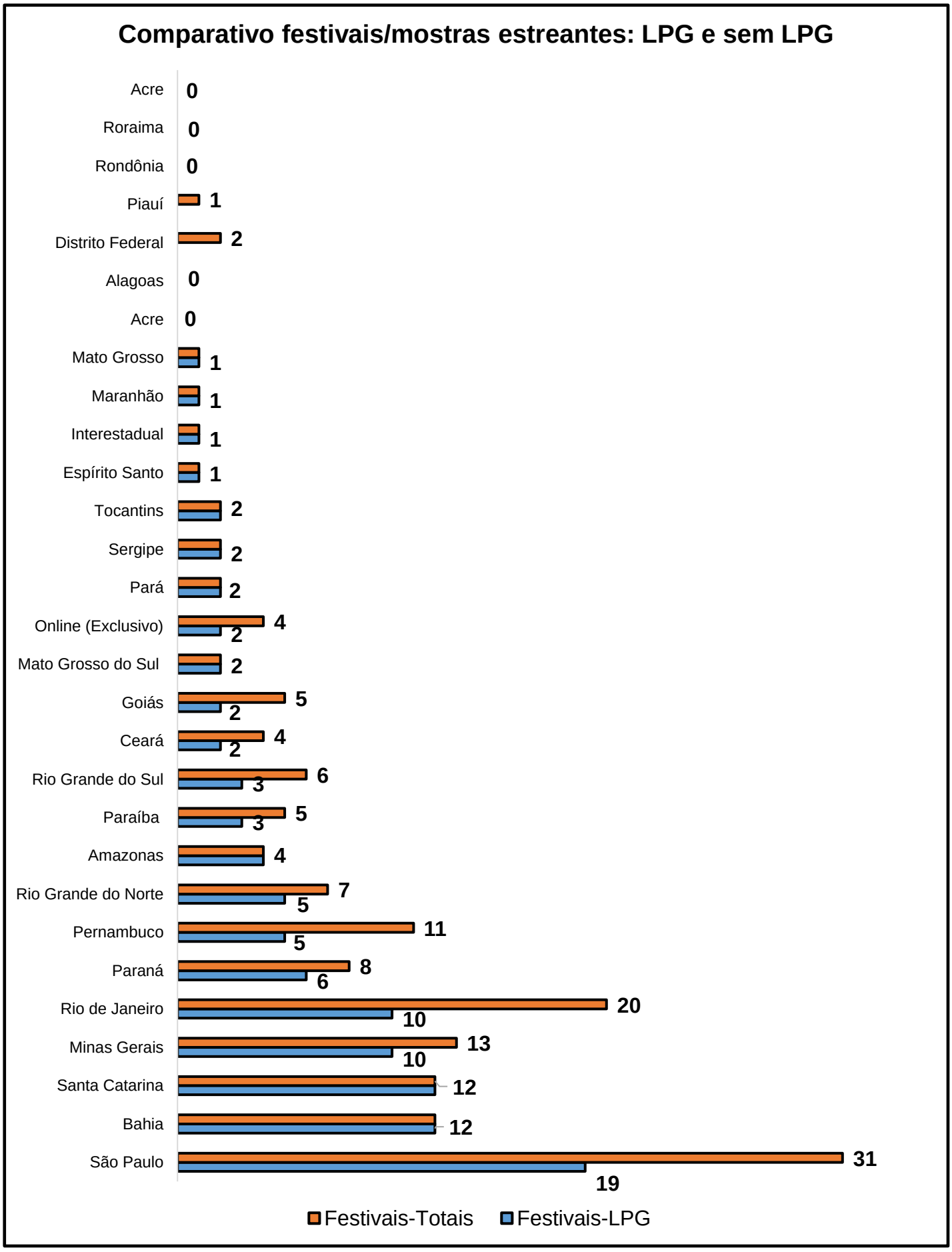
Gráfico 68 – As exibições nos festivais/mostras-LPG de 2024



Ao considerarmos o impacto da Lei nos eventos estreantes, temos:

- 61% dos eventos estreantes paulistas são LPG. Sem estes, o estado ficaria com apenas 12 eventos em primeira edição;
- 77% dos eventos estreantes mineiros são LPG. Sem estes, o estado ficaria com apenas 3 eventos em primeira edição;
- 50% dos eventos estreantes fluminenses são LPG. Sem estes, o estado ficaria com 10 eventos em primeira edição;
- 75% dos eventos estreantes paranaenses são LPG. Sem estes, o estado ficaria com apenas 2 eventos em primeira edição;
- 45% dos eventos estreantes pernambucanos são LPG. Sem estes, o estado ficaria com 6 eventos em primeira edição;
- 100% dos eventos estreantes da Bahia, Santa Catarina, Amazonas, Mato Grosso do Sul, Pará, Sergipe, Tocantins, Espírito Santo, Maranhão, Mato Grosso e Interestadual foram eventos-LPG.

Gráfico 69 – Comparativo festivais/mostras estreantes: LPG e sem LPG.



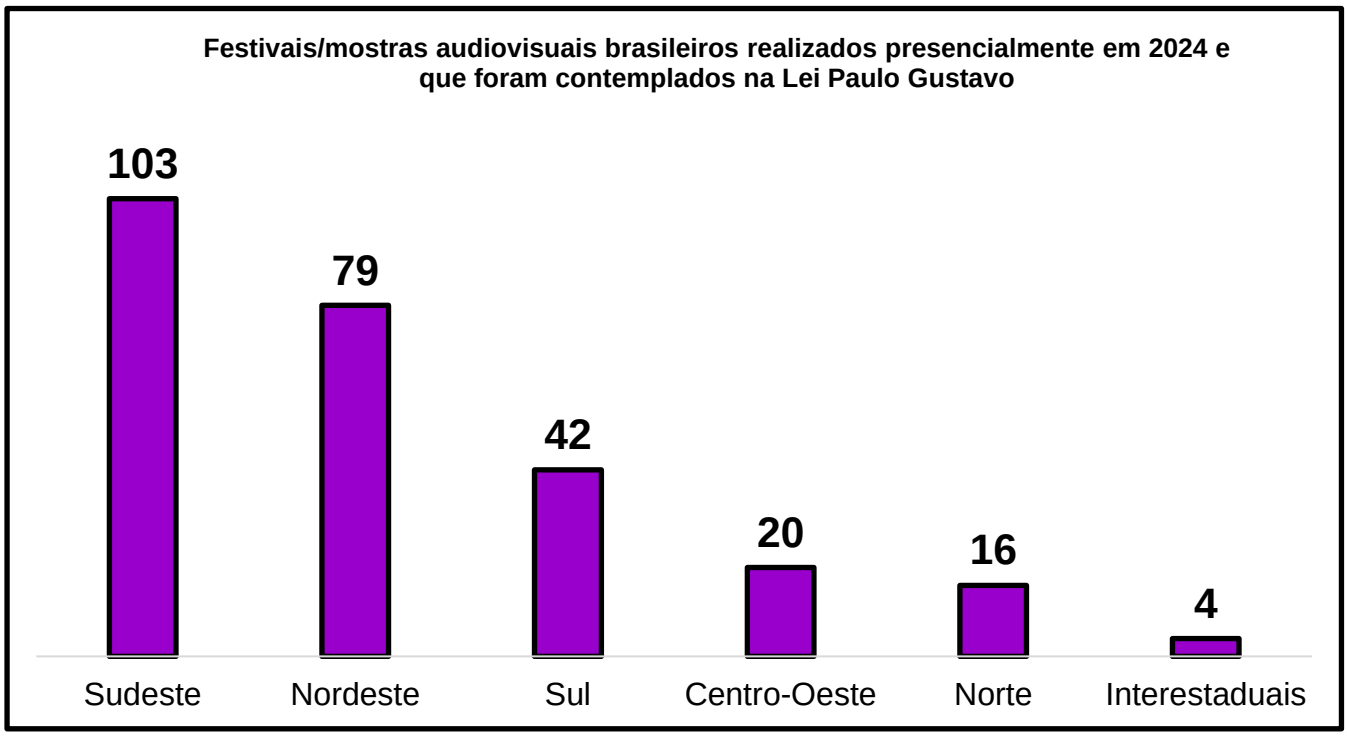
Distribuição das exibições presenciais dos festivais/mostras-LPG de 2024

A distribuição dos eventos-LPG pelo país que abriram inscrições para obras e que foram realizados com algum nível de exibição presencial (**H + P**) ocorreu pela Região Sudeste (38%), Nordeste (29%), Sul (16%), Centro-Oeste (7%), Norte (6%), Online (2%) e Interestadual (1%). Esse cenário reproduz a estrutura macro de 2024. Para melhor visualizarmos os impactos da Lei Paulo Gustavo nas Regiões:

- 46% dos eventos da Região Sudeste catalogados foram contemplados pela LPG;
- 53% dos eventos da Região Nordeste catalogados foram contemplados pela LPG;
- 53% dos eventos da Região Sul catalogados foram contemplados pela LPG;
- 38% dos eventos da Região Centro-Oeste catalogados foram contemplados pela LPG;
- 62% dos eventos da Região Norte catalogados foram contemplados pela LPG;

Ou seja, mais da metade dos eventos registrados nas Regiões Sudeste, Nordeste, Sul e Norte ocorreram com auxílio da lei.

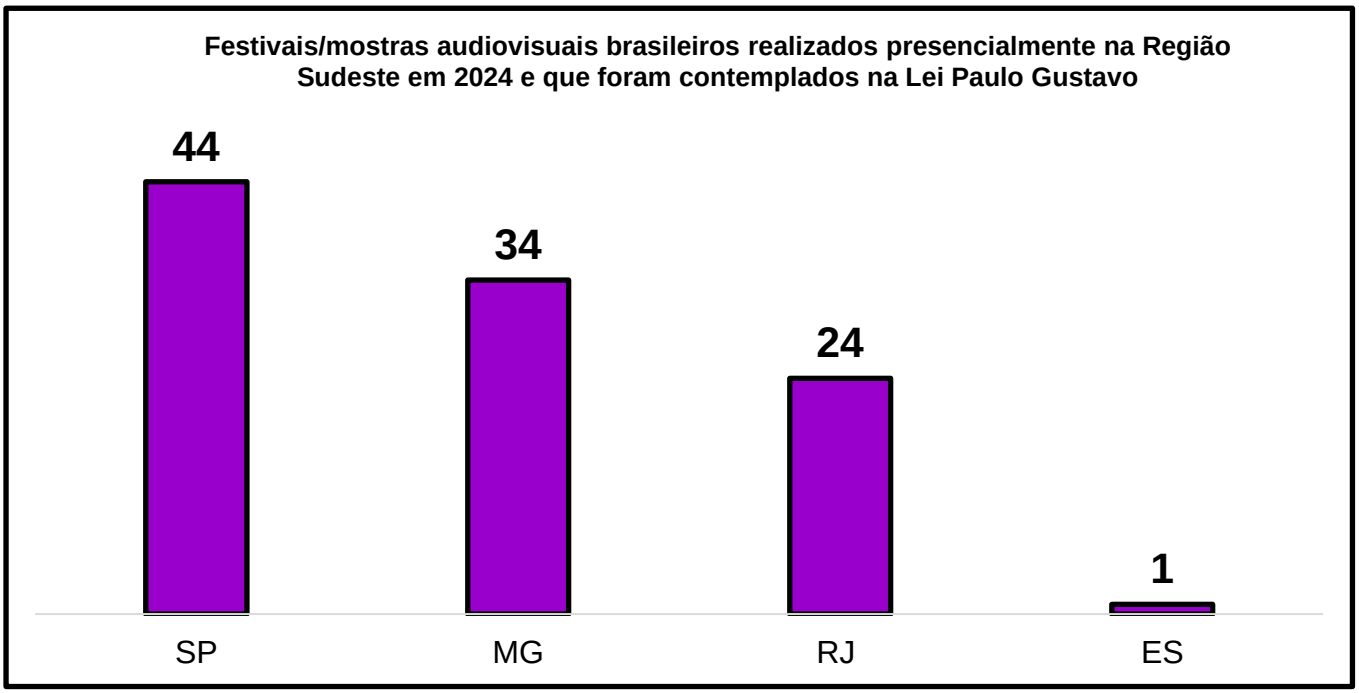
Gráfico 70 – Comparativo festivais/mostras das Regiões do Brasil com recursos da LPG



Na Região Sudeste, a distribuição se apresenta por São Paulo (43%), Minas Gerais (33%), Rio de Janeiro (23%) e Espírito Santo (13%);

- 42% dos eventos paulistas foram contemplados pela LPG;
- 63% dos eventos mineiros foram contemplados pela LPG;
- 43% dos eventos fluminenses foram contemplados pela LPG;
- 13% dos eventos capixabas foram contemplados pela LPG;

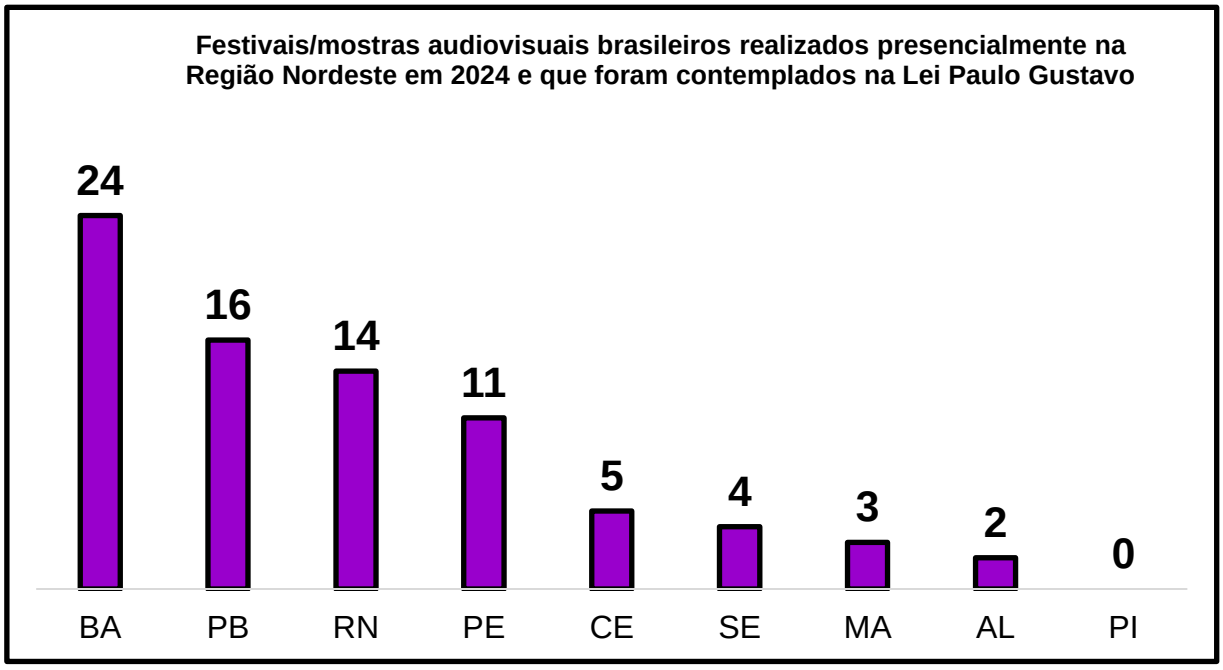
Gráfico 71 – Comparativo festivais/mostras dos estados da Região Sudeste com recursos da LPG



Na Região Nordeste, a distribuição fica com Bahia (30%), Paraíba (20%), Rio Grande do Norte (18%), Pernambuco (11%), Ceará (6%), Sergipe (5%), Maranhão (4%), Alagoas (3%). Os eventos realizados no Piauí não receberam recursos da LPG.

- 71% dos eventos baianos foram contemplados pela LPG;
- 67% dos eventos paraibanos foram contemplados pela LPG;
- 64% dos eventos potiguares foram contemplados pela LPG;
- 33% dos eventos pernambucanos foram contemplados pela LPG;
- 31% dos eventos cearenses foram contemplados pela LPG;
- 100% dos eventos sergipanos foram contemplados pela LPG;
- 50% dos eventos maranhenses foram contemplados pela LPG;
- 29% dos eventos alagoanos foram contemplados pela LPG;

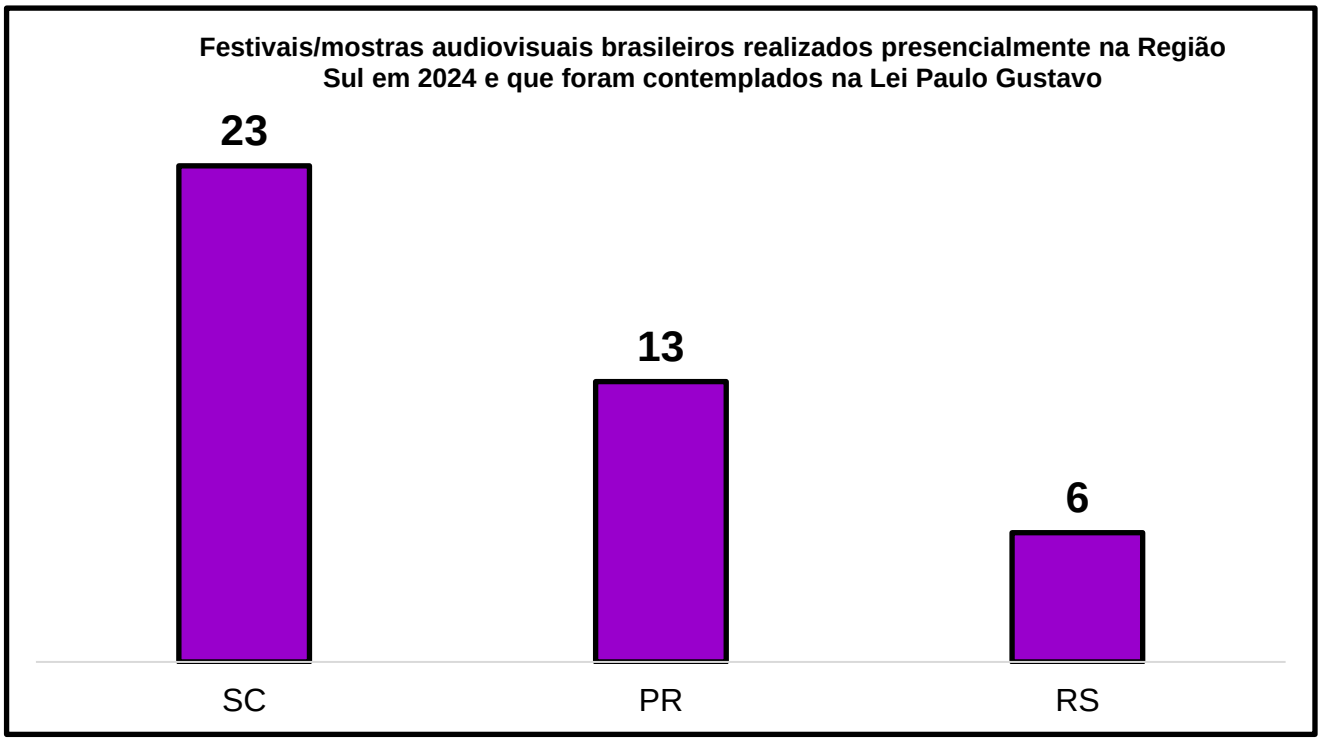
Gráfico 72 – Comparativo festivais/mostras dos estados da Região Nordeste com recursos da LPG



Na Região Sul, Santa Catarina (55%), Paraná (31%) e Rio Grande do Sul (6%) receberam recursos da Lei Paulo Gustavo.

- 77% dos eventos catarinenses foram contemplados pela LPG;
- 57% dos eventos paranaenses foram contemplados pela LPG;
- 23% dos eventos gaúchos foram contemplados pela LPG;

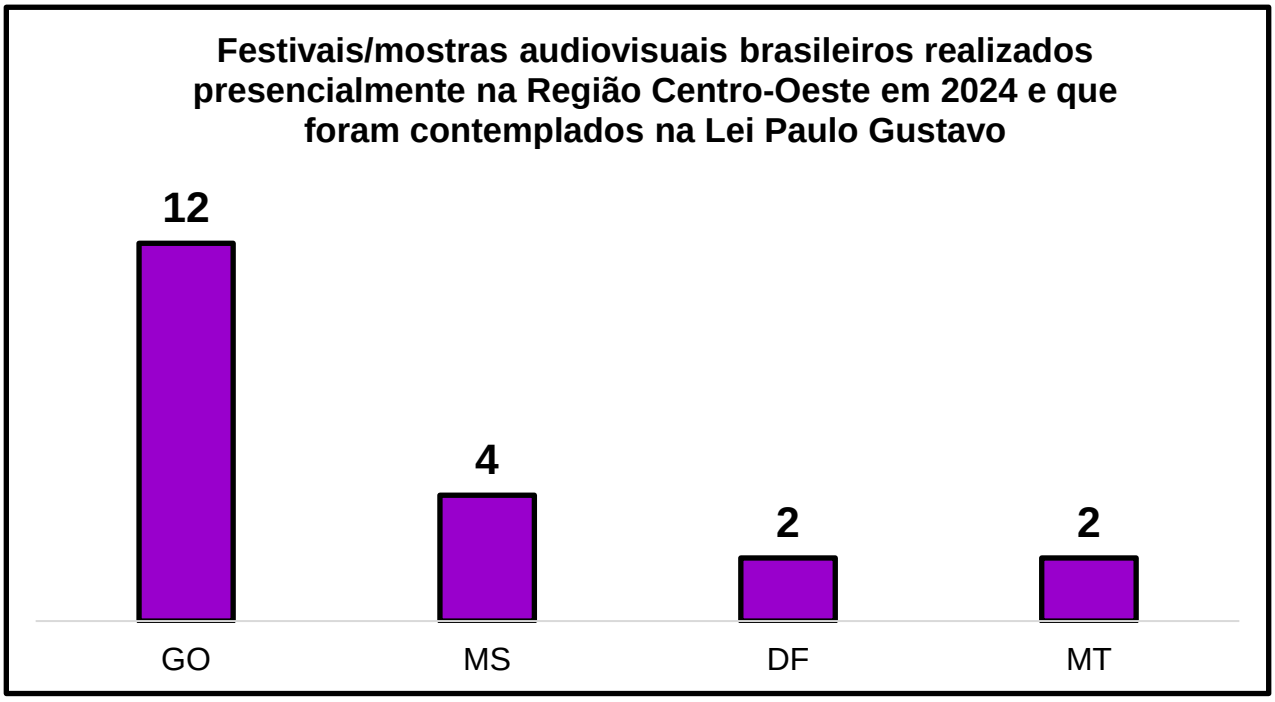
Gráfico 73 – Comparativo festivais/mostras dos estados da Região Sul com recursos da LPG



Na Região Centro-Oeste, a distribuição dos eventos-LPG se apresenta pelos estados de Goiás (60%), Mato Grosso do Sul (20%), Distrito Federal e Mato Grosso (10% para cada)

- 43% dos eventos goianos foram contemplados pela LPG;
- 57% dos eventos sul-mato-grossenses foram contemplados pela LPG;
- 15% dos eventos brasilienses foram contemplados pela LPG;
- 40% dos eventos mato-grossenses foram contemplados pela LPG;

Gráfico 74 – Comparativo festivais/mostras dos estados da Região Centro-Oeste com recursos da LPG

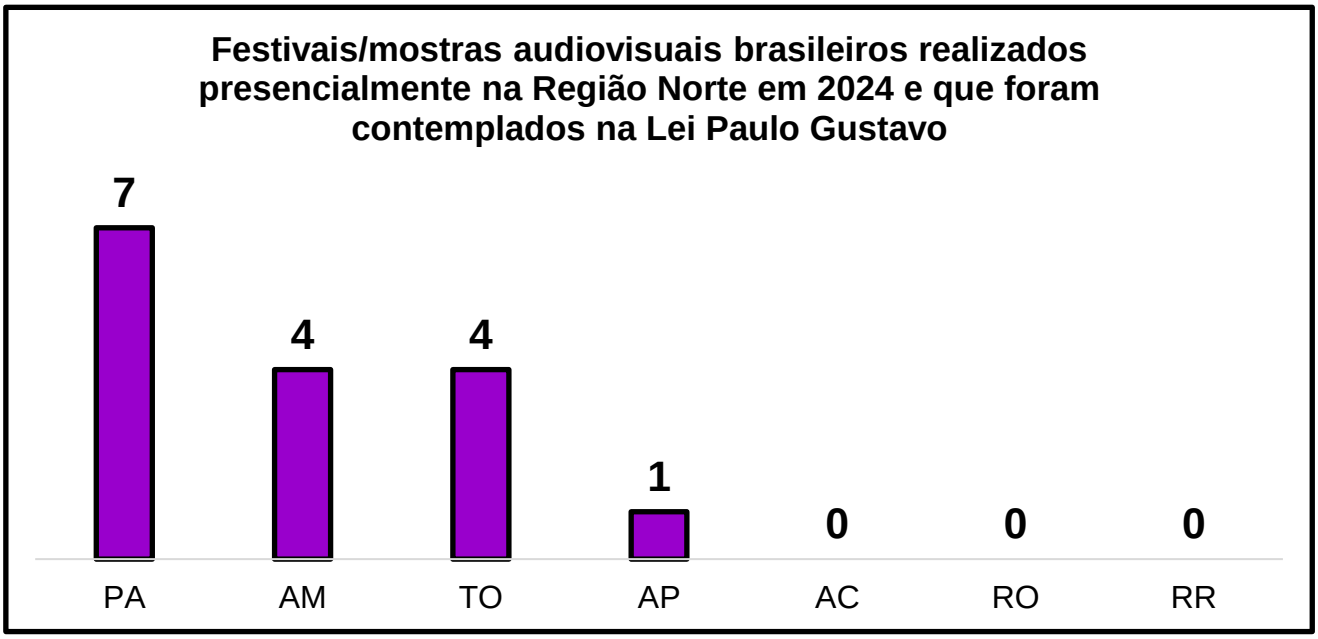


Na Região Norte, os estados de Pará (44%), Amazonas e Tocantins (25% para cada) e Amapá (6%) realizaram eventos fomentados pela Lei Paulo Gustavo em 2024. Acre, Rondônia e Roraima, não.

- 64% dos eventos paraenses foram contemplados pela LPG;
- 57% dos eventos amazonenses foram contemplados pela LPG;
- 80% dos eventos tocantinenses foram contemplados pela LPG;
- 100% dos eventos amapaenses foram contemplados pela LPG;

33% dos eventos interestaduais receberam recursos da LPG, enquanto 23% dos online também.

Gráfico 75 – Comparativo festivais/mostras dos estados da Região Centro-Oeste com recursos da LPG



Esses dados refletem uma grande presença do fomento da Lei Paulo Gustavo nos estados. Minas Gerais, Bahia, Paraíba, Rio Grande do Norte, Sergipe, Maranhão, Santa Catarina, Paraná, Mato Grosso do Sul, Pará, Amazonas, Tocantins e Amapá, portanto, em 13 estados da Federação, foram mais de 50% de incidência de eventos fomentados pela LPG e realizados em 2024. Três Regiões: a Nordeste, Sul e Norte, ultrapassaram esse índice.

Nos estados do Sergipe e Amapá, todos os eventos realizados nesses estados, ainda que poucos, aconteceram em parceria da lei.

POLÍTICA NACIONAL ALDIR BLANC DE FOMENTO À CULTURA (PNAB) - 2024

Dos mais de 560 eventos registrados que abriram inscrições para obras e que foram realizados em 2024, encontramos apenas dois já com financiamento da Política Nacional Aldir Blanc de Fomento à Cultura (PNAB):

- FEST CLIP – Festival Nacional de Cinema de Videoclipe
- Festival de Cinema de Monte Mor

Os dois eventos são do interior do estado de São Paulo, realizados presencialmente na cidade de **Santa Gertrudes** (FEST CLIP) e o outro na cidade de **Monte Mor**.

FEST CLIP tem como temática videoclipes, e o evento de Monte Mor perfil generalista. O primeiro já acontece há 13 edições e aceita inscrições de realizadores estrangeiros, o último é estreante e se volta para obras brasileiras. Ambos priorizam exibições de curtas e ambos ocorreram no segundo semestre: O FEST CLIP em outubro e o de Monte Mor em novembro.

Embora em pequena quantidade, esses dois eventos-PNAB realizados anunciam o início de uma nova política pública chegando na ponta para estados e municípios, adequando-se também aos festivais/mostras audiovisuais brasileiros, que podem vir a relacionar-se com as estruturas de fomento da lei de forma mais intensas nos anos vindouros.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esta edição do Panorama dos Festivais/Mostras Audiovisuais trouxe resultados inéditos em vários aspectos do circuito audiovisual nacional. O mapeamento dos eventos que receberam recursos da Lei Paulo Gustavo (LPG) e da Política Nacional Aldir Blanc de Fomento à Cultura (PNAB) ajuda a identificar o impacto destas leis no circuito como um todo. Com quase 270 eventos-LPG, o circuito passou por mudanças substanciais neste ano de 2024.

- **A realização de 563 eventos que abriram inscrição para obras**, ano com maior realização de festivais/mostras desde o início do anuário (2016). Também é a primeira vez que o circuito ultrapassa a marca de 500 festivais/mostras realizados;
- A Região Sudeste ultrapassando a marca de 200 eventos;
- A Região Nordeste ultrapassando a marca dos 100 festivais;
- São Paulo como o primeiro estado a ultrapassar a marca de 100 festivais/mostras realizados em um mesmo ano;
- **Quase 600 municípios sediaram alguma sessão de festival/mostra ao longo do ano, compreendendo 11% do cenário nacional**, números que mais que dobram em comparação ao ano passado;
- A cidade de Caruaru (PE) foi o município não-capital com mais eventos sediados: seis festivais/mostras. É seguida por Juiz de Fora, Ouro Preto (MG), Campinas, Jacareí, Santos, São José dos Campos (SP) com cinco eventos;
- Mantida a preferência por exibições presenciais (P) majoritárias no circuito, com mais de 70% dos festivais/mostras optando por exibirem suas obras exclusivamente no modo físico.
- Exibição online exclusiva (ON) apresenta desgaste dos últimos anos e perde força, estabelecendo-se com pouco mais de 20 eventos/ano;
- Exibições hibridizadas (H) aparentam melhor receptividade dos festivais/mostras, tendo mais adeptos que os online exclusivos. Entretanto, são oferecidas como potencialização e/ou como complemento da programação presencial destes eventos. A exibição online dos eventos híbridos reforça o impacto do presencial, ou seja, atuam de forma associada às exibições presenciais, e não de forma isolada;
- A presença massiva de eventos interestaduais que levaram exibições para todas as Regiões do Brasil. O Dia Internacional da Animação aconteceu em 272 cidades diferentes e o Circuito Tela Verde (CTV) em 145 municípios distintos;

- A temática regionalista consolidando-se como a maior oferta de eventos segmentados nos festivais do país, ultrapassando a marca de 60 eventos/ano;
- Intensificação do pico de realização do circuito. Em 2023, centralizado em outubro a novembro, passa a ter de agosto até dezembro com altos índices de realização simultânea.
- A maior quantidade de eventos estreantes já realizados: 157. É a primeira vez que os eventos em primeira edição ultrapassam a marca de 100 acontecimentos em um mesmo ano.

A partir dos indicadores levantados dos eventos-LPG, percebemos uma grande associação destes eventos com a temática regionalizada e com questões sociais, como obras dirigidas por mulheres, por realizadores negros, que abordem questões LGBTQIPAN+, com foco em conteúdo produzido em regiões periféricas e/ou que abordem a periferia.

Ao mesmo tempo que novos eventos surgiram, a LPG fez com que festivais/mostras com algum mínimo hiato acontecessem novamente, evidenciando a queda na taxa de continuidade entre-anos de 2023 para 2024.

Foi possível perceber o impacto do fomento da lei na realização quantitativa de cada estado. 13 estados da Federação tiveram mais de 50% dos seus eventos realizados com ajuda da lei: Minas Gerais, Bahia, Paraíba, Rio Grande do Norte, Maranhão, Santa Catarina, Paraná, Mato Grosso do Sul, Pará, Amazonas, Tocantins, Sergipe e Amapá. Estes dois últimos tiveram 100% dos eventos realizados sob fomento da LPG.

O desembolso de recursos propiciado pela Lei Paulo Gustavo, administrado por estados e municípios, gerou mudanças profundas na composição majoritária dos festivais/mostras audiovisuais brasileiros, criando um circuito maior e mais descentralizado, impactando mais municípios e que tendem a reverberar com um território e público local, preferencialmente associado ao ente que administra essa localidade.

Além das novidades, certas continuidades de características do circuito mapeado: foco majoritário em curtas, perfil nacionalizado de eventos (embora pela primeira vez tenha passado de 200 eventos que também aceitassem inscrições de obras de realizadores estrangeiros), alta concentração de eventos na Região Sudeste, especialmente no trio RJ-SP-MG, estados da Região Norte com baixa quantidade de eventos e até mesmo sem eventos, como Roraima, a pulverização de acontecimentos no segundo semestre, a falta de padronização sobre a metragem adotada para um filme de curta-metragem.

O próprio conceito de "emergencial" da Lei Paulo Gustavo pode levantar reflexão: uma lei para ajudar a classe audiovisual-cultura durante os anos de pandemia, teve seus desembolsos realizados a partir de 2023 e continuados em 2024, anos após a diminuição da pandemia em si.

Como o repasse por determinação legal pode acontecer até 31 de dezembro de 2024, na prática significa que o circuito de 2025 terá a realização de muitos eventos sob o fomento da Lei Paulo Gustavo, o que certamente será mapeado nos anuários seguintes.

Por fim, destacamos o aparecimento dos primeiros eventos fomentados pela PNAB no âmbito dos festivais/mostras que abriram inscrições para obras e aconteceram ao longo de 2024: o - FEST CLIP – Festival Nacional de Cinema de Videoclipe e o Festival de Cinema de Monte Mor. Embora apenas 2 eventos, trata-se de um sinal de que uma nova política pública pretende estabelecer diálogos com os festivais/mostras, associando-se a estes eventos ao garantir formas de continuidade e geração de emprego, renda e cultura por todo o pais, que podem vir a relacionar-se com as estruturas de fomento da lei de forma mais duradouras nos anos que virão.

REFERÊNCIAS

A CRONOLOGIA da tragédia no Rio Grande do Sul. **G1**, [*s. l.: s. n.*], 12 maio 2024 14:15. Disponível em: https://g1.globo.com/rs/rio-grande-do-sul/noticia/2024/05/12/a-cronologia-da-tragedia-no-rio-grande-do-sul.ghtml. Acesso em: 28 fev. 2025.

ALENCAR, Miriam. **O cinema em festivais e os caminhos do curta-metragem no Brasil**. Rio de Janeiro: Editora Artenova, 1978.142p.

BRASIL. **Lei n° 14.017 de 29 de junho de 2020**. Dispõe sobre ações emergenciais destinadas ao setor cultural a serem adotadas durante o estado de calamidade pública reconhecido pelo Decreto Legislativo nº 6, de 20 de março de 2020. Brasília: Presidência da República. Secretaria-Geral. Subchefia para Assuntos Jurídicos, 2020. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2019-2022/2020/lei/l14017.htm. Acesso em: 28 fev. 2025.

_____. **Lei n° 14.399 de 08 de julho de 2022**. Institui a Política Nacional Aldir Blanc de Fomento à Cultura. Brasília: Presidência da República. Secretaria-Geral. Subchefia para Assuntos Jurídicos, 2022a. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2019-2022/2022/lei/l14399.htm. Acesso em: 28 fev. 2025.

_____. **Lei Complementar n° 195 de 08 de julho de 2022**. Dispõe sobre apoio financeiro da União aos Estados, ao Distrito Federal e aos Municípios para garantir ações emergenciais direcionadas ao setor cultural; altera a Lei Complementar nº 101, de 4 de maio de 2000 (Lei de Responsabilidade Fiscal), para não contabilizar na meta de resultado primário as transferências federais aos demais entes da Federação para enfrentamento das consequências sociais e econômicas no setor cultural decorrentes de calamidades públicas ou pandemias; e altera a Lei nº 8.313, de 23 de dezembro de 1991, para atribuir outras fontes de recursos ao Fundo Nacional da Cultura (FNC). Brasília: Presidência da República. Secretaria-Geral. Subchefia para Assuntos Jurídicos, 2022b. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/lcp/lcp195.htm. Acesso em: 28 fev. 2025.

_____. **Lei Complementar n° 202 de 15 de dezembro de 2023**. Altera a Lei Complementar nº 195, de 8 de julho de 2022 (Lei Paulo Gustavo), para prorrogar até 31 de dezembro de 2024 o prazo de execução dos recursos por Estados, Distrito Federal e Municípios. Brasília: Presidência da República. Casa Civil. Secretaria Especial para Assuntos Jurídicos, 2023b. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/lcp/Lcp202.htm#:~:text=LEI%20COMPLEMENTAR%20N%C2%BA%20202%2C%20DE,Estados%2C%20Distrito%20Federal%20e%20Munic%C3%ADpios. Acesso em: 28 fev. 2025.

_____. **Medida Provisória n° 2228-1 de 06 de setembro de 2001**. Estabelece princípios gerais da Política Nacional do Cinema, cria o Conselho Superior do Cinema e a Agência Nacional do Cinema - ANCINE, institui o Programa de Apoio ao Desenvolvimento do Cinema Nacional - PRODECINE, autoriza a criação de Fundos de Financiamento da Indústria Cinematográfica Nacional - FUNCINES, altera a legislação sobre a Contribuição para o Desenvolvimento da Indústria Cinematográfica Nacional e dá outras providências. Brasília: Presidência da República. Casa Civil. Subchefia para Assuntos Jurídicos, 2001. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/mpv/2228-1.htm. Acesso em: 28 fev. 2025.

_____. Ministério da Cultura. **De onde vêm os recursos da Lei Paulo Gustavo?** Brasília, DF: Ministério da Cultura, 2023a. Disponível em: https://www.gov.br/cultura/pt-br/assuntos/lei-paulo-gustavo/central-de-conteudo/perguntas-frequentes-sobre-a-lei-paulo-gustavo/adesao-a-lei-paulo-gustavo/de-onde-vem-os-recursos. Acesso em: 28 fev. 2025.

_____. Ministério da Cultura. **O que é? [PNAB].** Brasília, DF: Ministério da Cultura, 2023c. Disponível em: https://www.gov.br/cultura/pt-br/assuntos/pnab/conteudo/o-que-e. Acesso em: 28 fev. 2025.

_____. Ministério da Cultura. **Lei Paulo Gustavo**. Brasília, DF: Ministério da Cultura, 03 fev. 2025 12:42. Disponível em: https://www.gov.br/cultura/pt-br/assuntos/lei-paulo-gustavo. Acesso em: 28 fev. 2025.

_____. Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima. **Circuito Tela Verde**. Brasília: DF, Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima, 2024a. Disponível em: https://www.gov.br/mma/pt-br/composicao/secex/dea/programas-e-projetos/circuito-tela-verde-1. Acesso em: 24 fev. 2025.

_____. Ministério dos Direitos Humanos e da Cidadania. **Cidades - 14ª Mostra Cinema e Direitos Humanos**. Brasília: DF, Ministério dos Direitos Humanos e da Cidadania, 2024b. Disponível em: https://mostracinemaedireitoshumanos.mdh.gov.br/cidades/. Acesso em: 24 fev. 2025.

_____. Secretaria de Comunicação Social. **Lei Paulo Gustavo**. Brasília, DF: Secretaria de Comunicação Social, 2024c. Disponível em: https://www.gov.br/secom/pt-br/acesso-a-informacao/comunicabr/lista-de-acoes-e-programas/lei-paulo-gustavo. Acesso em: 28 fev. 2025.

DIA Internacional da Animação. **Relação de cidades contempladas no DIA 2024**. [*S. I.*], Dia Internacional da Animação, 2024. Disponível em: https://diadanimacao.com.br/. Acesso em: 24 fev. 2025 21:57.

VER CINE - Festival de Cinema da Baixada Fluminense. **Foi bom estarmos juntos**. Duque de Caxias, 14 fev. 2025. Instagram: VER CINE - Festival de Cinema da Baixada Fluminense @festivalvercine. Disponível em: https://www.instagram.com/p/DGDwYptuh37/. Acesso em: 18 fev. 2025.

CAIXA DE ATUALIZAÇÕES

Atualizações periódicas serão feitas neste arquivo para torná-lo acessível a consultas. Dessa forma, segue abaixo a relação de todas as atualizações realizadas.

V1 - Disponibilização do arquivo: 12/03/2024.

LINKS DE ACESSO

Panorama dos Festivais/Mostras Audiovisuais Brasileiros com indicadores da Lei Paulo Gustavo e PNAB - Edição 2024	https://www.panoramadosfestivais.com/textos/2024
ANEXO I: Relação de festivais/mostras catalogados em 2024	https://bit.ly/festivaismostras2024
ANEXO II: Mapa de realização mensal dos festivais/mostras em 2024	https://bit.ly/mapafestivais2024
ANEXO III: Comparativo dos anuários realizados (2016-2024)	https://bit.ly/comparativoanuarios
Link para download de todos os anuários	https://bit.ly/estudosfestivais
Para acessar anuários anteriores e anexos	https://www.panoramadosfestivais.com/
Site do Panorama dos Festivais/Mostras	https://www.panoramadosfestivais.com/
Linkedin	https://www.linkedin.com/company/panoramadosfestivais
Instagram	https://www.instagram.com/panoramadosfestivais/

SOBRE O AUTOR

Paulo Luz Corrêa é Mestre em Comunicação pela Universidade Anhembi Morumbi, com pesquisa que analisa o envolvimento do Instituto Nacional de Cinema com os quatro festivais de cinema realizados na Baixada Santista (1970-1974). Formado em Cinema e Audiovisual, pelo Centro Universitário São Judas. Atualmente é aluno do curso de graduação em Biblioteconomia na Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), em Belo Horizonte. Membro do grupo de pesquisa "Festivais de cinema e audiovisual - histórias, políticas e práticas".

Realiza desde 2016 pesquisa e elaboração de Mapeamento anual de festivais audiovisuais brasileiros com abertura de inscrição para traçar um perfil desses eventos e analisar suas principais características. Entre os dados compilados e analisados estão a quantidade de eventos realizados, distribuição dos festivais pelo Brasil, temáticas, metragens trabalhadas, festivais nacionais/internacionais, entre outros. Todo o conteúdo é disponibilizado na íntegra e para acesso gratuito.

O *Panorama dos festivais/mostras audiovisuais brasileiros – com indicadores da Lei Paulo Gustavo e PNAB edição 2024,* que analisa a composição do circuito brasileiro em 2023, é o seu trabalho mais recente.

Instagram | Linkedin | Lattes | Outros Trabalhos

PANORAMA DOS FESTIVAIS/MOSTRAS
AUDIOVISUAIS BRASILEIROS